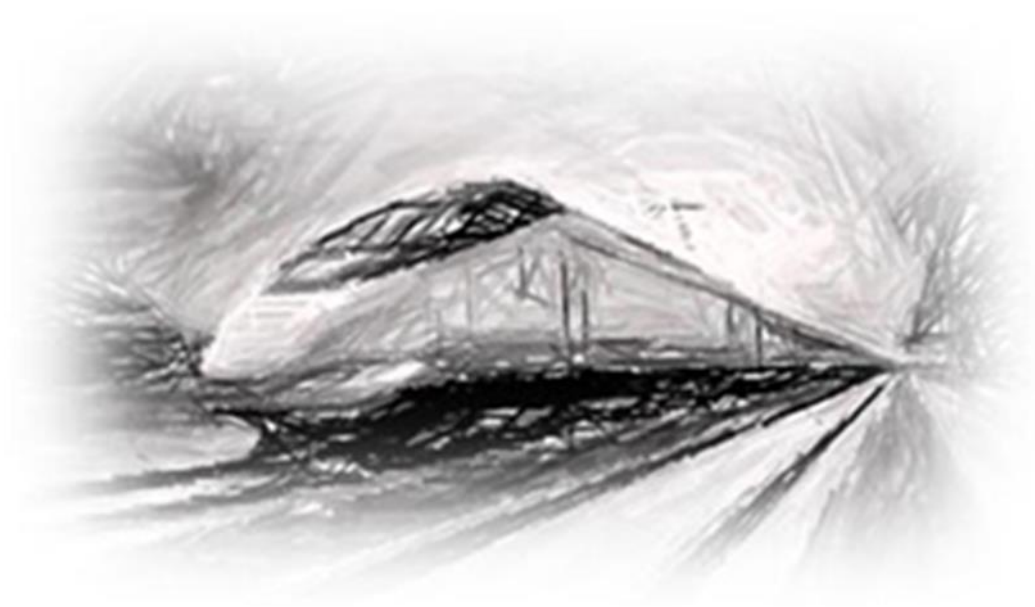


**LINHA FERROVIÁRIA DE ALTA VELOCIDADE ENTRE
PORTO (CAMPANHÃ) E LISBOA
TROÇO PORTO (CAMPANHÃ) A OIÃ
TROÇO A – KM 0+000 AO KM 71+022**



**PROJETO DE EXECUÇÃO
V10 – AMBIENTE
TOMO 10.02.04 – RECAPE – ANEXOS
ANEXO 14-00
PLANO DE ESTALEIROS**

Controlo de Assinaturas

Realizado	Revisto	Aprovado Coordenador Projeto
Vânia Vieira	Gonçalo Fialho	João Almeida
12-09-2025	12-09-2025	12-09-2025
Data e Assinatura	Data e Assinatura	Data e Assinatura

Não necessita de assinatura se aprovado eletronicamente

Informação Adicional	Informação do Documento	
O Gestor de Projeto -	Código Documento PF102A0.PR.10.02.04.A14-00.00	
O Responsável Unidade -	Revisão 00	O Responsável Unidade -
O Responsável Departamento -	Código Projetista	
O Diretor -	Nome do Ficheiro PF102A0.PR.10.02.04.A14-00.00	

Registo de Alterações

Rev	Data	Autor	Secção Afetada	Alterações
00	12-09-2025	Vários	Edição inicial	-----

LINHA FERROVIÁRIA DE ALTA VELOCIDADE ENTRE PORTO (CAMPANHÃ) E LISBOA**TROÇO PORTO (CAMPANHÃ) A OIÃ****TROÇO A – KM 0+000 AO KM 71+022****PROJETO DE EXECUÇÃO****V10 – AMBIENTE****TOMO 10.02 - RECAPE****PLANO DE ESTALEIROS****ÍNDICE**

1	INTRODUÇÃO	1
2	IMPLANTAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DOS ESTALEIROS.....	5
2.1	Montagem e Desmontagem dos Estaleiros	5
2.1.1	Montagem dos Estaleiros	5
2.1.2	Desmontagem dos Estaleiros	5
2.2	Definição e Localização dos Estaleiros.....	5
2.3	Organização dos Estaleiros.....	11
2.4	Instalações dedicadas aos trabalhos dos túneis	17
3	REPRESENTAÇÃO DOS ESTALEIROS	18
3.1	Estaleiros Principais.....	18
3.1.1	Estaleiro do Subtroço 1.....	18
3.1.2	Estaleiro do Subtroço 2.....	19
3.1.3	Estaleiro do Subtroço 3.....	21
3.1.4	Estaleiro do Subtroço 4.....	24
3.1.5	Estaleiro da Estação de Gaia	26
3.1.6	Estaleiro da Estação de Campanhã	26
3.2	Estaleiros de Frente.....	28
3.2.1	Estaleiro de Frente: Ponte sobre o Rio Largo	28
3.2.2	Estaleiro de Frente: Túnel do Mamodeiro	29
3.2.3	Estaleiro de Frente: Ponte sobre o Rio Vouga	31
3.2.4	Estaleiro de Frente: Ponte s/ Rba.das Arrozeiras	32
3.2.5	Estaleiro de Frente: Ponte sobre a Ribeira do Fontão + Viaduto sobre A1/ IP1	33
3.2.6	Estaleiro de Frente: Viaduto sobre A25/IP5	35
3.2.7	Estaleiro de Frente: Restabelecimentos 19.1 e 20.1	35

3.2.8	Estaleiro de Frente: Ponte sobre o Rio Jardim	36
3.2.9	Estaleiro de Frente: Ponte sobre o Rio Antuã	38
3.2.10	Estaleiro de Frente: Centro de Manutenção	39
3.2.11	Estaleiro de Frente: Subestação de Estarreja	40
3.2.12	Estaleiro de Frente: Viaduto sobre A1/ IP1	41
3.2.13	Estaleiro de Frente: Viaduto de Canelas	42
3.2.14	Estaleiro de Frente: Viaduto sobre A29/ IC1	44
3.2.15	Estaleiro de Frente: Viaduto sobre A1/ IP1 e Flyover sobre a LAV	45
3.2.16	Estaleiro de Frente: Ponte sobre a Ribeira de N. Sr. ^a da Graça	46
3.2.17	Estaleiro de Frente: Ponte sobre a Ribeira de S. João	47
3.2.18	Estaleiro de Frente: Ponte sobre a Ribeira de Caster	48
3.2.19	Estaleiro de Frente: Ponte sobre a Ribeira da Remolha	50
3.2.20	Estaleiro de Frente: Viaduto sobre a A29/ IC1 (Ribeira de Beire)	52
3.2.21	Estaleiro de Frente: Viaduto sobre a A29/IC1	53
3.2.22	Estaleiro de Frente: Ponte sobre a Ribeira de Rio Maior	54
3.2.23	Estaleiro de Frente: Ponte sobre a Ribeira de Lamas	55
3.2.24	Estaleiro de Frente: Trincheira do Souto	56
3.2.25	Estaleiro de Frente: Ponte sobre a Ribeira de Silvalde	57
3.2.26	Estaleiro de Frente: Túnel de Cassufas	58
3.2.27	Estaleiro de Frente: PS AE IC24	59
3.2.28	Estaleiro de Frente: Túnel de Casaldeita	60
3.2.29	Estaleiro de Frente: Túnel de Negrelos	61
3.2.30	Estaleiro de Frente: Túnel de Vila Nova de Gaia	64
3.2.31	Estaleiro de Frente: Ponte sobre o Rio Douro	67
3.2.32	Estaleiro de Frente: Viaduto de Campanhã	69
3.3	Unidades de Produção	69
3.3.1	Betão	69
3.3.2	Pré-fabricados	75
3.3.3	Mistura Betuminosa	75
3.3.4	Agregados	76
3.4	Locais para Depósito	77
3.4.1	Subtroço 1	77
3.4.2	Subtroço 2	77
3.4.3	Subtroço 3	78
3.4.4	Subtroço 4	78

3.5	Locais para Empréstimo	78
3.5.1	Subtroço 2.....	78
3.5.2	Subtroço 3.....	79
3.6	Faseamentos dos Estaleiros	79
3.7	Acessos aos Estaleiros	80
3.7.1	Integração dos Estaleiros no Meio Urbano.....	80

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 – Localização do Estaleiro 1A.....	18
Figura 2 – Localização do Estaleiro 1B e 1C	19
Figura 3 – Localização do Estaleiro 2A.....	20
Figura 4 – Localização do Estaleiro 2B.....	20
Figura 5 – Localização do Estaleiro 2C.....	21
Figura 6 – Localização do Estaleiro 3A.....	22
Figura 7 – Localização do Estaleiro 3B.....	22
Figura 8 – Localização do Estaleiro 3C.....	23
Figura 9 – Localização do Estaleiro 3D.....	23
Figura 10 – Localização do Estaleiro 3E.....	24
Figura 11 – Localização do Estaleiro 4A.....	25
Figura 12 – Localização do Estaleiro 4B.....	25
Figura 13 – Localização do Estaleiro da Estação de Gaia	26
Figura 14 – Localização do Estaleiro da Estação de Campanhã 1 e 2	27
Figura 15 – Localização do Estaleiro da Estação de Campanhã 3	27
Figura 16 – Localização do Estaleiro da Ponte sobre o Rio Largo A	28
Figura 17 – Localização do Estaleiro da Ponte sobre o Rio Largo B	29
Figura 18 – Localização do Estaleiro do Túnel de Mamodeiro A.....	30
Figura 19 – Localização do Estaleiro do Túnel de Mamodeiro B.....	30
Figura 20 – Localização do Estaleiro da Ponte sobre o Rio Vouga A	31
Figura 21 – Localização do Estaleiro da Ponte sobre o Rio Vouga B	32
Figura 22 – Localização do Estaleiro do Restabelecimento 14.1	33
Figura 23 – Localização do Estaleiro da Ponte sobre a Rib. ^a do Fontão e Viaduto sobre a A1/IP1 A.....	34
Figura 24 – Localização do Estaleiro da Ponte sobre a Rib. ^a do Fontão e Viaduto sobre a A1/IP1 B e C	34
Figura 25 – Localização do Estaleiro do Viaduto sobre a A25/IP5	35
Figura 26 – Localização do Estaleiro do Restabelecimento 19.1	36
Figura 27 – Localização do Estaleiro do Restabelecimento 20.1	36
Figura 28 – Localização do Estaleiro da Ponte sobre o Rio Jardim A.....	37
Figura 29 – Localização do Estaleiro da Ponte sobre o Rio Jardim B.....	37
Figura 30 – Localização do Estaleiro da Ponte sobre o Rio Antuã A	38
Figura 31 – Localização do Estaleiro da Ponte sobre o Rio Antuã B	39
Figura 32 – Localização do Estaleiro do Centro de Manutenção (à esquerda).....	40
Figura 33 – Localização do Estaleiro da Subestação de Estarreja (à direita)	41
Figura 34 – Localização do Estaleiro do Viaduto sobre A1/IP1	42
Figura 35 – Localização do Estaleiro do Viaduto de Canelas A	43

Figura 36 – Localização do Estaleiro do Viaduto de Canelas B	43
Figura 37 – Localização do Estaleiro do Viaduto de Canelas C	44
Figura 38 – Localização do Estaleiro do Viaduto sobre A29/IC1 A e B	45
Figura 39 – Localização do Estaleiro do Viaduto sobre A1/IP1 A e B	46
Figura 40 – Localização do Estaleiro da Ponte sobre a Rib. ^a de N. Sr. ^a da Graça A	46
Figura 41 – Localização do Estaleiro da Ponte sobre a Rib. ^a de N. Sr. ^a da Graça B	47
Figura 42 – Localização do Estaleiro da Ponte sobre a Rib. ^a de N. S. João	48
Figura 43 – Localização do Estaleiro da Ponte sobre a Rib. ^a de Caster A	49
Figura 44 – Localização do Estaleiro da Ponte sobre a Rib. ^a de Caster B	49
Figura 45 – Localização do Estaleiro da Ponte sobre a Rib. ^a de Caster C	50
Figura 46 – Localização do Estaleiro da Ponte sobre a Rib. ^a da Remolha A	50
Figura 47 – Localização do Estaleiro da Ponte sobre a Rib. ^a da Remolha B	51
Figura 48 – Localização do Estaleiro da Ponte sobre a Rib. ^a da Remolha C	51
Figura 49 – Localização do Estaleiro do Viaduto sobre a A29/IC1 (Ribeira de Beire) A	52
Figura 50 – Localização do Estaleiro do Viaduto sobre a A29/IC1 (Ribeira de Beire) B e C	53
Figura 51 – Localização do Estaleiro do Viaduto sobre a A29/IC1 (Ribeira de Beire) D	53
Figura 52 – Localização do Estaleiro do Viaduto sobre a A29/IC1	54
Figura 53 – Localização do Estaleiro da Ponte sobre a Rib. ^a de Rio Maior A e B	55
Figura 54 – Localização do Estaleiro da Ponte sobre a Rib. ^a de Lamas A, B e C	56
Figura 55 – Localização do Estaleiro da Trincheira do Souto	57
Figura 56 – Localização do Estaleiro da Ponte sobre a Rib. ^a de Silvalde A	58
Figura 57 – Localização do Estaleiro da Ponte sobre a Rib. ^a de Silvalde B	58
Figura 58 – Localização do Estaleiro do Túnel de Cassufas A e B	59
Figura 59 – Localização do Estaleiro da PS AE/IC24	60
Figura 60 – Localização do Estaleiro do Túnel de Casaldeita 1 e 2	60
Figura 61 – Localização do Estaleiro do Túnel de Casaldeita 3	61
Figura 62 – Localização do Estaleiro do Túnel de Negrelos 1A	62
Figura 63 – Localização do Estaleiro do Túnel de Negrelos 1B	62
Figura 64 – Localização do Estaleiro do Túnel de Negrelos 2	63
Figura 65 – Localização do Estaleiro do Túnel de Negrelos 3	63
Figura 66 – Localização do Estaleiro do Túnel de Negrelos 4	64
Figura 67 – Localização do Estaleiro do Túnel de Gaia 1	65
Figura 68 – Localização do Estaleiro do Túnel de Gaia 2	65
Figura 69 – Localização do Estaleiro do Túnel de Gaia 3	66
Figura 70 – Localização do Estaleiro do Túnel de Gaia 4 e 5	66
Figura 71 – Localização do Estaleiro da Ponte sobre o Rio Douro 1	67
Figura 72 – Localização do Estaleiro da Ponte sobre o Rio Douro 2	68
Figura 73 – Localização do Estaleiro da Ponte sobre o Rio Douro 3	68
Figura 74 – Localização do Estaleiro do Viaduto de Campanhã	69
Figura 75 – Localização da Unidade de Produção de Betão 1A	70
Figura 76 – Localização da Unidade de Produção de Betão 1B	70
Figura 77 – Localização da Unidade de Produção de Betão 2A	71
Figura 78 – Localização da Unidade de Produção de Betão 2B	72
Figura 79 – Localização da Unidade de Produção de Betão 3A e 3B	73
Figura 80 – Localização da Unidade de Produção de Betão 3C	73
Figura 81 – Localização da Unidade de Produção de Betão 4A	74

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 – Lista de Peças Desenhadas dos Estaleiros	1
Quadro 2 – Estaleiros Gerais	7
Quadro 3 – Lista de Unidades Industriais de Agregados no Subtroço 1	76
Quadro 4 – Lista de Unidades Industriais de Agregados no Subtroço 2	76
Quadro 5 – Lista de Unidades Industriais de Agregados no Subtroço 3	76
Quadro 6 – Lista de Unidades Industriais de Agregados no Subtroço 4	77
Quadro 7 – Lista de Locais para Depósito no Subtroço 1	77
Quadro 8 – Lista de Locais para Depósito no Subtroço 2	77
Quadro 9 – Lista de Locais para Depósito no Subtroço 3	78
Quadro 10 – Lista de Locais para Depósito no Subtroço 4	78
Quadro 11 – Lista de Locais para Empréstimo no Subtroço 2	78
Quadro 12 – Lista de Locais para Empréstimo no Subtroço 2	79
Quadro 13 – Tempo estimado de ocupação de cada estaleiro	79

ANEXOS

ANEXO I. ANEXO 1

Anexo 1 – PEÇAS DESENHADAS

Anexo 2 – PLANEAMENTO DOS TRABALHOS

Anexo 3 – LISTAGEM DOS ESTALEIROS E ÁREAS DE APOIO

1 INTRODUÇÃO

O presente documento constitui a Memória Descritiva e Justificativa do Projeto de Execução de Estaleiros a construir no âmbito do Projeto da Ligação Ferroviária de Alta Velocidade Entre Lisboa e Porto – Lote A e pretende dar resposta às questões relacionadas com montagem, operação e desmontagem de estaleiros de obra ao longo da duração da empreitada.

Descreve a organização dos estaleiros das várias frentes de obra, apresentando as respetivas plantas enquadradas na implantação geral das obras a realizar na frente correspondente, apresenta o faseamento dos diferentes estaleiros e a definição de acessos, bem como a integração dos estaleiros no meio urbano envolvente, incluindo a circulação rodoviária e pedonal.

A presente memória é definida no âmbito do n.º 1, da alínea g) do artigo 11.º do Decreto-Lei n.º 273/2003, de 29 de outubro, observando ainda toda a legislação complementar associada, bem como demais regulamentação aplicável.

A presente memória está em sintonia com a DIA e outros documentos do fórum ambiental aprovados.

Quadro 1 – Lista de Peças Desenhadas dos Estaleiros

SUBTROÇO	ID KMZ	DESIGNAÇÃO	TIPOLOGIA	PEÇAS DESENHADAS
1	EG1A	Estaleiro 1A	Estaleiro Geral	PF102A1.PR.10.02.04.A14-01.00
1	EG1B	Estaleiro 1B	Estaleiro Geral	PF102A1.PR.10.02.04.A14-02.00
1	EG1C	Estaleiro 1C	Estaleiro Geral	PF102A1.PR.10.02.04.A14-02.00
1	EF1.1A	Ponte s/ Rio Largo A	Estaleiro de Frente	PF102A1.PR.10.02.04.A14-11.00
1	EF1.1B	Ponte s/ Rio Largo B	Estaleiro de Frente	PF102A1.PR.10.02.04.A14-12.00
1	EF1.2A	Túnel de Mamodeiro A	Estaleiro de Frente	PF102A1.PR.10.02.04.A14-13.00
1	EF1.2B	Túnel de Mamodeiro B	Estaleiro de Frente	PF102A1.PR.10.02.04.A14-14.00
1	EF1.3A	Ponte s/ Rio Vouga A	Estaleiro de Frente	PF102A1.PR.10.02.04.A14-15.00
1	EF 1.3B	Ponte s/ Rio Vouga B	Estaleiro de Frente	PF102A1.PR.10.02.04.A14-16.00
1	EF1.4	Ponte s/ Rba. das Arrozeiras	Estaleiro de Frente	PF102A1.PR.10.02.04.A14-17.00
1	EF1.5A	Ponte s/ Rib. do Fontão + Viaduto s/ A1/IP1 A	Estaleiro de Frente	PF102A1.PR.10.02.04.A14-18.00
1	EF1.5B	Ponte s/ Rib. do Fontão + Viaduto s/ A1/IP1 B	Estaleiro de Frente	PF102A1.PR.10.02.04.A14-19.00
1	EF1.5C	Viaduto s/ A1/IP1 C	Estaleiro de Frente	PF102A1.PR.10.02.04.A14-19.00
1	UIB1A	Unidade Industrial Betão SL1A	Unidade de Produção	PF102A1.PR.10.02.04.A14-31.00
1	UIB1B	Unidade Industrial Betão SL1B	Unidade de Produção	PF102A1.PR.10.02.04.A14-32.00
1	UIAG1.1	Unidade Industrial Agregados	Unidade de Produção	(*)
1	UIAG1.2	Unidade Industrial Agregados	Unidade de Produção	(*)
1	UIAG1.3	Unidade Industrial Agregados	Unidade de Produção	(*)
1	UIAG1.4	Unidade Industrial Agregados	Unidade de Produção	(*)
1	UIAG1.5	Unidade Industrial Agregados	Unidade de Produção	(*)
1	UIAG1.6	Unidade Industrial Agregados	Unidade de Produção	(*)
1	UIAG1.7	Unidade Industrial Agregados	Unidade de Produção	(*)
1	UIAG1.8	Unidade Industrial Agregados	Unidade de Produção	(*)

SUBTROÇO	ID KMZ	DESIGNAÇÃO	TIPOLOGIA	PEÇAS DESENHADAS
1	UIAG1.9	Unidade Industrial Agregados	Unidade de Produção	(*)
1	VAZ1.1	Local para depósito	Terraplanagem	(*)
1	VAZ1.2	Local para depósito	Terraplanagem	(*)
1	VAZ1.3	Local para depósito	Terraplanagem	(*)
1	VAZ1.4	Local para depósito	Terraplanagem	NA
1	VAZ1.5	Local para depósito	Terraplanagem	(*)
1	VAZ1.6	Local para depósito	Terraplanagem	(*)
1	VAZ1.7	Local para depósito	Terraplanagem	NA
2	EG2A	Estaleiro 2A	Estaleiro Geral	PF102A2.PR.10.02.04.A14-01.00
2	EG2B	Estaleiro 2B	Estaleiro Geral	PF102A2.PR.10.02.04.A14-02.00
2	EG2C	Estaleiro 2C	Estaleiro Geral	PF102A2.PR.10.02.04.A14-03.00
2	EF2.1	Viaduto s/ A25/IP5	Estaleiro de Frente	PF102A2.PR.10.02.04.A14-11.00
2	EF2.2A	Restabelecimento 19.1	Estaleiro de Frente	PF102A2.PR.10.02.04.A14-12.01
2	EF2.2B	Restabelecimento 20.1	Estaleiro de Frente	PF102A2.PR.10.02.04.A14-13.00
2	EF2.3A	Ponte s/ Rio Jardim + Ponte s/ Rio Jardim Asc A	Estaleiro de Frente	PF102A2.PR.10.02.04.A14-14.00
2	EF2.3B	Ponte s/ Rio Jardim + Ponte s/ Rio Jardim Asc B	Estaleiro de Frente	PF102A2.PR.10.02.04.A14-15.00
2	EF2.4A	Ponte s/ Rio Antuã A	Estaleiro de Frente	PF102A2.PR.10.02.04.A14-16.00
2	EF2.4B	Ponte s/ Rio Antuã B	Estaleiro de Frente	PF102A2.PR.10.02.04.A14-17.00
2	EF2.5	EST 2.5 - Centro de Manutenção	Estaleiro de Frente	PF102A2.PR.10.02.04.A14-18.00
2	EF2.6	EST 2.6 - Subestação de Estarreja	Estaleiro de Frente	PF102A2.PR.10.02.04.A14-18.00
2	EF2.7A	Viaduto s/ A1/IP1 A	Estaleiro de Frente	PF102A2.PR.10.02.04.A14-19.00
6	EF2.8A	Viadutos de Canelas Asc. + Desc. A	Estaleiro de Frente	PF102A6.PR.10.02.04.A14-11.00
6	EF2.8B	Viadutos de Canelas Asc. + Desc. B	Estaleiro de Frente	PF102A6.PR.10.02.04.A14-11.00
6	EF2.8C	Viadutos de Canelas Asc. + Desc. C	Estaleiro de Frente	PF102A6.PR.10.02.04.A14-13.00
6	EF2.9A	Viadutos s/ A29/IC1 Asc. + Desc. A	Estaleiro de Frente	PF102A6.PR.10.02.04.A14-14.00
6	EF2.9B	Viadutos s/ A29/IC1 Asc. + Desc. B	Estaleiro de Frente	PF102A6.PR.10.02.04.A14-14.00
6	EF2.10	Viadutos s/ A1/IP1 Asc.	Estaleiro de Frente	PF102A6.PR.10.02.04.A14-15.00
6	EF2.11	Viadutos s/ A1/IP1 Desc. + Flyover s/ LAV Desc.	Estaleiro de Frente	PF102A6.PR.10.02.04.A14-15.00
2	UIB2A	Unidade Industrial Betão SL2A	Unidade de Produção	PF102A2.PR.10.02.04.A14-31.00
2	UIB2B	Unidade Industrial Betão SL2B	Unidade de Produção	PF102A2.PR.10.02.04.A14-32.00
2	UIAG2.1	Unidade Industrial Agregados	Unidade de Produção	(*)
2	UIAG2.2	Unidade Industrial Agregados	Unidade de Produção	(*)
2	VAZ2.1	Local para depósito	Terraplanagem	NA
2	VAZ2.2	Local para depósito	Terraplanagem	NA
2	EMP2.1	Local para empréstimo	Terraplanagem	NA
3	EG3E	Estaleiro 3E	Estaleiro Geral	PF102A3.PR.10.02.04.A14-01.00
3	EG3A	Estaleiro 3A	Estaleiro Geral	PF102A3.PR.10.02.04.A14-02.00
3	EG3B	Estaleiro 3B	Estaleiro Geral	PF102A3.PR.10.02.04.A14-03.00
3	EG3C	Estaleiro 3C	Estaleiro Geral	PF102A3.PR.10.02.04.A14-04.00
3	EG3D	Estaleiro 3D	Estaleiro Geral	PF102A3.PR.10.02.04.A14-05.00
3	EF3.1A	Ponte s/ Rib. de N. Srª da Graça A	Estaleiro de Frente	PF102A3.PR.10.02.04.A14-11.00
3	EF3.1B	Ponte s/ Rib. de N. Srª da Graça B	Estaleiro de Frente	PF102A3.PR.10.02.04.A14-12.00
3	EF3.2	Ponte s/ Rib. de S. João	Estaleiro de Frente	PF102A3.PR.10.02.04.A14-13.00
3	EF3.3A	Ponte s/ Rib. de Caster A	Estaleiro de Frente	PF102A3.PR.10.02.04.A14-14.00
3	EF3.3B	Ponte s/ Rib. de Caster B	Estaleiro de Frente	PF102A3.PR.10.02.04.A14-15.00

SUBTROÇO	ID KMZ	DESIGNAÇÃO	TIPOLOGIA	PEÇAS DESENHADAS
3	EF3.3C	Ponte s/ Rib. de Caster C	Estaleiro de Frente	PF102A3.PR.10.02.04.A14-16.00
3	EF3.4A	Ponte s/ Rib. da Remolha A	Estaleiro de Frente	PF102A3.PR.10.02.04.A14-17.00
3	EF3.4B	Ponte s/ Rib. da Remolha B	Estaleiro de Frente	PF102A3.PR.10.02.04.A14-18.00
3	EF3.4C	Ponte s/ Rib. da Remolha C	Estaleiro de Frente	PF102A3.PR.10.02.04.A14-19.00
3	EF3.5A	Viaduto s/ a A29/IC1 (Rib. de Beire) A	Estaleiro de Frente	PF102A3.PR.10.02.04.A14-20.00
3	EF3.5B	Viaduto s/ a A29/IC1 (Rib. de Beire) B	Estaleiro de Frente	PF102A3.PR.10.02.04.A14-21.00
3	EF3.6C	Viaduto s/ a A29/IC1 (Rib. de Beire) C	Estaleiro de Frente	PF102A3.PR.10.02.04.A14-21.00
3	EF3.6D	Viaduto s/ a A29/IC1 (Rib. de Beire) D	Estaleiro de Frente	PF102A3.PR.10.02.04.A14-22.00
3	EF3.7	Viaduto s/ a A29/IC1	Estaleiro de Frente	PF102A3.PR.10.02.04.A14-23.00
3	UIB3A	Unidade Industrial Betão SL3A	Unidade de Produção	PF102A3.PR.10.02.04.A14-31.00
3	UIB3B	Unidade Industrial Betão SL3B	Unidade de Produção	PF102A3.PR.10.02.04.A14-31.00
3	UIB3C	Unidade Industrial Betão SL3C	Unidade de Produção	PF102A3.PR.10.02.04.A14-32.00
3	UIPF3.1	Unidade Industrial Pré-Fabricados	Unidade de Produção	PF102A3.PR.10.02.04.A14-32.00
3	UIMB1	Unidade Industrial Misturas Betuminosas	Unidade de Produção	PF102A3.PR.10.02.04.A14-32.00
3	UIAG3.1	Unidade Industrial Agregados	Unidade de Produção	(*)
3	UIAG3.2	Unidade Industrial Agregados	Unidade de Produção	(*)
3	VAZ3.1	Local para depósito	Terraplanagem	NA
3	VAZ3.2	Local para depósito	Terraplanagem	(*)
3	VAZ3.3	Local para depósito	Terraplanagem	(*)
3	VAZ3.4	Local para depósito	Terraplanagem	(*)
3	VAZ3.5	Local para depósito	Terraplanagem	NA
3	VAZ3.6	Local para depósito	Terraplanagem	NA
3	VAZ3.7	Local para depósito	Terraplanagem	(*)
3	VAZ3.8	Local para depósito	Terraplanagem	NA
3	EMP3.1	Local para empréstimo	Terraplanagem	NA
3	EMP3.2	Local para empréstimo	Terraplanagem	NA
4	EG4A	Estaleiro 4A	Estaleiro Geral	PF102A4.PR.10.02.04.A14-01.00
4	EG4C	Estaleiro 4B	Estaleiro Geral	PF102A4.PR.10.02.04.A14-02.00
4	EF4.1A	Ponte s/ Rib. de Rio Maior A	Estaleiro de Frente	PF102A4.PR.10.02.04.A14-11.00
4	EF4.1B	Ponte s/ Rib. de Rio Maior B	Estaleiro de Frente	PF102A4.PR.10.02.04.A14-11.00
4	EF4.2A	Ponte s/ Rib. de Lamas A	Estaleiro de Frente	PF102A4.PR.10.02.04.A14-12.00
4	EF4.2B	Ponte s/ Rib. de Lamas B	Estaleiro de Frente	PF102A4.PR.10.02.04.A14-12.00
4	EF4.2C	Ponte s/ Rib. de Lamas C	Estaleiro de Frente	PF102A4.PR.10.02.04.A14-12.00
4	EF4.3	Trincheira do Souto	Estaleiro de Frente	PF102A4.PR.10.02.04.A14-13.00
4	EF4.4A	Ponte s/ Rib. de Silvalde A	Estaleiro de Frente	PF102A4.PR.10.02.04.A14-14.00
4	EF4.4B	Ponte s/ Rib. de Silvalde B	Estaleiro de Frente	PF102A4.PR.10.02.04.A14-15.00
4	EF4.5A	Túnel Cassufas A	Estaleiro de Frente	PF102A4.PR.10.02.04.A14-16.00
4	EF4.5B	Túnel Cassufas B	Estaleiro de Frente	PF102A4.PR.10.02.04.A14-16.00
4	EF4.6	PS AE IC24	Estaleiro de Frente	PF102A4.PR.10.02.04.A14-17.00
4	EF4.7A	Túnel Casaldeita 1	Estaleiro de Frente	PF102A4.PR.10.02.04.A14-18.00
4	EF4.7B	Túnel Casaldeita 2	Estaleiro de Frente	PF102A4.PR.10.02.04.A14-18.00
4	EF4.7C	Túnel Casaldeita 3	Estaleiro de Frente	PF102A4.PR.10.02.04.A14-19.00
4	EF4.8A	Túnel Negrelos 1A	Estaleiro de Frente	PF102A4.PR.10.02.04.A14-20.00
4	EF4.8B	Túnel Negrelos 1B	Estaleiro de Frente	PF102A4.PR.10.02.04.A14-21.00
4	EF4.8C	Túnel Negrelos 2	Estaleiro de Frente	PF102A4.PR.10.02.04.A14-22.00

SUBTROÇO	ID KMZ	DESIGNAÇÃO	TIPOLOGIA	PEÇAS DESENHADAS
4	EF4.8D	Túnel Negrelos 3	Estaleiro de Frente	PF102A4.PR.10.02.04.A14-23.00
4	EF4.8E	Túnel Negrelos 4	Estaleiro de Frente	PF102A4.PR.10.02.04.A14-24.00
4	EF4.9A	Túnel V.N Gaia 1	Estaleiro de Frente	PF102A4.PR.10.02.04.A14-25.00
4	EF4.9B	Túnel V.N Gaia 2	Estaleiro de Frente	PF102A4.PR.10.02.04.A14-26.00
4	EF4.9C	Túnel V.N Gaia 3	Estaleiro de Frente	PF102A4.PR.10.02.04.A14-27.00
4	EF4.9D	Túnel V.N Gaia 4	Estaleiro de Frente	PF102A4.PR.10.02.04.A14-28.00
4	EF4.9E	Túnel V.N Gaia 5	Estaleiro de Frente	PF102A4.PR.10.02.04.A14-28.00
4	EGL	Estaleiro Estação Gaia	Estaleiro Geral	PF102A4.PR.10.02.04.A14-03.00
5	EF4.10	Viaduto Campanhã	Estaleiro de Frente	PF102A5.PR.10.02.04.A14-11.00
4	EPD1	Estaleiro Ponte do Douro 1	Estaleiro Geral	PF102A4.PR.10.02.04.A14-29.00
4	EPD2	Estaleiro Ponte do Douro 2	Estaleiro Geral	PF102A4.PR.10.02.04.A14-30.00
4	EPD3	Estaleiro Ponte do Douro 3	Estaleiro Geral	PF102A4.PR.10.02.04.A14-31.00
5	EC1	Estaleiro Estação Campanhã 1	Estaleiro Geral	PF102A5.PR.10.02.04.A14-01.00
5	EC2	Estaleiro Estação Campanhã 2	Estaleiro Geral	PF102A5.PR.10.02.04.A14-01.00
5	EC3	Estaleiro Estação Campanhã 3	Estaleiro Geral	PF102A5.PR.10.02.04.A14-02.00
4	UIB4A	Unidade Industrial Betão SL4 A	Unidade de Produção	PF102A4.PR.10.02.04.A14-41.00
4	UIB4B	Unidade Industrial Betão	Unidade de Produção	(*)
4	UIB4C	Unidade Industrial Betão	Unidade de Produção	(*)
1 / 2 / 4	UIPF1.1	Unidade Industrial Pré-Fabricados	Unidade de Produção	(*)
1 / 2 / 4	UIPF1.2	Unidade Industrial Pré-Fabricados	Unidade de Produção	(*)
4	UIMB2	Unidade Industrial Misturas Betuminosas	Unidade de Produção	(*)
4	UIAG4.1	Unidade Industrial Agregados	Unidade de Produção	(*)
4	UIAG4.2	Unidade Industrial Agregados	Unidade de Produção	(*)
4	UIAG4.3	Unidade Industrial Agregados	Unidade de Produção	(*)
4	UIAG4.4	Unidade Industrial Agregados	Unidade de Produção	(*)
4	UIAG4.5	Unidade Industrial Agregados	Unidade de Produção	(*)
4	UIAG4.6	Unidade Industrial Agregados	Unidade de Produção	(*)
4	UIAG4.7	Unidade Industrial Agregados	Unidade de Produção	(*)
4	VAZ4.1	Local para depósito	Terraplanagem	(*)
4	VAZ4.2	Local para depósito	Terraplanagem	(*)
4	VAZ4.3	Local para depósito	Terraplanagem	(*)
4	VAZ4.4	Local para depósito	Terraplanagem	(*)
4	VAZ4.5	Local para depósito	Terraplanagem	NA

(*) – instalação existente

NA – Não aplicável

2 IMPLANTAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DOS ESTALEIROS

2.1 MONTAGEM E DESMONTAGEM DOS ESTALEIROS

2.1.1 MONTAGEM DOS ESTALEIROS

A montagem dos estaleiros será realizada após aprovação do RECAPE/ emissão da DCAPE, seguindo o planeamento definido.

Será efetuada a vedação dos estaleiros e respetivos acessos e iniciada a montagem das Instalações Administrativas do Empreiteiro, das Instalações Sociais, das Instalações Industriais e das redes de Infraestruturas (Água, esgotos, eletricidade e de telecomunicações, parques de estacionamento, vias de circulação interna e controlo de acesso), nas condições de CE e da legislação aplicável.

2.1.2 DESMONTAGEM DOS ESTALEIROS

Finda a Empreitada, será efetuada a desmontagem dos estaleiros e removido todo o material neles guardado, removendo os escombros das limpezas, repondo as condições iniciais da área ocupada, revolvendo os solos das áreas não pavimentadas do estaleiro e das zonas de circulação de veículos e máquinas afetos à obra, promovendo a sua descompactação, arejamento e restabelecimento das condições de infiltração e de recarga de aquíferos, reconstituindo, a sua estrutura e equilíbrio. Fazendo a reposição das infraestruturas eventualmente existentes e retirando as desativadas. Por fim, será efetuado a integração paisagística, destas áreas, de acordo com o Plano de Recuperação e Integração Paisagística específico.

2.2 DEFINIÇÃO E LOCALIZAÇÃO DOS ESTALEIROS

O estudo da definição dos estaleiros (ver anexo 1.3), enquanto estruturas de apoio à execução da obra, inclui necessariamente a ponderação dos seguintes aspetos:

- Os acessos tendo em consideração a sua envolvente,
- As vedações de acordo com a sua envolvente,
- As circulações;
- A movimentação de cargas,
- O armazenamento de materiais, produtos e equipamentos,
- As instalações fixas e demais apoios à produção,
- As redes técnicas provisórias,
- A evacuação de resíduos,
- A sinalização,
- As instalações sociais,

- Considerações ambientais tal como contaminação e drenagem provisória.

No seu desenvolvimento tiveram-se em consideração as características e dimensões específicas desta empreitada, atendendo sempre às necessidades e aos condicionamentos específicos de cada frente de obra, nomeadamente, o tipo de obra, as fases da obra, a área disponível para o Estaleiro de Obra e o envolvimento urbano.

Para além da localização, procurou-se a otimização do tipo, das dimensões e da disposição das instalações e dos meios de produção que integram esses estaleiros. Para concretizar este objetivo procurou-se seguir uma metodologia de organização assente num conjunto de princípios gerais, nomeadamente:

- Realização do reconhecimento da zona onde cada frente de obra terá lugar, para conhecer os condicionamentos e as hipóteses mais viáveis para a localização dos estaleiros,
- Facilidade de acesso ao estaleiro e a proximidade deste às frentes de trabalho,
- A seleção adequada do tipo de instalações fixas e meios de apoio necessários à produção da obra e a sua disposição no espaço disponível,
- Minimização das distâncias a percorrer em obra, pelo pessoal, materiais e equipamentos,
- Minimização do número de operações de carga, descarga e transporte dentro de obra, garantindo as boas condições dos percursos respetivos,
- Agrupamento das instalações similares e correlacionadas, como as administrativas e de apoio, com o objetivo de otimizar a coordenação e gestão da empreitada,
- Agrupamento das instalações com usos de materiais semelhantes,
- A possível adaptação do estaleiro às diferentes fases da obra,
- A flexibilidade dos espaços de trabalho que permita a alteração face ao faseamento da obra,
- Posicionamento estratégico das instalações de produção em zonas reservadas e com facilidade de acesso dos equipamentos de elevação e movimentação de cargas,
- A minimização de impactes ambientais, de modo a não ser preferencialmente ocupados os seguintes locais
 - Áreas do domínio hídrico e áreas inundáveis;
 - Zonas de proteção de águas subterrâneas (áreas de elevada infiltração);
 - Perímetros de proteção de captações;
 - Áreas classificadas da Reserva Agrícola Nacional (RAN) ou da Reserva Ecológica Nacional (REN);

- Outras áreas com estatuto de proteção, nomeadamente no âmbito da conservação da natureza, bem como outras áreas onde possam ser afetadas espécies de flora e de fauna protegidas por lei, nomeadamente sobreiros e/ou azinheiras;
- Locais sensíveis do ponto de vista geotécnico e paisagístico.
- Isolamento, na medida do possível, das áreas sociais do estaleiro, por motivos de conforto e segurança.

Estão previstos seis Estaleiros Principais:

Quadro 2 – Estaleiros Gerais

SUBTROÇO	ID	DESIGNAÇÃO	TIPOLOGIA
1	EG1	Estaleiro 1	Estaleiro Geral
2	EG2	Estaleiro 2	Estaleiro Geral
3	EG3	Estaleiro 3	Estaleiro Geral
4	EG4	Estaleiro 4	Estaleiro Geral
4	EGL	Estaleiro Estação Gaia	Estaleiro Geral
5	EC	Estaleiro Estação Campanhã	Estaleiro Geral

Para além dos Estaleiros Gerais, tendo em atenção a extensão da Obra e as distâncias relativas às outras frentes de obra, prevê-se a instalação de estaleiros de frente em cada uma, com dimensão coerente com a respetiva importância e necessidades.

Atendendo ao que acima se referiu, são propostas as seguintes áreas de estaleiro:

1. **Estaleiro do Subtroço 1**, estaleiro principal, situado no Subtroço 1 (Km 0+000 a 15+800), previsto para apoio geral à obra, que inclui as instalações gerais de obra.
2. **Estaleiro do Subtroço 2**, estaleiro principal, situado no Subtroço 2 (Km 15+800 a 33+300), previsto para apoio geral à obra, que inclui as instalações gerais de obra.
3. **Estaleiro do Subtroço 3**, estaleiro principal, situado no Subtroço 3 (Km 33+300 a 50+000), previsto para apoio geral à obra, que inclui as instalações gerais de obra.
4. **Estaleiro do Subtroço 4**, estaleiro principal, situado no Subtroço 4 (Km 50+000 a 71+000), previsto para apoio geral à obra, que inclui as instalações gerais de obra.
5. **Estaleiro da Estação Gaia**, estaleiro principal, situado no Subtroço 4 (Estação Gaia), previsto para apoio geral à obra, que inclui as instalações gerais de obra.
6. **Estaleiro da Estação Campanhã**, estaleiro principal, situado no Subtroço 5 (Estação Gaia), previsto para apoio geral à obra, que inclui as instalações gerais de obra.

7. Estaleiros de apoios às Frentes de Obra:

- Estaleiro 1.1 – Ponte sobre o Rio Largo
- Estaleiro 1.2 – Túnel de Mamodeiro
- Estaleiro 1.3 – Ponte sobre o Rio Vouga
- Estaleiro 1.4 – Restabelecimento 14.1;
- Estaleiro 1.5 – Ponte sobre a Ribeira do Fontão + Viaduto sobre A1/ IP1
- Estaleiro 2.1 – Viaduto sobre A25/ IP5
- Estaleiro 2.2 – Restabelecimento 19.1 e 20.1;
- Estaleiro 2.3 – Ponte sobre o Rio Jardim
- Estaleiro 2.4 – Ponte sobre o Rio Antuã
- Estaleiro 2.5 – Centro de Manutenção
- Estaleiro 2.6 – Subestação de Estarreja
- Estaleiro 2.7 – Viaduto sobre A1/ IP1
- Estaleiro 2.8 – Viaduto de Canelas Asc. e Desc.
- Estaleiro 2.9 – Viaduto sobre A29/ IC1 Asc. e Desc.
- Estaleiro 2.10 – Viaduto sobre A1/IP1 Asc.
- Estaleiro 2.11 – Viaduto sobre A1/IP1 Desc. + Flyover sobre a LAV Desc.
- Estaleiro 3.1 – Ponte sobre Ribeira de N. Sr.^a da Graça
- Estaleiro 3.2 – Ponte sobre a Ribeira de S. João
- Estaleiro 3.3 – Ponte sobre a Ribeira de Caster
- Estaleiro 3.4 – Ponte sobre a Ribeira da Remolha
- Estaleiro 3.5 – Viaduto sobre a A29/ IC1 (Ribeira de Beire) A e B
- Estaleiro 3.6 - Viaduto sobre a A29/ IC1 (Ribeira de Beire) C e D
- Estaleiro 3.7 – Viaduto sobre a A29/IC1
- Estaleiro 4.1 – Ponte sobre a Ribeira de Rio Maior
- Estaleiro 4.2 – Ponte sobre a Ribeira de Lamas

- Estaleiro 4.3 – Trincheira do Souto
- Estaleiro 4.4 – Ponte sobre a Ribeira de Silvalde
- Estaleiro 4.5 – Túnel Cassufas
- Estaleiro 4.6 – PS AE IC24
- Estaleiro 4.7 – Túnel Casaldeita
- Estaleiro 4.8 – Túnel de Negrelos
- Estaleiro 4.9 – Túnel de Vila Nova de Gaia
- Estaleiro EPD – Ponte do Douro
- Estaleiro 4.10 – Viaduto de Campanhã

8. Unidades Industriais:

- Betão (UIB):
 - Subtroço 1
 - Subtroço 2
 - Subtroço 3
 - Subtroço 4
- Pré-fabricados (UIPF):
 - Subtroço 1
 - Subtroço 2
 - Subtroço 3
 - Subtroço 4
- Misturas Betuminosas (UIMB):
 - Subtroço 3
 - Subtroço 4
- Agregados (UIAG):
 - Subtroço 1
 - Subtroço 2

- Subtroço 3
- Subtroço 4

9. Locais para depósito (vazadouro) (VAZ):

- Subtroço 1
- Subtroço 2
- Subtroço 3
- Subtroço 4

Os trabalhos de toda a empreitada serão, assim, apoiados pelo Estaleiros principais situados em locais distintos. Os estaleiros principais vão contemplar, ainda, as necessidades de estrutura de coordenação da obra, das Agrupadas e dos Subempreiteiros.

Além disso, estão previstas instalações fixas em cada estaleiro de frente, necessárias para contemplar as necessidades de estrutura da equipa de produção dessa frente, prevendo-se ainda a instalação, na zona da obra, de instalações sanitárias, ferramentarias, zonas destinadas a depósitos de materiais de consumo diário ou de curto prazo e meios de elevação e movimentação de cargas, de acordo com as áreas disponíveis, para apoiar no imediato as equipas de produção em cada frente de obra. A localização destes equipamentos poderá ser adaptada em função do progresso da obra.

Em complemento aos estaleiros gerais e estaleiros de frente, estão previstas unidades industriais (betão, pré-fabricados, misturas betuminosas e de agregados) e locais de depósito (vazadouro), que serão o suporte para o fornecimento e/ou escoamento de matérias-primas necessárias ao normal desenrolar dos trabalhos.

Será evitado o exercício de atividades ruidosas temporárias na proximidade de Edifícios de habitação (aos sábados, domingos e feriados e nos dias úteis entre as 20 e as 8 horas), de Escolas (durante o respetivo horário de funcionamento) e de Hospitais ou Estabelecimentos similares. Nas situações de ser impossível cumprir a premissa atrás mencionada, será solicitado a(s) respetiva(s) Licença Especial de Ruído na respetiva Câmara Municipal.

Serão implementadas todas as medidas de minimização que venham a ser previstas no RECAPE/DCAPE e/ou todas as que venham a resultar da implementação do Plano de Monitorização

Em todos os estaleiros serão colocados painéis informativos com a identificação e indicações da obra, painéis de sinalização temporária da obra e de trabalhos específicos conforme o DL N° 22-A/98 de 1/10 e painéis das Entidades mais importantes e seus contactos para casos de urgência.

As Agrupadas irão contruir todas as infraestruturas de suporte, como por exemplo, as redes de saneamento e abastecimento de água, de telecomunicações e de energia elétrica. E serão cumpridas as disposições do Regulamento das Instalações Provisórias destinadas ao pessoal empregado das obras – Decreto n° 46427 e as Condições de Segurança e Saúde no Trabalho a aplicar nos Estaleiros Temporários ou Móveis, Decreto-lei n° 273/2003.

Com a experiência das Agrupadas em obras similares e as quantidades previstas de mão-de-obra e de equipamentos foi possível dimensionar todo o parque de estaleiro de modo a ir ao encontro das

necessidades da empreitada, respeitando sempre as áreas definidas nas Normas e Regulamentos aplicáveis.

2.3 ORGANIZAÇÃO DOS ESTALEIROS

Das várias instalações consideradas, destacamos e pormenorizamos as seguintes:

- Instalações de apoio – coordenação da Obra

- **Escritório do Empreiteiro e sala de reuniões**

Prevê-se a montagem de contentores monoblocos nos quais se instalarão os serviços de direção de obra, técnicos e administrativos, bem como uma sala de reuniões e instalações sanitárias (senhoras e homens).

Estes escritórios serão equipados com instalações de redes de água e esgotos, telefónica e elétrica, sendo esta última dimensionada para responder às cargas dos equipamentos a montar, nomeadamente sistema informático, de comunicações, fotocopiadoras e ar condicionado, entre outros.

- **Instalações para a Fiscalização**

As instalações para a fiscalização serão de tipologia similar aos escritórios do empreiteiro descritos anteriormente.

- **Instalações de apoio – social**

Para apoio ao pessoal da obra prevê-se a instalação dos seguintes equipamentos:

- Vestiários e balneários;
- Sanitários;
- Posto médico/ Primeiros socorros;
- Instalações sociais;
- Áreas de refeição e Refeitório.

O dimensionamento destas instalações resulta da experiência das Agrupadas e estará de acordo com a quantidade de pessoal a mobilizar para a empreitada, na frente de obra servida por cada estaleiro.

As instalações são do tipo pré-fabricadas ou contentorizadas, dotadas de todos os requisitos de habitabilidade exigidos pelos regulamentos em vigor para este tipo de construção.

- **Estaleiro Industrial**

Foram consideradas diversas instalações, tais como:

- Armazém/ Ferramentaria;

- Áreas de armazenamento a céu aberto, devidamente vedadas;
- Oficina;
- Estaleiro de Cofragem/ carpintaria;
- Estaleiro de Ferro;
- Central de betão;
- Central de mistura betuminosa
- Central de injeção.

Meios de caga, descarga e transporte interno

- Gruas fixas;
- Gruas automóveis;
- Monta-cargas, empilhadores/ empilhadores telescópicos;
- Elevadores, nas obras em que a altura entre a soleira da escavação e o TN seja significativa (>20m);
- Escadas.

Armazéns gerais

Os estaleiros principais terão armazém central, embora nas diversas frentes de trabalho possam existir outros de menores dimensões de apoio às frentes de obra.

O estaleiro será organizado de forma a armazenar e permitir a correta movimentação dos materiais.

Armazém e ferramentaria

Está prevista a montagem de uma área com contentores marítimos destinada ao armazenamento de ferramentas e materiais diversos.

Os armazéns de materiais cobertos destinar-se-ão a guardar materiais e ferramentas que, pelas suas características, não podem permanecer ao ar livre. Do ponto de vista construtivo, possuirão as características adequadas ao tipo de material que se pretende armazenar.

A área de armazenagem contará ainda com uma área externa adjacente que permitirá depositar materiais que não necessitem de estar abrigados.

Serão ainda dimensionados de acordo com as necessidades da obra e de acordo com o disposto na regulamentação aplicável:

- Zona de circulação;
- Estacionamento de ligeiros;

- Parque de máquinas;
- Zona impermeabilizada e coberta para armazenamento de produtos perigosos (óleos, massas lubrificantes, aditivos, etc...);
- Área para a triagem por tipologia e armazenamento temporário dos resíduos gerados na empreitada, de acordo com a legislação aplicável;
- Outros sistemas e ou equipamentos de controlo ambiental que sejam necessários para cumprir com os objetivos e metas identificados para o SGA, nomeadamente no que respeita à recolha e evacuação de resíduos incluindo os resíduos de construção e demolição.

Central de betão ou de misturas betuminosas

As instalações das centrais de betão e/ou de misturas betuminosas serão edificadas em área impermeabilizada, terão reservatórios com bacia de retenção com capacidade igual ou superior a 50% da capacidade dos reservatórios e serão de alvo um licenciamento adequado.

Laboratório

Laboratório equipado com todo o material necessário à execução dos ensaios previstos para o controlo de qualidade, e com área proporcional às necessidades.

Lavagem de rodados

Prevê-se também que, caso se mostre necessário, seja instalado um sistema de lavagem de rodados equipado com bacias de decantação e sistema de reutilização de água, bem como bacias de retenção de hidrocarbonetos.

Gestão de resíduos

Serão dispostos recipientes para o armazenamento de resíduos equiparados a urbanos, sendo a recolha efetuada pelos serviços públicos competentes.

Será criada uma área destinada ao acondicionamento de resíduos industriais e de construção e demolição produzidos no estaleiro e nas frentes de obra. Para os resíduos perigoso ou que tenham de estar protegidos das intempéries existirá uma área coberta e impermeabilizada.

Esta área terá uma zona para processamento dos resíduos de construção e demolição (RCD), de forma a permitir a obtenção de materiais que satisfaçam quer as exigências técnicas quer as ambientais para aplicação em caminhos, drenagem entre outros. A utilização de materiais reciclados provenientes de resíduos de construção e demolição é uma medida que consideramos aplicar durante a execução da obra.

As manutenções e reparações de equipamentos serão realizadas essencialmente na oficina. No entanto em caso de reparação nas frentes de obra serão tomados os seguintes cuidados:

- Estacionar o equipamento que vai estar sujeito a manutenção não planeada num terreno plano e limpo;
- Colocar um tabuleiro com uma área suficiente para evitar derrames para o solo;

- Disponibilização de equipamentos absorção de hidrocarbonetos;
- Se necessário, recolha de solos contaminados;
- Recolha de resíduos e armazenamento no estaleiro.

Estas intervenções, na frente de obra, são realizadas pelos carros de manutenção que se encontram equipados para a função.

- Instalações de apoio – redes técnicas provisórias

Todas as infraestruturas de apoio, tais como: instalações, redes provisórias de abastecimento de águas e esgotos, de eletricidade e telecomunicações e as vias de circulação, serão construídas de acordo com as necessidades e prioridades da obra.

Serão oportunamente devidamente dimensionadas:

- Rede Energia Elétrica;
- Redes de Água;
- Comunicações;
- Abastecimento de Água Potável e Industrial;
- Ar comprimido;
- Drenagem: Águas de Lavagem, Águas Pluviais e Águas Residuais.

Água potável e industrial

As redes de água potável e industrial serão ligadas à rede pública ou, caso não seja possível, a um reservatório abastecido de água de rede pública, havendo ainda a possibilidade de o abastecimento de água ser feita por meio de camiões-cisterna, sendo de prever, neste caso, a construção de depósitos apropriados para o armazenamento da água. Está previsto uma rede interior de distribuição até aos vários pontos de consumo.

Nas situações que não seja possível a ligação à rede pública, será realizado a partir de furos existentes nas áreas do estaleiro, prevendo-se o armazenamento em reservatório pré-fabricado. Consoante o resultado da análise química da água do furo, será instalada uma estrutura de tratamento de água adequada. Um plano de monitorização deste abastecimento será implementado de acordo com a legislação em vigor.

Redes de esgotos

Da existência de instalações sanitárias resulta a necessidade de se prever a instalação de um sistema de drenagem de esgotos que, sempre que possível, será ligado à rede pública.

Prevê-se também a instalação de um sistema de drenagem de águas, de origem pluvial ou freática, suscetíveis de afluir às escavações (a céu aberto e subterrâneas).

Nos casos em que não seja possível proceder a ligação à rede pública, a drenagem das águas residuais domésticas será conduzida a grupos depuradores pré-fabricados estanques devidamente dimensionados (em função da população a servir e da capitação (l/dia)), e solicitar a recolha periódica das águas residuais pela Entidade Gestora do Saneamento, ou em alternativa solicitar o licenciamento da descarga.

A fim de assegurar o tratamento das águas residuais industriais, provenientes das oficinas, lavagem de equipamento, postos de abastecimento, armazenagem de óleos novos e usados, serão instalados separadores de hidrocarbonetos, dimensionados para o volume de efluente a tratar.

As águas residuais provenientes da lavagem das autobetoneiras e do processo produtivo das centrais de betão hidráulico não serão lançadas diretamente para o solo, devendo ser encaminhadas para recicladores de betão ou tanques de decantação.

A lavagem de caleiras de autobetoneiras nas frentes de trabalho será efetuada sobre áreas filtradas (por exemplo com geotêxtil), e identificadas por placas sinalizadoras.

Energia elétrica

O fornecimento de energia elétrica dos estaleiros será assegurado através de ramal e posto de transformação existente, executando-se rede interna de distribuição de energia e rede de iluminação exterior, de acordo com projeto específico a ser submetido à aprovação das entidades competentes.

Caso não seja possível, através de geradores diesel com capacidade compatível para os trabalhos. Os geradores que não possuam bacia de retenção incorporada serão colocados sobre uma bacia de retenção, de forma a evitar a contaminação do solo e/ou águas subterrâneas, na eventual ocorrência de derrames. Caso sejam produzidas águas oleosas, estas serão encaminhadas para tratamento adequado (em separador de hidrocarbonetos ou acondicionados temporariamente em contentor para posterior entrega a Operador de Gestão de Resíduos).

A instalação elétrica será dimensionada para responder às cargas dos equipamentos a montar.

Telecomunicações

Para satisfazer as necessidades da obra será implantado um sistema de telefones e internet.

Vedações e controlo de entradas

Os estaleiros serão totalmente vedados, sendo, por sua vez, vedadas também as áreas de depósitos de materiais. A vedação será ajustada a cada local tendo em conta o âmbito dos trabalhos que aí decorrerem e às medidas de segurança necessárias. Serão usadas vedações com cores tendencialmente neutras no caso de envoltentes particulares.

Os Estaleiros terão uma portaria para controlo das entradas e saídas, com um serviço de vigilância vinte e quatro horas por dia e sete dias por semana.

Um sistema específico de controlo de entradas e saídas será implementado nos acessos aos túneis que sejam considerados cruciais.

Sistema provisório de drenagem

O planeamento dos estaleiros principais terá em consideração a recolha e encaminhamento das águas pluviais. Para isso será desenvolvido e implementado um sistema temporário de drenagem durante a instalação e manutenção dos estaleiros principais.

Na área de implantação dos estaleiros, será tido em conta as condições topográficas e infraestruturas existentes de forma a minimizar o seu impacto.

O sistema temporário de drenagem será suficiente para as necessidades e período de execução previsto de obra, nomeadamente, plataformas de trabalho e logística, escritórios, áreas impermeáveis e acessos. A modelação do terreno será realizada apenas quando necessário para garantir o perfeito escoamento das águas. A captação das águas e sua drenagem será realizada através de valas temporárias de dimensão variável, não revestidas e com pendente suficiente.

O sistema temporário de drenagem será ligado às infraestruturas existentes de drenagem pluvial. Antes da ligação das valas temporárias aos elementos existentes, quando necessário, deverá ser executado bacias de retenção provisórias para retenção de solos ou outros sólidos. Estas serão limpas e mantidas ao longo da empreitada.

Abastecimento e consumo de combustível

O Abastecimento de combustível será efetuado por intermédio de Reservatórios Superficiais e/ou Reservatórios Móveis.

No caso dos Reservatórios Superficiais serão obedecidos os seguintes requisitos:

- Bacia de retenção com uma capacidade igual ou superior a 50% da capacidade do reservatório e abrigada de águas pluviais;
- Sistema de tratamento de águas residuais contaminadas com hidrocarbonetos;
- Área contígua ao local de abastecimento impermeabilizada, com sistema de drenagem e encaminhamento para separador de hidrocarbonetos;
- Unidades de abastecimento localizadas a uma distância mínima de 2 m do limite de propriedade e/ou de edifícios habitados;
- Reservatório(s) de abastecimento localizadas a uma distância mínima de 3 m do limite de propriedade e/ou de edifícios habitados;
- Equipamento(s) de abastecimento ancorado(s) e protegido(s) contra o eventual choque de veículos rodoviários, ou seja, colocado(s) numa área com uma altura mínima de 0,15 m e uma largura mínima de 1,20 m ou ser delimitada por guardas metálicas ou marcos protetores com altura mínima de 0.20 m, montados de forma a garantir uma distância mínima de 0,50 m entre o(s) equipamento(s) e os veículos rodoviários a abastecer.

Para os Reservatórios Móveis deverão ser acauteladas as seguintes premissas:

- Bacia de retenção com uma capacidade igual ou superior a 50% da capacidade do reservatório e abrigada de águas pluviais;
- O abastecimento de equipamentos ou do reservatório deve ser sempre efetuado sobre aparadeira ou área impermeabilizada;
- Certificação adequada.

2.4 INSTALAÇÕES DEDICADAS AOS TRABALHOS DOS TÚNEIS

Para além das instalações de carácter geral referidas anteriormente, há a considerar as estruturas e áreas dedicadas aos meios para a realização dos trabalhos dos túneis:

- Áreas para depósito provisório dos materiais provenientes da escavação;
- Áreas para armazenamento de materiais e equipamentos necessários para o suporte primário dos túneis;
- Centrais de injeção;
- Ventiladores e as respetivas condutas.

3 REPRESENTAÇÃO DOS ESTALEIROS

3.1 ESTALEIROS PRINCIPAIS

3.1.1 ESTALEIRO DO SUBTROÇO 1

O **Estaleiro do Subtroço 1 (Km 0+000 a 15+800)** será como o nome indica localizado no Subtroço 1 e será o estaleiro principal deste troço da empreitada.

Terá uma entrada/saída com portaria, uma zona com os escritórios do empreiteiro e fiscalização providos de instalações sanitárias, climatização, energia elétrica, telecomunicações, rede informática, iluminação exterior e parque de viaturas ligeiras e instalações sociais de apoio para o pessoal (sanitários, balneários e vestiários, área para refeições).

Este estaleiro incluirá um armazém/oficina e os diversos parques de máquinas, materiais, cofragem, ferro, zona de triagem por tipologia e armazenamento temporário de resíduos e contentores de Resíduos.



Figura 1 – Localização do Estaleiro 1A



Figura 2 – Localização do Estaleiro 1B e 1C

As peças desenhadas destes estaleiros podem ser consultadas no **Anexo 1.1**.

3.1.2 ESTALEIRO DO SUBTROÇO 2

O **Estaleiro do Subtroço 2 (Km 15+800 a 33+300)** será como o nome indica localizado no Subtroço 2 e será o estaleiro principal deste troço da empreitada.

Terá uma entrada/saída com portaria, uma zona com os escritórios do empreiteiro e fiscalização providos de instalações sanitárias, climatização, energia elétrica, telecomunicações, rede informática, iluminação exterior e parque de viaturas ligeiras e instalações sociais de apoio para o pessoal (sanitários, balneários e vestiários, área para refeições).

Este estaleiro incluirá um armazém/oficina e os diversos parques de máquinas, materiais, cofragem, ferro, zona de triagem por tipologia e armazenamento temporário de resíduos e contentores de Resíduos.



— -ACESSO ESTALEIRO

Figura 3 – Localização do Estaleiro 2A



— -ACESSO ESTALEIRO

Figura 4 – Localização do Estaleiro 2B



Figura 5 – Localização do Estaleiro 2C

As peças desenhadas destes estaleiros podem ser consultadas no **Anexo 1.1**.

3.1.3 ESTALEIRO DO SUBTROÇO 3

O **Estaleiro do Subtroço 3 (Km 33+300 a 50+000)** será como o nome indica localizado no Subtroço 3 e será o estaleiro principal deste troço da empreitada.

Terá uma entrada/saída com portaria, uma zona com os escritórios do empreiteiro e fiscalização providos de instalações sanitárias, climatização, energia elétrica, telecomunicações, rede informática, iluminação exterior e parque de viaturas ligeiras e instalações sociais de apoio para o pessoal (sanitários, balneários e vestiários, área para refeições).

Este estaleiro incluirá um armazém/oficina e os diversos parques de máquinas, materiais, cofragem, ferro, zona de triagem por tipologia e armazenamento temporário de resíduos e contentores de Resíduos.



— ACESSO ESTALEIRO

Figura 6 – Localização do Estaleiro 3A



— ACESSO ESTALEIRO

Figura 7 – Localização do Estaleiro 3B



-ACESSO ESTALEIRO

Figura 8 – Localização do Estaleiro 3C



-ACESSO ESTALEIRO

Figura 9 – Localização do Estaleiro 3D



Figura 10 – Localização do Estaleiro 3E

As peças desenhadas destes estaleiros podem ser consultadas no **Anexo 1.1**.

3.1.4 ESTALEIRO DO SUBTROÇO 4

O **Estaleiro do Subtroço 4 (Km 50+000 a 71+000)** será como o nome indica localizado no Subtroço 4 e será o estaleiro principal deste troço da empreitada.

Terá uma entrada/saída com portaria, uma zona com os escritórios do empreiteiro e fiscalização providos de instalações sanitárias, climatização, energia elétrica, telecomunicações, rede informática, iluminação exterior e parque de viaturas ligeiras e instalações sociais de apoio para o pessoal (sanitários, balneários e vestiários, área para refeições).

Este estaleiro incluirá um armazém/oficina e os diversos parques de máquinas, materiais, cofragem, ferro, zona de triagem por tipologia e armazenamento temporário de resíduos e contentores de Resíduos.



— -ACESSO ESTALEIRO

Figura 11 – Localização do Estaleiro 4A



— -ACESSO ESTALEIRO

Figura 12 – Localização do Estaleiro 4B

As peças desenhadas destes estaleiros podem ser consultadas no **Anexo 1.1**.

3.1.5 ESTALEIRO DA ESTAÇÃO DE GAIA

O **Estaleiro da Estação de Gaia** será como o nome indica localizado em Vila Nova de Gaia e será o estaleiro principal da Estação Ferroviária a executar.

Terá uma entrada/saída com portaria, uma zona com os escritórios do empreiteiro e fiscalização providos de instalações sanitárias, climatização, energia elétrica, telecomunicações, rede informática, iluminação exterior e parque de viaturas ligeiras e instalações sociais de apoio para o pessoal (sanitários, balneários e vestiários, área para refeições).

Este estaleiro incluirá um armazém/oficina e os diversos parques de máquinas, materiais, cofragem, ferro, zona de triagem por tipologia e armazenamento temporário de resíduos e contentores de Resíduos.



Figura 13 – Localização do Estaleiro da Estação de Gaia

As peças desenhadas deste estaleiro podem ser consultadas no **Anexo 1.1**.

3.1.6 ESTALEIRO DA ESTAÇÃO DE CAMPANHÃ

O **Estaleiro da Estação de Campanhã** será como o nome indica localizado na zona de Campanhã e será o estaleiro principal da Estação Ferroviária a remodelar e executar.

Terá uma entrada/saída com portaria, uma zona com os escritórios do empreiteiro e fiscalização providos de instalações sanitárias, climatização, energia elétrica, telecomunicações, rede informática, iluminação exterior e parque de viaturas ligeiras e instalações sociais de apoio para o pessoal (sanitários, balneários e vestiários, área para refeições).

Este estaleiro incluirá um armazém/oficina e os diversos parques de máquinas, materiais, cofragem, ferro, zona de triagem por tipologia e armazenamento temporário de resíduos e contentores de Resíduos.



-ACESSO ESTALEIRO

Figura 14 – Localização do Estaleiro da Estação de Campanhã 1 e 2



-ACESSO ESTALEIRO

Figura 15 – Localização do Estaleiro da Estação de Campanhã 3

As peças desenhadas destes estaleiros podem ser consultadas no **Anexo 1.1**.

3.2 ESTALEIROS DE FRENTE

Os **Estaleiros de Frente**, terão uma dimensão menor, contemplando apenas uma entrada/saída, um pequeno parque de estacionamento, instalações sanitárias, um parque de máquinas e materiais a céu aberto e uma ferramentaria/armazém.

Em cada entrada/saída de estaleiro será construída uma portaria, na qual estará um vigilante que terá como funções o controlo de entradas e a vigilância das instalações durante o período noturno.

Haverá painéis publicitários/informativos de apresentação e promoção do Empreendimento, painéis de indicação, painéis das Entidades mais importantes e seus contactos para casos de urgência, painéis de sinalização temporária da obra e de trabalhos específicos conforme Decreto-Lei N.º 22-A/98 de 1/10.

O Estaleiro será mantido limpo e na fase de desmontagem / desmobilização serão repostas as condições iniciais da área ocupada.

3.2.1 ESTALEIRO DE FRENTE: PONTE SOBRE O RIO LARGO

Na zona da Ponte sobre o Rio Largo, haverá um estaleiro de frente apenas com as infraestruturas necessárias, que servirá de apoio à Obra de Arte. A zona de obra será vedada e adaptada em função do faseamento de execução.

Este estaleiro incluirá um armazém/oficina e os diversos parques de máquinas, materiais, cofragem, ferro, stock de agregados e pré-fabricados e contentores de resíduos.



Figura 16 – Localização do Estaleiro da Ponte sobre o Rio Largo A



Figura 17 – Localização do Estaleiro da Ponte sobre o Rio Largo B

As peças desenhadas destes estaleiros podem ser consultadas no **Anexo 1.1**.

3.2.2 ESTALEIRO DE FRENTE: TÚNEL DO MAMODEIRO

Na zona do Túnel do Mamodeiro, haverá um estaleiro de frente apenas com as infraestruturas necessárias, que servirá de apoio a esse túnel. A zona de obra será vedada e adaptada em função do faseamento de execução.

Este estaleiro incluirá um armazém/oficina e os diversos parques de máquinas, materiais, cofragem, ferro, injeção, stock de agregados e solos e contentores de resíduos.

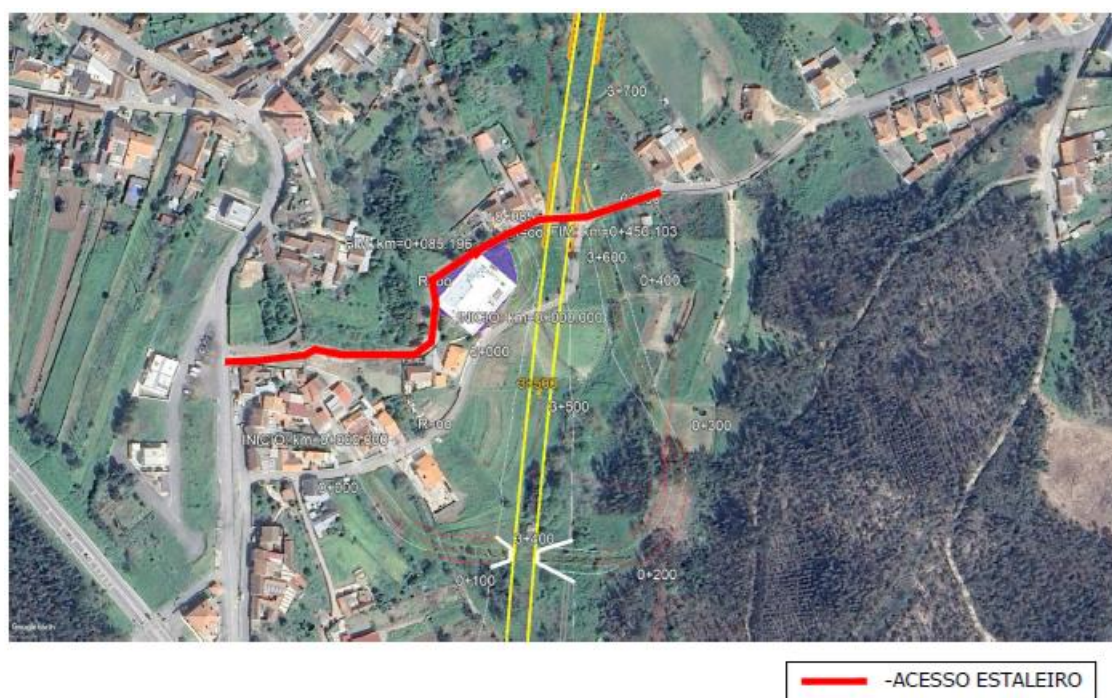


Figura 18 – Localização do Estaleiro do Túnel de Mamodeiro A



Figura 19 – Localização do Estaleiro do Túnel de Mamodeiro B

As peças desenhadas destes estaleiros podem ser consultadas no **Anexo 1.1**.

3.2.3 ESTALEIRO DE FRENTE: PONTE SOBRE O RIO VOUGA

Na zona da Ponte sobre o Rio Vouga, haverá um estaleiro de frente apenas com as infraestruturas necessárias, que servirá de apoio à Obra de Arte. A zona de obra será vedada e adaptada em função do faseamento de execução.

Este estaleiro incluirá um armazém/oficina e os diversos parques de máquinas, materiais, cofragem, ferro, stock de agregados e pré-fabricados e contentores de resíduos.



Figura 20 – Localização do Estaleiro da Ponte sobre o Rio Vouga A



Figura 21 – Localização do Estaleiro da Ponte sobre o Rio Vouga B

As peças desenhadas destes estaleiros podem ser consultadas no **Anexo 1.1**.

3.2.4 ESTALEIRO DE FRENTE: PONTE S/ RBA.DAS ARROTEIAS

Na zona da Ponte sobre a Ribeira das Arroteias, haverá um estaleiro de frente apenas com as infraestruturas necessárias, que servirá de apoio à Obra. A zona de obra será vedada e adaptada em função do faseamento de execução.

Este estaleiro incluirá um armazém/oficina e os diversos parques de máquinas, materiais, cofragem, ferro, stock de agregados e pré-fabricados e contentores de resíduos.

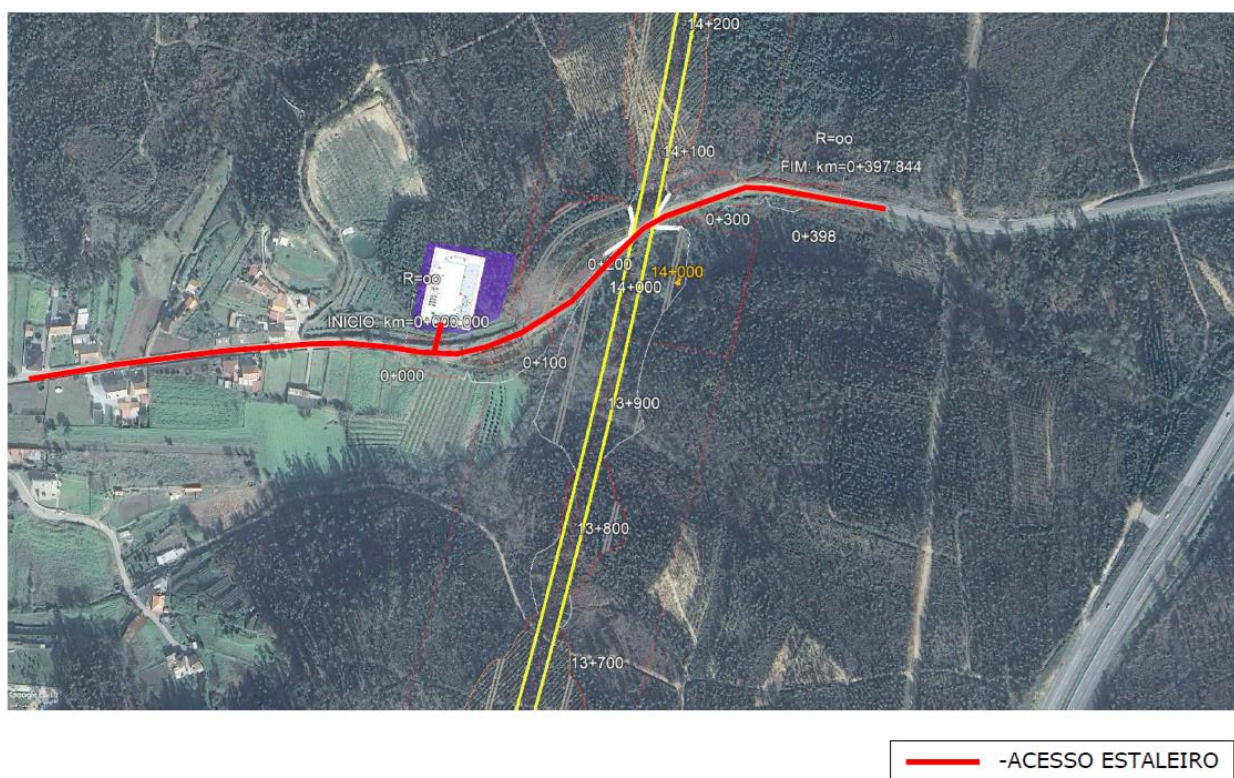


Figura 22 – Localização do Estaleiro da Ponte s/Rba. das Arroteias

As peças desenhadas deste estaleiro podem ser consultadas no **Anexo 1.1**.

3.2.5 ESTALEIRO DE FRENTE: PONTE SOBRE A RIBEIRA DO FONTÃO + VIADUTO SOBRE A1/ IP1

Na zona da Ponte sobre a Ribeira do Fontão e Viaduto sobre a A1/IP1, haverá um estaleiro de frente apenas com as infraestruturas necessárias, que servirá de apoio à Obra de Arte. A zona de obra será vedada e adaptada em função do faseamento de execução.

Este estaleiro incluirá um armazém/oficina e os diversos parques de máquinas, materiais, cofragem, ferro, stock de agregados e pré-fabricados e contentores de resíduos.



Figura 23 – Localização do Estaleiro da Ponte sobre a Rib.^a do Fontão e Viaduto sobre a A1/IP1 A



Figura 24 – Localização do Estaleiro da Ponte sobre a Rib.^a do Fontão e Viaduto sobre a A1/IP1 B e C

As peças desenhadas destes estaleiros podem ser consultadas no **Anexo 1.1**.

3.2.6 ESTALEIRO DE FRENTE: VIADUTO SOBRE A25/IP5

Na zona do Viaduto sobre a A25/ IP5, haverá um estaleiro de frente apenas com as infraestruturas necessárias, que servirá de apoio à Obra de Arte. A zona de obra será vedada e adaptada em função do faseamento de execução.

Este estaleiro incluirá um armazém/oficina e os diversos parques de máquinas, materiais, cofragem, ferro, stock de agregados e pré-fabricados e contentores de resíduos.



— -ACESSO ESTALEIRO

Figura 25 – Localização do Estaleiro do Viaduto sobre a A25/IP5

As peças desenhadas deste estaleiro podem ser consultadas no **Anexo 1.1**.

3.2.7 ESTALEIRO DE FRENTE: RESTABELECIMENTOS 19.1 E 20.1

Na zona dos Restabelecimentos 19.1 e 20.1, haverá um estaleiro de frente apenas com as infraestruturas necessárias, que servirá de apoio à Obra. A zona de obra será vedada e adaptada em função do faseamento de execução.

Este estaleiro incluirá um armazém/oficina e os diversos parques de máquinas, materiais, cofragem, ferro, stock de agregados e pré-fabricados e contentores de resíduos.



Figura 26 – Localização do Estaleiro do Restabelecimento 19.1

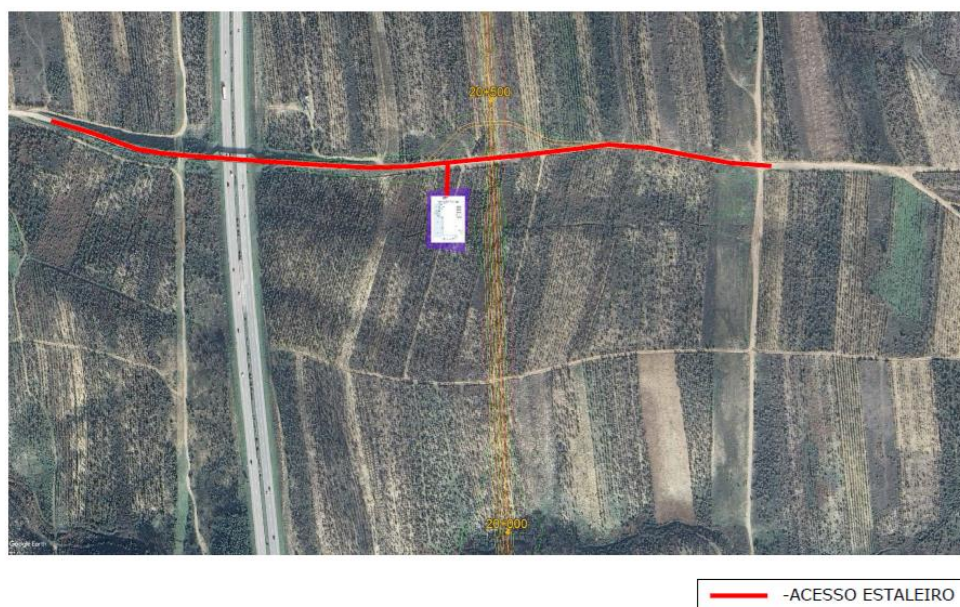


Figura 27 – Localização do Estaleiro do Restabelecimento 20.1

As peças desenhadas destes estaleiros podem ser consultadas no **Anexo 1.1**.

3.2.8 ESTALEIRO DE FRENTE: PONTE SOBRE O RIO JARDIM

Na zona da Ponte sobre o Rio Jardim, haverá um estaleiro de frente apenas com as infraestruturas necessárias, que servirá de apoio à Obra de Arte. A zona de obra será vedada e adaptada em função do faseamento de execução.

Este estaleiro incluirá um armazém/oficina e os diversos parques de máquinas, materiais, cofragem, ferro, stock de agregados e pré-fabricados e contentores de resíduos.



Figura 28 – Localização do Estaleiro da Ponte sobre o Rio Jardim A



Figura 29 – Localização do Estaleiro da Ponte sobre o Rio Jardim B

As peças desenhadas destes estaleiros podem ser consultadas no **Anexo 1.1**.

3.2.9 ESTALEIRO DE FRENTE: PONTE SOBRE O RIO ANTUÃ

Na zona da Ponte sobre o Rio Antuã, haverá um estaleiro de frente apenas com as infraestruturas necessárias, que servirá de apoio à Obra de Arte. A zona de obra será vedada e adaptada em função do faseamento de execução.

Este estaleiro incluirá um armazém/oficina e os diversos parques de máquinas, materiais, cofragem, ferro, stock de agregados e pré-fabricados e contentores de resíduos.



 -ACESSO ESTALEIRO

Figura 30 – Localização do Estaleiro da Ponte sobre o Rio Antuã A



Figura 31 – Localização do Estaleiro da Ponte sobre o Rio Antuã B

As peças desenhadas destes estaleiros podem ser consultadas no **Anexo 1.1**.

3.2.10 ESTALEIRO DE FRENTE: CENTRO DE MANUTENÇÃO

Na zona do Centro de Manutenção, haverá um estaleiro de frente apenas com as infraestruturas necessárias, que servirá de apoio à construção civil. A zona de obra será vedada e adaptada em função do faseamento de execução.

Este estaleiro incluirá um armazém/oficina e os diversos parques de máquinas, materiais, cofragem, ferro, stock de agregados e pré-fabricados e contentores de resíduos.



Figura 32 – Localização do Estaleiro do Centro de Manutenção (à esquerda)

As peças desenhadas deste estaleiro podem ser consultadas no **Anexo 1.1**.

3.2.11 ESTALEIRO DE FRENTE: SUBESTAÇÃO DE ESTARREJA

Na zona da Subestação de Estarreja, haverá um estaleiro de frente apenas com as infraestruturas necessárias, que servirá de apoio aos trabalhos de apoio à subestação. A zona de obra será vedada e adaptada em função do faseamento de execução.

Este estaleiro incluirá um armazém/oficina e os diversos parques de máquinas, materiais, cofragem, ferro, stock de agregados e pré-fabricados e contentores de resíduos.



Figura 33 – Localização do Estaleiro da Subestação de Estarreja (à direita)

As peças desenhadas deste estaleiro podem ser consultadas no **Anexo 1.1**.

3.2.12 ESTALEIRO DE FRENTE: VIADUTO SOBRE A1/ IP1

Na zona do Viaduto sobre a A1/ IP1, haverá um estaleiro de frente apenas com as infraestruturas necessárias, que servirá de apoio à Obra de Arte. A zona de obra será vedada e adaptada em função do faseamento de execução.

Este estaleiro incluirá um armazém/oficina e os diversos parques de máquinas, materiais, cofragem, ferro, stock de agregados e pré-fabricados e contentores de resíduos.



Figura 34 – Localização do Estaleiro do Viaduto sobre A1/IP1

As peças desenhadas deste estaleiro podem ser consultadas no **Anexo 1.1**.

3.2.13 ESTALEIRO DE FRENTE: VIADUTO DE CANELAS

Na zona do Viaduto de Canelas, haverá um estaleiro de frente apenas com as infraestruturas necessárias, que servirá de apoio à Obra de Arte. A zona de obra será vedada e adaptada em função do faseamento de execução.

Este estaleiro incluirá um armazém/oficina e os diversos parques de máquinas, materiais, cofragem, ferro, stock de agregados e pré-fabricados e contentores de resíduos.



Figura 35 – Localização do Estaleiro do Viaduto de Canelas A



Figura 36 – Localização do Estaleiro do Viaduto de Canelas B



Figura 37 – Localização do Estaleiro do Viaduto de Canelas C

As peças desenhadas destes estaleiros podem ser consultadas no **Anexo 1.1**.

3.2.14 ESTALEIRO DE FRENTE: VIADUTO SOBRE A29/IC1

Na zona do Viaduto sobre a A29/IC1 haverá um estaleiro de frente apenas com as infraestruturas necessárias, que servirá de apoio à Obra de Arte. A zona de obra será vedada e adaptada em função do faseamento de execução.

Este estaleiro incluirá um armazém/oficina e os diversos parques de máquinas, materiais, cofragem, ferro, stock de agregados e pré-fabricados e contentores de resíduos.



Figura 38 – Localização do Estaleiro do Viaduto sobre A29/IC1 A e B

As peças desenhadas destes estaleiros podem ser consultadas no **Anexo 1.1**.

3.2.15 ESTALEIRO DE FRENTE: VIADUTO SOBRE A1/ IP1 E FLYOVER SOBRE A LAV

Na zona do Viaduto sobre A1/ IP1 e Flyover sobre a LAV, haverá um estaleiro de frente apenas com as infraestruturas necessárias, que servirá de apoio à Obra de Arte. A zona de obra será vedada e adaptada em função do faseamento de execução.

Este estaleiro incluirá um armazém/oficina e os diversos parques de máquinas, materiais, cofragem, ferro, stock de agregados e pré-fabricados e contentores de resíduos.



Figura 39 – Localização do Estaleiro do Viaduto sobre A1/IP1 A e B

As peças desenhadas destes estaleiros podem ser consultadas no **Anexo 1.1**.

3.2.16 ESTALEIRO DE FRENTE: PONTE SOBRE A RIBEIRA DE N. SR.^a DA GRAÇA

Na zona da Ponte sobre a Ribeira de N. Sr.^a da Graça, haverá um estaleiro de frente apenas com as infraestruturas necessárias, que servirá de apoio à Obra de Arte. A zona de obra será vedada e adaptada em função do faseamento de execução.

Este estaleiro incluirá um armazém/oficina e os diversos parques de máquinas, materiais, cofragem, ferro, stock de agregados e pré-fabricados e contentores de resíduos.



Figura 40 – Localização do Estaleiro da Ponte sobre a Rib.^a de N. Sr.^a da Graça A



Figura 41 – Localização do Estaleiro da Ponte sobre a Rib.^a de N. Sr.^a da Graça B

As peças desenhadas destes estaleiros podem ser consultadas no **Anexo 1.1**.

3.2.17 ESTALEIRO DE FRENTE: PONTE SOBRE A RIBEIRA DE S. JOÃO

Na zona da Ponte sobre a Ribeira de S. João, haverá um estaleiro de frente apenas com as infraestruturas necessárias, que servirá de apoio à Obra de Arte. A zona de obra será vedada e adaptada em função do faseamento de execução.

Este estaleiro incluirá um armazém/oficina e os diversos parques de máquinas, materiais, cofragem, ferro, stock de agregados e pré-fabricados e contentores de resíduos.



Figura 42 – Localização do Estaleiro da Ponte sobre a Rib.^a de N. S. João

As peças desenhadas destes estaleiros podem ser consultadas no **Anexo 1.1**.

3.2.18 ESTALEIRO DE FRENTE: PONTE SOBRE A RIBEIRA DE CASTER

Na zona da Ponte sobre a Ribeira de Caster, haverá um estaleiro de frente apenas com as infraestruturas necessárias, que servirá de apoio à Obra de Arte. A zona de obra será vedada e adaptada em função do faseamento de execução.

Este estaleiro incluirá um armazém/oficina e os diversos parques de máquinas, materiais, cofragem, ferro, stock de agregados e pré-fabricados e contentores de resíduos.



— -ACESSO ESTALEIRO

Figura 43 – Localização do Estaleiro da Ponte sobre a Rib.ª de Caster A



— -ACESSO ESTALEIRO

Figura 44 – Localização do Estaleiro da Ponte sobre a Rib.ª de Caster B



Figura 45 – Localização do Estaleiro da Ponte sobre a Rib.ª de Caster C

As peças desenhadas destes estaleiros podem ser consultadas no **Anexo 1.1**.

3.2.19 ESTALEIRO DE FRENTE: PONTE SOBRE A RIBEIRA DA REMOLHA

Na zona da Ponte sobre o Ribeira da Remolha, haverá um estaleiro de frente apenas com as infraestruturas necessárias, que servirá de apoio à Obra de Arte. A zona de obra será vedada e adaptada em função do faseamento de execução.

Este estaleiro incluirá um armazém/oficina e os diversos parques de máquinas, materiais, cofragem, ferro, stock de agregados e pré-fabricados e contentores de resíduos.



Figura 46 – Localização do Estaleiro da Ponte sobre a Rib.ª da Remolha A



— -ACESSO ESTALEIRO

Figura 47 – Localização do Estaleiro da Ponte sobre a Rib.ª da Remolha B



— -ACESSO ESTALEIRO

Figura 48 – Localização do Estaleiro da Ponte sobre a Rib.ª da Remolha C

As peças desenhadas destes estaleiros podem ser consultadas no **Anexo 1.1**.

3.2.20 ESTALEIRO DE FRENTE: VIADUTO SOBRE A A29/ IC1 (RIBEIRA DE BEIRE)

Na zona do Viaduto sobre a A29/IC1 (Ribeira de Beire), haverá um estaleiro de frente apenas com as infraestruturas necessárias, que servirá de apoio à Obra de Arte. A zona de obra será vedada e adaptada em função do faseamento de execução.

Este estaleiro incluirá um armazém/oficina e os diversos parques de máquinas, materiais, cofragem, ferro, stock de agregados e pré-fabricados e contentores de resíduos.



— -ACESSO ESTALEIRO

Figura 49 – Localização do Estaleiro do Viaduto sobre a A29/IC1 (Ribeira de Beire) A



— -ACESSO ESTALEIRO

Figura 50 – Localização do Estaleiro do Viaduto sobre a A29/IC1 (Ribeira de Beire) B e C



Figura 51 – Localização do Estaleiro do Viaduto sobre a A29/IC1 (Ribeira de Beire) D

As peças desenhadas destes estaleiros podem ser consultadas no **Anexo 1.1**.

3.2.21 ESTALEIRO DE FRENTE: VIADUTO SOBRE A A29/IC1

Na zona do Viaduto sobre a A29/ IC1, haverá um estaleiro de frente apenas com as infraestruturas necessárias, que servirá de apoio à Obra de Arte. A zona de obra será vedada e adaptada em função do faseamento de execução.

Este estaleiro incluirá um armazém/oficina e os diversos parques de máquinas, materiais, cofragem, ferro, stock de agregados e pré-fabricados e contentores de resíduos.



— -ACESSO ESTALEIRO

Figura 52 – Localização do Estaleiro do Viaduto sobre a A29/IC1

As peças desenhadas deste estaleiro podem ser consultadas no **Anexo 1.1**.

3.2.22 ESTALEIRO DE FRENTE: PONTE SOBRE A RIBEIRA DE RIO MAIOR

Na zona da Ponte sobre a Ribeira de Rio Maior, haverá um estaleiro de frente apenas com as infraestruturas necessárias, que servirá de apoio à Obra de Arte. A zona de obra será vedada e adaptada em função do faseamento de execução.

Este estaleiro incluirá um armazém/oficina e os diversos parques de máquinas, materiais, cofragem, ferro, stock de agregados e pré-fabricados e contentores de resíduos.



Figura 53 – Localização do Estaleiro da Ponte sobre a Rib.^a de Rio Maior A e B

As peças desenhadas destes estaleiros podem ser consultadas no **Anexo 1.1**.

3.2.23 ESTALEIRO DE FRENTE: PONTE SOBRE A RIBEIRA DE LAMAS

Na zona da Ponte sobre a Ribeira de Lamas, haverá um estaleiro de frente apenas com as infraestruturas necessárias, que servirá de apoio à Obra de Arte. A zona de obra será vedada e adaptada em função do faseamento de execução.

Este estaleiro incluirá um armazém/oficina e os diversos parques de máquinas, materiais, cofragem, ferro, stock de agregados e pré-fabricados e contentores de resíduos.

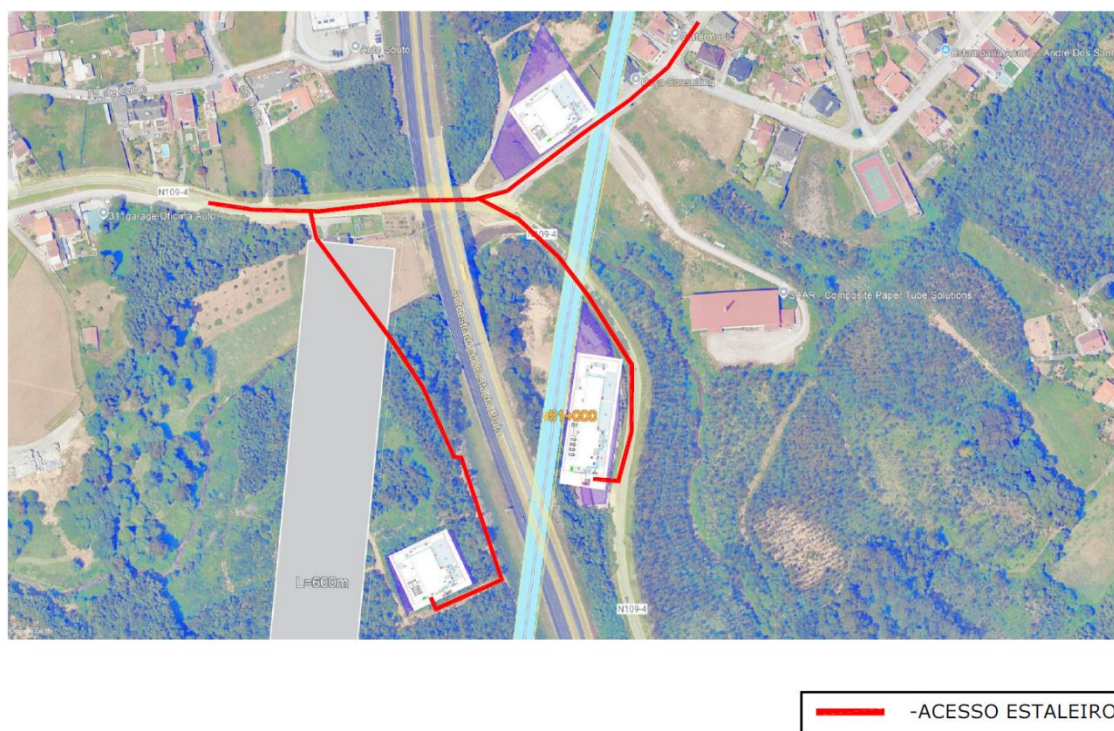


Figura 54 – Localização do Estaleiro da Ponte sobre a Rib.^a de Lamas A, B e C

As peças desenhadas destes estaleiros podem ser consultadas no **Anexo 1.1**.

3.2.24 ESTALEIRO DE FRENTE: TRINCHEIRA DO SOUTO

Na zona da Trincheira do Souto, haverá um estaleiro de frente apenas com as infraestruturas necessárias, que servirá de apoio aos trabalhos desta trincheira. A zona de obra será vedada e adaptada em função do faseamento de execução.

Este estaleiro incluirá um armazém/oficina e os diversos parques de máquinas, materiais, cofragem, ferro, stock de agregados e pré-fabricados e contentores de resíduos.



— -ACESSO ESTALEIRO

Figura 55 – Localização do Estaleiro da Trincheira do Souto

As peças desenhadas deste estaleiro podem ser consultadas no **Anexo 1.1**.

3.2.25 ESTALEIRO DE FRENTE: PONTE SOBRE A RIBEIRA DE SILVALDE

Na zona da Ponte sobre a Ribeira de Silvalde, haverá um estaleiro de frente apenas com as infraestruturas necessárias, que servirá de apoio à Obra de Arte. A zona de obra será vedada e adaptada em função do faseamento de execução.

Este estaleiro incluirá um armazém/oficina e os diversos parques de máquinas, materiais, cofragem, ferro, stock de agregados e pré-fabricados e contentores de resíduos.



Figura 56 – Localização do Estaleiro da Ponte sobre a Rib.ª de Silvalde A

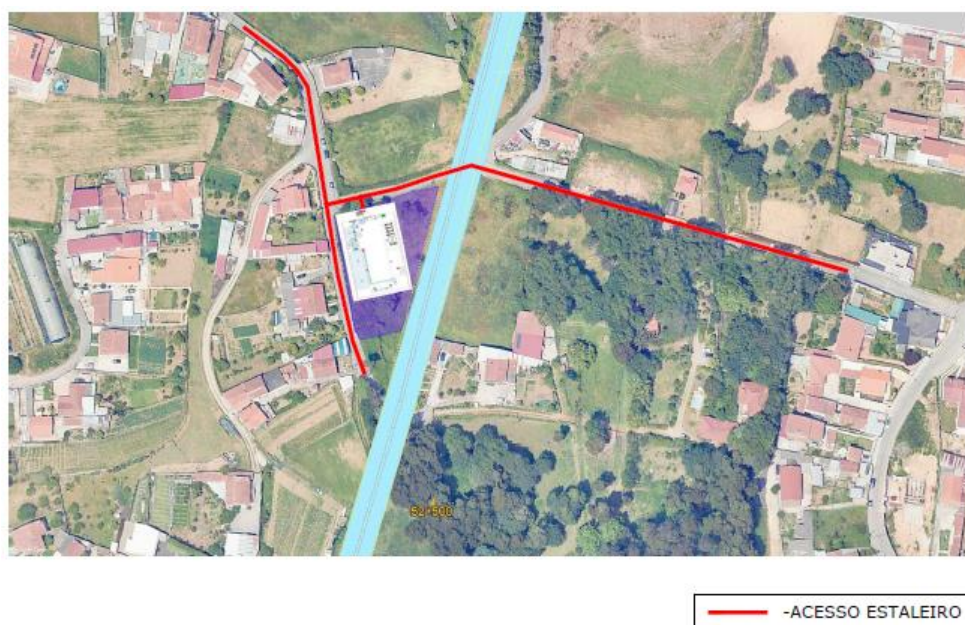


Figura 57 – Localização do Estaleiro da Ponte sobre a Rib.ª de Silvalde B

As peças desenhadas destes estaleiros podem ser consultadas no **Anexo 1.1**.

3.2.26 ESTALEIRO DE FRENTE: TÚNEL DE CASSUFAS

Na zona do Túnel de Cassufas, haverá um estaleiro de frente apenas com as infraestruturas necessárias, que servirá de apoio à construção desse túnel. A zona de obra será vedada e adaptada em função do faseamento de execução.

Este estaleiro incluirá um armazém/oficina e os diversos parques de máquinas, materiais, cofragem, ferro, injeção, stock de agregados e solos e contentores de resíduos.



Figura 58 – Localização do Estaleiro do Túnel de Cassufas A e B

As peças desenhadas destes estaleiros podem ser consultadas no **Anexo 1.1**.

3.2.27 ESTALEIRO DE FRENTE: PS AE IC24

Na zona da Passagem Superior do IC24, haverá um estaleiro de frente apenas com as infraestruturas necessárias, que servirá de apoio à Obra de Arte. A zona de obra será vedada e adaptada em função do faseamento de execução.

Este estaleiro incluirá um armazém/oficina e os diversos parques de máquinas, materiais, cofragem, ferro, stock de agregados e pré-fabricados e contentores de resíduos.



— -ACESSO ESTALEIRO

Figura 59 – Localização do Estaleiro da PS AE/IC24

As peças desenhadas deste estaleiro podem ser consultadas no **Anexo 1.1**.

3.2.28 ESTALEIRO DE FRENTE: TÚNEL DE CASALDEITA

Na zona do Túnel de Casaldeita, haverá um estaleiro de frente apenas com as infraestruturas necessárias, que servirá de apoio à construção desse túnel. A zona de obra será vedada e adaptada em função do faseamento de execução.

Este estaleiro incluirá um armazém/oficina e os diversos parques de máquinas, materiais, cofragem, ferro, injeção, stock de agregados e solos e contentores de resíduos.



— -ACESSO ESTALEIRO

Figura 60 – Localização do Estaleiro do Túnel de Casaldeita 1 e 2



Figura 61 – Localização do Estaleiro do Túnel de Casaldeita 3

As peças desenhadas destes estaleiros podem ser consultadas no **Anexo 1.1**.

3.2.29 ESTALEIRO DE FRENTE: TÚNEL DE NEGRELOS

Na zona do Túnel de Negrelos, haverá um estaleiro de frente apenas com as infraestruturas necessárias, que servirá de apoio à construção desse túnel. A zona de obra será vedada e adaptada em função do faseamento de execução.

Este estaleiro incluirá um armazém/oficina e os diversos parques de máquinas, materiais, cofragem, ferro, injeção, stock de agregados e solos e contentores de resíduos.



— -ACESSO ESTALEIRO

Figura 62 – Localização do Estaleiro do Túnel de Negrelos 1A



— -ACESSO ESTALEIRO

Figura 63 – Localização do Estaleiro do Túnel de Negrelos 1B



— -ACESSO ESTALEIRO

Figura 64 – Localização do Estaleiro do Túnel de Negrelos 2



— -ACESSO ESTALEIRO

Figura 65 – Localização do Estaleiro do Túnel de Negrelos 3



— -ACESSO ESTALEIRO

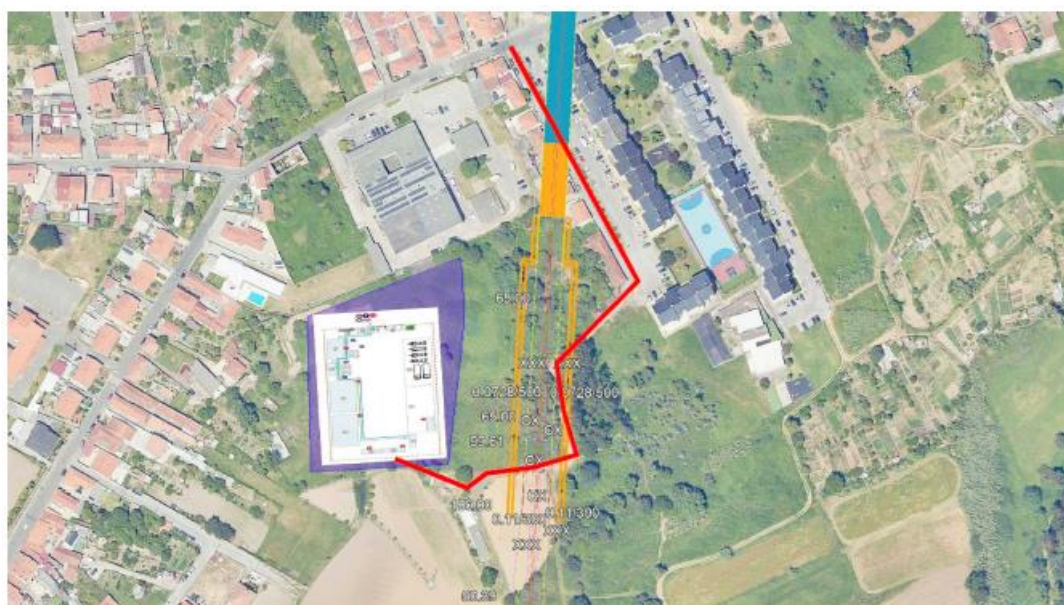
Figura 66 – Localização do Estaleiro do Túnel de Negrelos 4

As peças desenhadas destes estaleiros podem ser consultadas no **Anexo 1.1**.

3.2.30 ESTALEIRO DE FRENTE: TÚNEL DE VILA NOVA DE GAIA

Na zona do Túnel de Vila Nova de Gaia, haverá um estaleiro de frente apenas com as infraestruturas necessárias, que servirá de apoio à construção desse túnel. A zona de obra será vedada e adaptada em função do faseamento de execução.

Este estaleiro incluirá um armazém/oficina e os diversos parques de máquinas, materiais, cofragem, ferro, injeção, stock de agregados e solos e contentores de resíduos.



— -ACESSO ESTALEIRO

Figura 67 – Localização do Estaleiro do Túnel de Gaia 1



— -ACESSO ESTALEIRO

Figura 68 – Localização do Estaleiro do Túnel de Gaia 2



— -ACESSO ESTALEIRO

Figura 69 – Localização do Estaleiro do Túnel de Gaia 3



— -ACESSO ESTALEIRO

Figura 70 – Localização do Estaleiro do Túnel de Gaia 4 e 5

As peças desenhadas destes estaleiros podem ser consultadas no **Anexo 1.1**.

3.2.31 ESTALEIRO DE FRENTE: PONTE SOBRE O RIO DOURO

Na zona da Ponte sobre o Rio Douro, haverá um estaleiro de frente apenas com as infraestruturas necessárias, que servirá de apoio à Obra de Arte. A zona de obra será vedada e adaptada em função do faseamento de execução.

Este estaleiro incluirá um armazém/oficina e os diversos parques de máquinas, materiais, cofragem, ferro, stock de agregados e pré-fabricados e contentores de resíduos.



Figura 71 – Localização do Estaleiro da Ponte sobre o Rio Douro 1



— -ACESSO ESTALEIRO

Figura 72 – Localização do Estaleiro da Ponte sobre o Rio Douro 2



— -ACESSO ESTALEIRO

Figura 73 – Localização do Estaleiro da Ponte sobre o Rio Douro 3

As peças desenhadas destes estaleiros podem ser consultadas no **Anexo 1.1**.

3.2.32 ESTALEIRO DE FRENTE: VIADUTO DE CAMPANHÃ

Na zona do Viaduto de Campanhã, haverá um estaleiro de frente apenas com as infraestruturas necessárias, que servirá de apoio à Obra de Arte. A zona de obra será vedada e adaptada em função do faseamento de execução.

Este estaleiro incluirá um armazém/oficina e os diversos parques de máquinas, materiais, cofragem, ferro, stock de agregados e pré-fabricados e contentores de resíduos.



Figura 74 – Localização do Estaleiro do Viaduto de Campanhã

As peças desenhadas deste estaleiro podem ser consultadas no **Anexo 1.1**.

3.3 UNIDADES DE PRODUÇÃO

3.3.1 BETÃO

Subtroço 1

A **Unidade de Produção de Betão do Subtroço 1 (Km 0+000 a 15+800)** será como o nome indica localizada no Subtroço 1 e será a instalação de produção e fornecimento de betão neste troço da empreitada.

Terá uma entrada/saída com portaria, uma zona com os escritórios do empreiteiro providos de instalações sanitárias, climatização, energia elétrica, telecomunicações, rede informática, iluminação exterior e parque de viaturas ligeiras e instalações sociais de apoio para o pessoal (sanitários, balneários e vestiários, área para refeições).

Esta unidade de produção de betão incluirá uma central de betão, laboratório, britadeira, stock de inertes, oficina, área de lavagem de betoneiras, zona de triagem por tipologia e armazenamento temporário de resíduos e contentores de Resíduos.



Figura 75 – Localização da Unidade de Produção de Betão 1A



Figura 76 – Localização da Unidade de Produção de Betão 1B

As peças desenhadas destas unidades de produção de betão podem ser consultadas no **Anexo 1.1**.

Subtroço 2

A **Unidade de Produção de Betão do Subtroço 2 (Km 15+800 a 33+300)** será como o nome indica localizada no Subtroço 2 e será a instalação de produção e fornecimento de betão neste troço da empreitada.

Terá uma entrada/saída com portaria, uma zona com os escritórios do empreiteiro providos de instalações sanitárias, climatização, energia elétrica, telecomunicações, rede informática, iluminação exterior e parque de viaturas ligeiras e instalações sociais de apoio para o pessoal (sanitários, balneários e vestiários, área para refeições).

Esta unidade de produção de betão incluirá uma central de betão, laboratório, britadeira, stock de inertes, oficina, área de lavagem de betoneiras, zona de triagem por tipologia e armazenamento temporário de resíduos e contentores de Resíduos.

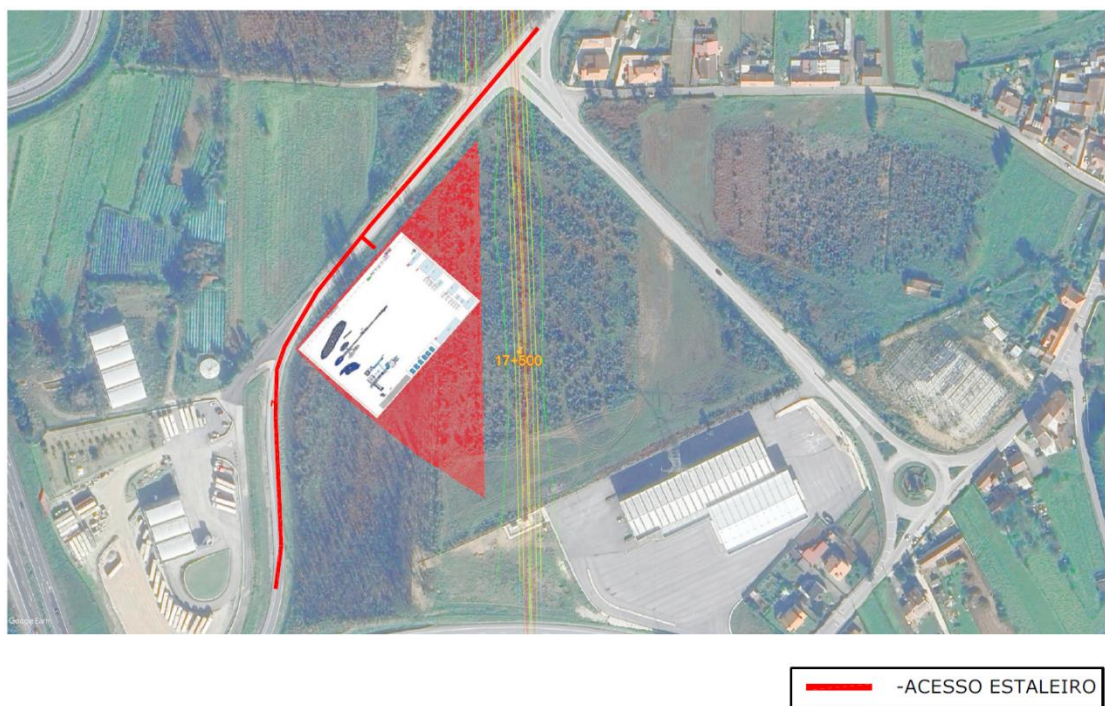


Figura 77 – Localização da Unidade de Produção de Betão 2A

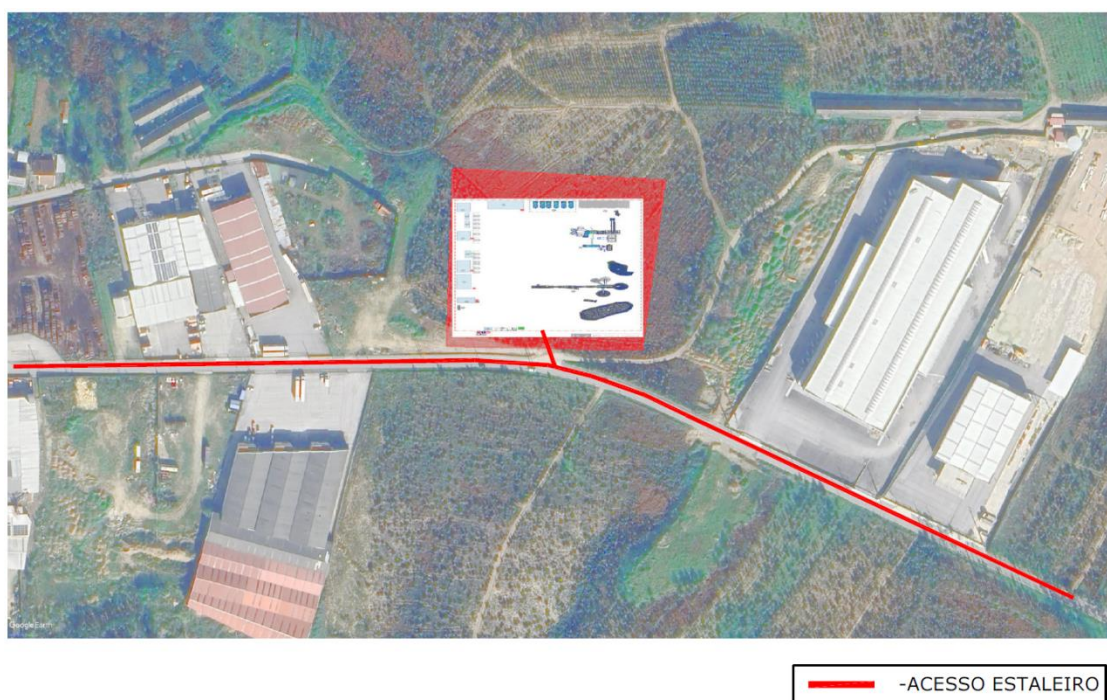


Figura 78 – Localização da Unidade de Produção de Betão 2B

As peças desenhadas destas unidades de produção de betão podem ser consultadas no **Anexo 1.1**.

Subtroço 3

A **Unidade de Produção de Betão do Subtroço 3 (Km 33+300 a 50+000)** será como o nome indica localizada no Subtroço 3 e será a instalação de produção e fornecimento de betão neste troço da empreitada.

Terá uma entrada/saída com portaria, uma zona com os escritórios do empreiteiro providos de instalações sanitárias, climatização, energia elétrica, telecomunicações, rede informática, iluminação exterior e parque de viaturas ligeiras e instalações sociais de apoio para o pessoal (sanitários, balneários e vestiários, área para refeições).

Esta unidade de produção de betão incluirá uma central de betão, laboratório, britadeira, stock de inertes, oficina, área de lavagem de betoneiras, zona de triagem por tipologia e armazenamento temporário de resíduos e contentores de Resíduos.



Figura 79 – Localização da Unidade de Produção de Betão 3A e 3B



Figura 80 – Localização da Unidade de Produção de Betão 3C

As peças desenhadas destas unidades de produção de betão podem ser consultadas no **Anexo 1.1**.

Subtroço 4

A **Unidade de Produção de Betão do Subtroço 4 (Km 50+000 a 71+000)** será como o nome indica localizada no Subtroço 4 e será a instalação de produção e fornecimento de betão neste troço da empreitada.

Terá uma entrada/saída com portaria, uma zona com os escritórios do empreiteiro providos de instalações sanitárias, climatização, energia elétrica, telecomunicações, rede informática, iluminação exterior e parque de viaturas ligeiras e instalações sociais de apoio para o pessoal (sanitários, balneários e vestiários, área para refeições).

Esta unidade de produção de betão incluirá uma central de betão, laboratório, britadeira, stock de inertes, oficina, área de lavagem de betoneiras, zona de triagem por tipologia e armazenamento temporário de resíduos e contentores de Resíduos.



Figura 81 – Localização da Unidade de Produção de Betão 4A

As peças desenhadas desta unidade de produção de betão podem ser consultadas no **Anexo 1.1**.

As Unidades de Produção de Betão 4B e 4C, são unidades industriais existentes da Mota-Engil situadas na Zona Industrial de Canelas no concelho de Vila Nova de Gaia e na Zona Industrial Campo-Recarei-Gandra no concelho de Valongo, nomeadamente. Essas unidades estão em funcionamento e devidamente legalizadas.

3.3.2 PRÉ-FABRICADOS

Subtroço 1

O Subtroço 1 será fornecido com pré-fabricados a partir das Unidades Industriais de Pré-fabricados existentes da Mota-Engil, situadas na Zona Industrial de Nelas no concelho de Nelas (UIPF 1.1) e na Zona Industrial de Rio Maior no concelho de Rio Maior (UIPF 1.2).

Subtroço 2

O Subtroço 2 será fornecido com pré-fabricados a partir das Unidades Industriais de Pré-fabricados existentes da Mota-Engil, situadas na Zona Industrial de Nelas no concelho de Nelas (UIPF 1.1) e na Zona Industrial de Rio Maior no concelho de Rio Maior (UIPF 1.2).

Subtroço 3

O Subtroço 3 será fornecido com pré-fabricados a partir de uma nova Unidade Industrial de Pré-fabricados (UIPF 3.1) situada na área da Unidade Industrial de Betão 3C. Esta unidade será fornecida com betão proveniente da Unidade Industrial de Betão 3C e será constituída por uma nave industrial coberta com pontes rolantes e por zona de armazenamento de pré-fabricados.

Subtroço 4

O Subtroço 4 será fornecido com pré-fabricados a partir das Unidades Industriais de Pré-fabricados existentes da Mota-Engil, situadas na Zona Industrial de Nelas (UIPF 1.1) no concelho de Nelas e na Zona Industrial de Rio Maior no concelho de Rio Maior (UIPF 1.2). Este subtroço também será fornecido com pré-fabricados provenientes da nova Unidade Industrial de Pré-fabricados do Subtroço 3 (UIPF 3.1).

3.3.3 MISTURA BETUMINOSA

Subtroço 3

O Subtroço 3 será fornecido com misturas betuminosas a partir de uma nova Unidade Industrial de Misturas Betuminosas (UIMB1) situada na área da Unidade Industrial de Betão 3C.

Esta unidade de produção incluirá uma central de misturas betuminosas, laboratório, stock de inertes, oficina, zona de estacionamento, zona de triagem por tipologia e armazenamento temporário de resíduos e contentores de Resíduos.

Subtroço 4

A Unidade de Produção de Misturas Betuminosas (UIMB2) é uma unidade industriais existente da Mota-Engil situada no Lugar do Fontão de Cima – Cabeça Santa, Termas de São Vicente, concelho de Penafiel. Esta unidade está em funcionamento e devidamente legalizada.

3.3.4 AGREGADOS

Subtroço 1

O Subtroço 1 será fornecido de agregados a partir das seguintes Unidades Industriais de Agregados existentes e legalizados:

Quadro 3 – Lista de Unidades Industriais de Agregados no Subtroço 1

Nº	Designação	Proprietário
UIAG1.1	Unidade Industrial Agregados	AGREPOR CONDEIXA-A-NOVA
UIAG1.2	Unidade Industrial Agregados	EXPORBRITA
UIAG1.3	Unidade Industrial Agregados	AROUCAL
UIAG1.4	Unidade Industrial Agregados	AGREPOR FORNOS DE ALGODRE
UIAG1.5	Unidade Industrial Agregados	AGREPOR CANAS DE SENHORIM
UIAG1.6	Unidade Industrial Agregados	GRUPO IGE
UIAG1.7	Unidade Industrial Agregados	IBEROBRITA
UIAG1.8	Unidade Industrial Agregados	MOTA-ENGIL – CARRAPATOSA/ TONDELA
UIAG1.9	Unidade Industrial Agregados	CONDURIL - PEDREIRA FRAGOSO - CAMPIA - VOUZELA

Subtroço 2

O Subtroço 2 será fornecido de agregados a partir das seguintes Unidades Industriais de Agregados existentes e legalizados:

Quadro 4 – Lista de Unidades Industriais de Agregados no Subtroço 2

Nº	Designação	Proprietário
UIAG2.1	Unidade Industrial Agregados	BRIMO - BRITAS DE MOUQUIM
UIAG2.2	Unidade Industrial Agregados	PEDREIRA SACRAMENTO

Subtroço 3

O Subtroço 3 será fornecido de agregados a partir das seguintes Unidades Industriais de Agregados existentes e legalizados:

Quadro 5 – Lista de Unidades Industriais de Agregados no Subtroço 3

Nº	Designação	Proprietário
UIAG3.1	Unidade Industrial Agregados	PEDRAL
UIAG3.2	Unidade Industrial Agregados	IRMÃOS CAVACO

Subtroço 4

O Subtroço 4 será fornecido de agregados a partir das seguintes Unidades Industriais de Agregados existentes e legalizados:

Quadro 6 – Lista de Unidades Industriais de Agregados no Subtroço 4

Nº	Designação	Proprietário
UIAG4.1	Unidade Industrial Agregados	MADALENA - PROD. INTERNA
UIAG4.2	Unidade Industrial Agregados	BRITAFIEL
UIAG4.3	Unidade Industrial Agregados	AGREPOR PENAFIEL
UIAG4.4	Unidade Industrial Agregados	SECIL BRITAS - FAMALICÃO
UIAG4.5	Unidade Industrial Agregados	SECIL BRITAS - PENAFIEL
UIAG4.6	Unidade Industrial Agregados	MOTA-ENGIL – FAMALICÃO
UIAG4.7	Unidade Industrial Agregados	MOTA-ENGIL – SANTO TIRSO / PENAFIEL

3.4 LOCAIS PARA DEPÓSITO

3.4.1 SUBTROÇO 1

No Subtroço 1 está previsto os seguintes Locais para Depósito de material proveniente dos trabalhos de Terraplenagem:

Quadro 7 – Lista de Locais para Depósito no Subtroço 1

Nº	Designação	Existente / Novo
VAZ1.1	Local para depósito	Existente
VAZ1.2	Local para depósito	Existente
VAZ1.3	Local para depósito	Existente
VAZ1.4	Local para depósito	Novo
VAZ1.5	Local para depósito	Existente
VAZ1.6	Local para depósito	Existente
VAZ1.7	Local para depósito	Novo

3.4.2 SUBTROÇO 2

No Subtroço 2 está previsto os seguintes Locais para Depósito de material proveniente dos trabalhos de Terraplenagem:

Quadro 8 – Lista de Locais para Depósito no Subtroço 2

Nº	Designação	Existente / Novo
VAZ2.1	Local para depósito	Novo
VAZ2.2	Local para depósito	Novo

3.4.3 SUBTROÇO 3

No Subtroço 3 está previsto os seguintes Locais para Depósito de material proveniente dos trabalhos de Terraplenagem:

Quadro 9 – Lista de Locais para Depósito no Subtroço 3

Nº	Designação	Existente / Novo
VAZ3.1	Local para depósito	Novo
VAZ3.2	Local para depósito	Existente
VAZ3.3	Local para depósito	Existente
VAZ3.4	Local para depósito	Existente
VAZ3.5	Local para depósito	Novo
VAZ3.6	Local para depósito	Novo
VAZ3.7	Local para depósito	Existente
VAZ3.8	Local para depósito	Novo

3.4.4 SUBTROÇO 4

No Subtroço 4 está previsto os seguintes Locais para Depósito de material proveniente dos trabalhos de Terraplenagem:

Quadro 10 – Lista de Locais para Depósito no Subtroço 4

Nº	Designação	Existente / Novo
VAZ4.1	Local para depósito	Existente
VAZ4.2	Local para depósito	Existente
VAZ4.3	Local para depósito	Existente
VAZ4.4	Local para depósito	Existente
VAZ4.5	Local para depósito	Novo

3.5 **LOCAIS PARA EMPRÉSTIMO**

3.5.1 SUBTROÇO 2

No Subtroço 2 está previsto o seguintes Local para Empréstimo de material a ser utilizado nos trabalhos de Terraplenagem:

Quadro 11 – Lista de Locais para Empréstimo no Subtroço 2

Nº	Designação	Existente / Novo
VAZ2.1	Local para empréstimo	Novo

3.5.2 SUBTROÇO 3

No Subtroço 3 estão previstos os seguintes Locais para Empréstimo de material a ser utilizado nos trabalhos de Terraplenagem:

Quadro 12 – Lista de Locais para Empréstimo no Subtroço 2

Nº	Designação	Existente / Novo
VAZ2.1	Local para empréstimo	Novo
VAZ2.2	Local para empréstimo	Novo

3.6 FASEAMENTOS DOS ESTALEIROS

Os desenhos anexos a esta memória descritiva ilustram a organização dos estaleiros das várias frentes de obra, apresentando as respetivas plantas enquadradas na implantação geral das obras a realizar na frente correspondente, apresentam o faseamento dos diferentes estaleiros (ver anexo 1.2 da presente Memória) e a definição de acessos, bem como a integração dos estaleiros no meio urbano envolvente, incluindo a circulação rodoviária e pedonal.

Resumidamente, no quadro 3, apresenta-se as durações estimadas por cada estaleiro.

Quadro 13 – Tempo estimado de ocupação de cada estaleiro

SUBTROÇO	DESIGNAÇÃO	TIPOLOGIA	TEMPO ESTIMADO
1	Estaleiro 1	Estaleiro Geral	40 meses
1	Ponte sobre o Rio Largo	Estaleiro de Frente	28 meses
1	Túnel do Mamodeiro	Estaleiro de Frente	14 meses
1	Ponte sobre o Rio Vouga	Estaleiro de Frente	28 meses
1	Restabelecimento 14.1	Estaleiro de Frente	12 meses
1	Ponte sobre a Rib. do Fontão + Viaduto sobre A1/ IP1	Estaleiro de Frente	18 meses
1	Unidades de Produção	Unidades de Produção	40 meses
1	Locais para Depósito	Locais para Depósito	40 meses
2	Estaleiro 2	Estaleiro Geral	42 meses
2	Viaduto sobre A25/IP5	Estaleiro de Frente	11 meses
2	Restabelecimento 19.1 e 20.1	Estaleiro de Frente	11 meses
2	Ponte sobre o Rio Jardim	Estaleiro de Frente	12 meses
2	Ponte sobre Rio Antuã	Estaleiro de Frente	17 meses
2	Centro de Manutenção	Estaleiro de Frente	20 meses
2	Subestação de Estarreja	Estaleiro de Frente	18 meses
2	Viaduto sobre A1/IP1	Estaleiro de Frente	14 meses
2	Viadutos de Canelas	Estaleiro de Frente	22 meses
2	Viaduto sobre A29/IC1	Estaleiro de Frente	18 meses
2	Viaduto sobre A1/IP1	Estaleiro de Frente	17 meses
2	Unidades de Produção	Unidades de Produção	42 meses
2	Locais para Depósito	Locais para Depósito	42 meses

SUBTROÇO	DESIGNAÇÃO	TIPOLOGIA	TEMPO ESTIMADO
3	Estaleiro 3	Estaleiro Geral	32 meses
3	Ponte sobre a Rib. N. Sr. ^a da Graça	Estaleiro de Frente	14 meses
3	Ponte sobre a Ribeira de S. João	Estaleiro de Frente	12 meses
3	Ponte sobre a Ribeira de Caster	Estaleiro de Frente	16 meses
3	Ponte sobre a Ribeira da Remolha	Estaleiro de Frente	14 meses
3	Viaduto sobre a A29/IC1 (Ribeira de Beire)	Estaleiro de Frente	26 meses
3	Viaduto sobre a A29/IC1 (Ribeira de Beire)	Estaleiro de Frente	26 meses
3	Viaduto sobre a A29/IC1	Estaleiro de Frente	12 meses
3	Unidades de Produção	Unidades de Produção	32 meses
3	Locais para Depósito	Locais para Depósito	32 meses
4	Estaleiro 4	Estaleiro Geral	48 meses
4	Ponte sobre a Ribeira de Rio Maior	Estaleiro de Frente	16 meses
4	Ponte sobre a Ribeira de Lamas	Estaleiro de Frente	19 meses
4	Trincheira do Souto	Estaleiro de Frente	14 meses
4	Ponte sobre a Ribeira de Silvalde	Estaleiro de Frente	18 meses
4	Túnel Cassufas	Estaleiro de Frente	8 meses
4	PS AE IC24	Estaleiro de Frente	18 meses
4	Túnel Casaldeita	Estaleiro de Frente	14 meses
4	Túnel de Negrelos	Estaleiro de Frente	18 meses
4	Túnel Vila Nova de Gaia	Estaleiro de Frente	33 meses
4	Estaleiro Estação Gaia	Estaleiro Geral	45 meses
4	Viaduto Campanhã	Estaleiro de Frente	30 meses
4	Estaleiro Ponte sobre o Douro	Estaleiro de Frente	43 meses
4	Estaleiro Estação Campanhã	Estaleiro Geral	44 meses
4	Unidades de Produção	Unidades de Produção	48 meses
4	Locais para Depósito	Locais para Depósito	48 meses

3.7 ACESSOS AOS ESTALEIROS

A funcionalidade de um estaleiro depende em grande medida da boa conceção dos acessos e dos percursos interiores previstos. Assim, para o presente caso, a organização destes acessos e percursos foi cuidadosamente estudada, tendo-se optado por soluções que se adequam a todos os condicionalismos interiores e exteriores do estaleiro, nomeadamente à área disponível e à circulação rodoviária e pedonal. Estas soluções são elucidadas no Plano de Acessos.

A zona de acesso será sinalizada com os sinais de perigo aos riscos inerentes à área a que a entrada dá acesso e com os sinais de obrigatoriedade gerais à utilização de EPI e ao comportamento a seguir. Essa sinalização deverá ser complementada com o sinal de proibição de entrada de pessoas estranhas à obra.

3.7.1 Integração dos Estaleiros no Meio Urbano

Durante a conceção e montagem do estaleiro, serão tidos em conta aspetos fundamentais, tais como:

- Garantir vedação em todo o perímetro;
- Garantir os acessos a edifícios adjacentes;

- Garantir que a sinalização é a adequada;
- Garantir sinalização clara na mensagem, bem dimensionada, convenientemente localizada, bem concebida e em bom estado de conservação e/ou funcionamento;
- Garantir que são assinalados adequadamente os obstáculos ou locais perigosos, bem como o risco de choque e a queda de objetos;
- Garantir que a implantação do estaleiro é concebida tendo em atenção a circulação rodoviária e pedonal prevista no Plano de Desvios e Condicionamento de Trânsito;
- Garantir que as vias de circulação, rodoviárias e pedonais se encontram sinalizadas, desimpedidas e limpas.

Assim conseguiremos que os impactos na zona circundante, nos utilizadores das vias e na vida dos munícipes sejam minimizados o mais possível, garantindo o normal funcionamento da obra e uma excelente interligação entre a mesma e a envolvente. Todos estes aspetos, relacionados com a segurança do estaleiro, trabalhadores e pessoas que moram e circulam na sua envolvente, são preponderantes para que a Empreitada e o quotidiano dos mesmos decorra sem prejuízos ou danos maiores.

Este documento é um documento dinâmico, que será atualizado ao longo do desenvolvimento dos trabalhos previstos na presente empreitada.

ANEXOS

ANEXO I. ANEXO 1

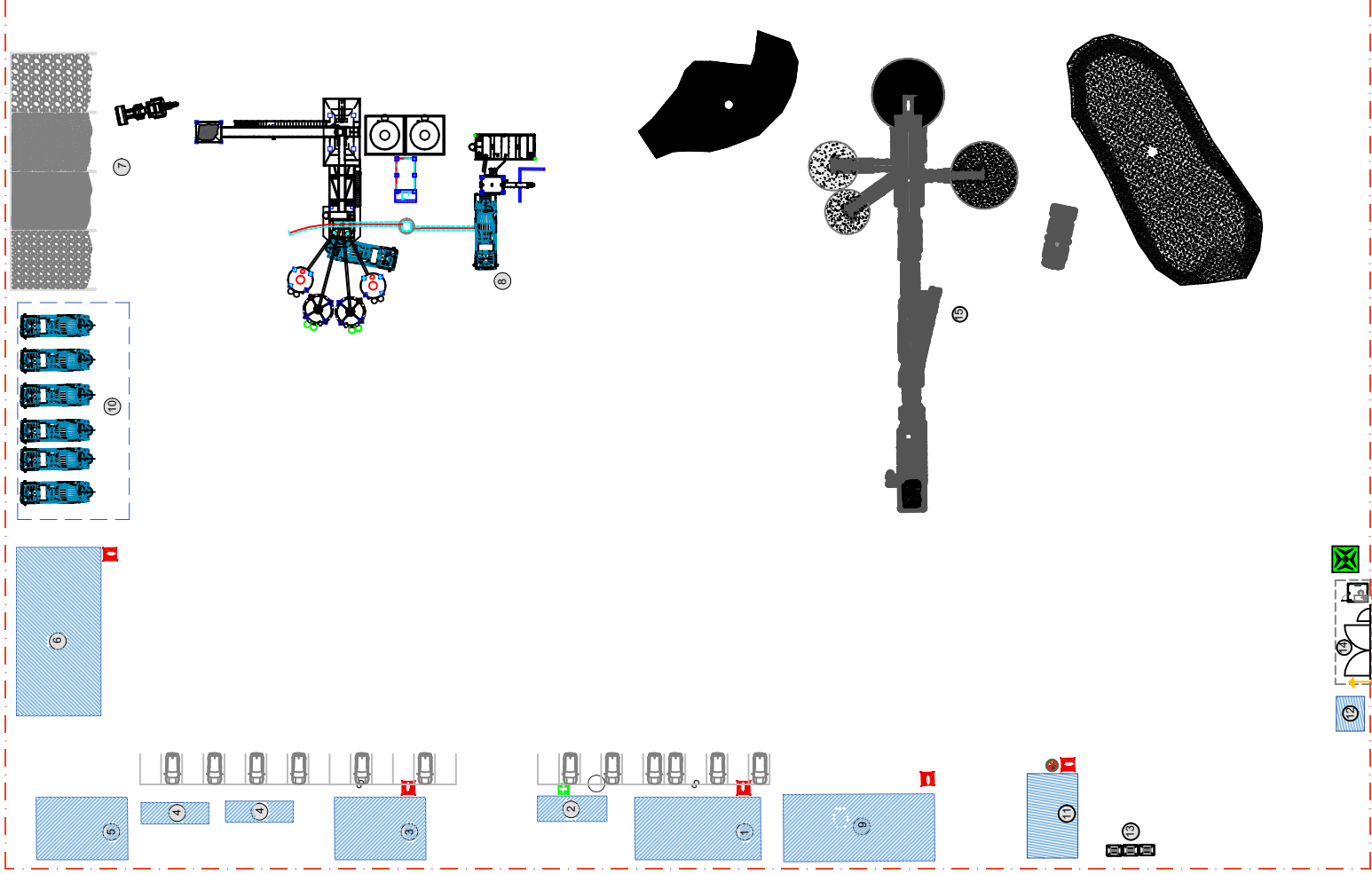
ANEXO 1.1 – PEÇAS DESENHADAS

ANEXO 1.2 – PLANEAMENTO DOS TRABALHOS

ANEXO 1.3 – LISTAGEM DOS ESTALEIROS E ÁREAS DE APOIO

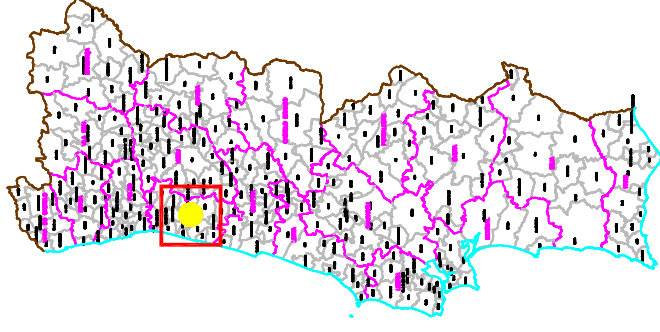
PLANTA ESTALEIRO TIPO UNIDADE INDUSTRIAL BETÃO

Escala: s/ escala



LOCALIZAÇÃO - ACESSOS

Escala:s/escala



- Legenda de Equipamento:**

- 1 - Escritórios Empreiteiros (A>100m2)
- 2 - Posto Médico
- 3 - Laboratório (A=80.00m2)
- 4 - Sanitários / Vestiários
- 11 - Depósito Combustível
- 12 - Depósito de Água
- 13 - Zona de Recolha de Lixos Diferenciados e Indiferenciados
- 14 - Portaria
- 15 - Bridadeira

- 11 - Depósito Combustível
12 - Depósito de Água
13 - Zona de Recolha de Lixo
14 - Portaria
15 - Britadeira

Legenda :

- Contêntores
- Limite do estaleiro



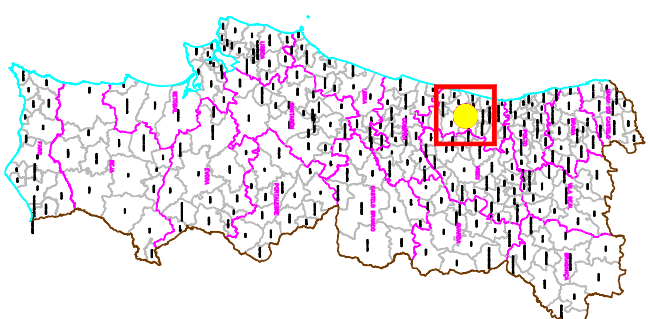
**Cofinanciado pela
União Europeia**

[illegible]

Escala: 1/600



**Cofinanciado pela
União Europeia**



Escala:s/escala



-ACESS0 ESTALEIRO

			 CONCESSÕES DE ALTA VELOCIDADE  Infraestruturas de Portugal			O Gestor do Projeto - O Responsável Unidade - O Responsável Departamento - O Diretor -		Projeto		Código Desenho
								LINHA FERROVIÁRIA DE ALTA VELOCIDADE ENTRE PORTO (CAMPANHÃ) E LISBOA		PT102A1.PR.10.02.04.A14-01.00
								TROÇO PORTO (CAMPANHÃ) A OIA - SUBTROÇO A1 - KM 0+000 AO KM 15+500		N.º Registo SAP
								Local		-
								PORTO (CAMPANHÃ) A OIA		Data
								Especialidade		12/09/2025
								V10 - AMBIENTE		N.º de Ordem
								TOMO 10.02.04 - RECAPE		Verbo
								EG 001		00
										Escalas
00	12.09.2025	Edição inicial	Ficheiro			Empreendimento		Título do Desenho		s/ escala
Rev.	Data	Descrição	Responsável	Projeto	Desenho	Validou	Fase	Projeto de Execução		
			José Correia	José Correia	Paulo Marques	Gonçalo Fialho				
				PT102A1.PR.10.02.04.A14-01.00.DWG			N.º			

Escala: 1/600



**Cofinanciado pela
União Europeia**

									
						O Gestor do Projeto	-	Projeto	Código Desenho
						O Responsável Unidade	-	Linha	PT102A1.PR.10.02.04.A14-02.00
						O Responsável Departamento	-	Local	
				-		PORTO (CAMPANHÃ) A OJÃ			
					Especialidade				
			Código Projeto/Ítem	-	Origem	Estudos e Projetos Ferroviários		V10 - AMBIENTE TOMO 10.02.04 -RECAPE	EG - 002
									00
00	12.09.2025	Edição Inicial	João Correia	Folheto	PF102A1.PR.10.02.04.A14-02.00.DWG	Empreendimento	N.º	Título do Desenho	Escalas
Rev.	Data	Descrição	Responsável	Projeto/Ítem	Desenho/Ítem	Validou	Fase	PLANTA DE ESTALEIRO GERAL E ACESSOS	s/ escala

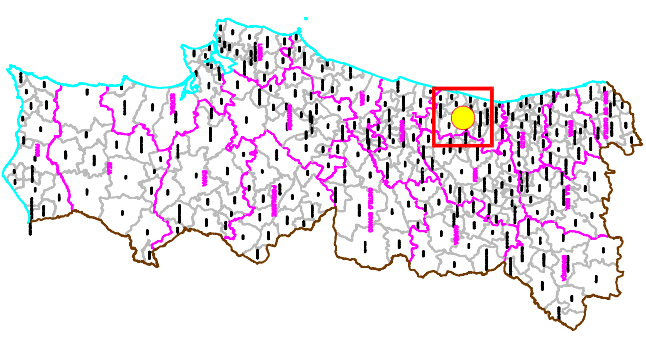
Escala:s/escala



- 1 - Escritórios Fiscalização (A>90,00m2)
- 2 - Escritórios Empreiteiros (A>180m2)
- 3 - Posto Médico
- 4 - Sanitários / Vestiários
- 5 - Oficina Eletro-Mecânica (A>200,00m2)
- 6 - Serralheria (A>80,00m2)
- 7 - Armazém (A>100,00m2)
- 8 - Oficina Cofragem (A>200,00m2)
- 9 - Zona de Armazenagem de Produtos
- 10 - Parque de Máquinas

- 11 - Depósito Combustível
- 12 - Depósito de Água
- 13 - Zona de Recolha de Lixos Diferenciados e Indiferenciados
- 14 - Portaria

- Contêntores
- Rede de abastecimento de água
- Limite do estaleiro
- Rede de saneamento



Escala:1/400



Escala:s/escala



-ACCESSO ESTALEIRO

1 - Escritórios Empregatário Frente (A>64.00m2)
2 - Posto Médico
3 - Oficina Cofragem (A>200.00m2)
4 - Oficina Aço (A>200.00m2)
5 - Ferramentaria
6 - Sanitários / Banheiros
7 - Zona de Armazenamento de Produtos Perigosos
8 - Parque de Máquinas

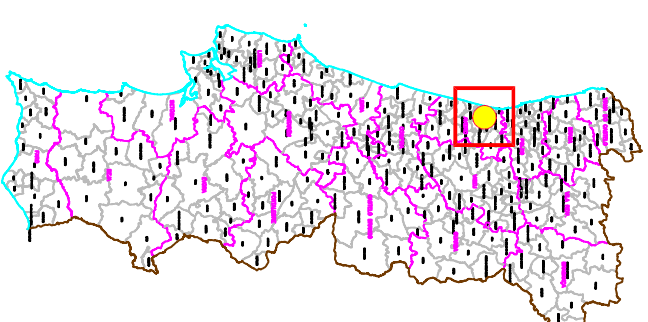
9 - Zona de Recolha de Lixos Deteriorados e Indeteriorados
10 - Depósito de Água
11 - Porteira

P - Estacionamento ligeiros
R - Estacionamento prioritário

Legenda :

 - Contentores
 - Rede de abastecimento

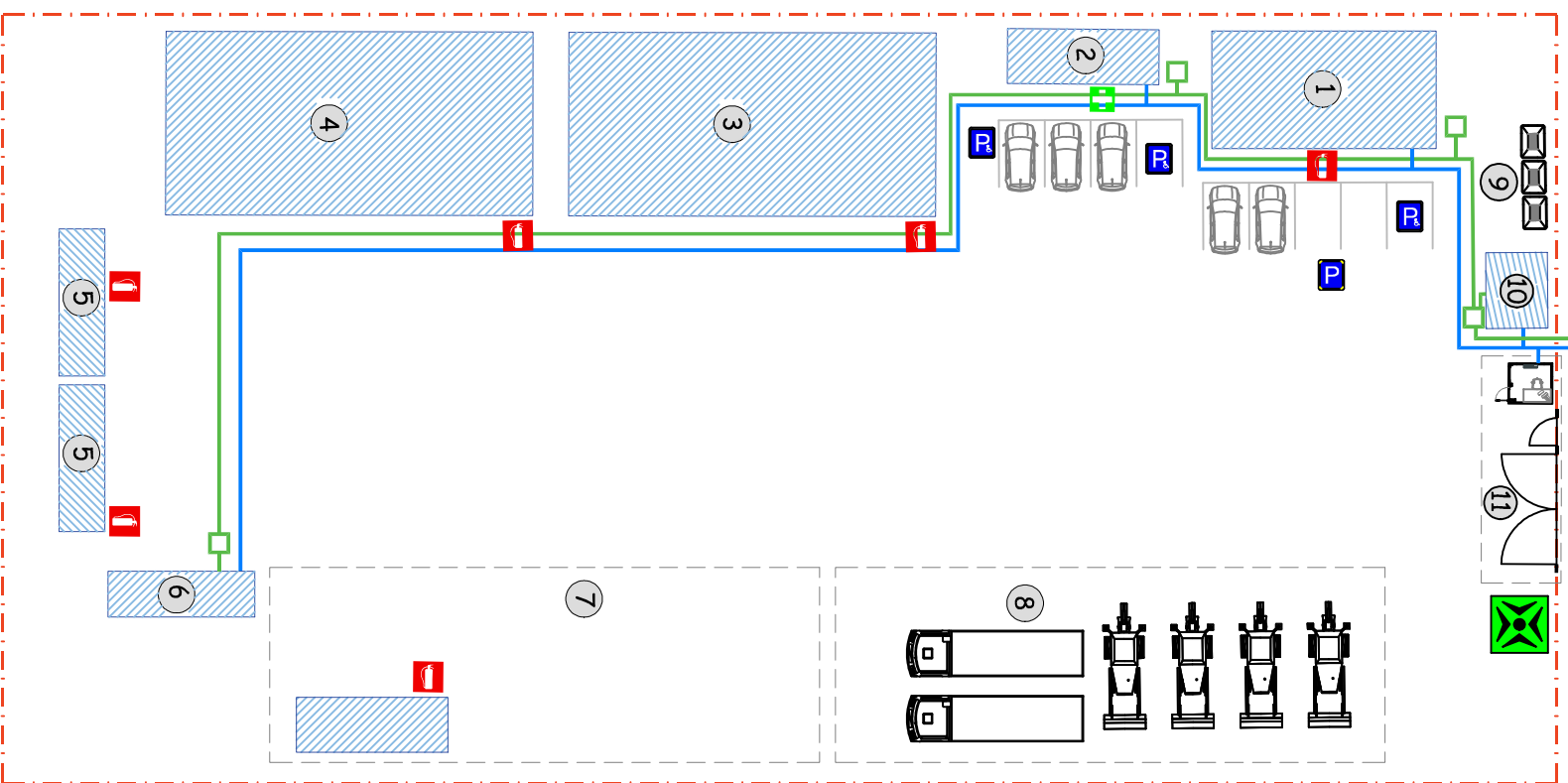
- Contornos
- Rede de abastecimento de água
- Limite do estaleiro
- Rede de saneamento



						O Gestor do Projeto - O Responsável Unidade - O Responsável Departamento - O Diretor -		Projeto Linha TROÇO PORTO (CAMPANHÃ) A OIÃ - SUBTROÇO A1 - KM 0+000 AO KM 15+500 Local PORTO (CAMPANHÃ) A OIÃ Especialidade V10 - AMBIENTE TOMO 10.02.04 -RECAPE		Código Desenho PF102A1.PR.10.02.04.A14-12 N.º Registo SAP - Data 12/09/2025 Versão 00	
			Código Projetoista			Origem		Estudos e Projetos Ferroviários			
			-								
			-								
			-								
00	12.09.2025	Edição inicial	José Correia	Projeto	Desenho	Validou	Fase	Projeto de Execução		Título do Desenho	
Rev.	Data	Descrição	Responsável	Projeto	Desenho	Validou	Fase	Projeto de Execução		PONTE S/ RIO LARGO B	
										PLANTA DE ESTALEIRO DE FRENTE E ACESSOS	
										Escalas	
										s/ escala	

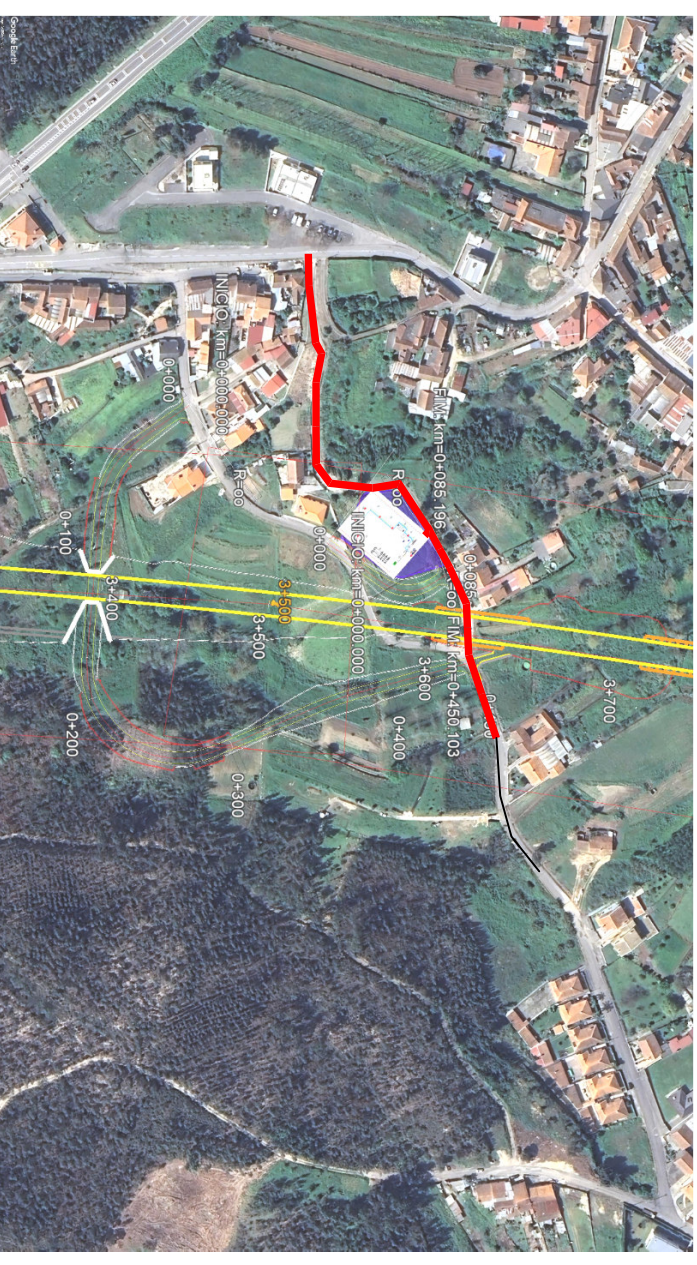
PLANTA ESTALEIRO TIPO FRENTE DE OBRA

Escala:1/400



LOCALIZAÇÃO - ACESSOS

Escala:s/escala

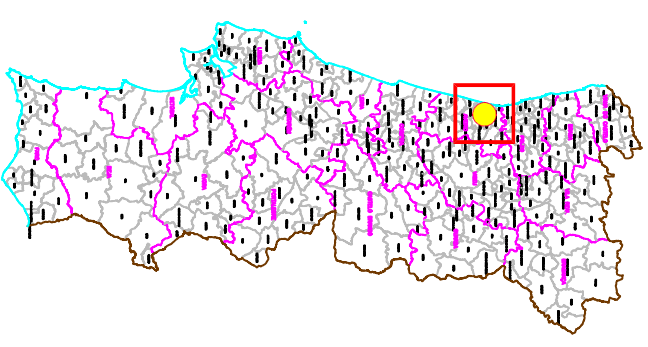


Legenda de Equipamento:

- 1 - Escritórios Empreiteiro Frente (A>64,00m2)
- 2 - Posto Médico
- 3 - Oficina Cofragem (A>200,00m2)
- 4 - Oficina Ago (A>200,00m2)
- 5 - Ferramentaria
- 6 - Sanitários / Banheiros
- 7 - Zona de Armazenamento de Produtos Perigosos
- 8 - Parque de Máquinas

Legenda :

- Contedores
- Rede de abastecimento de água
- Limite do estaleiro
- Rede de saneamento



**Cofinanciado pela
União Europeia**

						O Gestor do Projeto -	Projeto	Código Documento PFI02A1.PR.10.02.04.A14-13.00
						O Responsável Unidade	Linha	N.º Registo SAP -
						O Responsável Departamento	TROÇO PORTO (CAMPANHÃ) A OIÃ - SUBTROÇO A1 - KM 0+000 AO KM 15+500	
						O Diretor	Local PORTO (CAMPANHÃ) A OIÃ	Data 12/09/2025
			Código Projetoista -			Especialidade	V10 - AMBIENTE TOMO 10.02.04 -RECAPE	N.º de Ordem EFO 003
			Origão Estudos e Projetos Ferroviários					Variação 00
00	12.09.2025	Edição Inicial	Ficheiro PFI02A1.PR.10.02.04.A14-13.00.DWG	Deseñou Paulo Marques	Validou Gonçalo Filho	Empreendimento N.º	Título do Desenho TÚNEL DE MAMODEIRO A PLANTA DE ESTALEIRO DE FRENTE E ACESSOS	Escalas s/ escala
Rev.	Data	Descrição	Projistou José Correia			Projeto de Execução		
			Responsável			Fase		

Escala: 1/400



Escala:s/escala



1 - Escritórios Empregueiro Frente (A>64,00m2)
2 - Posto Médico
3 - Oficina Cofragem (A>200,00m2)
4 - Oficina Aço (A>200,00m2)
5 - Ferramentaria
6 - Sanitários / Banheiros
7 - Zona de Armazenamento de Produtos Perigosos
8 - Parque de Máquinas

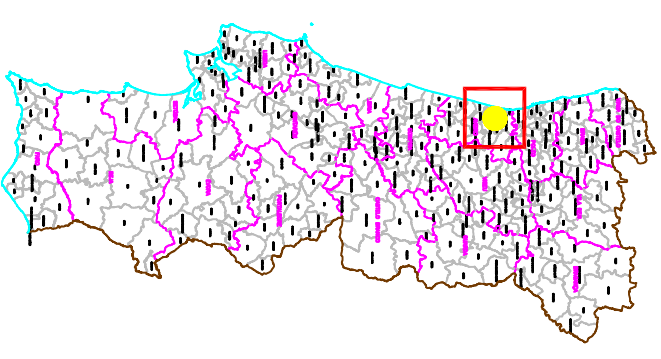
9 - Zona de Recolha de Lixos Diferenciados e Indiferenciados
10 - Depósito de Água
11 - Portaria

P - Estacionamento ligeiros
P - Estacionamento prioritário

Legenda :

 - Contêineres
 - Rede de abastecimento

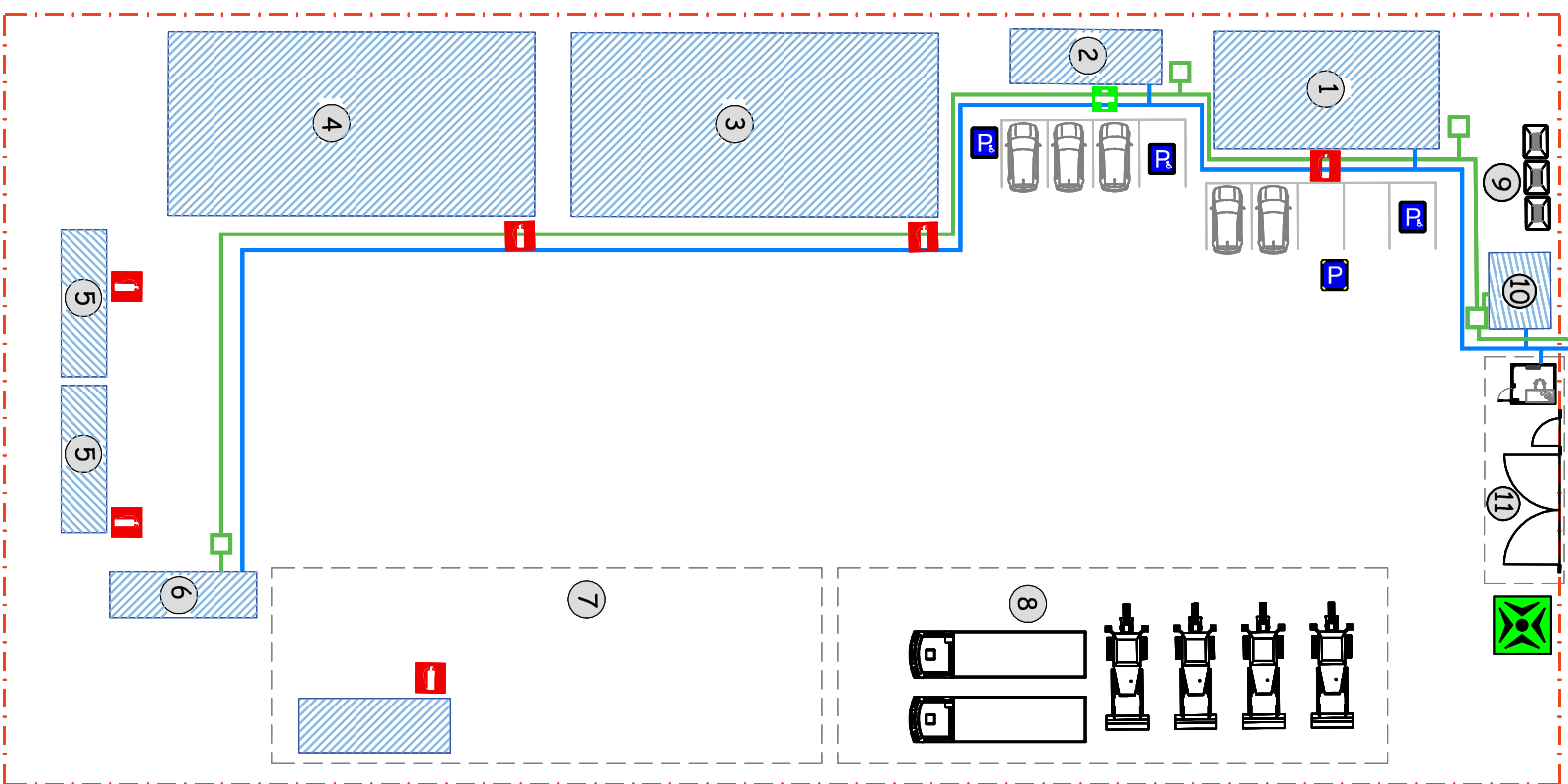
- Contedores
- Rede de abastecimento de água
- Limite do estaleiro
- Rede de saneamento



			 CONCESSÕES DE ALTA VELOCIDADE 				 Infraestruturas de Portugal			O Gestor do Projeto -		Projeto LINHA FERROVIÁRIA DE ALTA VELOCIDADE ENTRE PORTO (CAMPANHÃ) E LISBOA		Código Desenho PF102A1.PR.10.02.04.A14-15.00	
									O Responsável Unidade -			Unidade TROÇO PORTO (CAMPANHÃ) A OIÃ - SUBTRÓCO A1 - KM 0+000 AO KM 15+500	N.º Registo SAP -		
									O Responsável Departamento -			Local PORTO (CAMPANHÃ) A OIÃ	Data 12/09/2025		
									O Diretor -			Especialidade V10 - AMBIENTE TOMO 10.02.04 -RECAPE	N.º de Ordem Versão		
												EFO 005	00		
00	12.09.2025	Edição inicial	Ficheiro PF102A1.PR.10.02.04.A14-15.00.DWG	Empreendimento N.º	Título do Desenho PONTES S/RIO VOUÇA A PLANTA DE ESTALEIRO DE FRENTE E ACESSOS			Escalas s/ escala							
Rev.	Data	Descrição	Projeto José Correia	Desenho Paulo Marques	Validou Gonçalo Fialho	Fase Projeto de Execução									

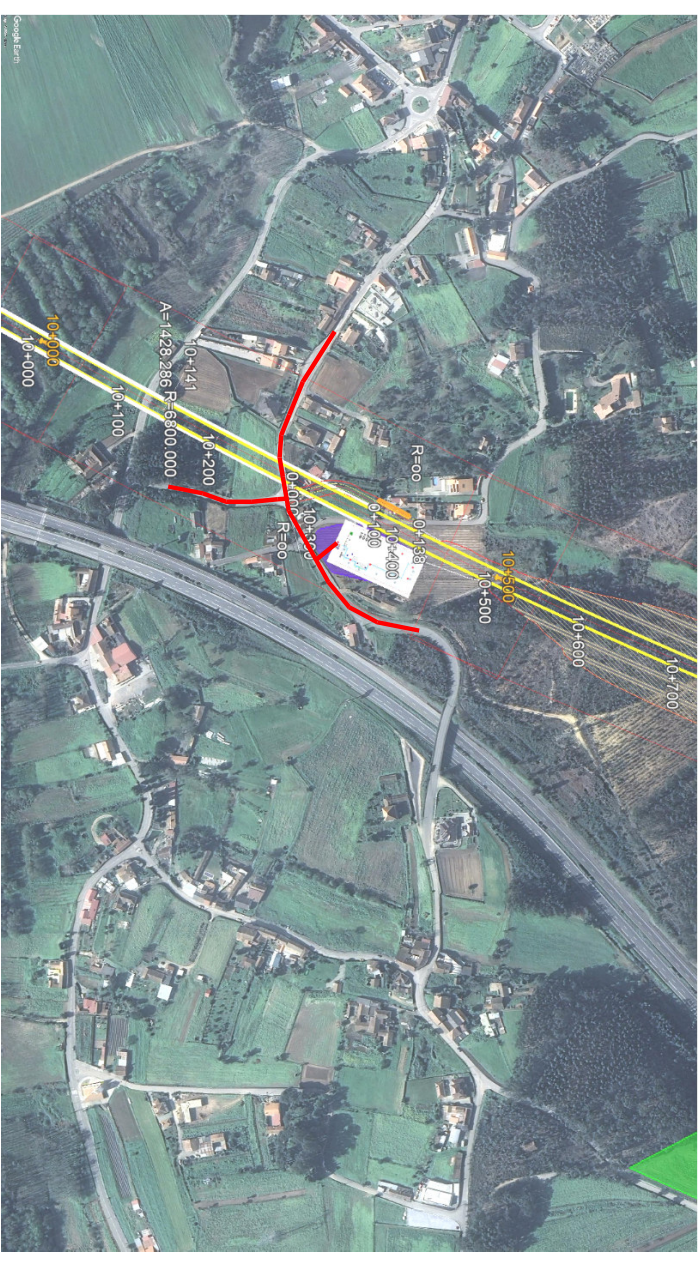
PLANTA ESTALEIRO TIPO FRENTE DE OBRA

Escala: 1/400



LOCALIZAÇÃO - ACESSOS

Escala:s/escala

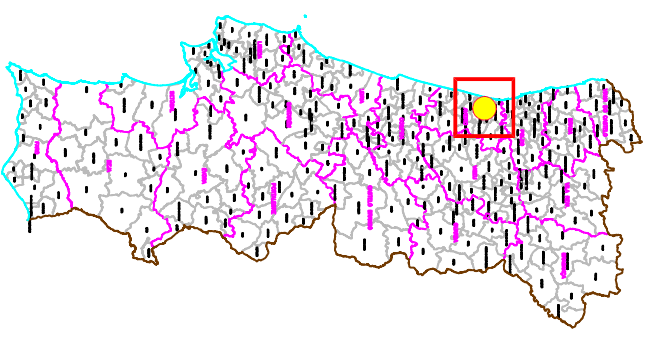


Legenda de Equipamento:

- 1 - Escritórios Empreiteiro Frente (A>04.00m2)
2 - Posto Médico
3 - Oficina Corraagem (A>200.00m2)
4 - Oficina Aço (A>200.00m2)
5 - Ferramentaria
6 - Sanitários / Banheiros
7 - Zona de Armazenamento de Produtos Perigosos
8 - Parque de Máquinas
- 9 - Zona de Recolha de Lixos Diferenciados e Indiferenciados
10 - Depósito de Água
11 - Portaria
-  - Estacionamento ligeiros
 - Estacionamento prioritário
- Legenda :**
-  - Contêineres
 - Rede de abastecimento

Legenda :

- Contentores
- Rede de abastecimento de água
- Limite do estaleiro
- Rede de saneamento

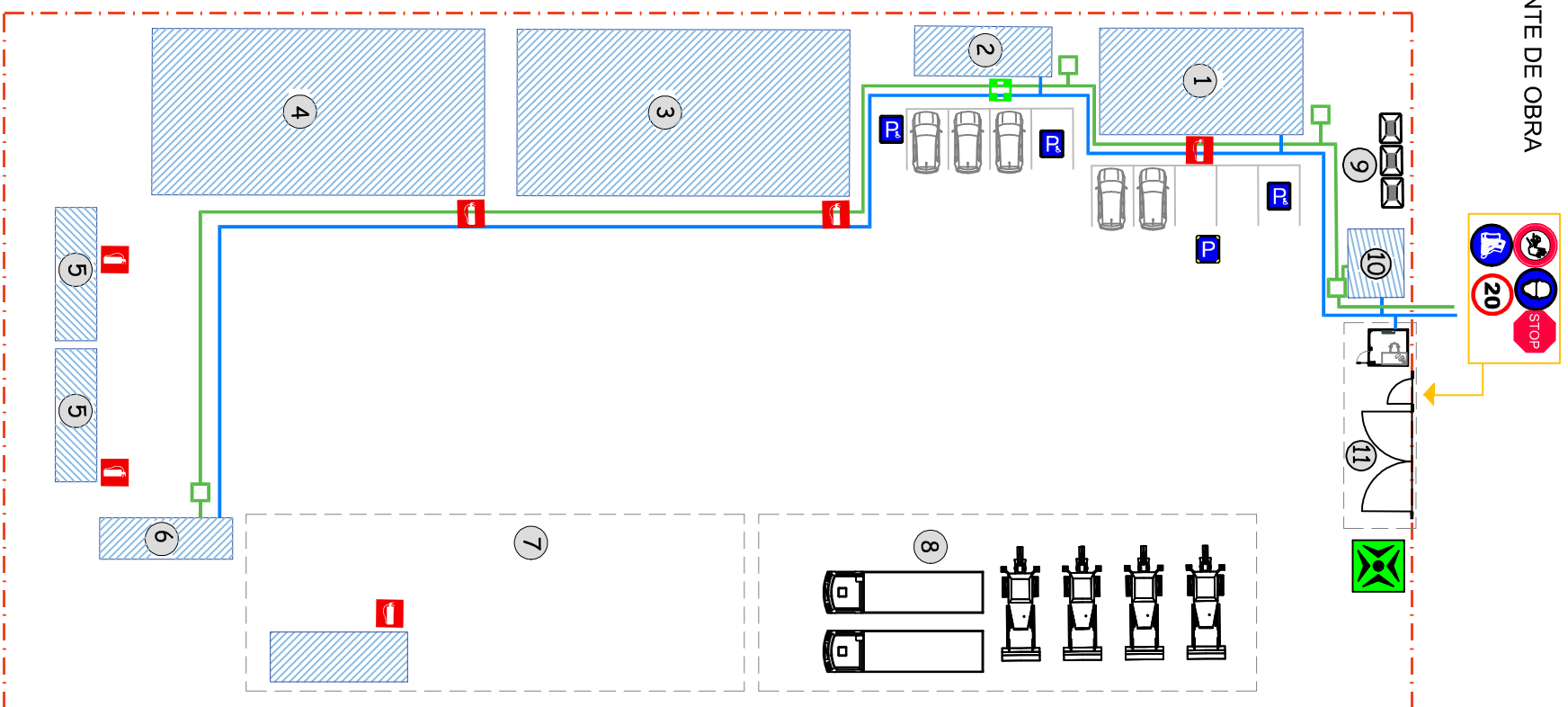


**Cofinanciado pela
União Europeia**

[illegible]

PLANTA ESTALEIRO TIPO FRENTE DE OBRA

Escala:1/400



LOCALIZAÇÃO - ACESSOS

Escala:s/escala

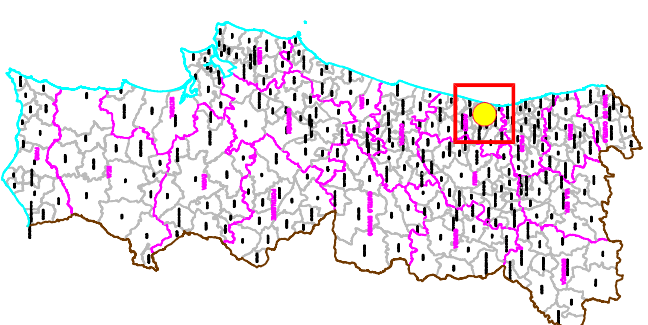


Legenda de Equipamento:

- 1 - Escritórios Empreiteiro Frente (A>64,00m2)
 - 2 - Posto Médico
 - 3 - Oficina Coragem (A>200,00m2)
 - 4 - Oficina Ago (A>200,00m2)
 - 5 - Ferramentaria
 - 6 - Sanitários / Banheiros
 - 7 - Zona de Armazenamento de Produtos Perigosos
 - 8 - Zona de Recolha de Lixos Diferenciados e Indiferenciados
 - 9 - Depósito de Água
 - 10 - Portaria
 - 11 - Estacionamento ligeiros
 - 12 - Estacionamento prioritário
- Legenda :**
-  - Contêntores
 -  - Rede de abastecim

Legenda :

- Contedores
- Limite do estaleiro
- Rede de abastecimento de água
- Rede de saneamento

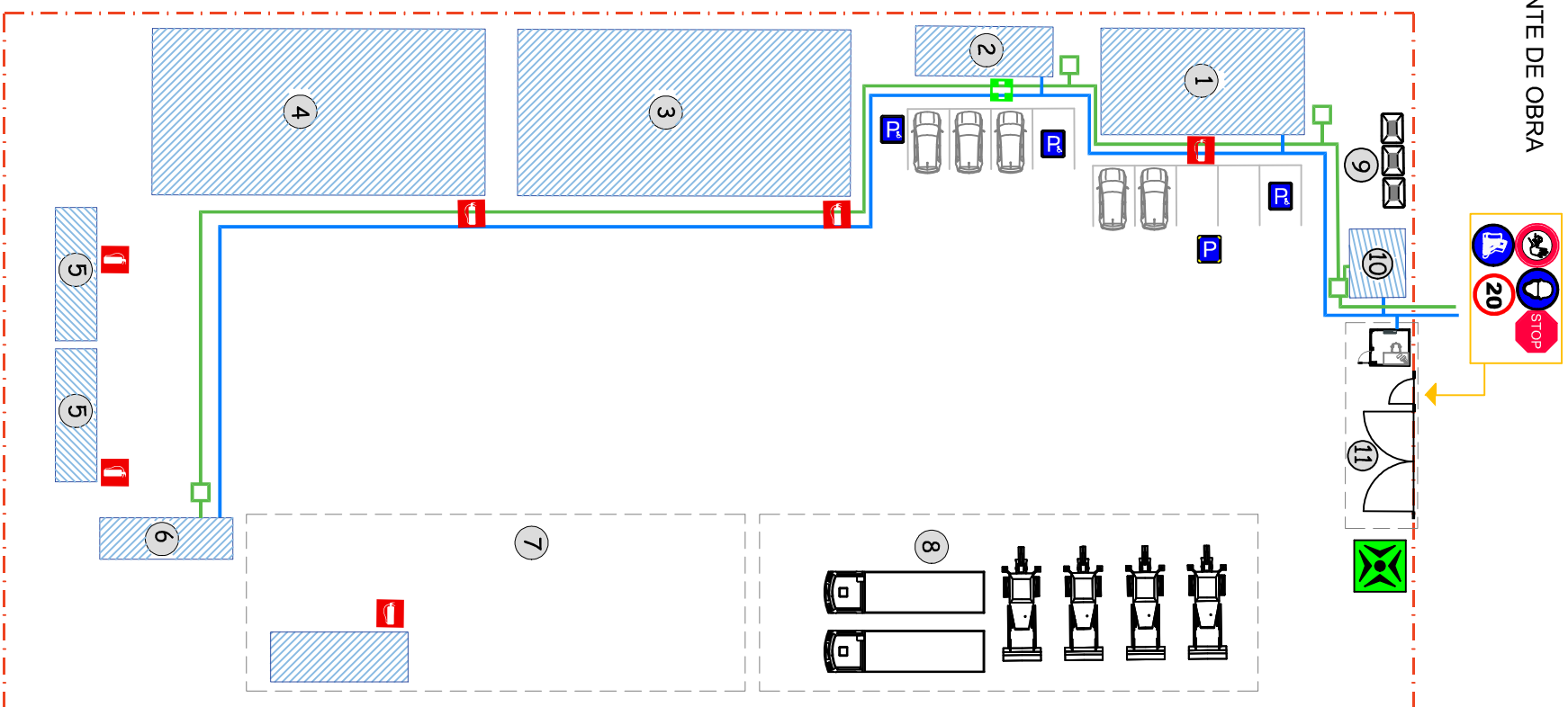


**Cofinanciado pela
União Europeia**

			AVIAN CONCESSÕES DE ALTA VELOCIDADE AVACE NORTE Infraestruturas de Portugal O Gestor do Projeto - O Responsável Unidade - O Responsável Departamento - O Diretor -				Projeto	F102A1.PR.10.02.04.A14-17.00			
							Linha	LINHA FERROVIÁRIA DE ALTA VELOCIDADE ENTRE PORTO (CAMPANHÃ) E LISBOA		N.º Registo SAP	
							Local	TROÇO PORTO (CAMPANHÃ) A OIÃ - SUBTROÇO A1 - KM 0+000 AO KM 15+500		-	
							Especialidade	PORTO (CAMPANHÃ) A OIÃ		Data	
								V10 - AMBIENTE TOMO 10.02.04 -RECAPE		12/09/2025	
								EFO		N.º da Ordem	
								007		Versão	
										00	
										Escalas	
										s/ escala	
00	12.09.2025	Edição inicial	José Correia	Arquiteto	PFT02A1.PR.10.02.04.A14-17.00.DWG	Empreendimento	N.º	Restabelecimento 14.1 PLANTA DE ESTALEIRO DE FRENTE PONTE DAS ARROTEAS			
Rev.	Data	Descrição	Responsável	Projeto	Desenho	Validou	Fase	Projeto de Execução			

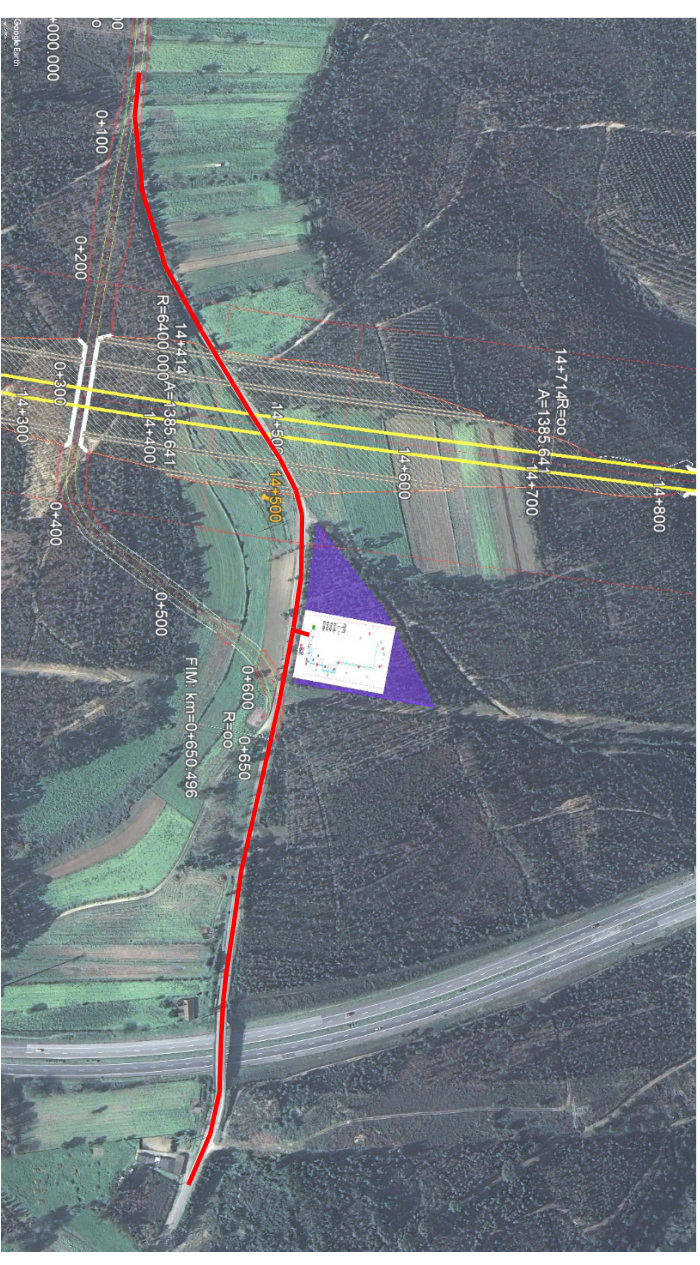
PLANTA ESTALEIRO TIPO FRENTE DE OBRA

Escala:1/400



LOCALIZAÇÃO - ACESSOS

Escala:s/escala



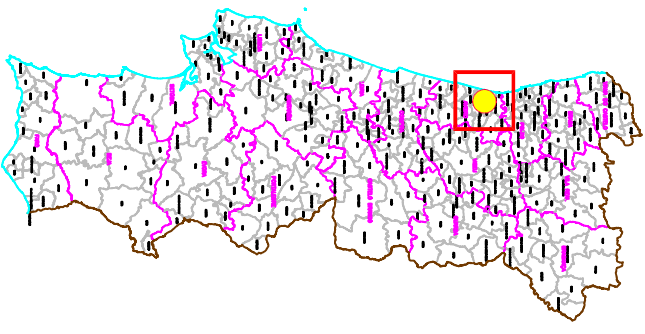
-ACESS0 ESTALEIRO

Legenda de Equipamento:

- 1 - Escritórios Empreiteiro Frente (A>64,00m2)
2 - Posto Médico
3 - Oficina Corragem (A>200,00m2)
4 - Oficina Aço (A>200,00m2)
5 - Ferramentaria
6 - Sanitários / Banheiros
7 - Zona de Armazenamento de Produtos Perigosos
- 9 - Zona de Recolha de Lixos Diferenciados e Indiferenciados
10 - Depósito de Água
11 - Portaria
-  - Estacionamento ligeiros
 - Estacionamento prioritário
- Legenda :**
-  - Contentores
 - Rede de abastecimento

Legenda :

- Contadores
- Rede de abastecimento de água
- Limite do estaleiro
- Rede de saneamento



**Cofinanciado pela
União Europeia**

			 CONCESSIONES DE ALTA VELOCIDADE							O Diretor de Projeto -		Projeto LINHA FERROVIÁRIA DE ALTA VELOCIDADE ENTRE PORTO (CAMPANHÃ) E LISBOA		Código Desenho PT102A1.PR.10.02.04.A14-18.00	
							O Responsável Unidade -		Linha TROÇO PORTO (CAMPANHÃ) A OIÃ - SUBTROÇO A1 - KM 0+000 AO KM 15+500		N.º Registo SAP -				
							O Responsável Departamento -		Local PORTO (CAMPANHÃ) A OIÃ		Data 12/09/2025				
							O Diretor -		Especialidade		N.º da Ordem EFO 008		Versão 00		
			Código Projetista -				Origem Estudos e Projetos Ferroviários		Título do Desenho V10 - AMBIENTE TOMO 10.02.04 -RECAPE		Escalas				
			Ficheiro PT102A1.PR.10.02.04.A14-18.00.DWG				Empreendimento N.º		Projeto de Execução						
			Projeto José Correia		Desenhou Paulo Marques		Validou Gonçalo Fialho								
			Responsável												
			Descrição												
Rev.	Data														
00	12.09.2025	Edução inicial	José Correia												

Escala: s/ escala

- ## 10 - Estacionamento de Betoneiras

- 15 - Britadeira

•



ALLIANCE



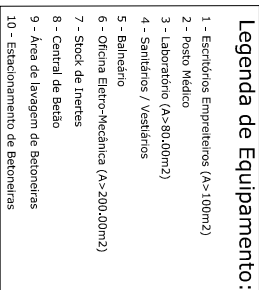
Escala:s/escala



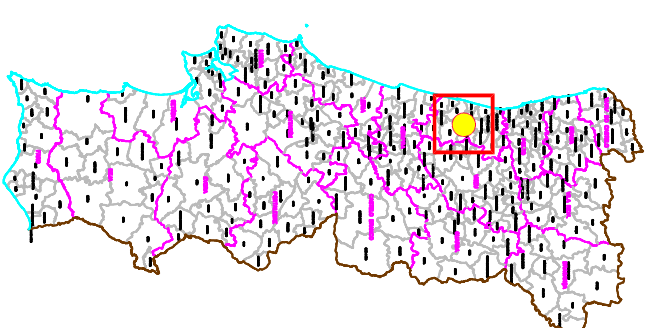
100

			 CONCESSÕES DE ALTA VELOCIDADE AVANCE NORTE			 Infraestruturas de Portugal			O Gestor do Projeto -		Projeto	Código Desenho PT102A1.PR.10.02.04.A14-31.00
							O Responsável Unidade -	Linha	TROÇO PORTO (CAMPANHÁ) A OIÁ - SUBTROÇO A1 - KM 0+000 AO KM 15+500		N.º Registo SAP -	
							O Responsável Departamento -	Local	PORTO (CAMPANHÁ) A OIÁ		Data 12/09/2025	
							O Diretor -	Especialidade	V10 - AMBIENTE TOMO 10.02.04 -RECAPE		N.º da Ordem EIB 001	
											Versão 00	
00	12.09.2025	Edição inicial	José Correia	Ficheiro PT102A1.PR.10.02.04.A14-31.00.DWG	Desenho Paulo Marques	Validou Gonçalo Fialho	Empreendimento N.º	Projeto de Execução		Título do Desenho ESTALEIRO INDUSTRIAL SL1A PLANTA DE ESTALEIRO GERAL E ACESSOS		Escala s/ escala
Rev.	Data	Descrição	Responsável	Projeto José Correia	Desenho Paulo Marques	Validou Gonçalo Fialho	Fase	Projeto de Execução				

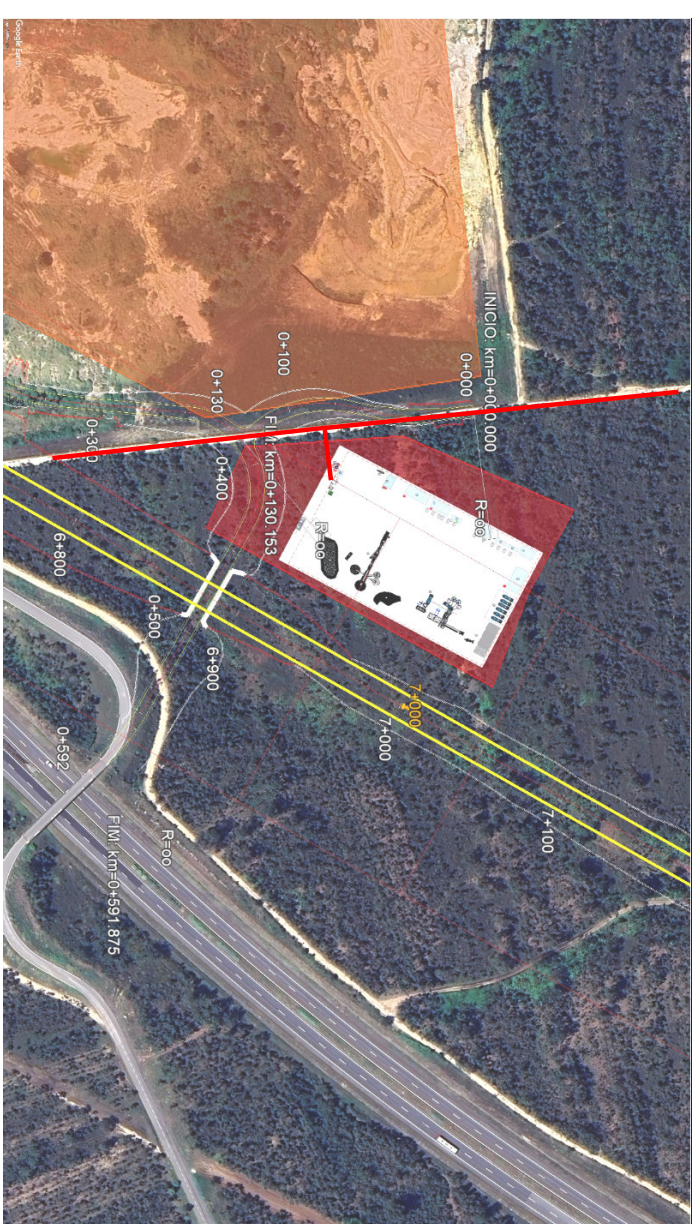
Escalada: s/ escalada



- ## Legenda de Equipamento:
- | | |
|--|---|
| 1 - Escavadoras Empurreiras (A>100m2) | 11 - Depósito Combustível |
| 2 - Posto Médico | 12 - Depósito de Água |
| 3 - Laboratório (A>80.00m2) | 13 - Zona de Recolha de Lixos Diferenciados e Indiferenciados |
| 4 - Sanitários / Vestiários | 14 - Portaria |
| 5 - Balneário | 15 - Britadeira |
| 6 - Oficina Eletro-Mecânica (A>200.00m2) | |
| 7 - Stock de Inertes | |
| 8 - Central de Betão | |
| 9 - Área de lavagem de Betoneiras | |
| 10 - Estacionamento de Betoneiras | |
- Legenda :**
- | | |
|---|------------------------|
|  | - Contornos |
|  | - Limites do estaleiro |



Escalas/esca|a



-ACESSOS ESTALEIRO

			 CONCESSÕES DE ALTA VELOCIDADE AVIAN NORTE				 Infraestruturas de Portugal				O Gestor do Projeto -			Projeto LINHA FERROVIÁRIA DE ALTA VELOCIDADE ENTRE PORTO (CAMPANHÃ) E LISBOA			Código Desenho PF-02.A1-2-R-10.02.04-A-4-32.01	
												O Responsável Unidade -	Linha TROÇO PORTO (CAMPANHÃ) A OIÃ - SUBTROÇO A1 - KM 0+000 AO KM 15+500			N.º Registo SAP -		
												O Responsável Departamento -	Local PORTO (CAMPANHÃ) A OIÃ			Data 12/09/2025		
												O Diretor -	Especialidade			N.º de Ordem FIR 002		
													V10 - AMBIENTE TOMO 10.02.04 -RECAPE			Versão 00		
													Título do Desenho ESTALEIRO INDUSTRIAL SLIB PLANTA DE ESTALIRO GERAL E ACFSOS			Escalas s/ escala		
Rev.	Data																	
00	12.09.2025	Edição inicial	José Correia	Responsável	Projeto	José Correia	Desenho	Paulo Marques	Validou	Gonçalo Fialho	Fase	Empreendimento N.º	Projeto de Execução					

LOCALIZAÇÃO - ACESSOS

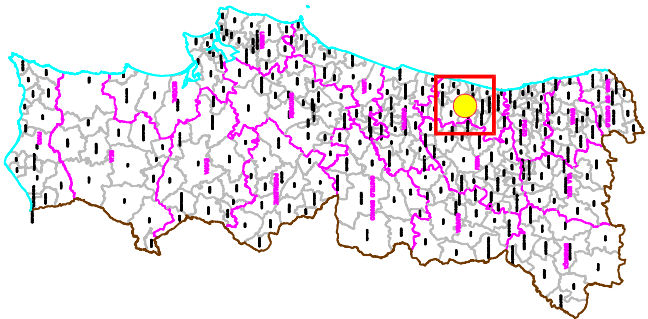
Escalas/escales



-ACESSO ESTALEIRO

Legenda de Equipamento:

- 1 - Escritórios Fiscalização (A>90,00m2)
2 - Escritórios Empregadores (A>180m2)
3 - Posto Médico
4 - Sanitários / Vestiários
5 - Oficina Eletro-Mecânica (A>200,00m2)
6 - Serralha (A>80,00m2)
7 - Armazém (A>100,00m2)
8 - Oficina Cofragem (A>200,00m2)
9 - Zona de Armazenamento de Produtos Perigosos
10 - Parque de Máquinas
- 11 - Depósito Combustível
12 - Depósito de Água
13 - Zona de Recolha de Lixos Deterenciados e Indeterenciados
14 - Portaria
- Legenda :**
-  - Contenedores
 -  - Rede de abastecimento
 -  - Limite do estaleiro
 -  - Rede de saneamento



Legenda :

- Contedores
- Limite do estaleiro
- Rede de abastecimento de água
- Rede de saneamento



**Cofinanciado pela
União Europeia**

[illegible]

PLANTA ESTALEIRO TIPO GERAL

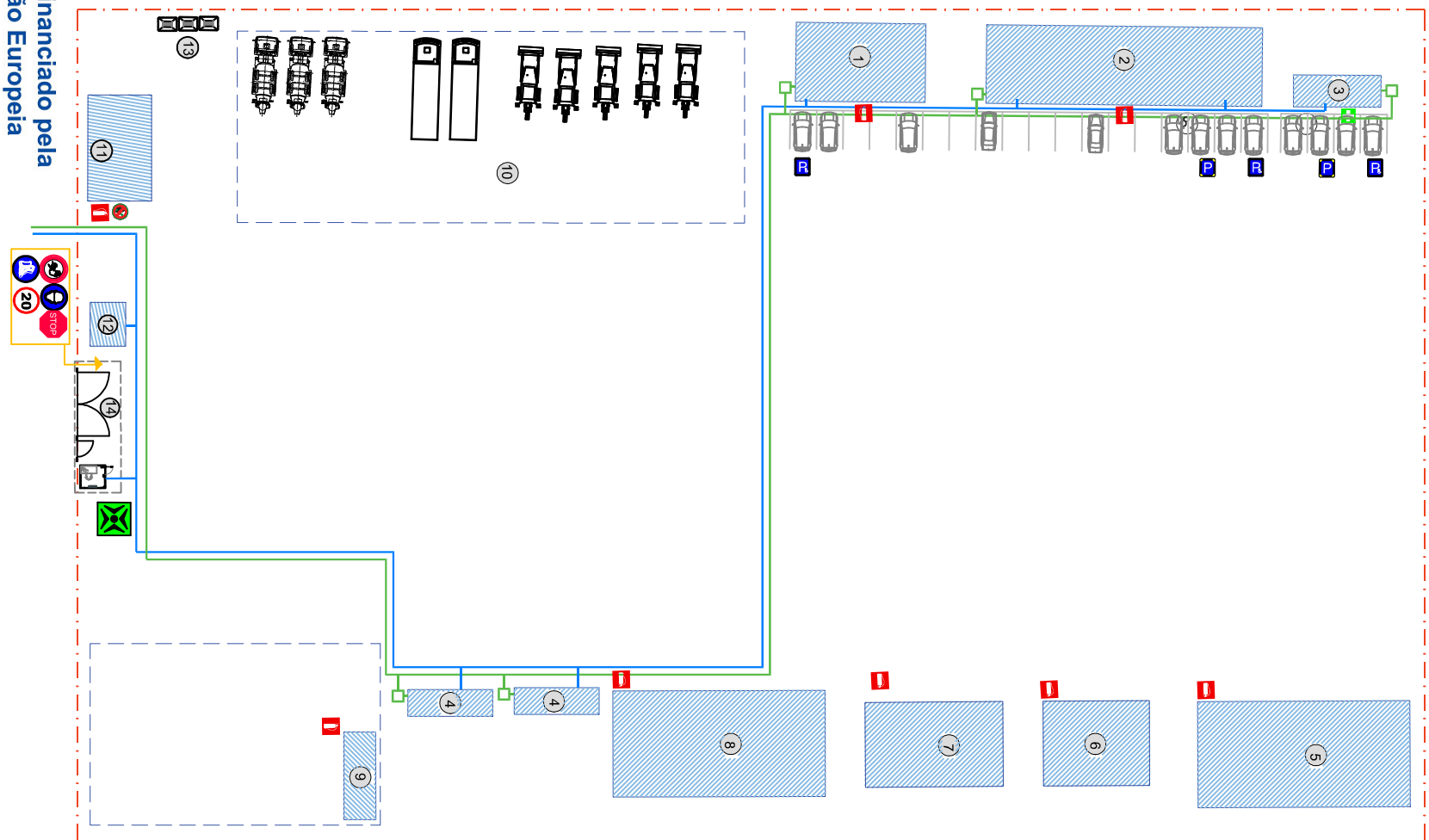
Escala: 1/600

LOCALIZAÇÃO - ACESSOS

Escala:s/escala



-ACESS0 ESTALEIRO



**Cofinanciado pela
União Europeia**

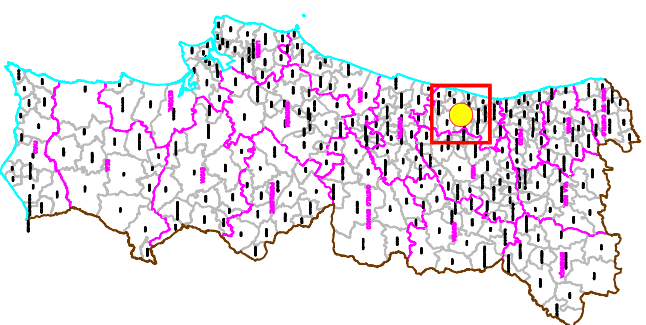


Legenda de Equipamento:

- 1 - Escritórios Fiscalização (A>90,00m2)
2 - Escritórios Empregueiros (A>180m2)
3 - Posto Médico
4 - Sanitários / Vestiários
5 - Oficina Eletro-Mecânica (A>200,00m2)
6 - Serralharia (A>80,00m2)
7 - Armazém (A>100,00m2)
8 - Oficina Cofragem (A>200,00m2)
9 - Zona de Armazenamento de Produtos Perigosos
10 - Parque de Máquinas
- 11 - Depósito Combustível
12 - Depósito de Água
13 - Zona de Recolha de Lixos Detenacados e Indetenacados
14 - Portaria
- Legenda :**
-  - Contentores
 -  - Limite do estaleiro
 -  - Rede de abastecimento
 -  - Rede de saneamento

Legenda :

- Contêntores
- Rede de abastecimento de água
- Limite do estaleiro
- Rede de saneamento

[illegible]

Escala: 1/600

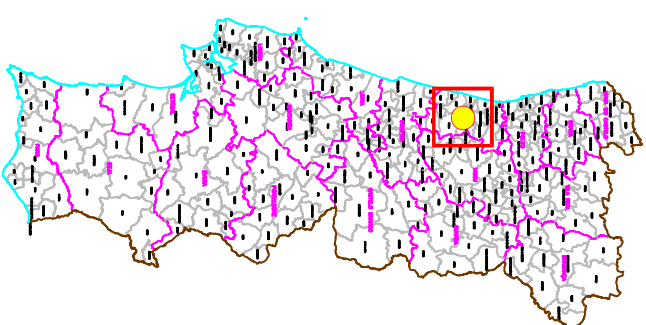


**Cofinanciado pela
União Europeia**

- 11 - Depósito Combustível
- 12 - Depósito de Água
- 13 - Zona de Recolha de Lixos Diferenciados e Indiferenciados
- 14 - Portaria

Legenda de Equipamento:

- ### Legenda :
- Contêntores
 - Rede de abastecimento de água
 - Limite do estaleiro
 - Rede de saneamento

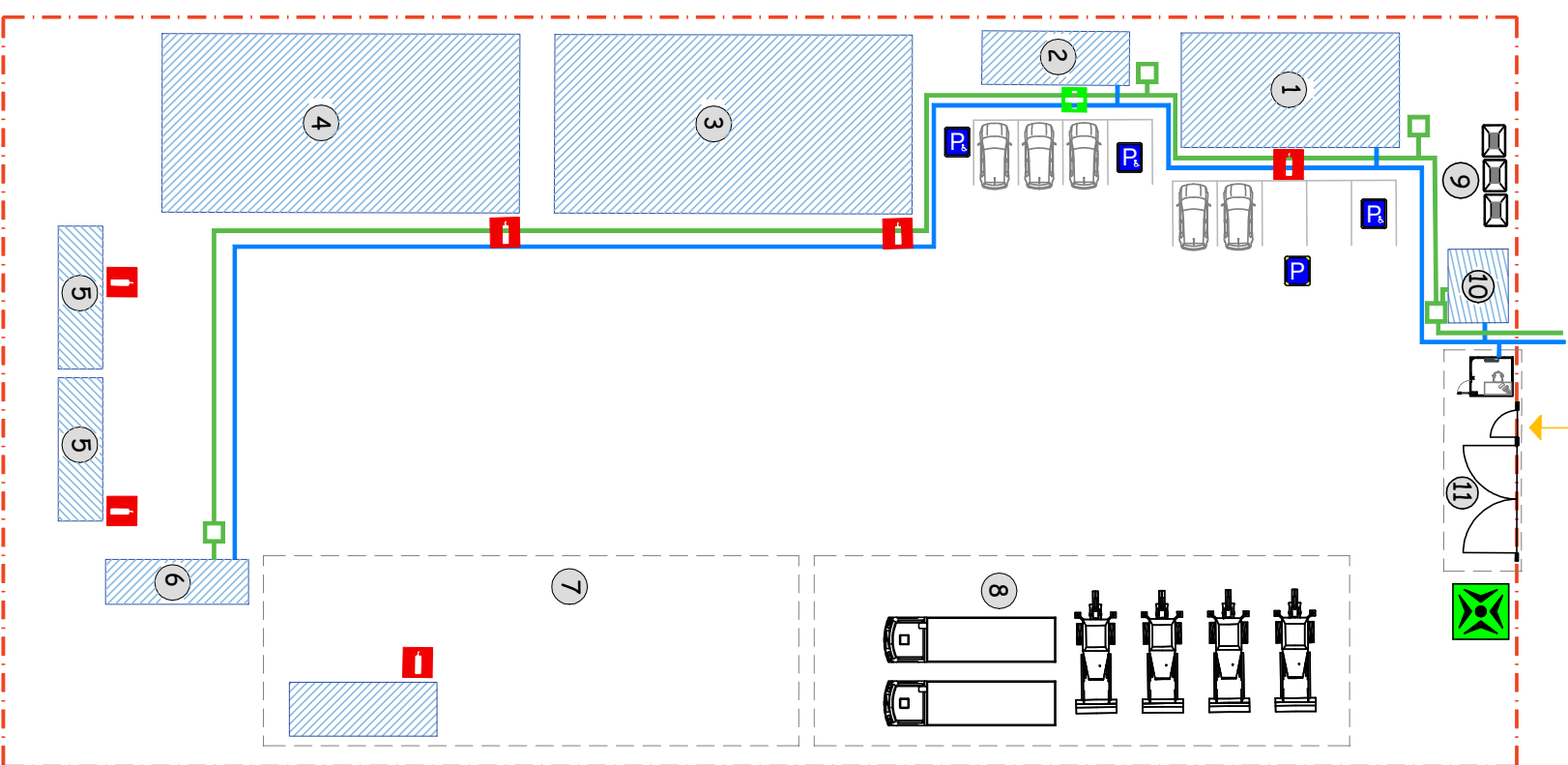


Escalas/escales

							O Gestor do Projeto -		Projeto		Código Desenho	
						O Responsável Unidade -	Unidade	LINHA FERROVIÁRIA DE ALTA VELOCIDADE ENTRE PORTO (CAMPANHÃ) E LISBOA	FT102A2.PR.10.02.04.A14-03.00			
						O Responsável Departamento -	TROÇO PORTO (CAMPANHÃ) A OIÃ - SUBTROÇO AZ - KM 15+500 AO KM 33+200	N.º Registo SAP		-		
						O Diretor -	Local	PORTO (CAMPANHÃ) A OIÃ	Data	12/09/2025		
							Especialidade	V10 - AMBIENTE TOMO 10.02.04 - RECAPE	N.º de Ordem	EG - 005	Versão	
										00		
00	12.09.2025	Edição inicial	José Correia	Ficheiro PF102A2.PR.10.02.04.A14-03.00.DWG			Empreendimento N.º	Título do Desenho		Escalas		
Rev.	Data	Descrição	Responsável	Projeto	Desenho	Validou	Fase	Projeto de Execução		S/ escala		
			José Correia		Paulo Marques	Gonçalo Fialho						

PLANTA ESTALEIRO TIPO FRENTE DE OBRA

Escala:1/400



LOCALIZAÇÃO - ACESSOS

Escala:s/escala



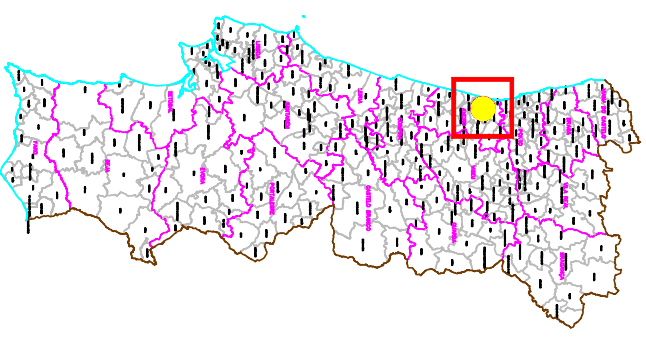
-ACESSO ESTALEIRO

Legenda de Equipamento:

- 1 - Escritórios Emprego Frente (A>64.00m2)
2 - Posto Médico
3 - Oficina Coragem (A>200.00m2)
4 - Oficina Aço (A>200.00m2)
5 - Ferramentaria
6 - Sanitários / Banheiros
7 - Zona de Armazenamento de Produtos Perigosos
8 - Parque de Máquinas
9 - Zona de Recolha de Lixos Diferenciados e Indiferenciados
10 - Depósito de Água
11 - Portaria
P - Estacionamento ligeiros
R - Estacionamento prioritário
- Legenda :**
- Contêineres
 - Rede de abastecimento

Legenda :

- Contedores
- Rede de abastecimento de água
- Limite do estaleiro
- Rede de saneamento

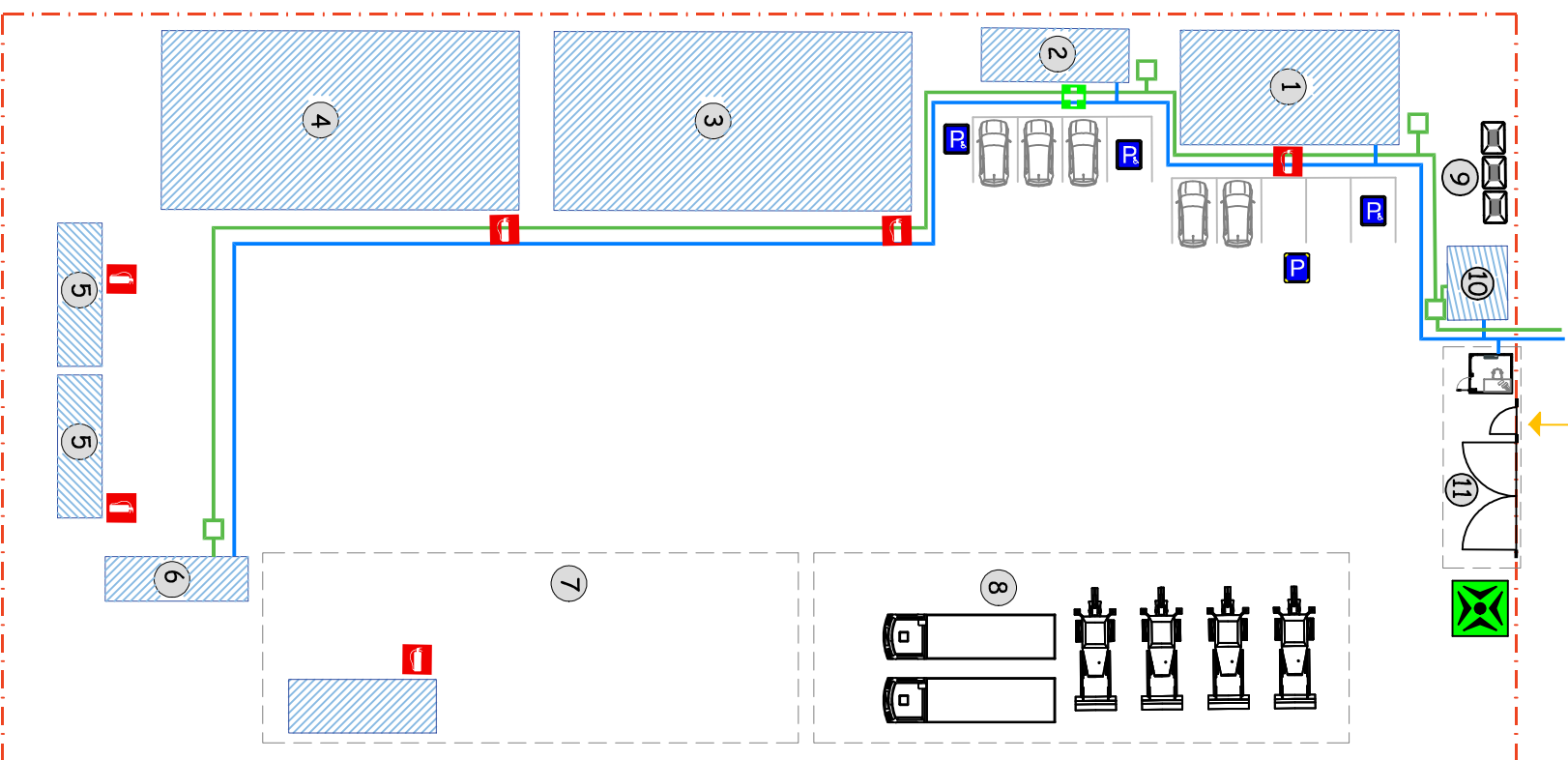


**Cofinanciado pela
União Europeia**

[illegible]

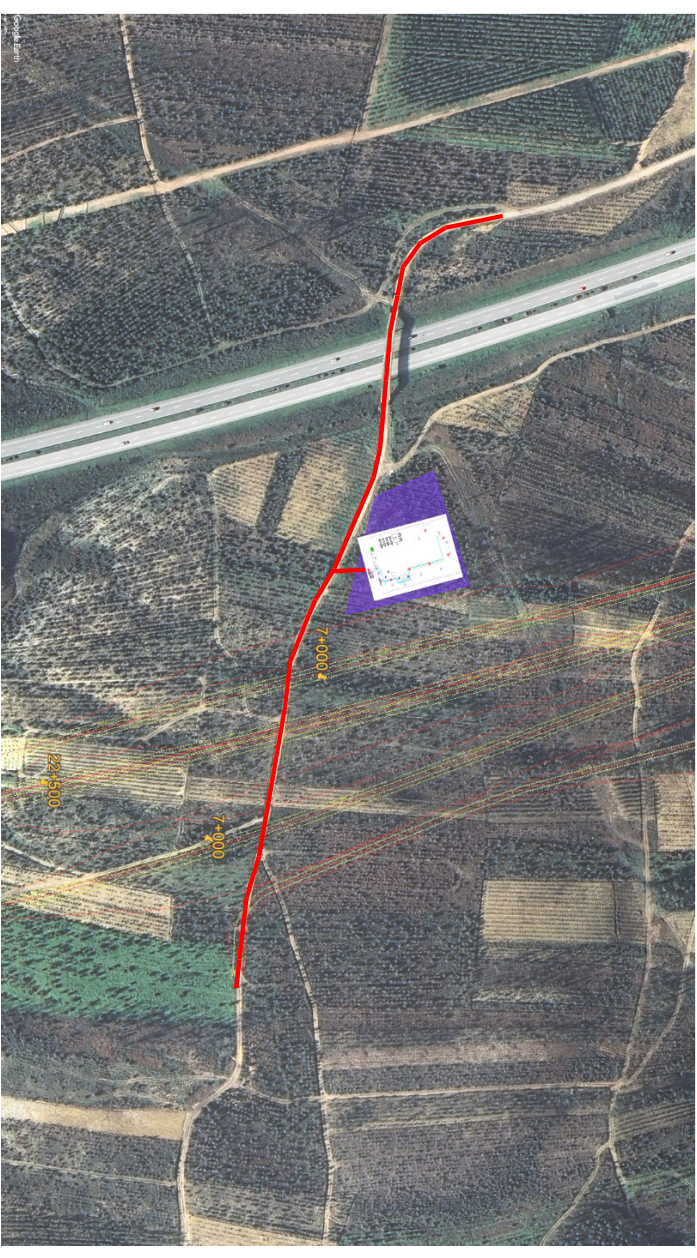
PLANTA ESTALEIRO TIPO FRENTE DE OBRA

Escala:1/400



LOCALIZAÇÃO - ACESSOS

Escala:s/escala



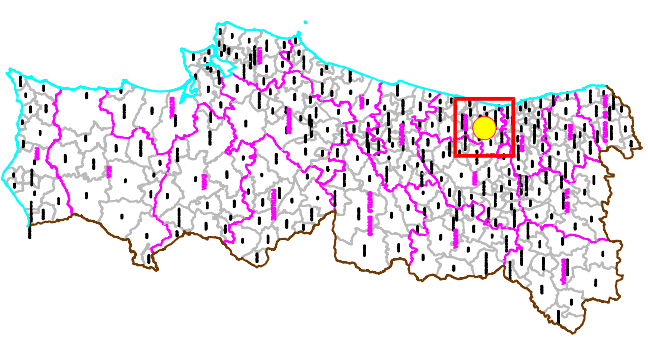
-ACESS0 ESTALEIRO

Legenda de Equipamento:

- 1 - Escritórios Empreiteiro Frente (A>64,00m2)
2 - Posto Médico
3 - Oficina Coragem (A>200,00m2)
4 - Oficina Ago (A>200,00m2)
5 - Ferramentaria
6 - Sanitários / Banheiros
7 - Zona de Armazenamento de Produtos Perigosos
- 8 - Zona de Recolha de Lixos Diferenciados e Indiferenciados
9 - Depósito de Água
10 - Portaria
11 - Estacionamento ligeiros
12 - Estacionamento prioritário
- Legenda :**
- Contêntores
 - Rede de abastecimento

Legenda :

- Contenedores
- Rede de abastecimento de água
- Limite do estaleiro
- Rede de saneamento



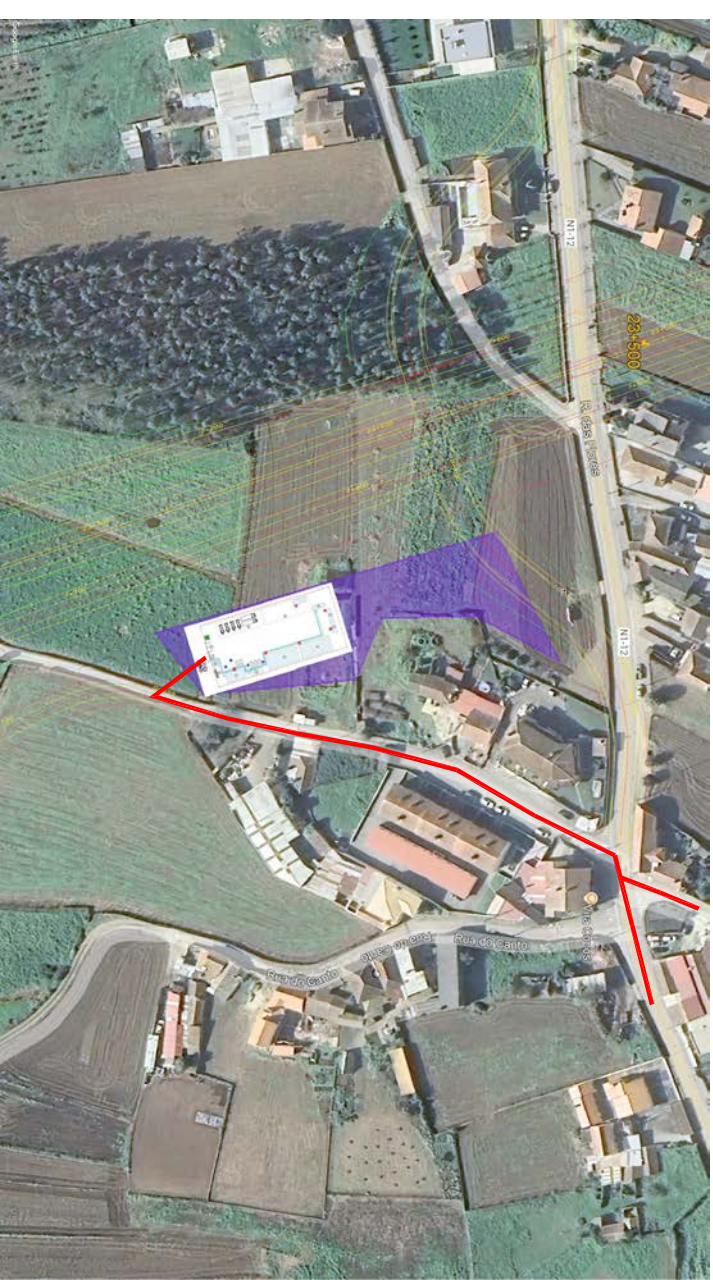
**Cofinanciado pela
União Europeia**

[illegible]

Escala: 1/400



Escala:s/escala



-ACCESSO ESTALEIRO

1 - Escritórios Empreiteiro Frente (A>64,00m2)
2 - Posto Médico
3 - Oficina Córrego (A>200,00m2)
4 - Oficina Aço (A>200,00m2)
5 - Ferramentaria
6 - Sanitários / Banheiros
7 - Zona de Armazenamento de Produtos Perigosos
8 - Parque de Máquinas

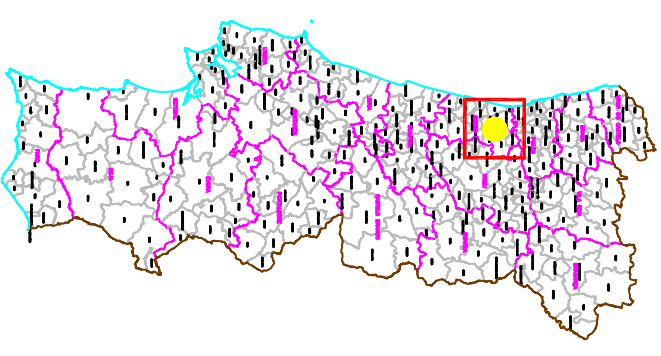
9 - Zona de Recolha de Lixos Diferenciados e Indiferenciados
10 - Depósito de Água
11 - Portaria

P - Estacionamento ligeiros
P - Estacionamento prioritário

Legenda :

 - Contêineres
 - Rede de abastecimento

- Contêntores
- Rede de abastecimento de água
- Limite do estaleiro
- Rede de saneamento

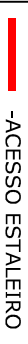


			 CONCESSÕES DE ALTA VELOCIDADE 						 O Gestor do Projeto		Projeto		Código Desenho PF-102A2.PR-10.02.04.A14-15.00
									O Responsável Unidade	-	Linha	LINHA FERROVIÁRIA DE ALTA VELOCIDADE ENTRE PORTO (CAMPANHÃ) E LISBOA	N.º Registo SAP -
									O Responsável Departamento	-	Troço	TROÇO PORTO (CAMPANHÃ) A OIÃ - SUBTROÇO A6 - KM 0+000 AO KM 8+307	
									O Diretor	-	Local	PORTO (CAMPANHÃ) A OIÃ	Data 12/09/2025
											Especialidade	V10 - AMBIENTE TOMO 10.02.04 - RECAPE	N.º de Ordem EFO 057
													Versão 00
			Código Projeção						Órgão		Estudos e Projetos Ferroviários		
00	12.09.2025	Edição Inicial	Ficheiro PF-102A2.PR-10.02.04.A14-15.00.DWG						Empreendimento		N.º		
Rev.	Data	Descrição	Responsável	Proprietário	Deseñador	Validador	Fase	Projeto de Execução			Escalas s/ escala		
			José Correia	José Correia	Paulo Marques	Gonçalo Fialho							

Escala:1/400



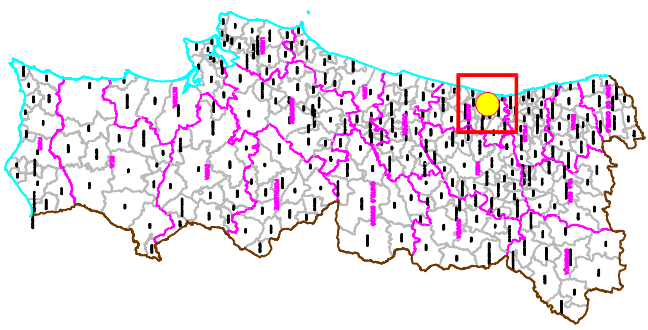
Escala:s/escala



1 - Escritórios Empreiteiro Frente (A>04.00m2)
2 - Posto Médico
3 - Oficina Corragem (A>200.00m2)
4 - Oficina Ago (A>200.00m2)
5 - Ferramentaria
6 - Sanitários / Banheiros
7 - Zona de Armazenamento de Produtos Perigosos
8 - Zona de Armazenamento de Produtos Comuns
9 - Zona de Recolha de Lixos Deterenciados e Indeterenciados
10 - Depósito de Água
11 - Portaria
12 - Estacionamento ligeiros
13 - Estacionamento prioritário

Legenda :

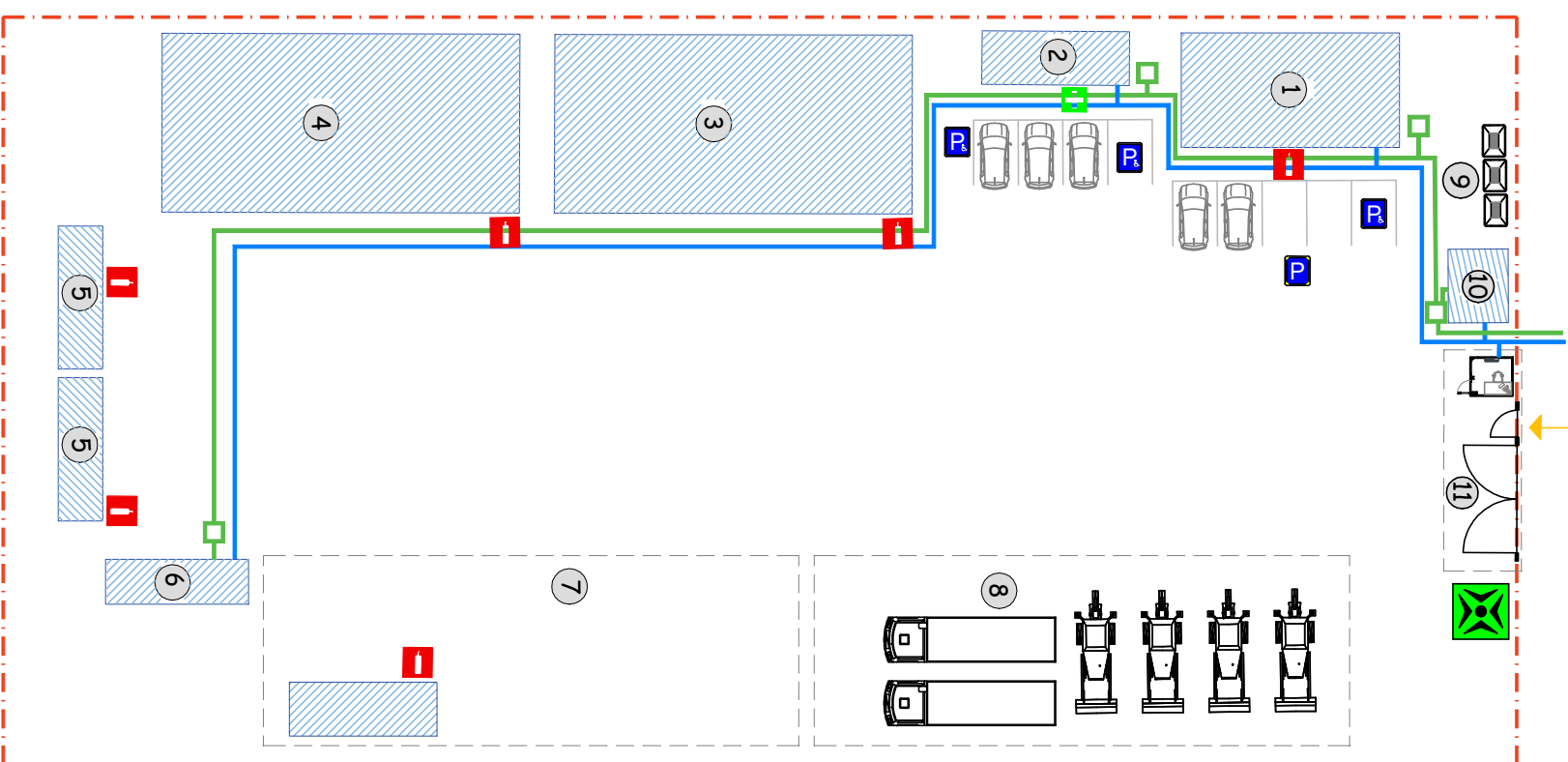
- - Contêntores
- - Rede de abastecimento



					O Gestor do Projeto - O Responsável Unidade - O Responsável Departamento - O Diretor -			Projeto LINHA FERROVIÁRIA DE ALTA VELOCIDADE ENTRE PORTO (CAMPANHÃ) E LISBOA Troço PORTO (CAMPANHÃ) A OJÃ - SUBTROÇO A2 - KM 15+600 AO KM 33+200 Local PORTO (CAMPANHÃ) A OJÃ Especialidade			Código Desenho PFI02A2.PR.10.02.04.A14-18.00 N.º Registo SAP -					
		Código Projeto -			Origem Estudos e Projetos Ferroviários			V10 - AMBIENTE TOMO 10.02.04 - RECAPE			N.º de Ordem EFO 021		Versão 00			
		Folheto PFI02A2.PR.10.02.04.A14-18.00			Empreendimento N.º			Título do Desenho CENTRO DE MANUTENÇÃO E SUBESTAÇÃO DE ESTAREJA PLANTA DE ESTALEIRO DE FREINTE E ACESSOS			Escala s/ escala					
00	12.09.2025	Edição inicial			José Correia											
Rev.	Data	Descrição			Responsável			Projeto			Desenho			Validou		
					José Correia			Paulo Marques			Gonçalo Fialho			Fase		
								Projeto de Execução								

PLANTA ESTALEIRO TIPO FRENTE DE OBRA

Escala:1/400



LOCALIZAÇÃO - ACESSOS

Escala:s/escala



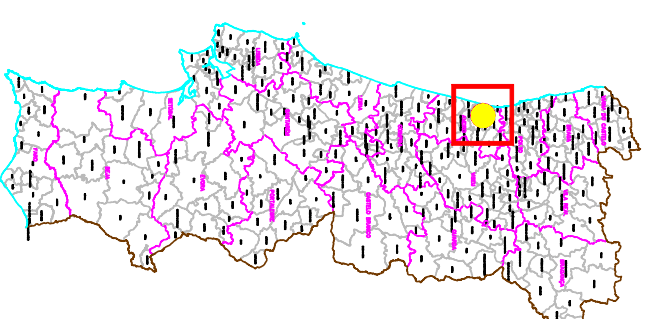
—-ACESSO ESTALEIRO

Legenda de Equipamento:

- 1 - Escritórios Empreiteiro Frente (A>64.00m2)
2 - Posto Médico
3 - Oficina Coifagem (A>200.00m2)
4 - Oficina Aço (A>200.00m2)
5 - Ferramentaria
6 - Sanitários / Banheiros
7 - Zona de Armazenamento de Produtos Perigosos
8 - Parque de Máquinas
- 9 - Zona de Recolha de Lixos Diferenciados e Indiferenciados
10 - Depósito de Água
11 - Portaria
-  - Estacionamento ligeiros
 - Estacionamento prioritário
- Legenda :**
-  - Contentores
 - Rede de abastecimento

Legenda :

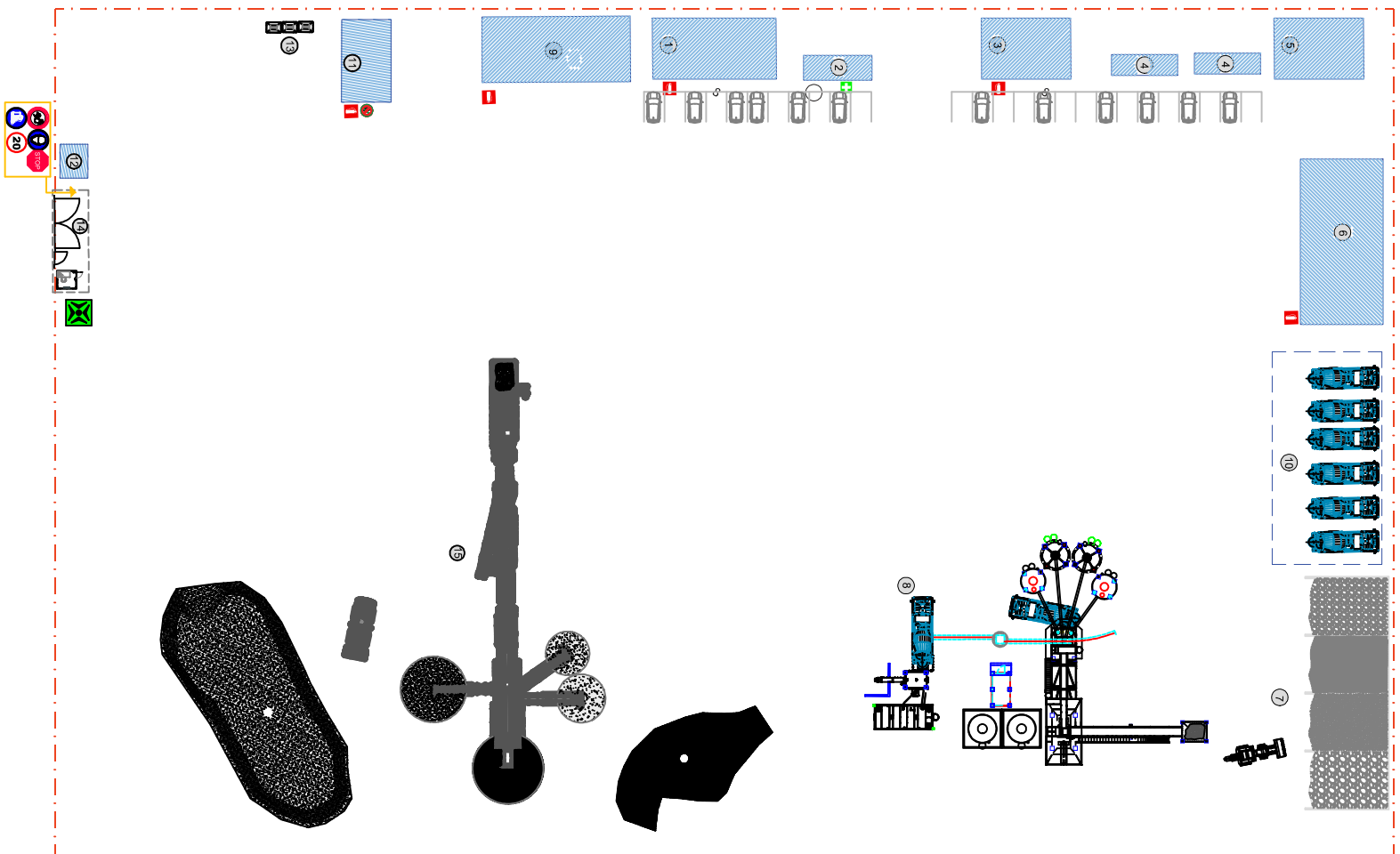
- Contêntores
- Rede de abastecimento de água
- Limite do estaleiro
- Rede de saneamento



**Cofinanciado pela
União Europeia**

		 CONCESSÕES DE ALTA VELOCIDADE				 Infraestruturas de Portugal			Projeto		Código Desempenho	
						O Diretor de Projeto			LINHA FERROVIÁRIA DE ALTA VELOCIDADE ENTRE PORTO (CAMPANHÃ) E LISBOA		PF102A2.PR.10.02.04.A14-19.0	
						O Responsável Unidade			Linha		N.º Registo SAP	
						O Responsável Departamento			TROÇO PORTO (CAMPANHÃ) A OIÃ - SUBTROÇO A2 - KM 15+500 AO KM 33+200		-	
						O Diretor			Local		Data	
						Especialidade			PORTO (CAMPANHÃ) A OIÃ		12/09/2025	
						Origão			V10 - AMBIENTE		N.º da Ordem	
						Estudos e Projetos Ferroviários			TOMO 10.02.04 - RECAPE		Variato	
						Enfrentamento			N.º		EFO 022	
						Projeto de Execução			Título do Desenho		00	
00	12.09.2025	Edição Inicial				Fichário			VIADUTO S/ A1/PIA		Escalas	
Rev.	Data	Descrição				Responsável			PLANTA DE ESTALEIRO DE FRENTE E ACESSOS		s/ escala	

Escala: s/ escala



Escala:s/escala



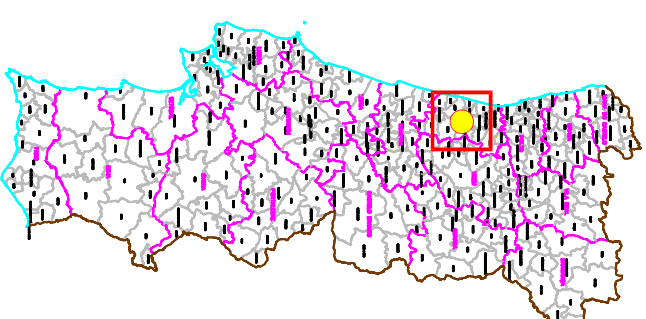
-ACESSO ESTALEIRO

Legenda de Equipamento:

- Legenda :**
- Correntes
 - limite do estale

Legenda :

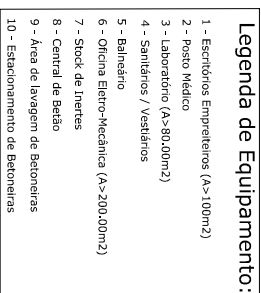
- Contadores
- Limite do estaleiro



**Cofinanciado pela
União Europeia**

							O Gestor do Projeto		Projeto		Código Desenho
							O Responsável Unidade	-	Linha	LINHA FERROVIÁRIA DE ALTA VELOCIDADE ENTRE PORTO (CAMPANHÃ) E LISBOA	PT102A2.PR.10.02.04.A14-31.00
							O Responsável Departamento	-	Troço	TROÇO PORTO (CAMPANHÃ) A OIÃ - SUBTROÇO A2 - KM 15+500 AO KM 33+200	N.º Registo SAP
							O Diretor	-	Local	PORTO (CAMPANHÃ) A OIÃ	-
									Especialidade	V10 - AMBIENTE TOMO 10.02.04 - RECAPE	Data 12/09/2025
									N.º de Ordem	EIB 003	Variação 00
									Título do Desenho		Escalas
00	12.09.2025	Edição inicial	Projeto PT102A2.PR.10.02.04.A14-31.00.DWG				Empreendimento N.º		ESTALEIRO INDUSTRIAL SL2 A PLANTA DE ESTALEIRO GERAL E ACESSOS		S/ escala
Rev.	Data	Descrição	Responsável	Projeto	Desenho	Validou	Fase	Projeto de Execução			
				José Correia	Paulo Marques	Gonçalo Fialho					

Escala: s/ escala



- 11 - Depósito Combustível
 12 - Depósito de Água
 13 - Zona de Recicla de Lixos Diferenciados e Indiferenciados
 14 - Pátio
 15 - Bitadeira
- Legenda :**
 - Contêineres
 - Limite do Estádio

Legenda

- Contadores
- Limite do estaleiro



Escala:s/escala

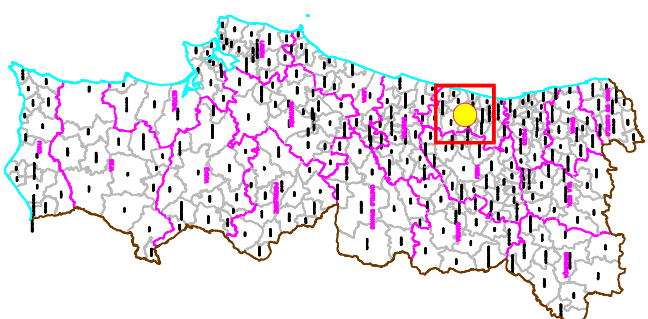


			 CONCESSÕES DE ALTA VELOCIDADE AVIAN NORTE				 Infraestruturas de Portugal		O Gestor do Projeto - O Responsável Unidade - O Responsável Departamento - O Diretor -		Projeto LINHA FERROVIÁRIA DE ALTA VELOCIDADE ENTRE PORTO (CAMPANHÃ) E LISBOA Linha TROÇO PORTO (CAMPANHÃ) A OIÃ - SUBTRÓÇO A2 - KM 15+500 AO KM 33+200 Local PORTO (CAMPANHÃ) A OIÃ Especialidade		Código Desenho PE-02A2-2-R-10.02.04-A-4-32.01 N.º Registo SAP -	
			Código Projeção				Órgão Estudos e Projetos Ferroviários		Título do Desenho V10 - AMBIENTE TOMO 10.02.04 - RECAPE		E/B 004		Versão 00	
00	12.09.2025	Edição inicial	José Correia	Fichário P= 02A2-2-R-10.02.04-A-4 32.00.DWG	Desenhou Paulo Marques	Validou Gonçalo Fialho	Empreendimento N.º		Projeto de Execução		ESTALEIRO INDUSTRIAL SL2 B PLANTA DE ESTALAGEM FERRAJEACFSSOS		Escalas s/ escala	
Rev.	Data	Descrição	Responsável	Projeto	Desenhou	Validou	Fase							

Escala: 1/600



**Cofinanciado pela
União Europeia**



Escala:s/escala



-ACCESSO ESTALEIRO

			AVIAN CONCESSÕES DE ALTA VELOCIDADE AVACE NORTE Infraestruturas de Portugal O Gestor do Projeto - O Responsável Unidade - O Responsável Departamento - O Diretor -				Projeto	LINHA FERROVIÁRIA DE ALTA VELOCIDADE ENTRE PORTO (CAMPANHÃ) E LISBOA	PF102A3.PR.10.02.04.A14-01.00			
											N.º Registo SAP	-
											Data	12/09/2025
											N.º de Ordem	EG -
												00
00	12.09.2025	Edição Inicial	José Correia	Ficheiro	PF102A3.PR.10.02.04.A14-01.00.DWG	Empreendimento	N.º	Título do Desenho	ESTALEIRO 3 E PLANTA DE ESTALEIRO GERAL E ACESSOS	Escalas	S/ escala	
Rev.	Data	Descrição	Responsável	Projeto	Desenho	Validou	Fase	Projeto de Execução				
			José Correia	José Correia	Paulo Marques	Gonçalo Fialho						

Escala: 1/600



**Cofinanciado pela
União Europeia**

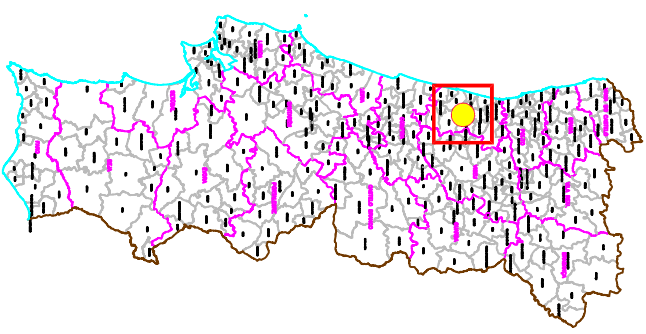


Legenda de Equipamento:

Legenda :

- 8 - Oficina Coligação (A-200.00012)
9 - Zona de Armazenamento de Produtos Perigosos
10 - Parque de Máquinas

- Contenedores
- Rede de abastecimento de água
- Limite do estaleiro
- Rede de saneamento



-ACCESSO ESTALEIRO



Escala:s/escala

		 CONCESSÕES DE ALTA VELOCIDADE   Infraestruturas de Portugal <table><tr><td colspan="2">O Gestor do Projeto</td><td>Projeto</td></tr><tr><td colspan="2">-</td><td>LINHA FERROVIÁRIA DE ALTA VELOCIDADE ENTRE PORTO (CAMPANHÃ) E LISBOA</td></tr><tr><td colspan="2">O Responsável Unidade</td><td>Limita</td></tr><tr><td colspan="2">-</td><td>TROÇO PORTO (CAMPANHÃ) A OJÁ - SUBTROÇO A3 - KM 33+200 AO KM 49+900</td></tr><tr><td colspan="2">O Responsável Departamento</td><td>Local</td></tr><tr><td colspan="2">-</td><td>PORTO (CAMPANHÃ) A OJÁ</td></tr><tr><td colspan="2">O Diretor</td><td>Especialidade</td></tr><tr><td colspan="2">-</td><td></td></tr></table>						O Gestor do Projeto		Projeto	-		LINHA FERROVIÁRIA DE ALTA VELOCIDADE ENTRE PORTO (CAMPANHÃ) E LISBOA	O Responsável Unidade		Limita	-		TROÇO PORTO (CAMPANHÃ) A OJÁ - SUBTROÇO A3 - KM 33+200 AO KM 49+900	O Responsável Departamento		Local	-		PORTO (CAMPANHÃ) A OJÁ	O Diretor		Especialidade	-		
O Gestor do Projeto		Projeto																													
-		LINHA FERROVIÁRIA DE ALTA VELOCIDADE ENTRE PORTO (CAMPANHÃ) E LISBOA																													
O Responsável Unidade		Limita																													
-		TROÇO PORTO (CAMPANHÃ) A OJÁ - SUBTROÇO A3 - KM 33+200 AO KM 49+900																													
O Responsável Departamento		Local																													
-		PORTO (CAMPANHÃ) A OJÁ																													
O Diretor		Especialidade																													
-																															
		Código Projetista	-			Origem	Estudos e Projetos Ferroviários		V10 - AMBIENTE TOMO 10.02.04 - RECAPE		N.º de Ordem	EG – 006	Versão	00																	
		Ficheiro	PF102A3.PR.10.02.04.A14-02.00.DWG			Empreendimento	N.º		Título do Desenho		Escalas		s/ escala																		
00	12.09.2025	Edição inicial	José Correia	Projeto	José Correia	Desenhou	Paulo Marques	Validou	Gonçalo Fialho	Fase	Projeto de Execução																				
Rev.	Data	Descrição	Responsável																												

Escala: 1/600



**Cofinanciado pela
União Europeia**

[illegible]

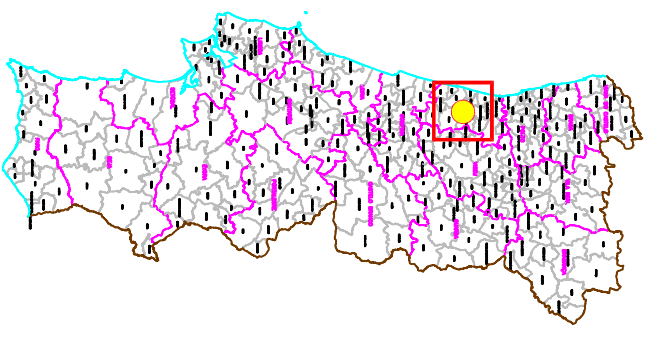
Escala:s/escala



- 1 - Escritórios Fiscalização (A>90,00m2)
- 2 - Escritórios Empreiteiros (A>180m2)
- 3 - Posto Médico
- 4 - Sanitários / Vestiários
- 5 - Oficina Electro-Mecânica (A>200,00m2)
- 6 - Serralharia (A>80,00m2)
- 7 - Armazém (A>100,00m2)
- 8 - Oficina Cofragem (A>200,00m2)
- 9 - Zona de Armazenamento de Produtos
- 10 - Parque de Máquinas

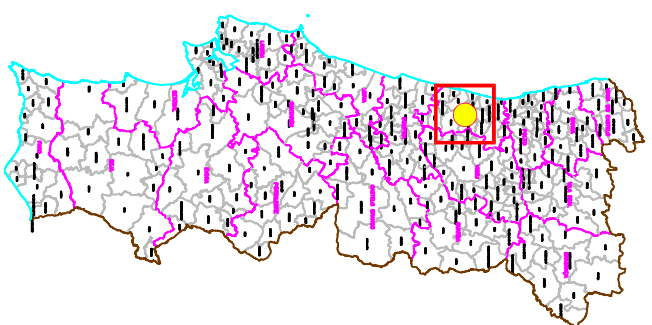
- 11 - Depósito Combustível
- 12 - Depósito de Água
- 13 - Zona de Recolha de Lixos Diferenciados e Indiferenciados
- 14 - Portaria

- Conteútores
- Rede de abastecimento de água
- Limite do estaleiro
- Rede de saneamento



Escala: 1/600

Escala:s/escala



C:\Users\jcorneia\Documents\AVANCE-MLT-A\Project_Files\AVANCE-MLT\000\VP\11 - Estaleiros\110 Estaleiro Estaleiro Estaleiro 10072025\Estaleiros_Final_DWG\Estaleiros Gerais\Localizações\Estaleiro 3C_1.jpg

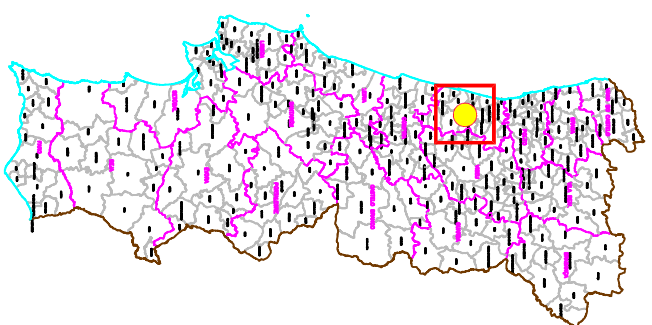
1 - Escritórios Fiscalização (A>90,00m²)
2 - Escritórios Empreiteiros (A>180m²)
3 - Posto Médico
4 - Sanitários / Vestiários
5 - Oficina Eletro-Mecânica (A>200,00m²)
6 - Serralaria (A>80,00m²)
7 - Armazém (A>100,00m²)
8 - Oficina Cofragem (A>200,00m²)
9 - Zona de Armazenamento de Produtos Perigosos
10 - Parque de Máquinas

11 - Depósito Comunitário
12 - Depósito de Água
13 - Zona de Recolha de Lixo Diferenciados e Indiferenciados
14 - Portaria
15 - Central Betuminoso

Legenda :

- Contêntores
- Rede de abastecimento
- Limite do estaleiro
- Rede de saneamento

- Contenedores
- Rede de abastecimento
- Limite do estaleiro
- Rede de saneamento



-ACESSO ESTALEIRO

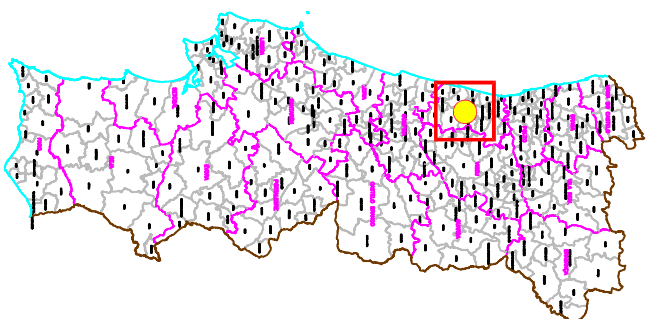


							Projeto		Código Desenho	
							O Gestor do Projeto	-	FT102A3.PR.10.02.04.A14-04.00	
							O Responsável Unidade	-	N.º Registo SAP	
							O Responsável Departamento	-	-	
							O Diretor	-	Data	
							Especialidade		12/09/2025	
							V10 - AMBIENTE TOMO 10.02.04 - RECAPE	N.º da Ordem	Versão	
								EG -	00	
								009		
00	12.09.2025	Edição Inicial	José Correia	Ficheiro	PF102A3.PR.10.02.04.A14-04.00.DWG		Empreendimento	N.º	Título do Desenho	Escala
Rev.	Data	Descrição	Responsável	Projetou	Desenhou	Validou	Fase	Projeto de Execução	PLANTA DE ESTALEIRO GERAL E ACESSOS ESTALEIRO 3 C	S/ escala

Escala: 1/600



**Cofinanciado pela
União Europeia**



Escala:s/escala

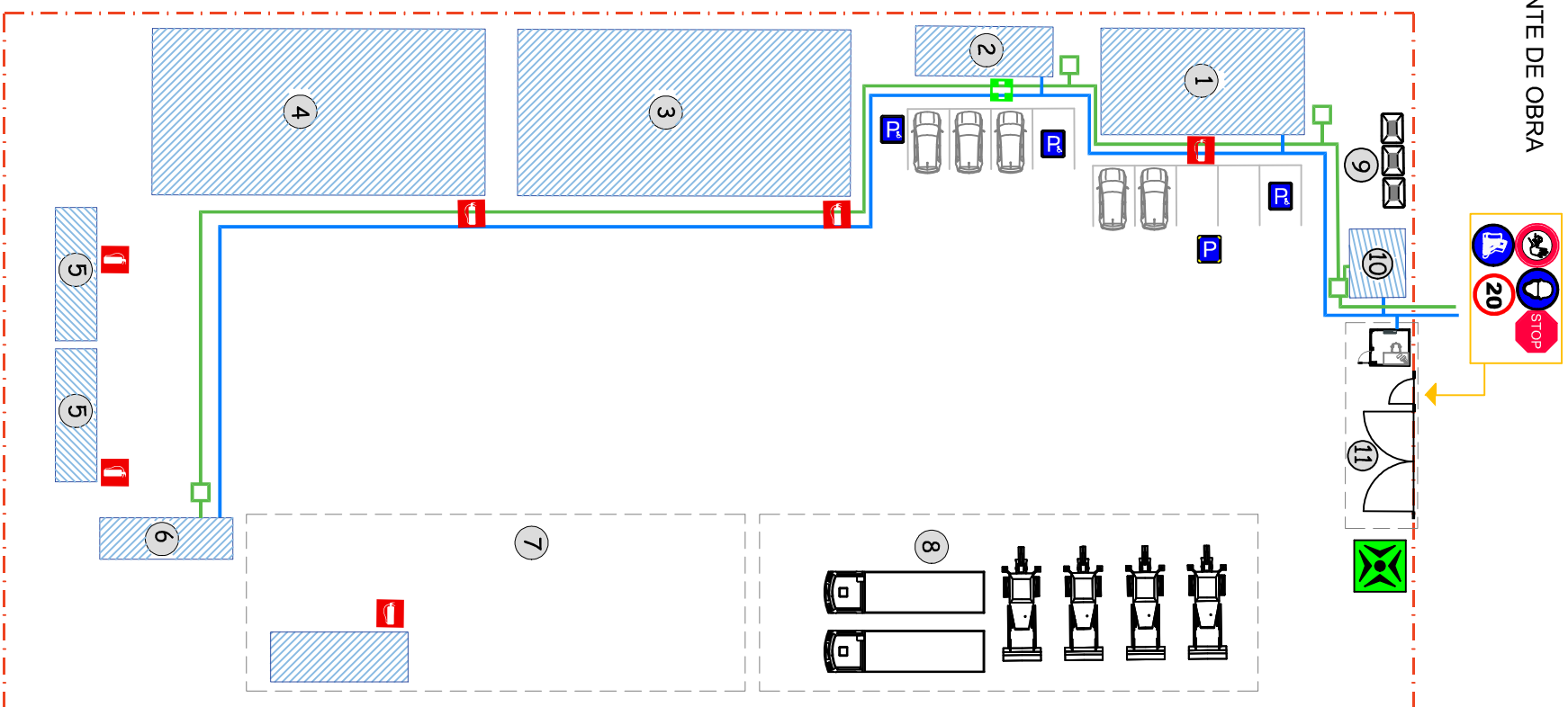


-ACCESSO ESTALEIRO

							O Gestor do Projeto -		Projeto LINHA FERROVIÁRIA DE ALTA VELOCIDADE ENTRE PORTO (CAMPANHÃ) E LISBOA	Código Desenho PT102A3.PR.10.02.04.A14-05.00	
							O Responsável Unidade -	Unidade TROÇO PORTO (CAMPANHÃ) A OIÃ - SUBTROÇO A3 - KM 33+200 AO KM 49+900		N.º Registo SAP -	
							O Responsável Departamento -	Local PORTO (CAMPANHÃ) A OIÃ			
							O Diretor -	Especialidade		Data 12/09/2025	
			Código Projeto -				Origem Estudos e Projetos Ferroviários		V10 - AMBIENTE TOMO 10.02.04 - RECAPE	N.º de Ordem EG - 010	Versão 00
			Ficheiro PT102A3.PR.10.02.04.A14-05.00.DWG				Empreendimento N.º				
00	12.09.2025	Edição inicial	José Correia	Projeto José Correia			Desenho Paulo Marques	Validou Gonçalo Fialho	Fase Projeto de Execução	Título do Desenho ESTALEIRO 3 D PLANTA DE ESTALEIRO GERAL E ACESSOS	Escalas S/ escala
Rev.	Data	Descrição	Responsável	Projeto	Desenho	Validou	Fase				

PLANTA ESTALEIRO TIPO FRENTE DE OBRA

Escala:1/400



LOCALIZAÇÃO - ACESSOS

Escala:s/escala

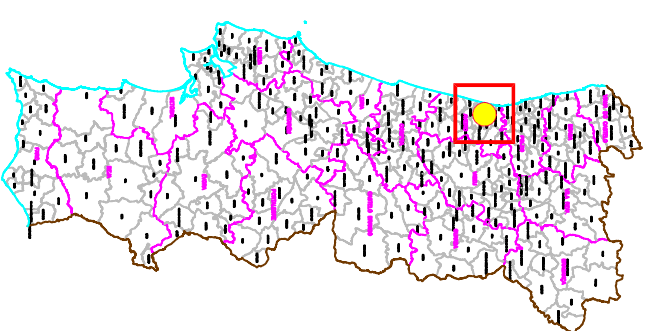


Legenda de Equipamento:

- 1 - Escritórios Empreiteiro Frente (A>64,00m2)
2 - Posto Médico
3 - Oficina Corraço (A>200,00m2)
4 - Oficina Ago (A>200,00m2)
5 - Ferramentaria
6 - Sanitários / Banheiros
7 - Zona de Armazenamento de Produtos Perigosos
8 - Zona de Armazenamento de Produtos Comuns
9 - Zona de Armazenamento de Produtos de Cimento
10 - Depósito de Água
11 - Portaria
12 - Estacionamento ligeiros
13 - Estacionamento prioritário
- Legenda :**
-  - Contêineres
 -  - Rede de abastecimento

Legenda :

- Contêntores
- Rede de abastecimento de água
- Limite do estaleiro
- Rede de saneamento

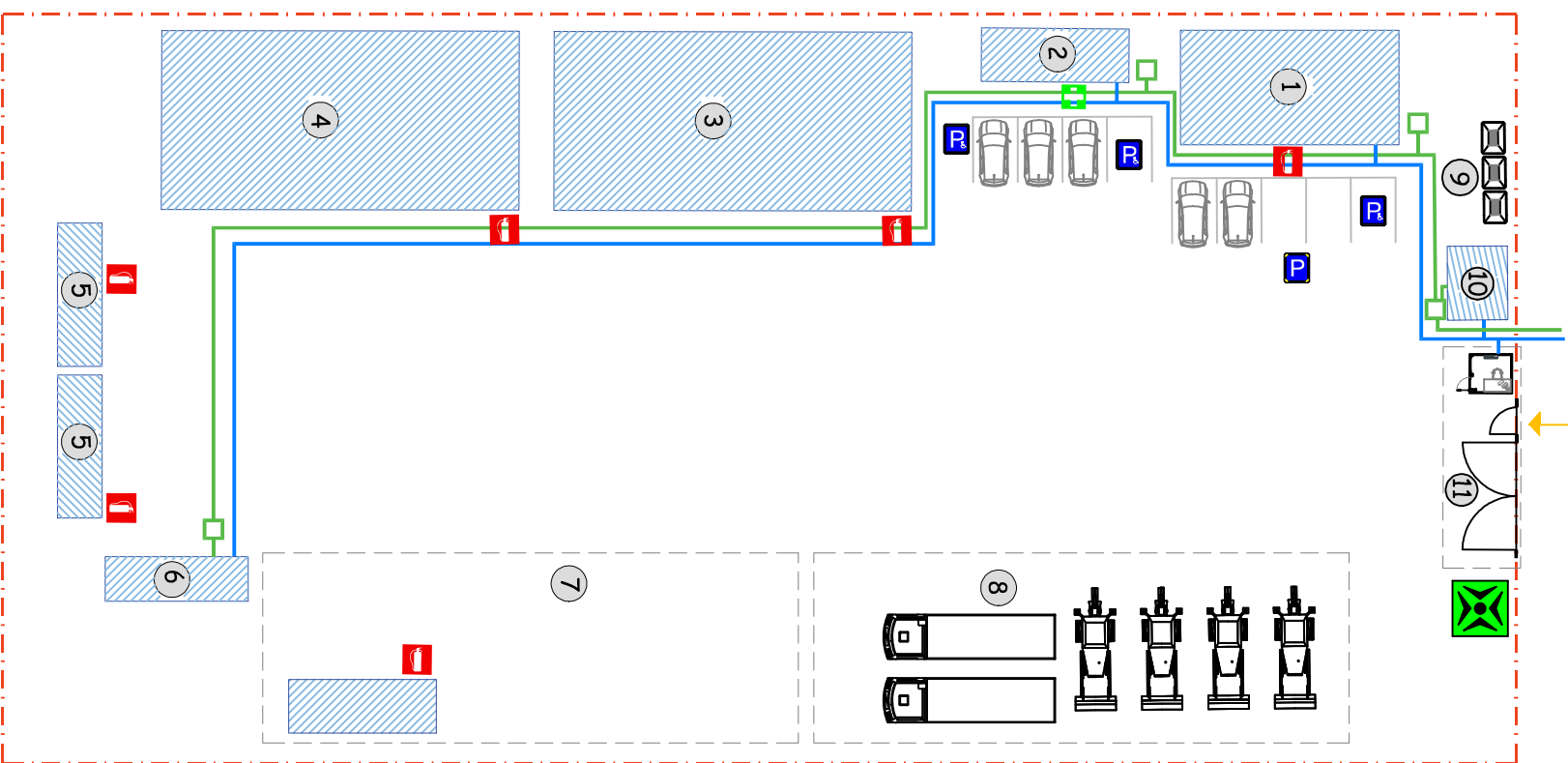


**Cofinanciado pela
União Europeia**

			AVIAN CONCESSÕES DE ALTA VELOCIDADE AVACE NORTE Infraestruturas de Portugal O Gestor do Projeto - O Responsável Unidade - O Responsável Departamento - O Diretor -				Projeto	Código Desenho PF102A3.PR.10.02.04.A14-13.00			
							Linha	LINHA FERROVIÁRIA DE ALTA VELOCIDADE ENTRE PORTO (CAMPANHÃ) E LISBOA		N.º Registo SAP	-
							Local	TROÇO PORTO (CAMPANHÃ) A OIÁ - SUBTROÇO A3 - KM 33+200 AO KM 49+900			
							Especialidade	PORTO (CAMPANHÃ) A OIÁ		Data	12/09/2025
								V/10 - AMBIENTE TOMO 10.02.04 - RECAPE		N.º da Ordem	EFO
										Versão	00
										Escalas	s/ escala
00	12.09.2025	Edição inicial	José Correia	Ficheiro	PF102A3.PR.10.02.04.A14-13.00.DWG		Empreendimento	N.º			
Rev.	Data	Descrição	Responsável	Projeto	Desenhou	Validou	Fase	Projeto de Execução			
			José Correia	José Correia	Paulo Marques	Gonçalo Fialho					

PLANTA ESTALEIRO TIPO FRENTE DE OBRA

Escala:1/400



LOCALIZAÇÃO - ACESSOS

Escala:s/escala



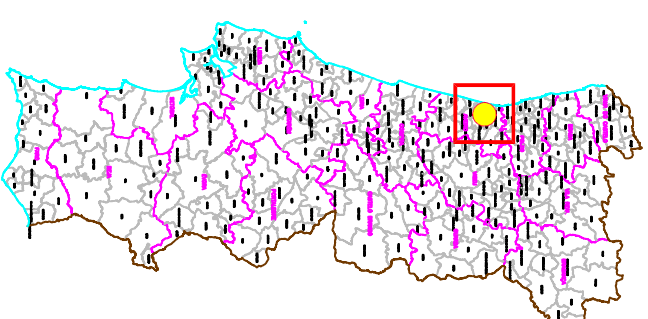
-ACESSO ESTALEIRO

Legenda de Equipamento:

- 1 - Escritórios Empregatário Frente (A>64,00m2)
- 2 - Posto Médico
- 3 - Oficina Cotagem (A>200,00m2)
- 4 - Oficina Ago (A>200,00m2)
- 5 - Ferramentaria
- 6 - Sanitários / Banheiros
- 7 - Zona de Armazenamento de Produtos Perigosos
- 8 - Parque de Máquinas

Legenda :

- Contadores
- Rede de abastecimento de água
- Limite do estaleiro
- Rede de saneamento

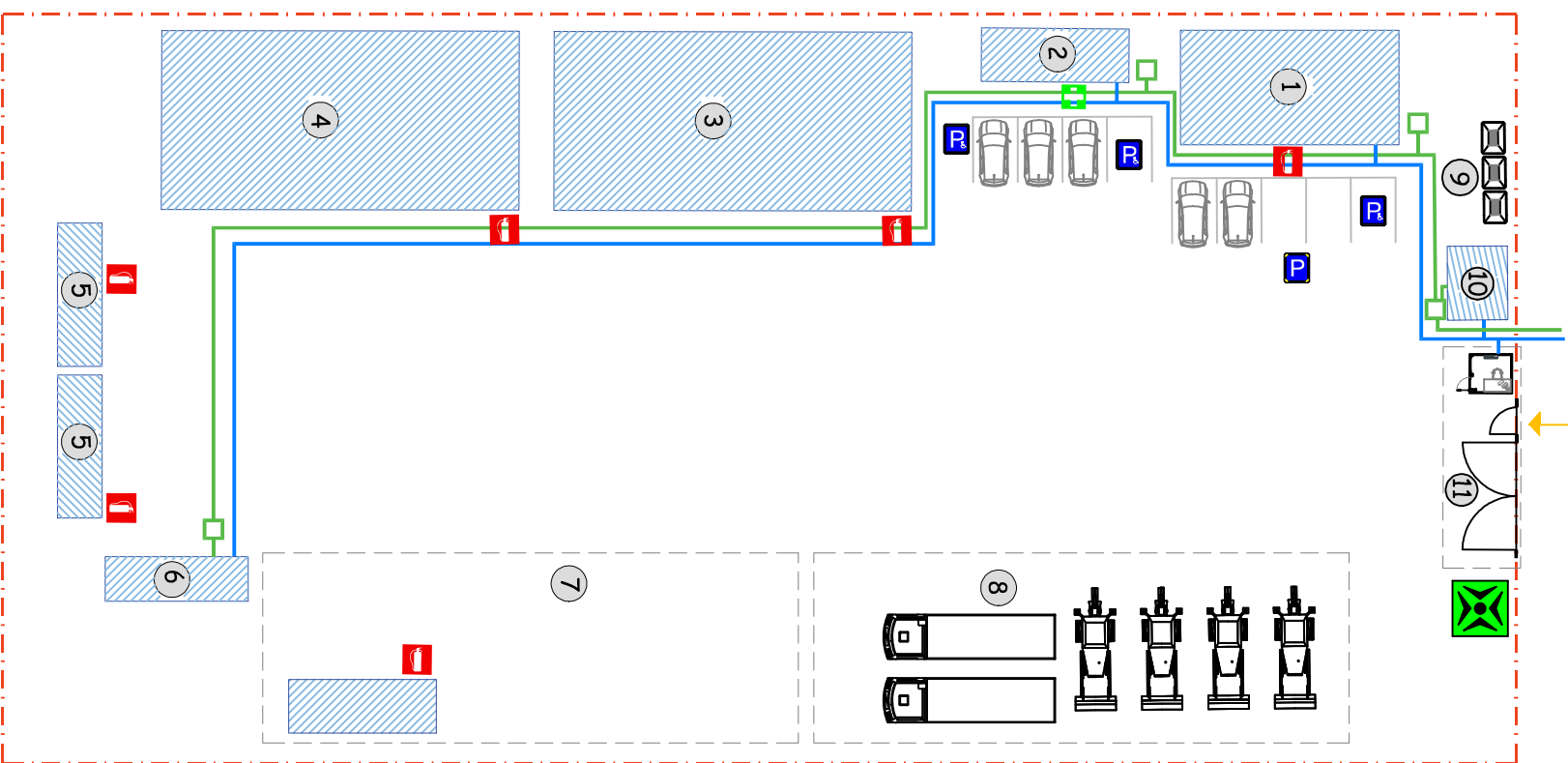


**Cofinanciado pela
União Europeia**

[illegible]

PLANTA ESTALEIRO TIPO FRENTE DE OBRA

Escala:1/400



LOCALIZAÇÃO - ACESSOS

Escala:s/escala

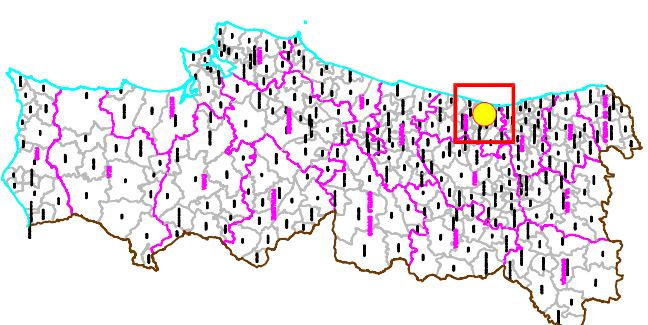


Legenda de Equipamento:

- 1 - Escritórios Emprecitero Frente (A>64.00m²)
 2 - Posto Médico
 3 - Oficina Corraem (A>200.00m²)
 4 - Oficina Aço (A>200.00m²)
 5 - Ferramentaria
 6 - Sanitários / Banheiros
 7 - Zona de Armazenamento de Produtos Perigosos
 8 - Zona de Armazenamento de Produtos Comuns
 9 - Zona de Recolha de Lixos Diferenciados e Indiferenciados
 10 - Depósito de Água
 11 - Portaria
 12 - Estacionamento Igelitos
 13 - Estacionamento prioritário
- Legenda :**
-  - Contêineres
 -  - Rede de abastecimento

Legenda :

- Contenedores
- Rede de abastecimento de água
- Limite do estaleiro
- Rede de saneamento



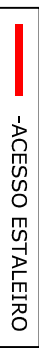
**Cofinanciado pela
União Europeia**

			 CONCESSÕES DE ALTA VELOCIDADE AVACE NORTE				 Infraestruturas de Portugal		O Gestor do Projeto - O Responsável Unidade - O Responsável Departamento - O Diretor -		Projeto LINHA FERROVIÁRIA DE ALTA VELOCIDADE ENTRE PORTO (CAMPANHÃ) E LISBOA TROÇO PORTO (CAMPANHÃ) A OIÃ - SUBTROÇO A3 - KM 33+200 AO KM 49+900 Local PORTO (CAMPANHÃ) A OIÃ Especialidade V10 - AMBIENTE TOMO 10.02.04 - RECAPE		Código Documento PF102A3.PR.10.02.04.A14-15.0 N.º Registo SAP -		
			Código Projeção -		Origão Estudos e Projetos Ferroviários						Título do Desenho PONTE S/RIB. DE CASTER B PLANTA DE ESTALEIRO DE FRENTE E ACESSOS		Escalas s/ escala		
			Ficheiro PF102A3.PR.10.02.04.A14-15.00.DWG		Empreendimento N.º										
			Projeto José Correia	Desenho Paulo Marques	Validou Gonçalo Fialho	Fase	Projeto de Execução								
00	12.09.2025	Edição inicial	José Correia												
Rev.	Data	Descrição	Responsável	Projeto	Desenho	Validou	Fase	Projeto de Execução							

Escala: 1/400



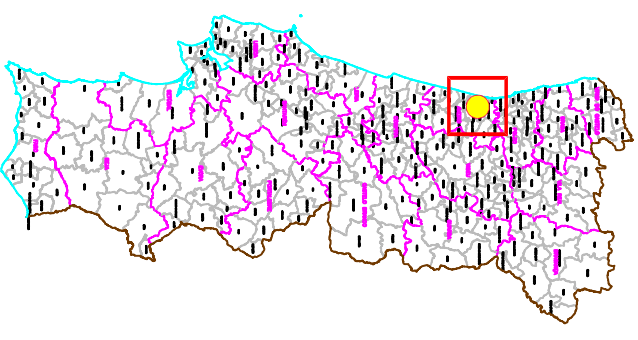
Escalas/escales



1 - Escritórios Empreiteiro Frente (A>64.00m2)

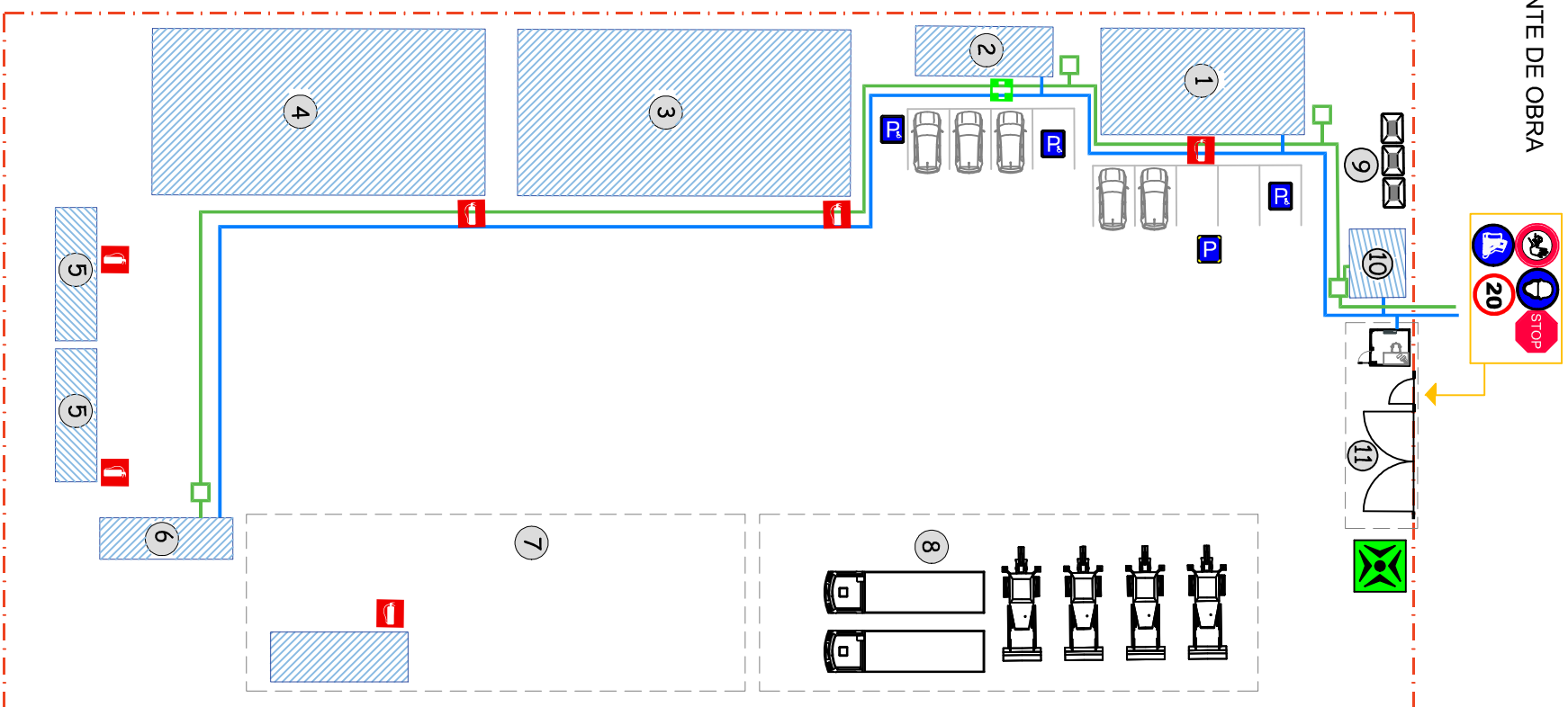
- Legenda :**
-  - Estacionamento prioritário
 -  - Estacionamento Igeijos
 -  - Estacionamto de Água
 -  - Portaria
 -  - Contentores
- 2 - Posto Médico
3 - Oficina Colagem (A<200,00m²)
4 - Oficina Aço (A>200,00m²)
5 - Ferramentaria
6 - Sanitários / Banheiros
7 - Zona de Armazenamento de Produtos Perigosos
8 - Parque de Máquinas

- Contenedores
- Rede de abastecimento de água
- Limite do estaleiro
- Rede de saneamento

[illegible]

PLANTA ESTALEIRO TIPO FRENTE DE OBRA

Escala:1/400



LOCALIZAÇÃO - ACESSOS

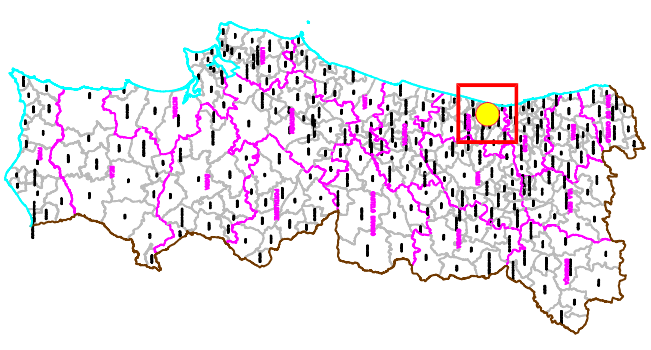
Escala:s/escala



Legenda de Equipamento:

- 1 - Escritórios Empreiteiro Frente (A>64,00m2)
2 - Posto Médico
3 - Oficina Corraço (A>200,00m2)
4 - Oficina Ago (A>200,00m2)
5 - Ferramentaria
6 - Sanitários / Banheiros
7 - Zona de Armazenamento de Produtos Perigosos
8 - Zona de Armazenamento de Produtos Comuns
9 - Zona de Armazenamento de Produtos de Manutenção
10 - Depósito de Água
11 - Portaria
12 - Estacionamento ligeiros
13 - Estacionamento prioritário
- Legenda :**
-  - Contêineres
 -  - Rede de abastecimento

Legenda :

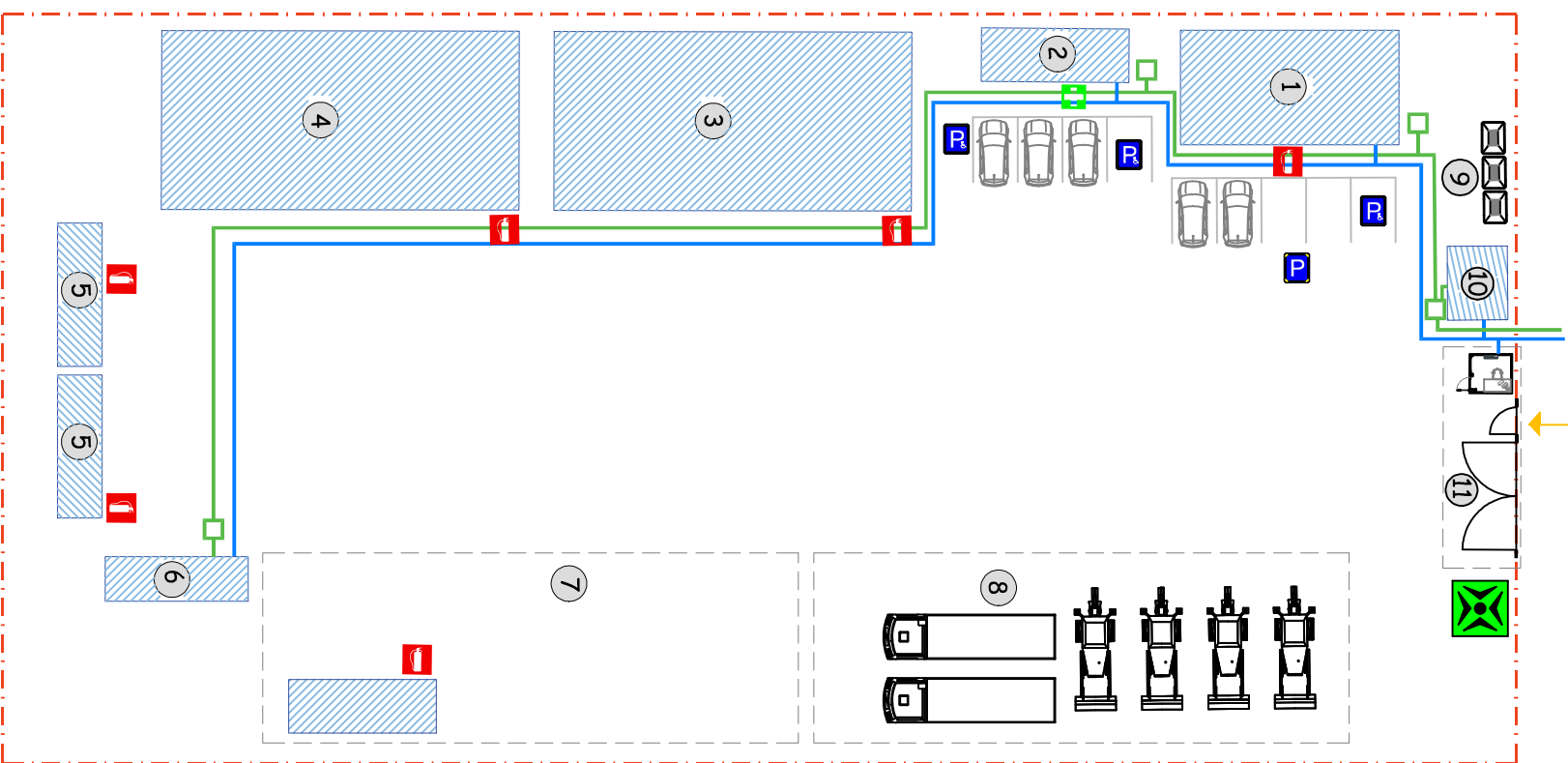


**Cofinanciado pela
União Europeia**

						O Gestor do Projeto - O Responsável Unidade - O Responsável Departamento - O Diretor -		Projeto LINHA FERROVIÁRIA DE ALTA VELOCIDADE ENTRE PORTO (CAMPANHÃ) E LISBOA		Código Documento PT102A3.PR.10.02.04.A14-17.00
						Local		TROÇO PORTO (CAMPANHÃ) A OIÁ - SUBTROÇO A3 - KM 33+200 AO KM 49+900		N.º Registo SAP -
						Especialidade		PORTO (CAMPANHÃ) A OIÁ		Data 12/09/2025
						Origão		Estudos e Projetos Ferroviários		N.º da Ordem EFO 028
						Código Projeto		-		Versão 00
						Empreendimento		N.º		
00	12.09.2025	Edição inicial	Ficheiro PF102A3.PR.10.02.04.A14-17.00.DWG			Projeto		José Correia		Escalas s/ escala
Rev.	Data	Descrição	Responsável			Projeto		José Correia		

PLANTA ESTALEIRO TIPO FRENTE DE OBRA

Escala:1/400



LOCALIZAÇÃO - ACESSOS

Escala:s/escala

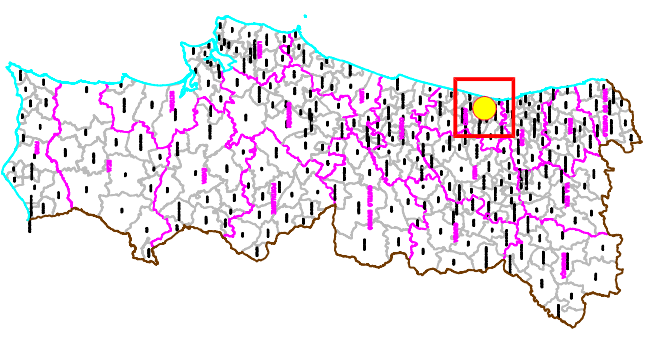


Legenda de Equipamento:

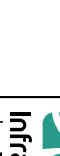
- 1 - Escritórios Empreiteiro Frente (A>64,00mZ)
2 - Posto Médico
3 - Oficina Corragem (A>200,00mZ)
4 - Oficina Aço (A>200,00mZ)
5 - Ferramentaria
6 - Sanitários / Banheiros
7 - Zona de Armazenamento de Produtos Perigosos
8 - Zona de Armazenamento de Produtos Comuns
- 9 - Zona de Recolha de Lixos Diferenciados e Indiferenciados
10 - Depósito de Água
11 - Portaria
-  - Estacionamento ligeiros
 - Estacionamento prioritário
- Legenda :**
-  - Contêntores
 - Rede de abastecim

Legenda :

- Contenedores
- Rede de abastecimento de água
- Limite do estaleiro
- Rede de saneamento



**Cofinanciado pela
União Europeia**

			 CONCESSÕES DE ALTA VELOCIDADE AVAN NORTE				 Infraestruturas de Portugal			<table><tr><td>O Gestor do Projeto</td><td>-</td></tr><tr><td>O Responsável Unidade</td><td>-</td></tr><tr><td>O Responsável Departamento</td><td>-</td></tr><tr><td>O Diretor</td><td>-</td></tr></table>		O Gestor do Projeto	-	O Responsável Unidade	-	O Responsável Departamento	-	O Diretor	-	Projeto LINHA FERROVIÁRIA DE ALTA VELOCIDADE ENTRE PORTO (CAMPANHÃ) E LISBOA		Código Desenho PF102A3.PR.10.02.04.A14-18.00	
O Gestor do Projeto	-																						
O Responsável Unidade	-																						
O Responsável Departamento	-																						
O Diretor	-																						
												N.º Registo SAP	-										
												Data	12/09/2025										
												N.º de Ordem	EFO 029	Versão 00									
												Escalas											
												s/ escala											
00	12.09.2025	Edição inicial	José Correia	Responsável	Projeto	Desenho	Validou	Frase	Projeto de Execução	Título do Desenho PONTE S/RIB. DA RAMOLHA B PLANTA DE ESTALEIRO DE FRENTE E ACESSOS													
Rev.	Data	Descrição	Responsável	Projeto	Desenho	Validou	Frase	Projeto de Execução															

Escala:1/400

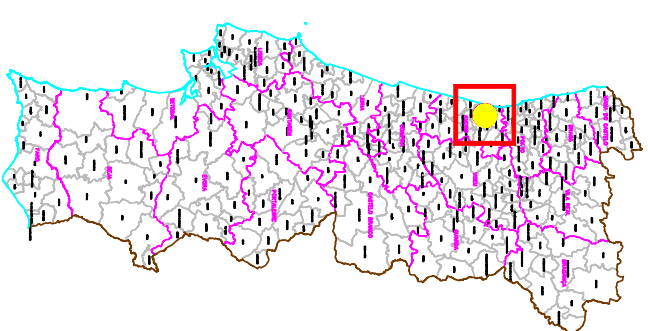


Escala:s/escala



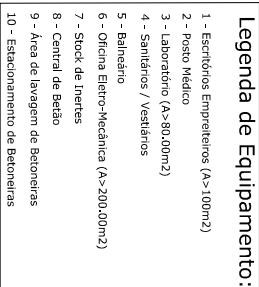
1

- 1 - Escritórios Empreiteiro Frente (A>6m)
- 2 - Posto Médico
- 3 - Oficina Coifragem (A>200.00m²)
- 4 - Oficina Ago (A>200.00m²)
- 5 - Ferramentaria
- 6 - Sanitários / Banheiros
- 7 - Zona de Armazenamento de Produtos
- 8 - Parque de Máquinas



			 CONCESSÕES DE ALTA VELOCIDADE 			 Infraestruturas de Portugal			O Gestor do Projeto - O Responsável Unidade - O Responsável Departamento - O Diretor -		Projeto LINHA FERROVIÁRIA DE ALTA VELOCIDADE ENTRE PORTO (CAMPANHÃ) E LISBOA TROÇO PORTO (CAMPANHÃ) A OIÃ - SUBTROÇO A3 - KM 33+200 AO KM 49+900 Local PORTO (CAMPANHÃ) A OIÃ Especialidade		Código Documento PF102A.3.PR.10.02.04.A14-22.00 Nº Registo SAP -	
			Código Projeto -			Origem Estudos e Projetos Ferroviários		V10 - AMBIENTE TOMO 10.02.04 - RECAPE		Nº de Ordem EFO 033		Versão 00		
			Ficheiro PF102A.3.PR.10.02.04.A14-22.00.DWG			Empreendimento N.º		Título do Desenho VIADUTO S/ A29/CI1 (RIB. DE BEIRE) D PLANTA DE ESTALEIRO DE FRENTE E ACESSOS		Escalas s/ escala				
			Projeto José Correia	Desenho Paulo Marques	Validou Gonçalo Fialho	Fase Projeto de Execução								
			Responsável José Correia											
			Descrição Edição inicial											
			Rev. Data											
			00											
			12.09.2025											

Escala: s/ escala

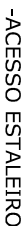
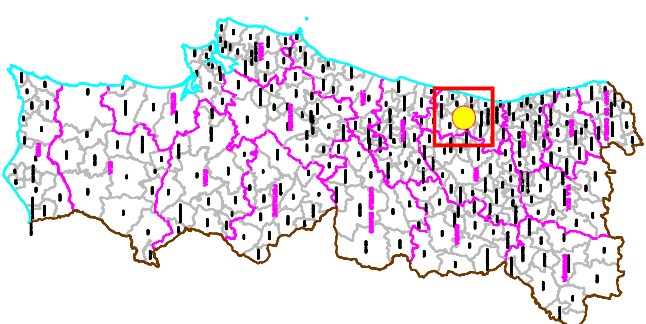


- Legenda :**
- Contornos
 - limite do estale

- 11 - Depósito Combustível
- 12 - Depósito de Água
- 13 - Zona de Recolha de Lixos Diferenciados e Indiferenciados
- 14 - Portara
- 15 - Britadeira

Legenda :

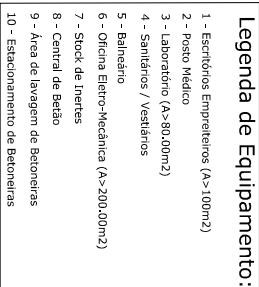
- Contêntores
- Limite do estaleiro



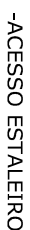
Escalas/escales

										
							O Gestor do Projeto		Projeto	Código Desenho
							-		Linha	PF 02.04.3.P.10.02.04.4.4 - 31.00
							-		TROÇO PORTO (CAMPANHÃ) A OIÁ - SUBTROÇO A3 - KM 33+200 AO KM 49+900	N.º Registo SAP
							-		Local	-
							O Responsável Departamento			
							-			
							O Diretor			
							-			
			Código Projeto				Origem		N.º da Ordem	
							Estudos e Projetos Ferroviários		Versão	
									00	
00	12.09.2025	Edifício inicial	José Correia	Projeto	Desenho	Fase	N.º	Título do Desenho		Escalas
Rev.	Data	Descrição	Responsável	Projeto	Desenho	Fase	N.º	Título do Desenho		s/ escala
			José Correia	José Correia	Paulo Marques	Projeto de Execução		ESTALEIRO INDUSTRIAL S.3 A e S.3 B PLANTA DE ESTALEIRO C341 - ACÓSSOS		
					Gonçalo Fialho			V10 - AMBIENTE TOMO 10.02.04 - RECAPE		

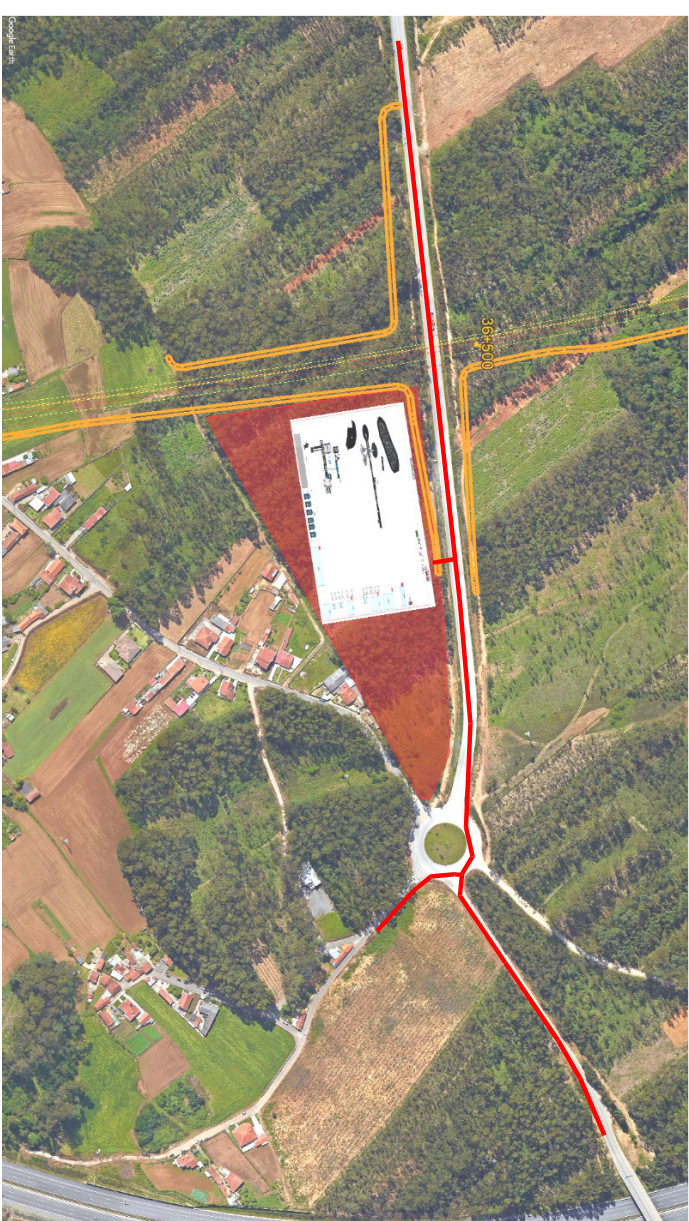
Escala: s/ escala



- ## Legenda de Equipamento:
- | | |
|---|--|
| 1 - Escritórios Empreiteiros ($\lambda > 100m^2$) | 11 - Depósito Combustível |
| 2 - Posto Médico | 12 - Depósito de Água |
| 3 - Laboratório ($\lambda > 30,00m^2$) | 13 - Zona de Recolha de Lixos Preferenciados e Indiferenciados |
| 4 - Sanitários / Vestiários | 14 - Porteira |
| 5 - Balneário | 15 - Bradeira |
| 6 - Oficina Eletro-Mecânica ($\lambda > 200,00m^2$) | |
| 7 - Stock de Inertes | |
| 8 - Central de Bêdo | |
| 9 - Área de Lavagem de Betoneiras | |
| 10 - Estacionamento de Betoneiras | |
- Legenda :**
- | | |
|---|-----------------------|
|  | - Contentores |
|  | - Limite do estaleiro |



Escala:s/escala

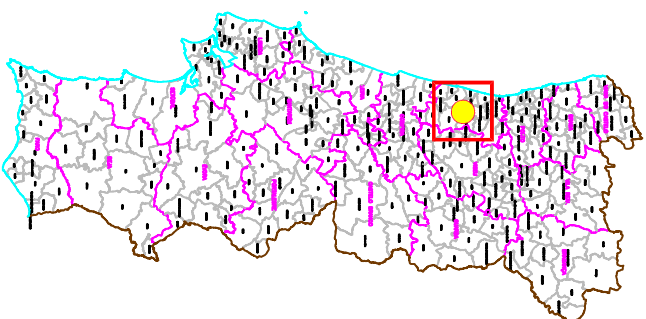


			 CONCESSÕES DE ALTA VELOCIDADE  Infraestruturas de Portugal					O Gestor do Projeto -			Projeto LINHA FERROVIÁRIA DE ALTA VELOCIDADE ENTRE PORTO (CAMPANHÃ) E LISBOA		Código Desenho PE-02/04-PR-10.02.04-A-4-32.00	
							O Responsável Unidade -		Unidade TROÇO PORTO (CAMPANHÃ) A OIÁ - SUBTROÇO A3 - KM 33+200 AO KM 49+900	N.º Registo SAP -				
							O Responsável Departamento -		Local PORTO (CAMPANHÃ) A OIÁ	Data 12/09/2025				
							O Diretor -		Especialidade	N.º da Ordem PR-007				
									V10 - AMBIENTE TOMO 10.02.04 - RECAPE	Versão 00				
										Título do Desenho				
										ESTALEIRO INDUSTRIAL, SLS C e PRÉ FABRICAÇÃO 1.3 PLANTA DE ESTALEIRO GERAL E ACESSOS				
										Escala s/ escala				
00	12.09.2025	Edição inicial	José Correia	Ficheiro P-02/04-PR-10.02.04-A-4-32.00.DWG	Empreendimento N.º									
Rev.	Data	Descrição	Responsável	Projeto José Correia	Desenhou Paulo Marques	Validou Gonçalo Fialho	Fase Projeto de Execução							

Escala: 1/600



**Cofinanciado pela
União Europeia**



Escala:s/escala



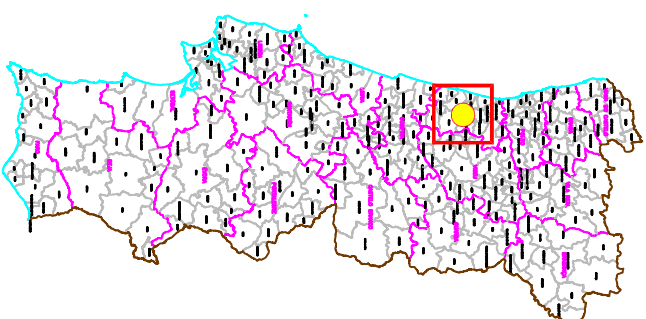
-ACCESSO ESTALEIRO

			 CONCESSÕES DE ALTA VELOCIDADE  Infraestruturas de Portugal						O Gestor do Projeto -		Projeto LINHA FERROVIÁRIA DE ALTA VELOCIDADE ENTRE PORTO (CAMPANHÃ) E LISBOA		Código Desenho PF102A.PR.10.02.04.A14-01.00	
							O Responsável Unidade -	Linha TROÇO PORTO (CAMPANHÃ) A OIÃ - SUBTROÇO A4 - KM 49+900 AO KM 69+589	N.º Registo SAP -					
							O Responsável Departamento -	Local PORTO (CAMPANHÃ) A OIÃ	Data 12/09/2025					
							O Diretor -	Especialidade V10 - AMBIENTE TOMO 10.02.04 - RECAPE	N.º da Ordem EG - 012	Versão 00				
00	12.09.2025	Edição inicial	José Correia	Ficheiro	PF102A.PR.10.02.04.A14-01.00.DWG		Empreendimento	N.º	Título do Desenho ESTALEIRO 4 A PLANTA DE ESTALEIRO GERAL E ACESSOS		Escalas S/ escala			
Rev.	Data	Descrição	Responsável	Projetou	Desenhou	Validou	Fase	Projeto de Execução						
			José Correia	Paulo Marques	Gonçalo Fialho									

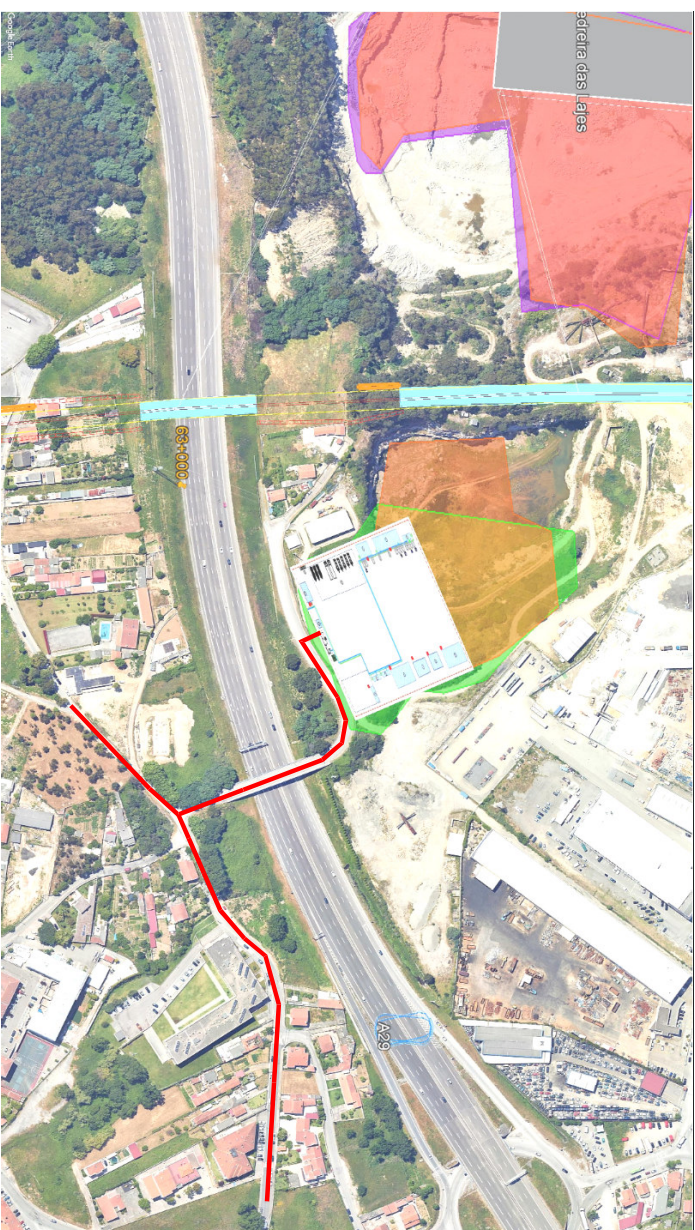
Escala: 1/600



**Cofinanciado pela
União Europeia**



Escala:s/escala



-ACCESSO ESTALEIRO

							O Gestor do Projeto -		Projeto	Código Desenho PT102A4.PR.10.02.04.A14-02.00
			CONCESSÕES DE ALTA VELOCIDADE AVIANE NORTE				O Responsável Unidade -	Linha	LINHA FERROVIÁRIA DE ALTA VELOCIDADE ENTRE PORTO (CAMPANHÃ) E LISBOA	N.º Registo SAP -
							O Responsável Departamento -	TROÇO PORTO (CAMPANHÃ) A OIÃ - SUBTROÇO A4 - KM 49+900 AO KM 69+589		
							O Diretor -	Local	PORTO (CAMPANHÃ) A OIÃ	Data 12/09/2025
			Código Projeto/a -				Origem Estudos e Projetos Ferroviários	Especialidade	V10 - AMBIENTE TOMO 10.02.04 - RECAPE	N.º de Ordem EG - 007
			Ficheiro PT102A4.PR.10.02.04.A14-02.00.DWG				Empreendimento N.º	Título do Desenho	ESTALEIRO 4 B PLANTA DE ESTALEIRO GERAL E ACESSOS	Escalas S/ escala
Rev.	Data	Descrição	Responsável	Projeto/a	Desenho/a	Validou/a	Fase	Projeto de Execução		
00	12.09.2025	Edição inicial	José Correia	José Correia	Paulo Marques	Gonçalo Fialho	Fase	Projeto de Execução		

Escala: 1/600



- 11 - Depósito Combustível
- 12 - Depósito de Água
- 13 - Zona de Recolha de Lixos Diferenciados e Indiferenciados
- 14 - Portaria

-

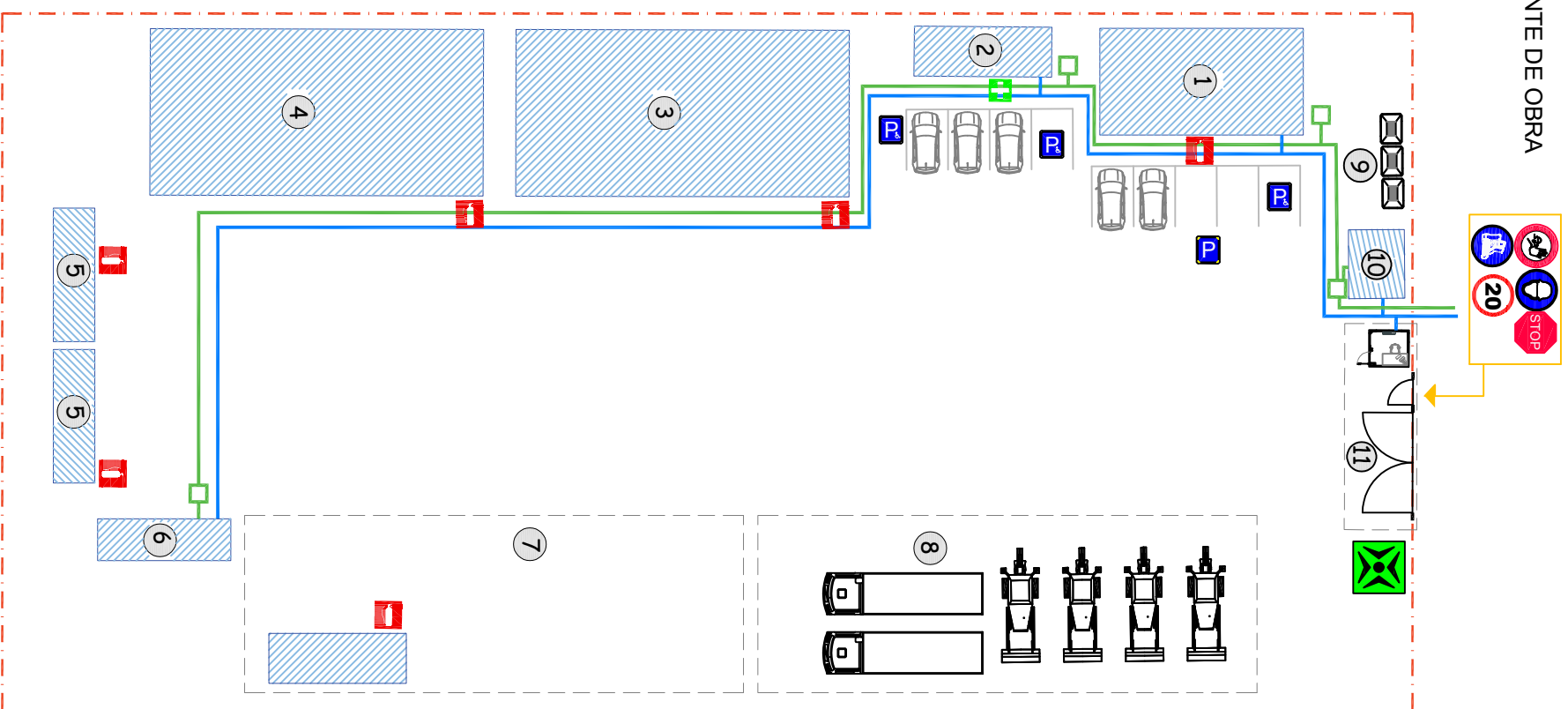


Escala:s/escala

			 CONCESSÕES DE ALTA VELOCIDADE				 Infraestruturas de Portugal			Projeto LINHA FERROVIÁRIA DE ALTA VELOCIDADE ENTRE PORTO (CAMPANHÃ) E LISBOA		Código Desenho PF-102A4.PR.10.02.04.A14-03.00	
							O Gestor do Projeto		O Responsável Unidade		N.º Registo SAP		
							O Responsável Departamento		Linha TROÇO PORTO (CAMPANHÃ) A OIÁ - SUBTROÇO AA - KM 49+000 AO KM 69+557				
							O Diretor		Local PORTO (CAMPANHÃ) A OIÁ		Data 27/06/2025		
							Especialidade		N.º de Ordem EG - 013		Versão 00		
			Código Projetista				Órgão						
			Ficheiro PF-102A4.PR.10.02.04.A14-03.00.dwg				Empreendimento		Título do Desenho ESTALEIRO ESTAÇÃO LABORIM PLANTA DE ESTALEIRO GERAL E ACESSOS				
			Projeto		Desenhou		Validou		Fase		Estados s/ escala		
Rev.	Data	Descrição		Responsável									

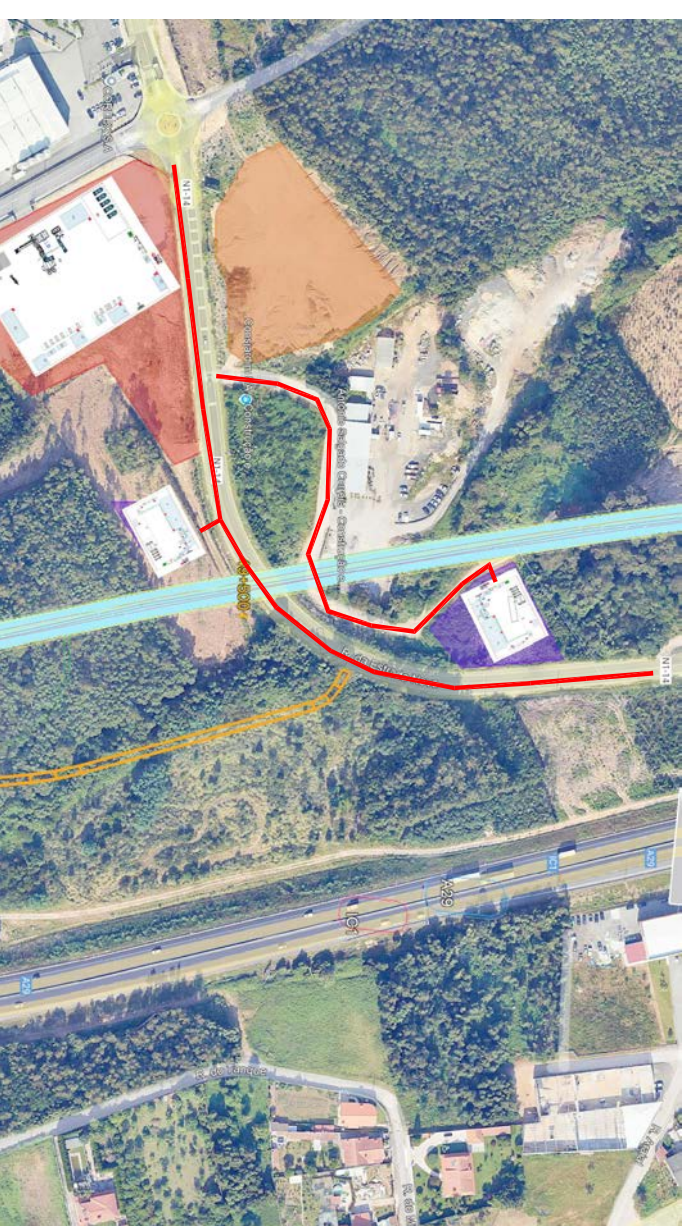
PLANTA ESTALEIRO TIPO FRENTE DE OBRA

Escala: 1/400



LOCALIZAÇÃO - ACESSOS

Escala:s/escala

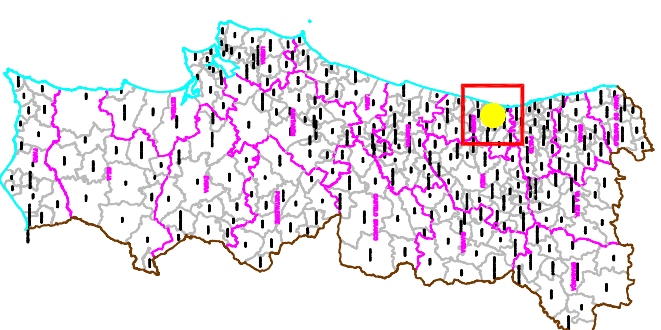


Legenda de Equipamento:

- 1 - Escritórios Impretilheiro Frente (A>64.00m2)
2 - Posto Médico
3 - Oficina Cofragem (A>200.00m2)
4 - Oficina Aço (A>200.00m2)
5 - Ferramentaria
6 - Sanitários / Banheiros
7 - Zona de Armazenamento de Produtos Perigosos
- 9 - Zona de Recolha de Lixos Diferenciados e Indiferenciados
10 - Depósito de Água
11 - Portaria
- P** - Estacionamento ligeiros
R - Estacionamento prioritário
- Legenda :**
-  - Contêineres
 - Rede de abastecimento

Legenda :

- Contornos
- Rede de abastecimento de água
- Limite do estaleiro
- Rede de saneamento



-ACESSO ESTALEIRO



**Cofinanciado pela
União Europeia**

			 CONCESSÕES DE ALTA VELOCIDADE 				 Infraestruturas de Portugal <table><tr><td>O Gestor do Projeto</td><td>-</td></tr><tr><td>O Responsável Unidade</td><td>-</td></tr><tr><td>O Responsável Departamento</td><td>-</td></tr><tr><td>O Diretor</td><td>-</td></tr></table>		O Gestor do Projeto	-	O Responsável Unidade	-	O Responsável Departamento	-	O Diretor	-	Projeto	Linha FERROVIÁRIA DE ALTA VELOCIDADE ENTRE PORTO (CAMPANHÃ) E LISBOA	Código Desenho: PF-102/04.PR-10.02.04.A14-11.00
O Gestor do Projeto	-																		
O Responsável Unidade	-																		
O Responsável Departamento	-																		
O Diretor	-																		
						N.º Registo SAP	-												
						Data	12/09/2025												
						Especialidade	V10 - AMBIENTE TOMO 10.02/04 - RECAPE	N.º de Ordem											
								EFO 035	Versão										
									00										
00	12.09.2025	Edição inicial	José Correia	Ficheiro	PF-102/04.PR-10.02.04.A14-11.00.DWG	Empreendimento	N.º	Título do Desenho	Escalas										
Rev.	Data	Descrição	Responsável	Projeto	José Correia	Desenho	Paulo Marques	Validou	Gonçalo Fialho	Fase	Projeto de Execução	PONTE S./RIB. DE RIO MAIOR A e RIO MAIOR B PLANTA DE ESTALEIRO DE FRENTE E ACESSOS	s/ escala						

Escala: 1/400



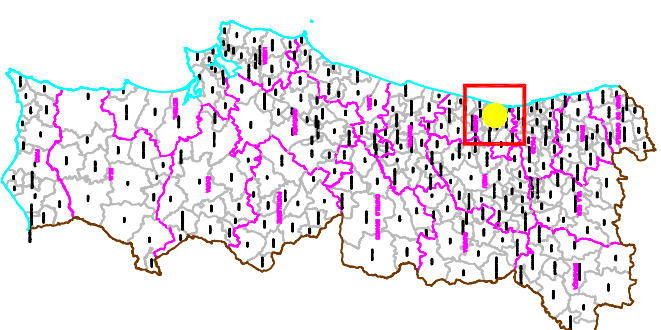
1 - Escritórios empreiteiro frente (A>64,00m2)
2 - Posto Médico
3 - Oficina Cotragem (A>200,00m2)
4 - Oficina Aço (A>200,00m2)
5 - Ferramentaria
6 - Sanitários / Banheiros
7 - Zona de Armazenamento de Produtos Perigosos
8 - Parque de Máquinas

9 - Zona de Recolha de Lixos Diferenciados e Indiferenciados
10 - Depósito de Água
11 - Portaria

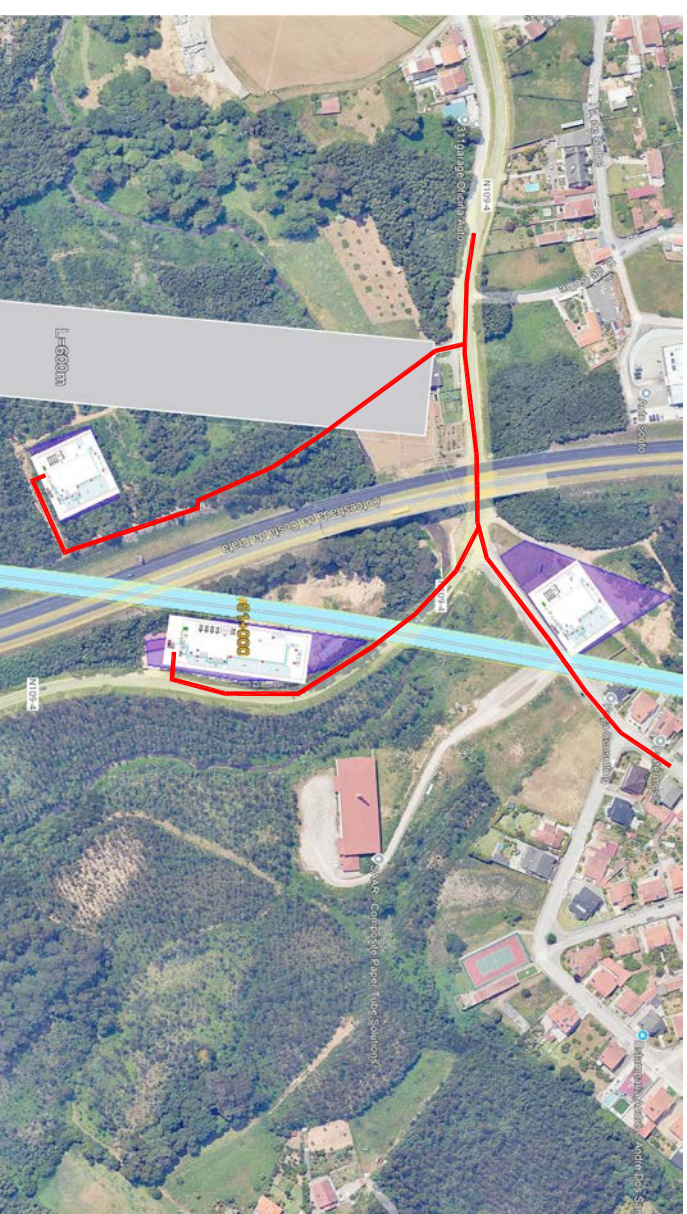
 - Estacionamento ligeiros
 - Estacionamento prioritário

Legenda :

 - Contentores
 - Rede de abastecimento



Escala:s/escala



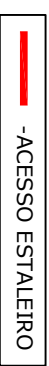
-ACESS0 ESTALEIRO

			 CONCESSÕES DE ALTA VELOCIDADE 				 Infraestruturas de Portugal <table><tr><td>O Gestor de Projeto</td><td>-</td></tr><tr><td>O Responsável Unidade</td><td>-</td></tr><tr><td>O Responsável Departamento</td><td>-</td></tr><tr><td>O Diretor</td><td>-</td></tr></table>			O Gestor de Projeto	-	O Responsável Unidade	-	O Responsável Departamento	-	O Diretor	-	Projeto LINHA FERROVIÁRIA DE ALTA VELOCIDADE ENTRE PORTO (CAMPANHÁ) E LISBOA TROÇO PORTO (CAMPANHÁ) A OIÁ - SUBTRÇOÇO A4 - KM 49+900 AO KM 69+589 Local PORTO (CAMPANHÁ) A OIÁ		Código Desenho PF-102A4.PR.10.02.04.A14-12.00 N.º Registo SAP -	
O Gestor de Projeto	-																				
O Responsável Unidade	-																				
O Responsável Departamento	-																				
O Diretor	-																				
			Código Projeto	-	Orgão	Estudos e Projetos Ferroviários		Especialidade	N.º de Ordem EFO 036	Versão 00											
00	12.09.2025	Edição inicial	Ficheiro PF-102A4.PR.10.02.04.A14-12.00.DWG	Empreendimento N.º	Título do Desenho PONTES S/ RIB. DE LAMAS A, B e C PLANTA DE ESTALEIRO DE FRENTE E ACESSOS		Escalas s/ escala														
Rev.	Data	Descrição	Responsável	Projeto José Correia	Desenho Paulo Marques	Validou Gonçalo Fialho	Fase Projeto de Execução														

Escala: 1/400



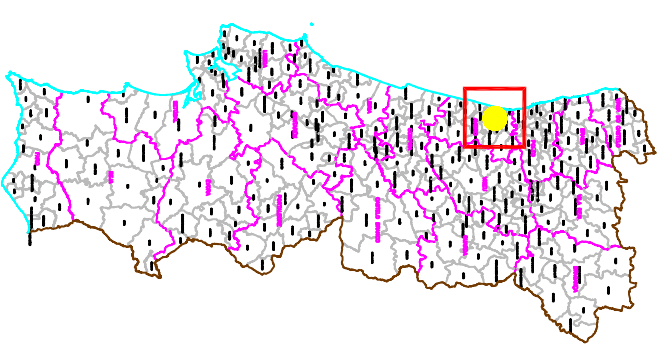
Escala:s/escala



- 9 - Zona de Recolha de Lixos Diferenciados e Indiferenciados
- 10 - Depósito de Água
- 11 - Portaria
- P** - Estacionamento ligeiros
- R** - Estacionamento prioritário

- 1 - Escritórios Empreiteiro Frente (A>64,00m2)
- 2 - Posto Médico
- 3 - Oficina Corraem (A>200,00m2)
- 4 - Oficina Aço (A>200,00m2)
- 5 - Ferramentaria
- 6 - Sanitários / Banheiros
- 7 - Zona de Armazenamento de Produtos Perigosos
- 8 - Parque de Máquinas

- Contenedores
- Rede de abastecimento de água
- Limite do estaleiro
- Rede de saneamento



							Projeto Linha Ferroviária de Alta Velocidade entre Porto (Campanha) e Lisboa Troço Porto (Campanha) a OIÁ - Subtrçoç 04 - Km 49+900 ao Km 69+589		Código Desenho PF-102/04.PR-10.02.04.A14-13.00	
			O Gestor de Projeto -				O Responsável Unidade -		Nº Registo SAP -	
			O Responsável Departamento -				Local Porto (Campanha) a OIÁ		Data 12/09/2025	
			O Diretor -				Especialidade V10 - AMBIENTE TOMO 10.02.04 - RECAPE		Nº de Ordem Versão EFO 037 00	
			Código Projeto -				Título do Desenho TRINCHEIRA DO SOUTO PLANTA DE ESTALEIRO DE FRENTE E ACESSOS		Escala s/ escala	
00	12.09.2025	Edição inicial	Projeto PF-102/04.PR-10.02.04.A14-13.00 DWG	Desenho Paulo Marques	Validou Gonçalo Fialho	Empreendimento N.º	Fase Projeto de Execução		Responsável José Correia	
Rev.	Data	Descrição	Projeto José Correia	Desenho Paulo Marques	Validou Gonçalo Fialho	Fase Projeto de Execução				

Escala: 1/400



Escala:s/escala



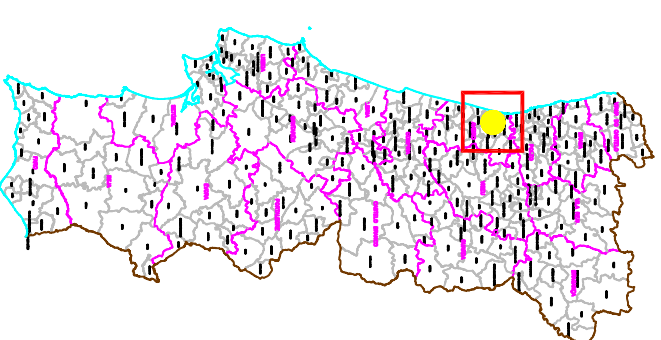
-ACESSO ESTALEIRO

1 - Escritórios Empreiteiro Frente (A>64.00m2)

- 2 - Posto Médico
- 3 - Oficina Cofragem (A>200,00m²)
- 4 - Oficina Ago (A>200,00m²)
- 5 - Ferramentaria
- 6 - Sanitários / Banheiros
- 7 - Zona de Armazenamento de Produtos Perigosos
- 8 - Parque de Máquinas

Legenda :

- Contentores
- Rede de abastecimento de água
- Limite do estaleiro
- Rede de saneamento

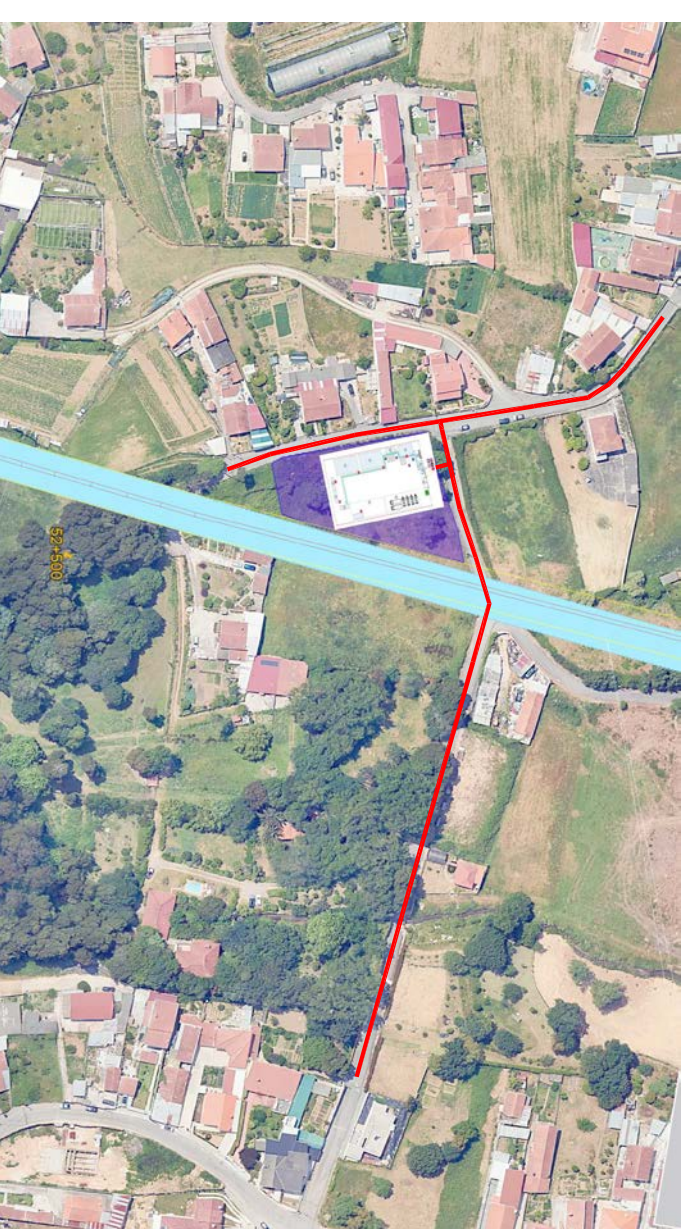


							Projeto Linha Ferroviária de Alta Velocidade entre Porto (Campanha) e Lisboa Troço Porto (Campanha) a OIã - Subtrçoç 04 - Km 49+900 ao Km 69+589		Código Desenho PF-10204.PR-10.02.04.A-14-14.00	
			O Gestor de Projeto -				O Responsável Unidade -		Nº Registo SAP -	
			O Responsável Departamento -				Local Porto (Campanha) a OIã		Data 12/09/2025	
			O Diretor -				Especialidade V10 - AMBIENTE TOMO 10.0204 - RECAPE		Nº de Ordem Versão EFO 038 00	
			Órgão Estudos e Projetos Ferroviários				Título do Desenho Ponte s/ Rib. de Silvalve A Planta de Estaleiro de Frente e Acessos		Escala s/ escala	
			Código Projeto -							
			Ficheiro PF-10204.PR-10.02.04.A-14-14.00.DWG							
00	12.09.2025	Edição inicial	Projeto	Desenho	Validou	Conceção Final	Fase	Projeto de Execução		
Rev.	Data	Descrição	Responsável	José Correia			Fase			

Escala: 1/400



Escala:s/escala

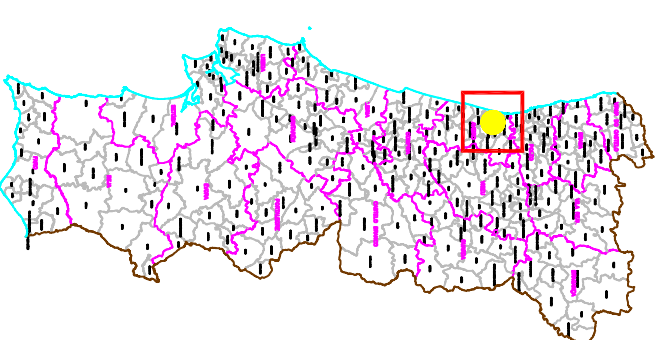


-ACESS0 ESTALEIRO

1 - Escritórios Empregatário Frente (A>64.00m2)
2 - Posto Médico
3 - Oficina Cofragem (A>200.00m2)
4 - Oficina Aço (A>200.00m2)
5 - Ferramentaria
6 - Sanitários / Banheiros
7 - Zona de Armazenamento de Produtos Perigosos
8 - Parque de Máquinas
9 - Zona de Recolha de Lixos Diferenciados e Indiferenciados
10 - Depósito de Água
11 - Portaria
 - Estacionamento ligeiros
 - Estacionamento prioritário

Legenda :
 - Contentores
 - Rede de abastecimento

- Contêntores
- Rede de abastecimento de água
- Limite do estaleiro
- Rede de saneamento

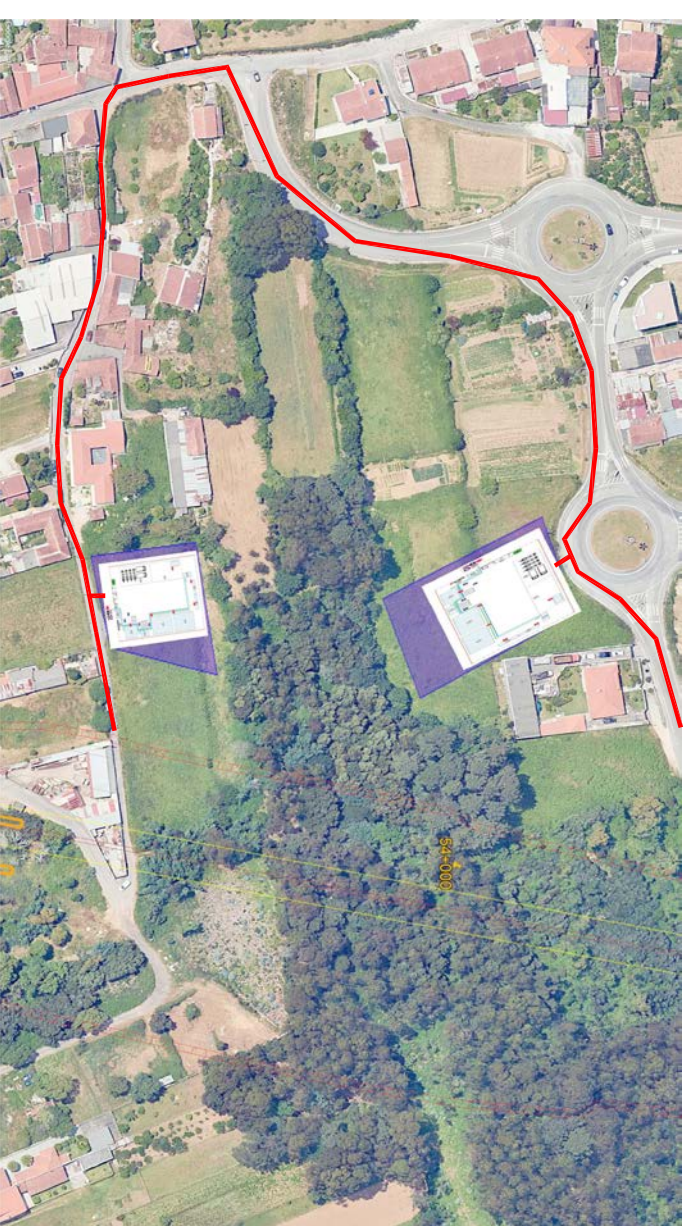


				 CONCESSÕES DE ALTA VELOCIDADE AVAGE NORTE			 Infraestruturas de Portugal			O Gestor do Projeto -		Projeto	Código Desenho PF-1024-PR-10.02.04-A14-15.00
							O Responsável Unidade -		Linhas	LINHA FERROVIÁRIA DE ALTA VELOCIDADE ENTRE PORTO (CAMPANHÃ) E LISBOA	N.º Registo SAP -		
							O Responsável Departamento -		Local	TROÇO PORTO (CAMPANHÃ) A OIÃ - SUBTROÇO A4 - KM 49+900 AO KM 69+589			
							O Diretor -		Especialidade	PORTO (CAMPANHÃ) A OIÃ	Data 12/09/2025		
				Código Propietista -			Orgão Estudos e Projetos Ferroviários			V10 - AMBIENTE TOMO 10.02.04 - RECAPE	N.º de Ordem EFO 039	Versão 00	
				Folheio PF-1024-PR-10.02.04-A14-15.00.DWG			Empreendimento N.º		Título do Desenho PONTE S/ RIB. DE SILVALVE B PLANTA DE ESTALEIRO DE FRENTE E ACESSOS		Escalas s/ escala		
00	12.09.2025	Edição inicial	José Correia	Proprietário José Correia	Desenhista Paulo Marques	Validador Gonçalo Fialho	Fase Projeto de Execução						
Rev.	Data	Descrição	Responsável										

Escala: 1/400



Escala:s/escala



-ACESS0 ESTALEIRO

1 - Escritórios empreiteiro frente (A>64,00m²)

2 - Posto Médico

3 - Oficina Coragem (A>200,00m²)

4 - Oficina Aço (A>200,00m²)

5 - Ferramentaria

6 - Sanitários / Banheiros

7 - Zona de Armazenamento de Produtos Perigosos

8 - Parque de Máquinas

9 - Zona de Recolha de Lixos Diferenciados e Indiferenciados

10 - Depósito de Água

11 - Portaria

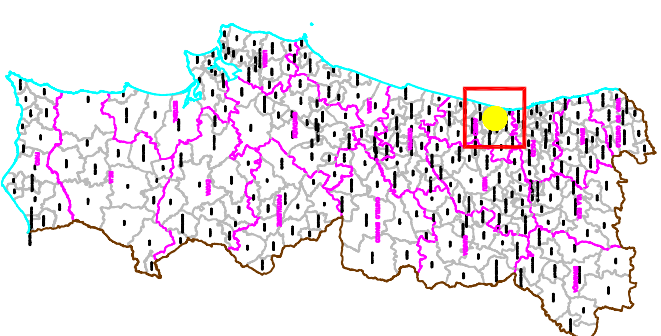
 - Estacionamento ligeiros

 - Estacionamento prioritário

Legenda :

 - Contentores

 - Rede de abastecimento

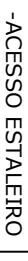


			 CONCESSÕES DE ALTA VELOCIDADE				 Infraestruturas de Portugal			O Gestor de Projeto -		Projeto LINHA FERROVIÁRIA DE ALTA VELOCIDADE ENTRE PORTO (CAMPANHÃ) E LISBOA		Código Desenho PF-102A4.PR.10.02.04.A14-16.00	
										O Responsável Unidade -		Unidade TROÇO PORTO (CAMPANHÃ) A OIÃ - SUBTROÇO A4 - KM 49+900 AO KM 69+589	N.º Registo SAP -		
										O Responsável Departamento -		Local PORTO (CAMPANHÃ) A OIÃ	Data 12/09/2025		
										O Diretor -		Especialidade V10 - AMBIENTE TOMO 10.0204 - RECAPE	N.º de Ordem EFO 040	Versão 00	
			Código Projeto -			Órgão Estudos e Projetos Ferroviários					Título do Desenho TÚNEL DE CASSUFAS A e B PLANTA DE ESTALEIRO DE FRENTE E ACESSOS		Escala s/ escala		
00	12.09.2025	Edição inicial	Projeto José Correia	Desenho Paulo Marques	Validou Gonçalo Fialho	Empreendimento N.º		Fase Projeto de Execução							
Rev.	Data	Descrição	Responsável												

Escala: 1/400



Escala:s/escala



1 - Escritórios empreiteiro / frente (A>64;.00m2)
2 - Posto Médico
3 - Oficina Cotragem (A>200;.00m2)
4 - Oficina Aço (A>200;.00m2)
5 - Ferramentaria
6 - Sanitários / Banheiros
7 - Zona de Armazenamento de Produtos Perigosos
8 - Parque de Máquinas

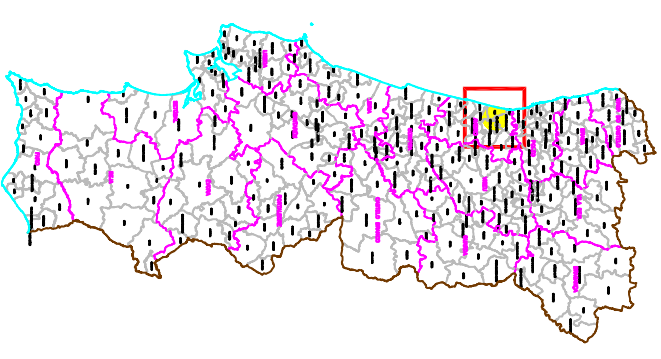
9 - Zona de Recolha de Lixos Deteriorados e Indefinidos
10 - Depósito de Água
11 - Portaria

 - Estacionamento ligeiros
 - Estacionamento prioritário

Legenda :

 - Rede de abastecimento
 - Contentores

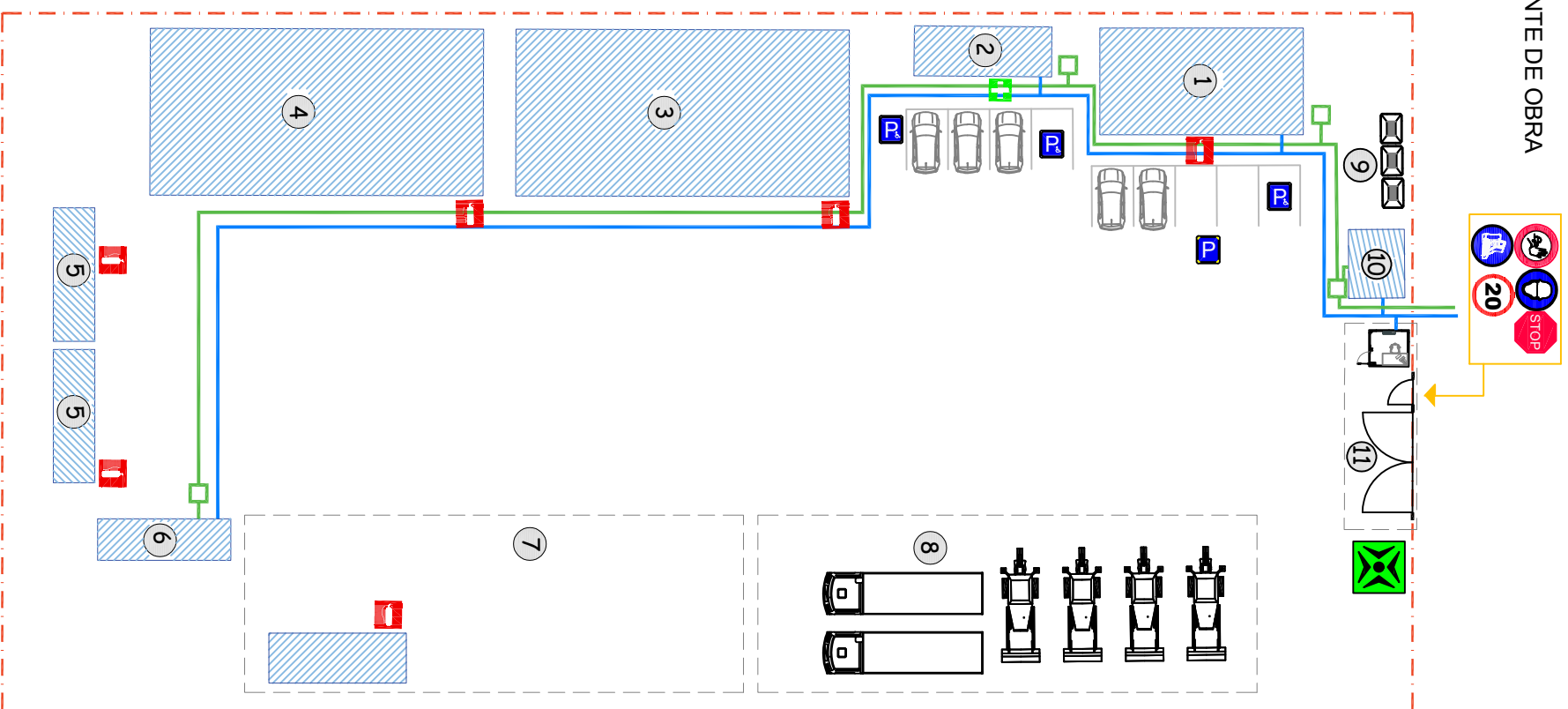
- Contenedores
- Rede de abastecimento de água
- Limite do estaleiro
- Rede de saneamento



			 CONCESSÕES DE ALTA VELOCIDADE 				 Infraestruturas de Portugal			O Gestor de Projeto -		Projeto LINHA FERROVIÁRIA DE ALTA VELOCIDADE ENTRE PORTO (CAMPANHÃ) E LISBOA		Código Desenho PF-102A4.PR.10.02.04.A14.17.00	
									O Responsável Unidade -			Linha TROÇO PORTO (CAMPANHÃ) A OIÃ - SUBTROÇO A4 - KM 49+900 AO KM 89+589	N.º Registo SAP -		
									O Responsável Departamento -			Local PORTO (CAMPANHÃ) A OIÃ	Data 12/09/2025		
									O Diretor -			Especialidade V10 - AMBIENTE TOMO 10.02.04 - RECAPE	N.º de Ordem EFO 041		
													Versão 00		
00	12/09/2025	Edição Inicial	José Correia	Ficheiro PF102A4.PR.10.02.04.A14.17.00.DWG	Desenhou Paulo Marques	Validou Gonçalo Fialho	Empreendimento N.º	Projeto de Execução		Título do Desenho PS AE/IC24 PLANTA DE ESTALEIRO DE FRENTE E ACESSOS		Escalas s/ escala			
Rev.	Data	Descrição	Responsável	Proprietário	Desenhou	Validou	Fase	Projeto de Execução							

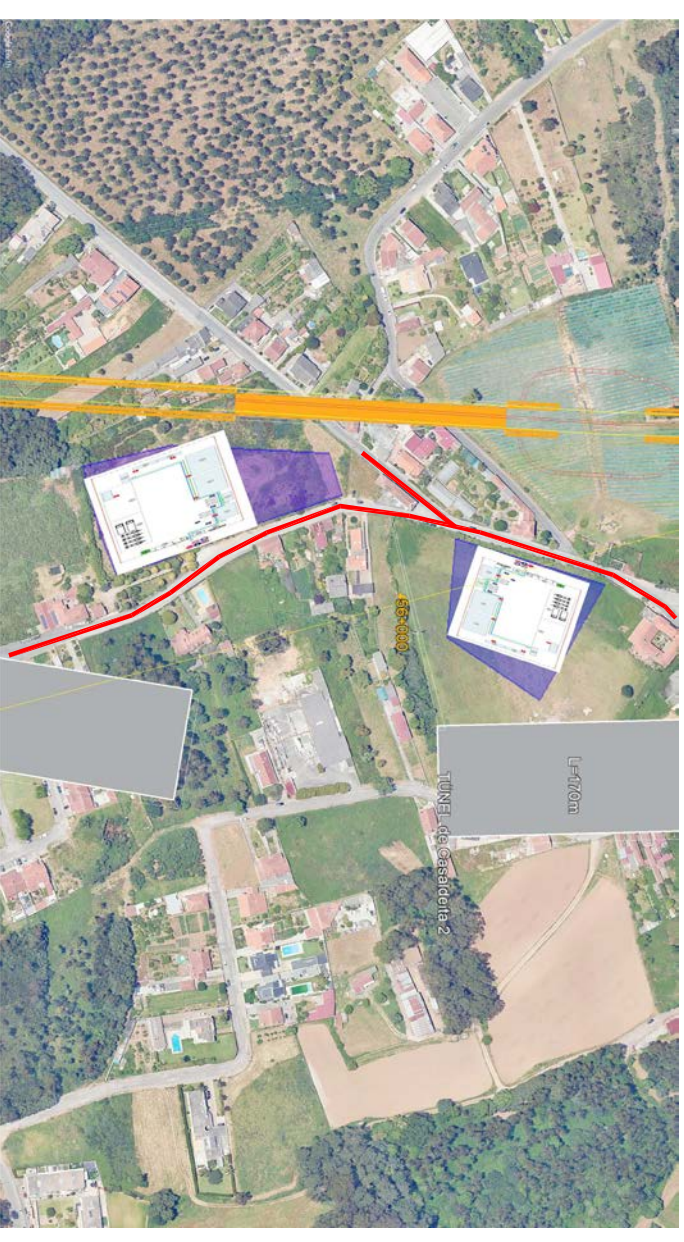
PLANTA ESTALEIRO TIPO FRENTE DE OBRA

Escala: 1/400



LOCALIZAÇÃO - ACESSOS

Escala:s/escala

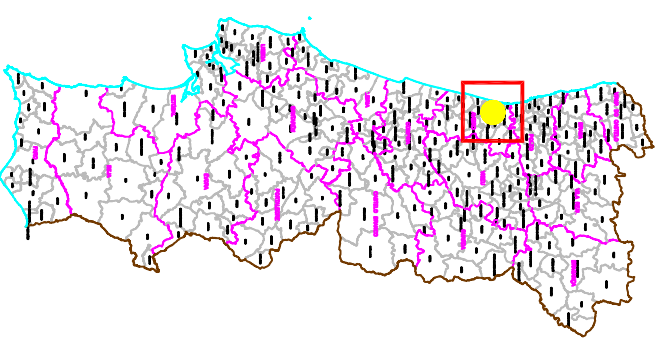


Legenda de Equipamento:

- 1 - Escritórios Empreiteiro Frente (A>64,00m²)
- 2 - Posto Médico
- 3 - Oficina Cofragem (A>200,00m²)
- 4 - Oficina Aço (A>200,00m²)
- 5 - Ferramentaria
- 6 - Sanitários / Banheiros
- 7 - Zona de Armazenamento de Produtos Perigosos
- 8 - Parque de Máquinas
- 9 - Zona de Recolha de Lixos Diferenciados e Indiferenciados
- 10 - Depósito de Água
- 11 - Portaria
- P** - Estacionamento ligeiros
- R** - Estacionamento prioritário
- Legenda :**
-  - Contentores
-  - Rede de abastecimento

Legenda :

- Contenedores
- Limite do estaleiro
- Rede de abastecimento de água
- Rede de saneamento



-ACESS0 ESTALEIRO



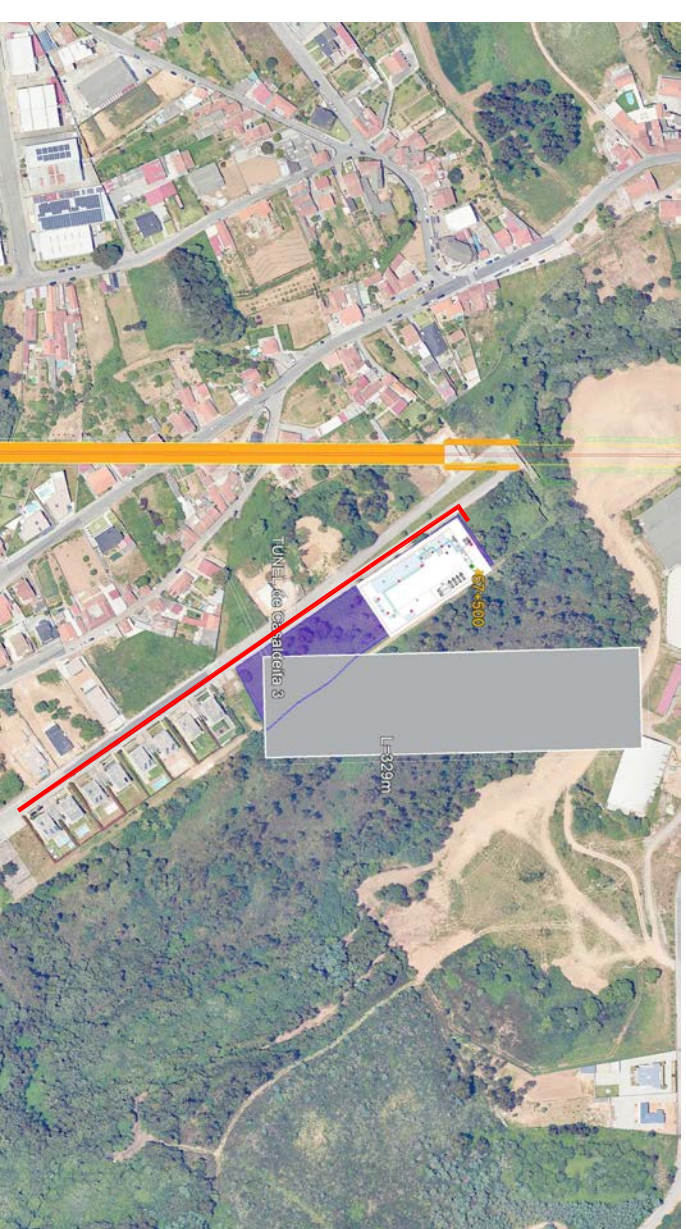
**Cofinanciado pela
União Europeia**

			AVIAN CONCESSÕES DE ALTA VELOCIDADE AVACE NORTE Infraestruturas de Portugal O Gestor de Projeto - O Responsável Unidade - O Responsável Departamento - O Diretor - Projeto LINHA FERROVIÁRIA DE ALTA VELOCIDADE ENTRE PORTO (CAMPANHÃ) E LISBOA TROÇO PORTO (CAMPANHÃ) A OIÃ - SUBTROÇO AA - KM 49+800 AO KM 69+589 Local PORTO (CAMPANHÃ) A OIÃ Código Desenho PF-10204-PR-10.02.04-A14-18.00 N.º Registo SAP -									
			Código Projetoista	-	Órgão	Estudos e Projetos Ferroviários	Especialidade	V10 - AMBIENTE TOMO 10.0204 - RECAPE	N.º de Ordem	EFO 042	Versão	00
00	12.09.2025	Edição inicial	José Correia	Ficheiro	PF-10204-PR-10.02.04-A14-18.00 DWG	Empreendimento	N.º	Título do Desenho	TÚNEL DE CASALDEITA 1 e 2 PLANTADE ESTALEIRO DE FRENTE E ACESSOS			
Rev.	Data	Descrição	Responsável	Projeto	Desenho	Validou	Fase	Projeto de Execução	Escalas s/ escala			
			José Correia	José Correia	Paulo Marques	Gonçalo Fialho						

Escala: 1/400



Escala:s/escala



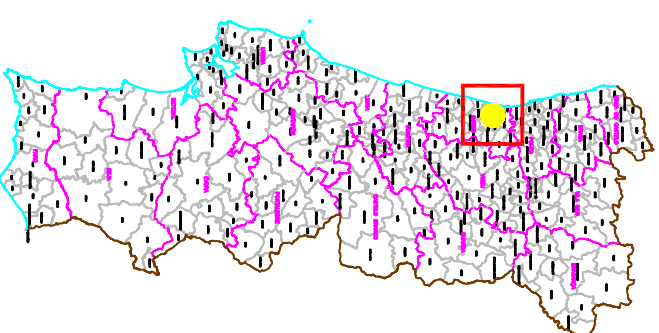
-ACESSO ESTALEIRO

1 - Escritórios empilheteiro Frente (A>64..00m2)
2 - Posto Médico
3 - Oficina Cotragem (A>200..00m2)
4 - Oficina Aço (A>200..00m2)
5 - Ferramentaria
6 - Sanitários / Banheiros
7 - Zona de Armazenamento de Produtos Perigosos
8 - Parque de Máquinas
9 - Zona de Recolha de Lixos Diferenciados e Indiferenciados
10 - Depósito de Água
11 - Portaria
 - Estacionamento ligeiros
 - Estacionamento prioritário

Legenda :

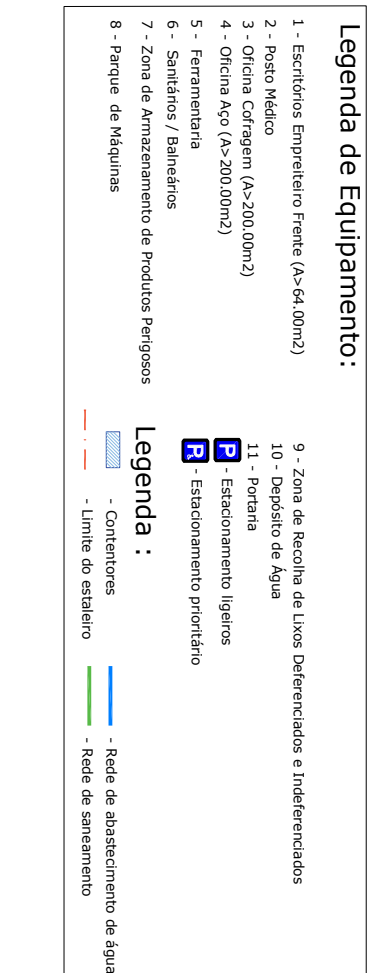
 - Contentores
 - Rede de abastecimento

- Contedores
- Rede de abastecimento de água
- Limite do estaleiro
- Rede de saneamento

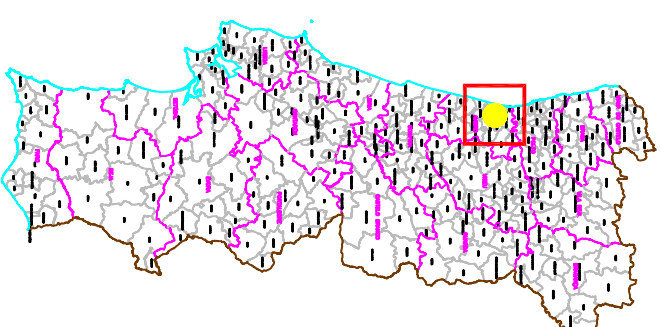


		AVIAN CONCESSÕES DE ALTA VELOCIDADE AVACE NORTE				Infraestruturas de Portugal		O Gestor de Projeto - O Responsável Unidade - O Responsável Departamento - O Diretor -		Projeto LINHA FERROVIÁRIA DE ALTA VELOCIDADE ENTRE PORTO (CAMPANHÁ) E LISBOA		Código Desenho PF-102A4-PR-10.02.04.A14-19.00	
						Local PORTO (CAMPANHÁ) A OIÁ		N.º Registo SAP -					
						Especialidade V10 - AMBIENTE		Data 12/09/2025					
		Código Projeto -				Orgão Estudos e Projetos Ferroviários		N.º de Ordem EFO 043					
						Empreendimento N.º		Versão 00					
00	12.09.2025	Ficheiro PF-102A4-PR-10.02.04.A14-19.00 DWG				Projeto de Execução		Título do Desenho TÚNEL DE CASALDEIRA 3					
Rev.	Data	Descrição				Fase		PLANTA DE ESTALEIRO DE FRENTE E ACESSOS					
		Responsável José Correia		Projeto José Correia		Desenho Paulo Marques		Validar Gonçalo Fialho					
								Escalas s/ escala					

Escala: 1/400



Escala:s/escala

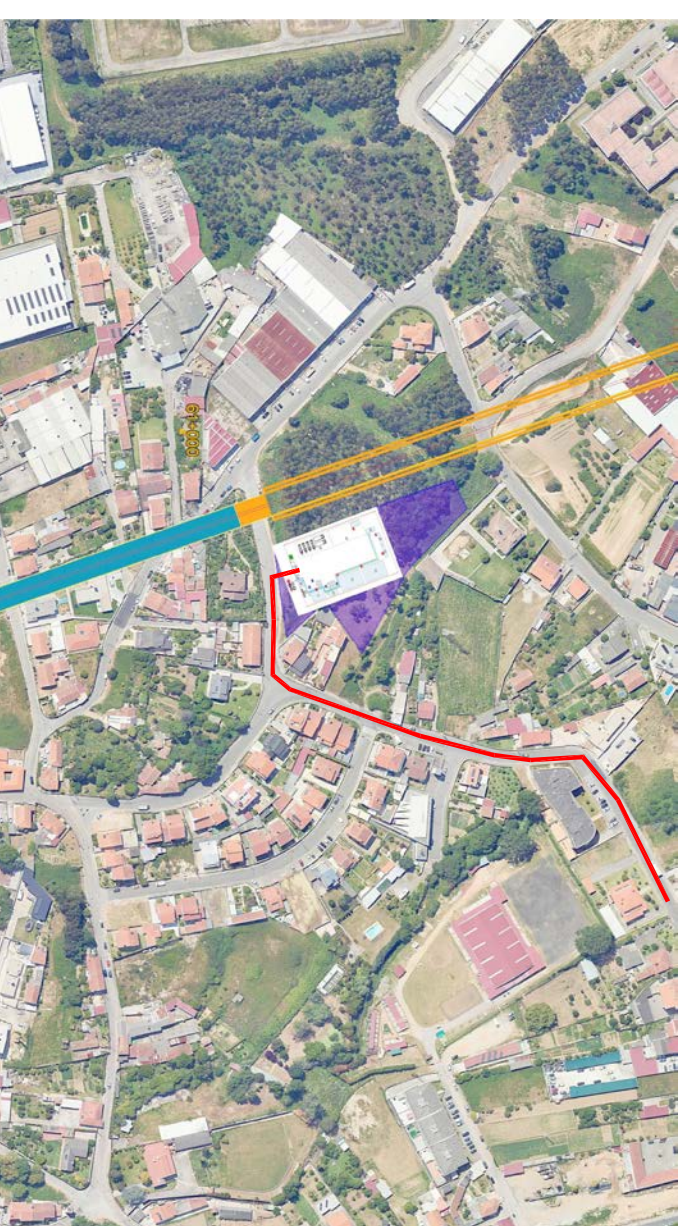


			 CONCESSÕES DE ALTA VELOCIDADE AVACE NORTE				 Infraestruturas de Portugal				O Gestor de Projeto -		Projeto LINHA FERROVIÁRIA DE ALTA VELOCIDADE ENTRE PORTO (CAMPANHÁ) E LISBOA		Código Desenho PF-102A4.PR.10.02.04.A14-20.00	
											O Responsável Unidade -	Unidade TROÇO PORTO (CAMPANHÁ) A OIÁ - SUBTROÇO A4 - KM 49+900 AO KM 69+589	N.º Registo SAP -			
											O Responsável Departamento -	Local PORTO (CAMPANHÁ) A OIÁ	Data 12/09/2025			
											O Diretor -	Especialidade V10 - AMBIENTE TOMO 10.0204 - RECAPE	N.º de Ordem EFO 044		Versão 00	
			Código Projeto -				Órgão Estudos e Projetos Ferroviários				Título do Desenho TÚNEL DE NEGRELOS 1 A PLANTA DE ESTALEIRO DE FRENTE E ACESSOS		Escala s/ escala			
00	12.09.2025	Edição inicial	Ficheiro PF 102A4.PR.10.02.04.A14-20.00.DWG				Empreendimento N.º									
Rev.	Data	Descrição	Responsável	Projeto	Desenho	Validou	Fase	Projeto de Execução								
			José Correia	José Correia	Paulo Marques	Gonçalo Fialho										

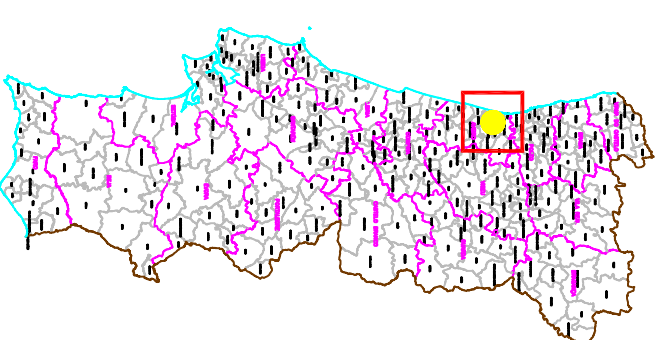
Escala: 1/400



Escala:s/escala



-ACESSO ESTALEIRO



1 - Escritórios Empreiteiro Frente (A>64,00m2)
2 - Posto Médico
3 - Oficina Cotragem (A>200,00m2)
4 - Oficina Aço (A>200,00m2)
5 - Ferramentaria
6 - Sanitários / Banheiros
7 - Zona de Armazenamento de Produtos Perigosos
8 - Parque de Máquinas

9 - Zona de Recolha de Lixos Diferenciados e Indiferenciados
10 - Depósito de Água
11 - Portaria

 - Estacionamento ligeiros
 - Estacionamento prioritário

Legenda :

 - Contenedores
 - Rede de abastecimento

- Contedores
- Limite do estaleiro
- Rede de abastecimento de água
- Rede de saneamento

			 CONCESSÕES DE ALTA VELOCIDADE 				 Infraestruturas de Portugal <table><tr><td>O Gestor do Projeto</td><td>-</td></tr><tr><td>O Responsável Unidade</td><td>-</td></tr><tr><td>O Responsável Departamento</td><td>-</td></tr><tr><td>O Diretor</td><td>-</td></tr></table>			O Gestor do Projeto	-	O Responsável Unidade	-	O Responsável Departamento	-	O Diretor	-	Projeto LINHA FERROVIÁRIA DE ALTA VELOCIDADE ENTRE PORTO (CAMPANHÃ) E LISBOA		Código Desenho PF-102/4 PR-10.02.04 A14-21.00
O Gestor do Projeto	-																			
O Responsável Unidade	-																			
O Responsável Departamento	-																			
O Diretor	-																			
									N.º Registo SAP -											
									Local PORTO (CAMPANHÃ) A OIÃ	Data 12/09/2025										
									Especialidade V10 - AMBIENTE TOMO 10.02/04 - RECAPE	N.º de Ordem EFO 045	Versão 00									
			Código Projeto -				Orgão Estudos e Projetos Ferroviários													
00	12.09.2025	Edição inicial	Ficheiro PF-102/4 PR-10.02.04 A14-21.00.DWG	Desenhou Paulo Marques	Validou Gonçalo Fialho	Empreendimento N.º		Título do Desenho TÚNEL DE NEGRELOS 1 B PLANTA DE ESTALEIRO DE FRENTE E ACESSOS		Escalas s/ escala										
Rev.	Data	Descrição	Projeto José Correia			Fase Projeto de Execução														

Escala: 1/400

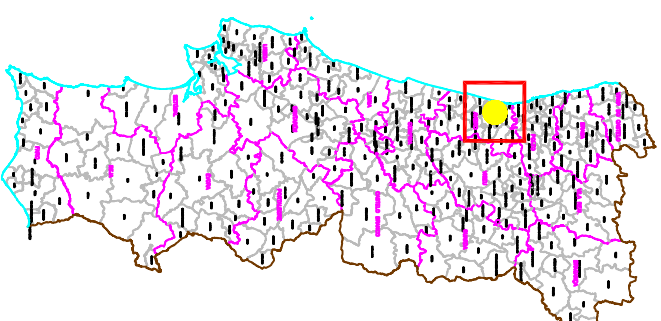


- 1 - Escritórios Empiteiro Fronte (A>64.00m2)
2 - Posto Médico
3 - Oficina Cotragem (A>200.00m2)
4 - Oficina Aço (A>200.00m2)
5 - Ferramentaria
5 - Sanitários / Banheiros
7 - Zona de Armazenamento de Produtos Perigosos
8 - Parque de Máquinas
- 9 - Zona de Recolha de Lixos
10 - Depósito de Água
11 - Portaria
P - Estacionamento ligeiros
R - Estacionamento prioritário
- Legenda :**
-  - Contêineres

- 9 - Zona de Recolha de Lixos Diferenciados e Indiferenciados
10 - Depósito de Água

Legenda :

- Contenedores
- Limite do estaleiro
- Rede de abastecimento de água
- Rede de saneamento



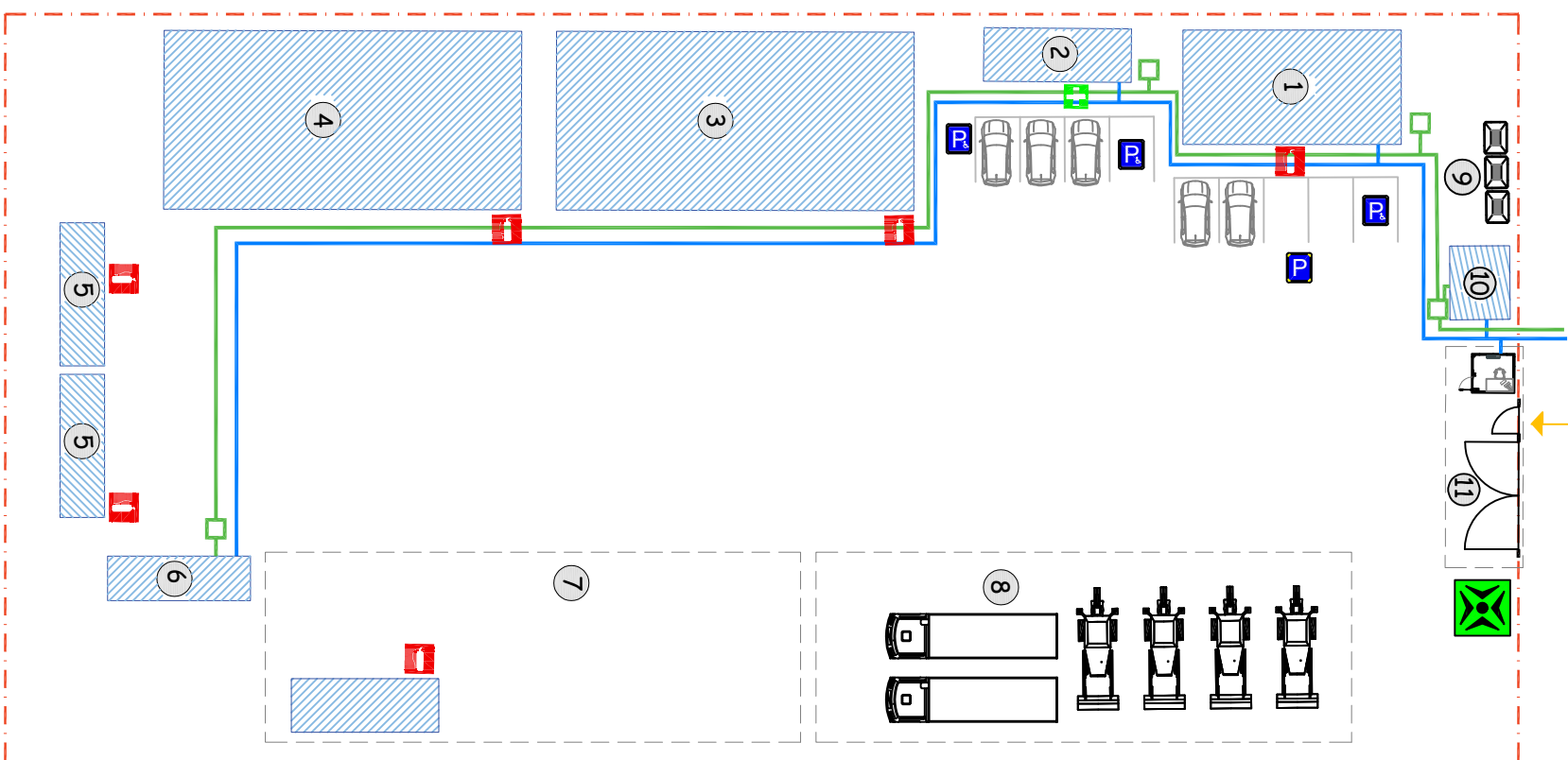
Escala:s/escala



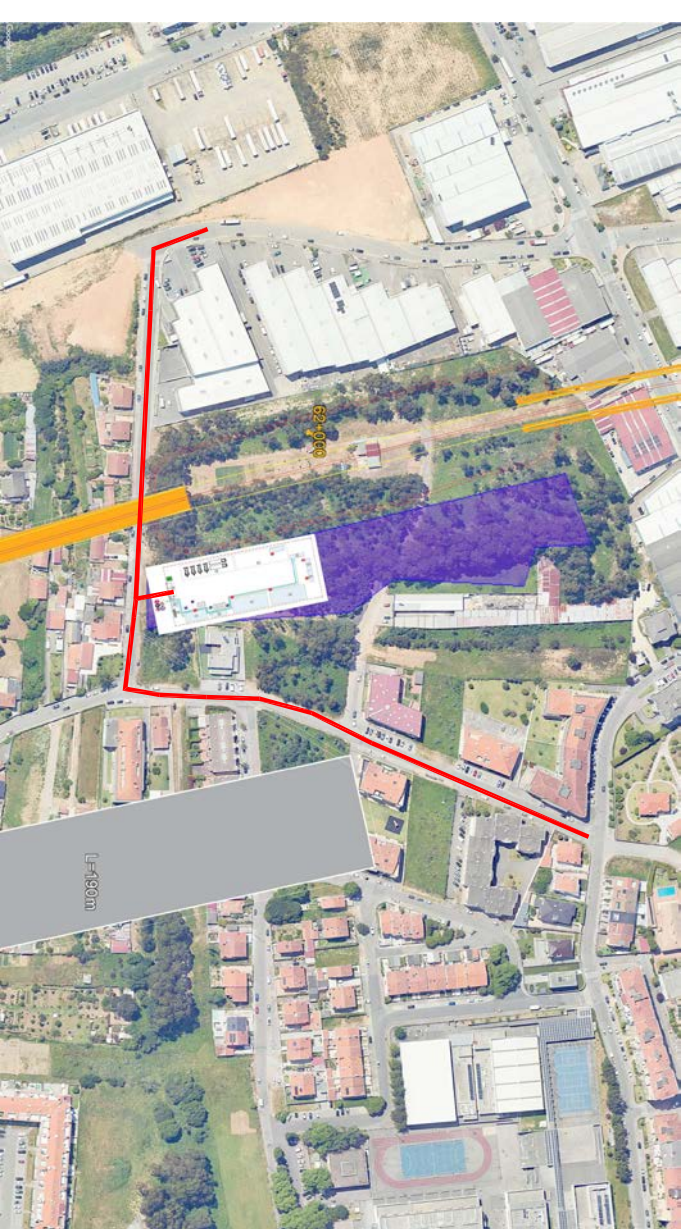
-ACESSO ESTALEIRC

						O Gestor de Projeto - O Responsável Unidade - O Responsável Departamento - O Diretor -		Projeto LINHA FERROVIÁRIA DE ALTA VELOCIDADE ENTRE PORTO (CAMPANHÃ) E LISBOA TROÇO PORTO (CAMPANHÃ) A OIÃ - SUBTROÇO A4 - KM 49+900 AO KM 69+589 Local PORTO (CAMPANHÃ) A OIÃ		Código Desenho PF 102A4.PR.10.02.04.A14-22.00 Nº Registo SAP -	
			Código Projeto -			Órgão Estudos e Projetos Ferroviários		Especialidade V10 - AMBIENTE TOMO 10.0204 - RECAPE		Nº de Ordem EFO 046 Versão 00	
			Ficheiro PF 102A4.PR.10.02.04.A14-22.00.DWG			Empreendimento N.º		Título do Desenho TÚNEL DE NEGRELOS 2 PLANTA DE ESTALEIRO DE FRENTE E ACESSOS		Escala s/ escala	
00	12.09.2025	Edição inicial	José Correia	Projeto José Correia	Desenho Paulo Marques	Validou Gonçalo Fialho	Fase Projeto de Execução				
Rev.	Data	Descrição	Responsável								

Escala: 1/400



Escala:s/escala

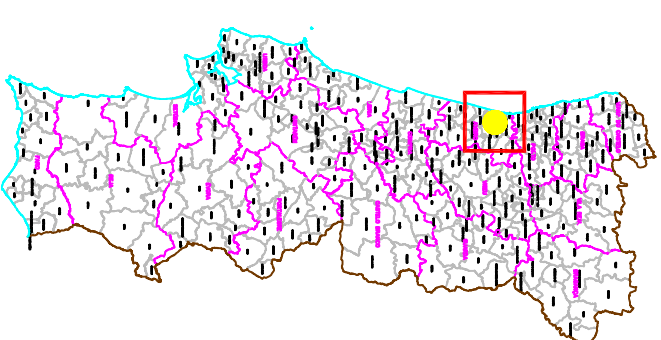


-ACESSO ESTALEIRO

1 - Escritórios Empreiteiro Frente ($A > 64.00m^2$)

- 2 - Posto Médico
- 3 - Oficina Coifagem (A>200,00m2)
- 4 - Oficina Ago (A>200,00m2)
- 5 - Ferramentaria
- 6 - Sanitários / Banheiros
- 7 - Zona de Armazenamento de Produtos Perigosos
- 8 - Parque de Máquinas

- Contornos
- Limite do estaleiro
- Rede de abastecimento de água
- Rede de saneamento

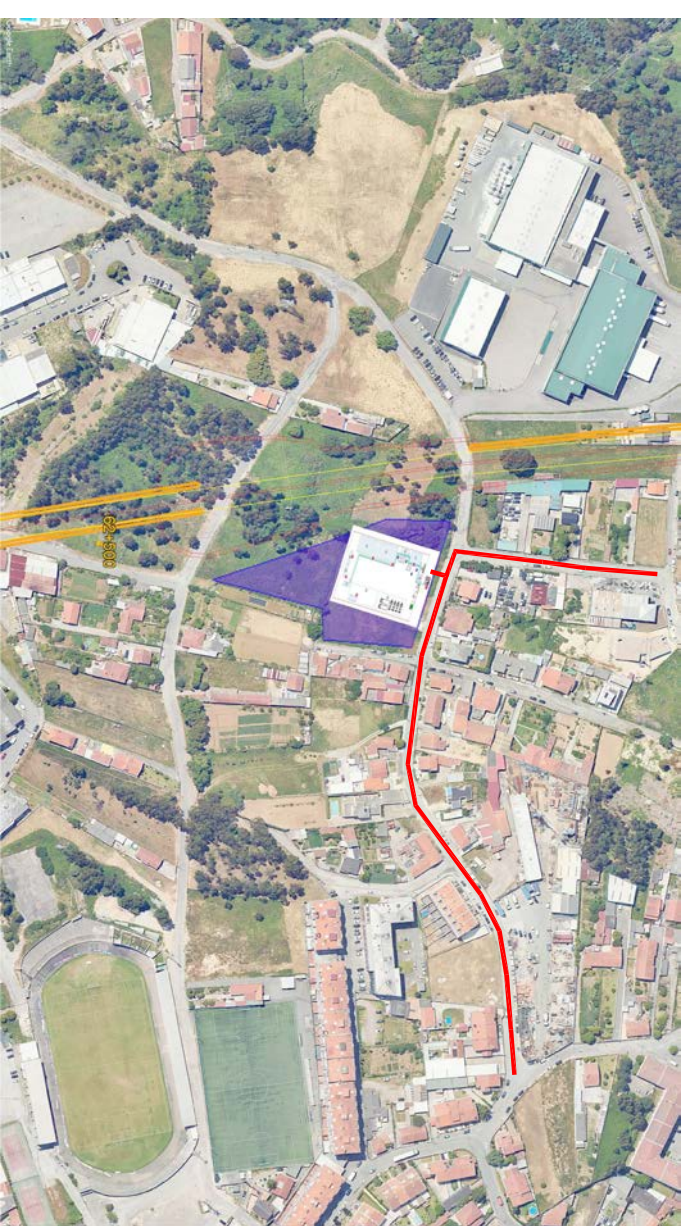


				 CONCESSÕES DE ALTA VELOCIDADE AVAGE NORTE			 Infraestruturas de Portugal			Projeto		Código Desenho	
							O Gestor do Projeto	-	Linha	PF-102A4.PR.10.02.04.A14-23.00	N.º Registo SAP	-	
							O Responsável Unidade	-	TROÇO PORTO (CAMPANHÃ) A OIÁ - SUBTROÇO A4 - KM 49+900 AO KM 69+589	Data	12/09/2025	Versão	
							O Responsável Departamento	-	Local	PORTO (CAMPANHÃ) A OIÁ			
							O Diretor	-	Especialidade	V10 - AMBIENTE TOMO 10.02.04 - RECAPE	N.º da Ordem	EFO 047	00
				Código Proposta			Orgão		Estudos e Projetos Ferroviários		Título do Desenho		Escala
00	12.09.2025	Edição inicial	José Correia	Ficheiro	PI-F102A4.PR.10.02.04.A14-23.00DWG		Empreendimento		N.º	TÚNEL DE NEGRELOS 3 PLANTA DE ESTALEIRO DE FRENTE E ACESSOS		Escalas	s/ escala
				Proprietário	José Correia		Desenhista	Paulo Marques		Validar	Gonçalo Fralho		

Escala: 1/400



Escala:s/escala



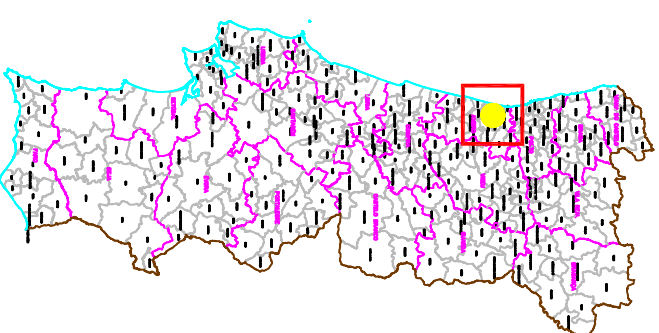
-ACESSO ESTALEIRO

1 - Escritórios Empreiteiro Frente (A>64.00m2)

- Legenda :**
-  - Contêntores
 -  - Estacionamento prioritário
 -  - Estacionamento ligeiros
- 10 - Depósito de Água
11 - Portaria
- 2 - Posto Médico
3 - Oficina Coligagem (A>200,00m2)
4 - Oficina Aço (A>200,00m2)
5 - Ferramentaria
6 - Sanitários / Banheiros
7 - Zona de Armazenamento de Produtos Perigosos
8 - Parque de Máquinas

Legenda :

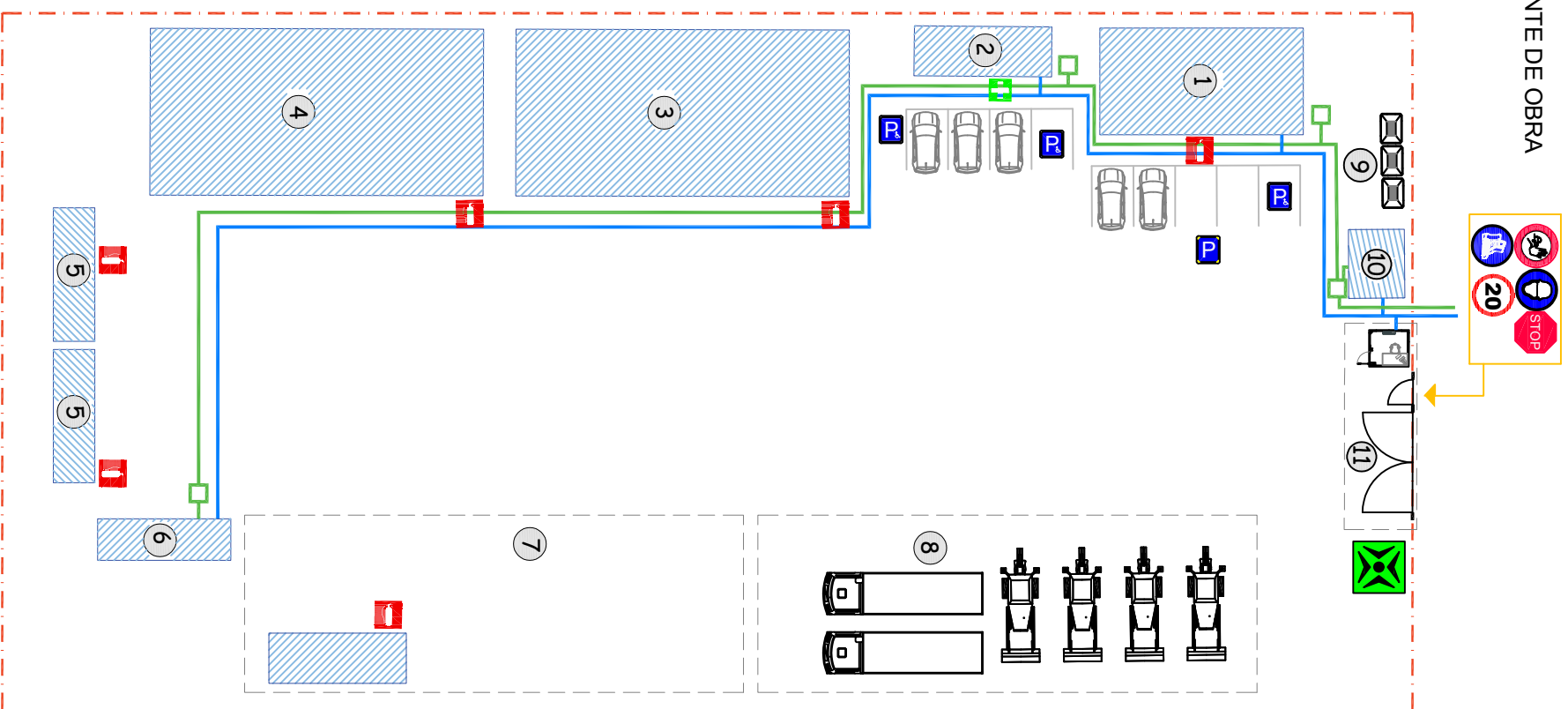
- Contornos
- Limite do estaleiro
- Rede de abastecimento de água
- Rede de saneamento



							Projeto LINHA FERROVIÁRIA DE ALTA VELOCIDADE ENTRE PORTO (CAMPANHÁ) E LISBOA		Código Desenho PF 102M.PR.10.02.04.A14-24.00
							O Gestor de Projeto -	Nº Registo SAP -	
							O Responsável Unidade -		
							O Responsável Departamento -		
							O Diretor -		
			Órgão Estudos e Projetos Ferroviários				Especialidade V10 - AMBIENTE TOMO 10.0204 - RECAPE	N.º de Ordem EFO 048	Versão 00
			Código Projeto -				Título do Desenho TÚNEL DE NEGRELOS 4 PLANTA DE ESTALEIRO DE FRENTE E ACESSOS		Escala s/ escala
00	12.09.2025	Edição inicial	Ficheiro PF 102M.PR.10.02.04.A14-24.00.DWG	Desenhou Paulo Marques	Validou Gonçalo Fialho	Empreendimento N.º	Fase Projeto de Execução		
Rev.	Data	Descrição	Responsável	Projeto	Desenho	Validar	Fase		

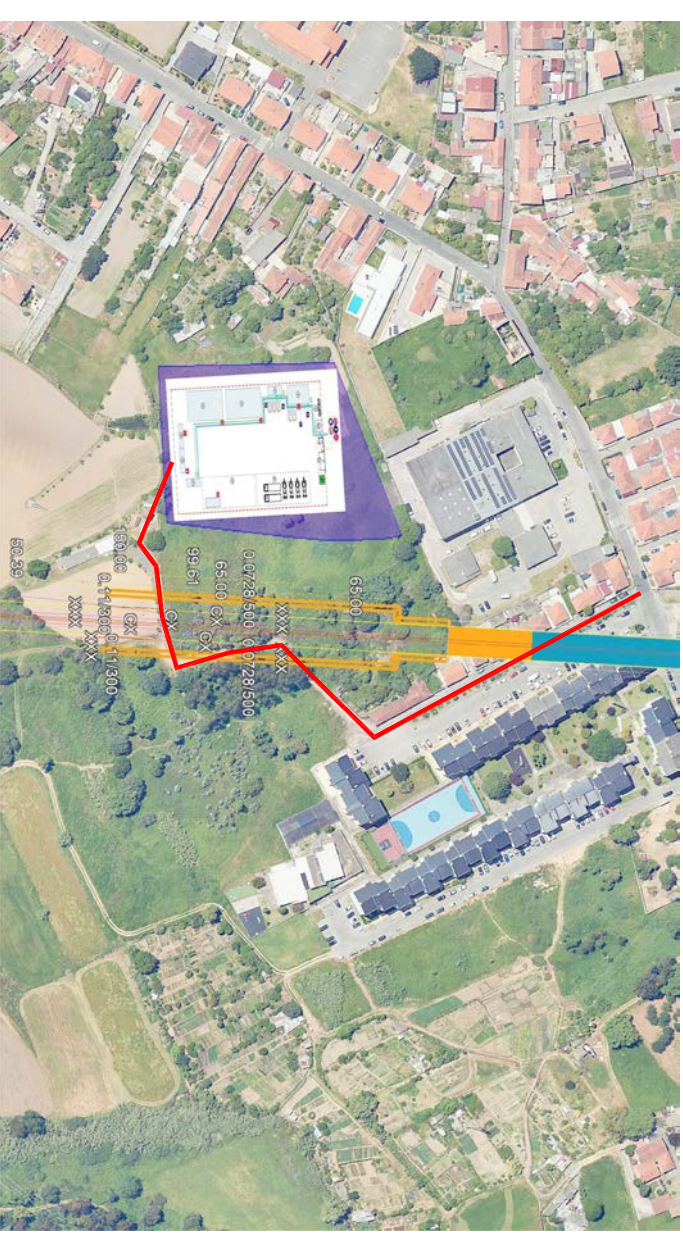
PLANTA ESTALEIRO TIPO FRENTE DE OBRA

Escala: 1/400



LOCALIZAÇÃO - ACESSOS

Escala:s/escala

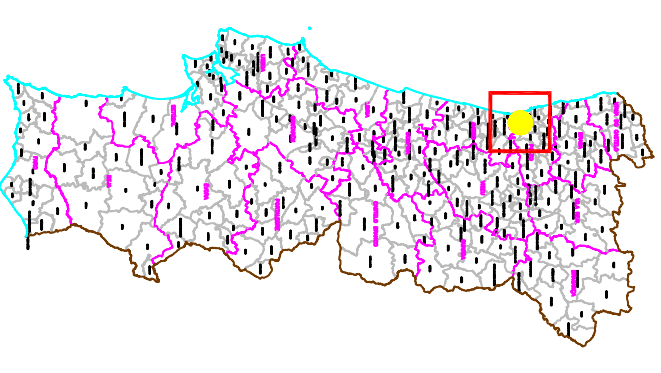


Legenda de Equipamento:

- 1 - Escritórios Empregatário Frente (A>64,00m2)
2 - Posto Médico
3 - Oficina Cofragem (A>200,00m2)
4 - Oficina Aço (A>200,00m2)
5 - Ferramentaria
6 - Sanitários/ Banheiros
7 - Zona de Armazenamento de Produtos Perigosos
8 - Parque de Máquinas
- 9 - Zona de Recarga de Lixos D
10 - Depósito de Água
11 - Porteira
- P** - Estacionamento Igeligos
P - Estacionamento prioritário
- Legenda :**
-  - Contêntores

Legenda :

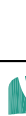
- Contêntores
- Rede de abastecimento de água
- Limite do estaleiro
- Rede de saneamento



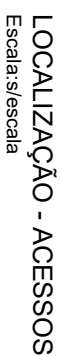
-ACESS0 ESTALEIRO



**Cofinanciado pela
União Europeia**

			 CONCESSÕES DE ALTA VELOCIDADE AVACE NORTE				 Infraestruturas de Portugal		<table><tr><td>O Gestor de Projeto</td><td>-</td></tr><tr><td>O Responsável Unidade</td><td>-</td></tr><tr><td>O Responsável Departamento</td><td>-</td></tr><tr><td>O Diretor</td><td>-</td></tr></table>	O Gestor de Projeto	-	O Responsável Unidade	-	O Responsável Departamento	-	O Diretor	-	Projeto LINHA FERROVIÁRIA DE ALTA VELOCIDADE ENTRE PORTO (CAMPANHÃ) E LISBOA TROÇO PORTO (CAMPANHÃ) A OIÃ - SUBTROÇO A4 - KM 49+900 AO KM 69+589 Local PORTO (CAMPANHÃ) A OIÃ	Código Desenho PF-10.02.04-PR-10.02.04-A14-25-00 N.º Registo SAP -
O Gestor de Projeto	-																		
O Responsável Unidade	-																		
O Responsável Departamento	-																		
O Diretor	-																		
									Data 12/09/2025										
							Especialidade		N.º da Ordem EFO 049	Verbal 00									
			Código Proprietária -				Órgão Estudos e Projetos Ferroviários												
			Ficheiro PF-10.02.04-PR-10.02.04-A14-25-00.DWG				Empreendimento N.º		Título do Desenho										
00	12.09.2025	Edição inicial	José Correia	Proprietário José Correia	Desenhou Paulo Marques	Validou Gonçalo Fialho	Fase Projeto de Execução	TÚNEL DE GAIA 1 PLANTA DE ESTALEIRO DE FRENTE E ACESSOS		Escalas s/ escala									
Rev.	Data	Descrição	Responsável	Proprietário	Desenhou	Validou	Fase												

Escala: 1/400



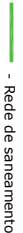
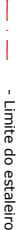
Escala:s/escala



-ACESSO ESTALEIRC

- 1 - Escritório Empiteiro Frente (A>64,00m2)
2 - Posto Médico
3 - Oficina Cotagem (A>200,00m2)
4 - Oficina Aço (A>200,00m2)
5 - Ferramentaria
6 - Sanitários / Banheiros
7 - Zona de Armazenamento de Produtos Perigosos
8 - Parque de Máquinas
9 - Zona de Recolha de Lixos
10 - Depósito de Água
11 - Portaria
P - Estacionamento ligeiros
R - Estacionamento prioritário
- Legenda :**
-  - Contêineres

- Contenedores
- Rede de abastecimento de água
- Limite do estaleiro
- Rede de saneamento



Infraestruturas
de Portugal

			AVIAN CONCESSÕES DE ALTA VELOCIDADE AVACE NORTE				Infraestruturas de Portugal O Gestor do Projeto - O Responsável Unidade - O Responsável Departamento - O Diretor -	Projeto LINHA FERROVIÁRIA DE ALTA VELOCIDADE ENTRE PORTO (CAMPANHÃ) E LISBOA TROÇO PORTO (CAMPANHÃ) A OIÃ - SUBTROÇO A4 - KM 49+900 AO KM 69+589 Local PORTO (CAMPANHÃ) A OIÃ	Código Desenho PF-102/04.PR.10.02.04.A14-26.00 Nº Registo SAP -
			Código Projetista -	Órgão Estudos e Projetos Ferroviários	Especialidade V10 - AMBIENTE TOMO 10.02.04 - RECAPE	N.º de Ordem EFO 050	Versão 00		
			Fichário PF-102/04.PR.10.02.04.A14-26.00.DWG	Empreendimento N.º	Título do Desenho TÚNEL DE GAIA 2 PLANTA DE ESTALEIRO DE FRENTE E ACESSOS	Escala s/ escala			
Rev.	Data	Descrição	Responsável	Proprietário José Correia	Desenhou Paulo Marques	Validou Gonçalo Fialho	Fase Projeto de Execução		
00	12.09.2025	Edição Inicial	José Correia						

Escala: 1/400



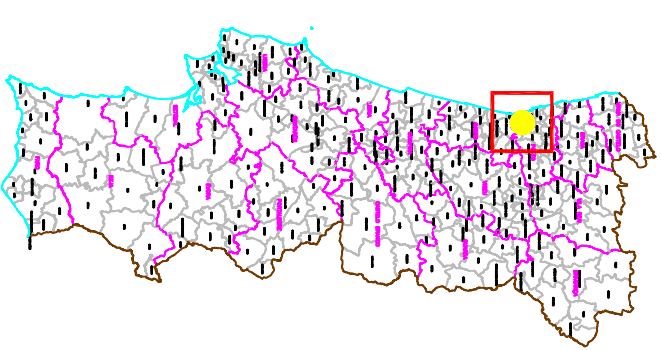
Escala:s/escala



1

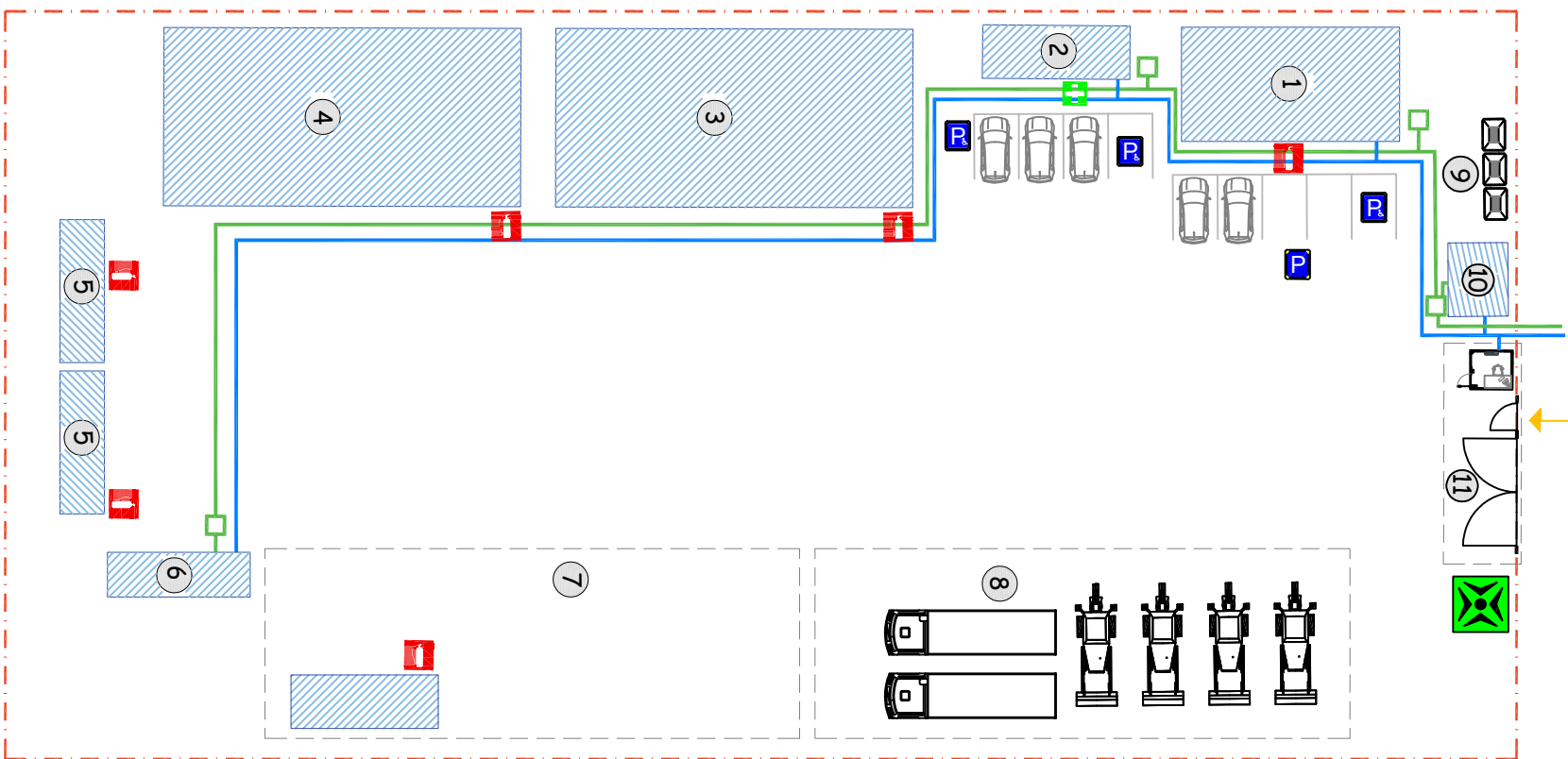
- 1 - Escritórios Emparelheiro Frente (A>64,00m2)
- 2 - Posto Médico
- 3 - Oficina Cotragem (A>200,00m2)
- 4 - Oficina Aço (A>200,00m2)
- 5 - Ferramentaria
- 9 - Zona de Recolha de Lixos Diferenciados e Indeferenciados
- 10 - Depósito de Água
- 11 - Portaria
- - Estacionamento ligeiros
- - Estacionamento prioritário

- Condutores
- Rede de abastecimento
- Limite do estaleiro
- Rede de saneamento



			 CONCESSÕES DE ALTA VELOCIDADE AVACE NORTE				 Infraestruturas de Portugal		<table><tr><td>O Gestor de Projeto</td><td>-</td></tr><tr><td>O Responsável Unidade</td><td>-</td></tr><tr><td>O Responsável Departamento</td><td>-</td></tr><tr><td>O Diretor</td><td>-</td></tr></table>	O Gestor de Projeto	-	O Responsável Unidade	-	O Responsável Departamento	-	O Diretor	-	<table><tr><td>Proprio</td><td>Linha FERROVIÁRIA DE ALTA VELOCIDADE ENTRE PORTO (CAMPANHÃ) E LISBOA</td></tr><tr><td>Local</td><td>TROÇO PORTO (CAMPANHÃ) A OIÁ - SUBTROÇO A4 - KM 49+900 AO KM 69+589</td></tr><tr><td>Especialidade</td><td>PORTO (CAMPANHÃ) A OIÁ</td></tr></table>	Proprio	Linha FERROVIÁRIA DE ALTA VELOCIDADE ENTRE PORTO (CAMPANHÃ) E LISBOA	Local	TROÇO PORTO (CAMPANHÃ) A OIÁ - SUBTROÇO A4 - KM 49+900 AO KM 69+589	Especialidade	PORTO (CAMPANHÃ) A OIÁ	<table><tr><td>Código Desenho</td><td>PF-102A4.PR.10.02.04.A14-27.00</td></tr><tr><td>N.º Registo SAP</td><td>-</td></tr><tr><td>Data</td><td>12/09/2025</td></tr><tr><td>N.º de Ordem</td><td>Variação</td></tr></table>	Código Desenho	PF-102A4.PR.10.02.04.A14-27.00	N.º Registo SAP	-	Data	12/09/2025	N.º de Ordem	Variação
O Gestor de Projeto	-																																
O Responsável Unidade	-																																
O Responsável Departamento	-																																
O Diretor	-																																
Proprio	Linha FERROVIÁRIA DE ALTA VELOCIDADE ENTRE PORTO (CAMPANHÃ) E LISBOA																																
Local	TROÇO PORTO (CAMPANHÃ) A OIÁ - SUBTROÇO A4 - KM 49+900 AO KM 69+589																																
Especialidade	PORTO (CAMPANHÃ) A OIÁ																																
Código Desenho	PF-102A4.PR.10.02.04.A14-27.00																																
N.º Registo SAP	-																																
Data	12/09/2025																																
N.º de Ordem	Variação																																
			Código Proprietária				Órgão		Estudos e Projetos Ferroviários		Título do Desenho		Escalas																				
			-								V10 - AMBIENTE TOMO 10.02.04 - RECAPE		EFO 051																				
													00																				
			Ficheiro				PF-102A4.PR.10.02.04.A14-27.00.DWG				Empreendimento		Túnel de Gaia 3																				
			Proprietário				José Correia				N.º		PLANTA DE ESTALEIRO DE FRENTE E ACESSOS																				
			Desenhista				Paulo Marques				Projeto de Execução																						
			Validador				Gonçalo Fialho																										
			Fase																														
Rev.	Data	Descrição	Responsável										s/ escala																				
00	12.09.2025	Edição inicial	José Correia																														

Escala: 1/400



Escala:s/escala



Legenda de Equipamento:

- 1 - Escritórios Empreiteiro Frente (A>64.00m2)
2 - Posto Médico
3 - Oficina Corragem (A>200.00m2)
4 - Oficina Aço (A>200.00m2)
5 - Ferramentaria
6 - Sanitários / Banheiros
7 - Zona de Armazenamento de Produtos Perigosos
8 - Parque de Máquinas
- 9 - Zona de Recolha de Lixos Deteriorados e Indeteriorados
10 - Depósito de Água
11 - Portaria
- P** - Estacionamento Igelijos
P - Estacionamento prioritário
- Legenda :**
-  - Contêineres
 - Rede de abastecimento

Legenda :

- Contornos
- Rede de abastecimento de água
- Limite do estaleiro
- Rede de saneamento



			 CONCESSÕES DE ALTA VELOCIDADE AVACE NORTE				 Infraestruturas de Portugal		O Gestor de Projeto - O Responsável Unidade - O Responsável Departamento - O Diretor -		Projeto LINHA FERROVIÁRIA DE ALTA VELOCIDADE ENTRE PORTO (CAMPANHÁ) E LISBOA TROÇO PORTO (CAMPANHÁ) A OIÁ - SUBTROÇO A4 - KM 49+900 AO KM 69+589 Local PORTO (CAMPANHÁ) A OIÁ		Código Desenho PF-102A4-PR-10.02.04.A14-28.00 N.º Registo SAP -	
			Código Projeto -				Órgão Estudos e Projetos Ferroviários		Especialidade V10 - AMBIENTE TOMO 10.0204 - RECAPE		N.º de Ordem EFO 052		Versão 00	
00	12.09.2025	Edição inicial	Ficheiro PF-102A4-PR-10.02.04.A14-28.00.DWG				Empreendimento N.º		Título do Desenho TÚNEL DE GAIA 4 e 5 PLANTA DE ESTALEIRO DE FRENTE E ACESSOS		Escala s/ escala			
Rev.	Data	Descrição	Responsável	Projeto	Desenho	Validou	Fase	Projeto de Execução						
			José Correia	José Correia	Paulo Marques	Gonçalo Fialho								

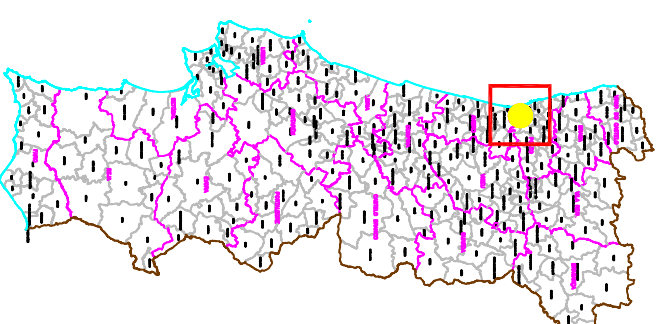
Escala: 1/400



Escala:s/escala



-ACCESSO ESTALEIRC



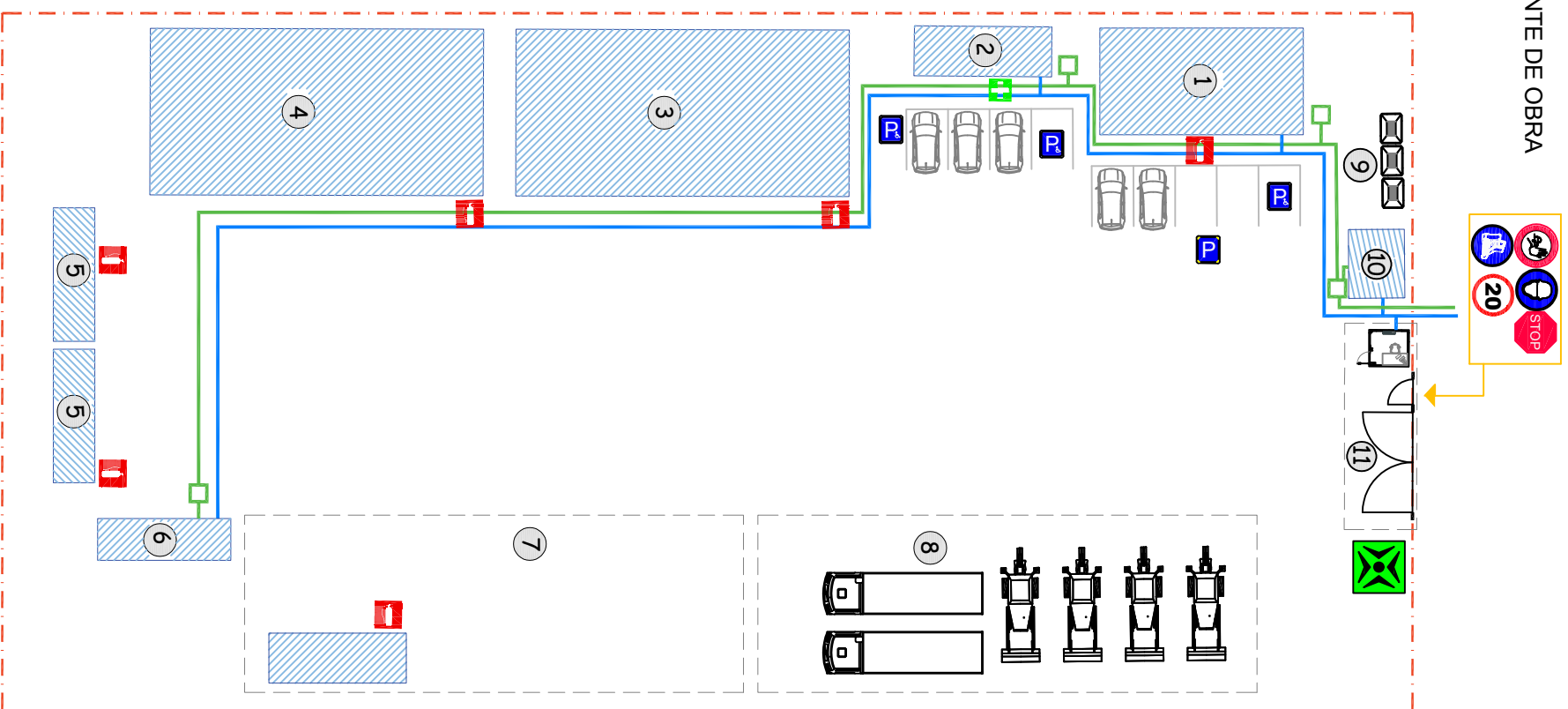
- 1 - Escritórios Empregatário Frente (A>64,00m2)
- 2 - Posto Médico
- 3 - Oficina Corraem (A>200,00m2)
- 4 - Oficina Ago (A>200,00m2)
- 5 - Ferramentaria
- 6 - Sanitários / Banheiros
- 7 - Zona de Armazenamento de Produtos Perigosos
- 8 - Parque de Máquinas

- Contadores
- Rede de abastecimento de água
- Limite do estaleiro
- Rede de saneamento

										Projeto Linha Ferroviária de Alta Velocidade entre Porto (Campanhã) e Lisboa		Código Desenho PF10204 PR.10.02.04.A14-29.00		
							O Gestor de Projeto -		O Responsável Unidade -		N.º Registo SAP -			
							O Responsável Departamento -		Local TROÇO PORTO (CAMPANHÃ) A OIÃ - SUBTROÇO A4 - KM 49+900 AO KM 69+589					
							O Diretor -		Local PORTO (CAMPANHÃ) A OIÃ					
			Código Projeto -				Órgão Estudos e Projetos Ferroviários		Especialidade V10 - AMBIENTE TOMO 10.0204 - RECAPE		N.º de Ordem EFO 053		Versão 00	
00	12.09.2025	Edição inicial	Ficheiro PF10204 PR.10.02.04.A14-29.00.DWG				Empreendimento N.º		Título do Desenho PONTE DO DOURO 1 PLANTA DE ESTALEIRO DE FRENTE E ACESSOS		Escala s/ escala			
Rev.	Data	Descrição	Responsável	Projeto José Correia	Desenho Paulo Marques	Validou Gonçalo Fialho	Fase Projeto de Execução							

PLANTA ESTALEIRO TIPO FRENTE DE OBRA

Escala: 1/400



LOCALIZAÇÃO - ACESSOS

Escala:s/escala



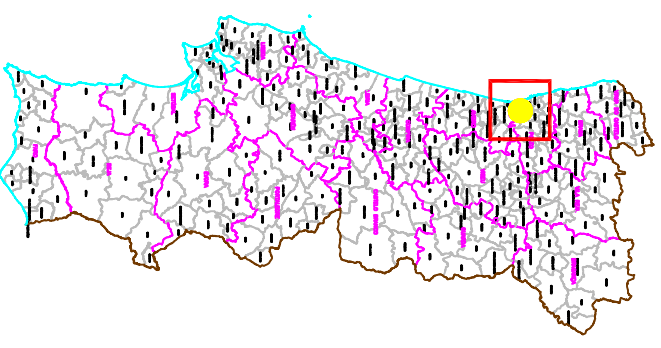
-ACESSO ESTALEIRO

Legenda de Equipamento:

- 1 - Escritórios Empreiteiro Frente (A>04.00m2)
2 - Posto Médico
3 - Oficina Corragem (A>200.00m2)
4 - Oficina Aço (A>200.00m2)
5 - Ferramentaria
6 - Sanitários / Banheiros
7 - Zona de Armazenamento de Produtos Perigosos
8 - Parque de Máquinas
- 9 - Zona de Recicla de Lixos Diferenciados e Indiferenciados
10 - Depósito de Água
11 - Portaria
- P** - Estacionamento ligeiros
P - Estacionamento prioritário
- Legenda :**
-  - Contêineres
 - Rede de abastecimento

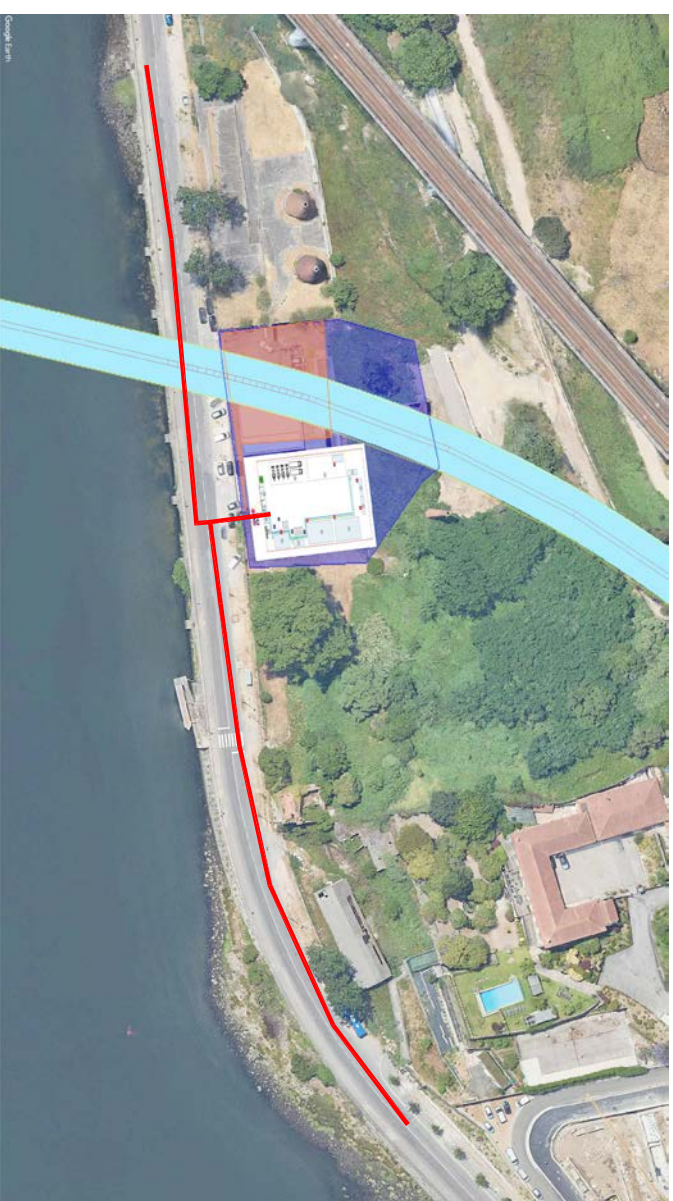
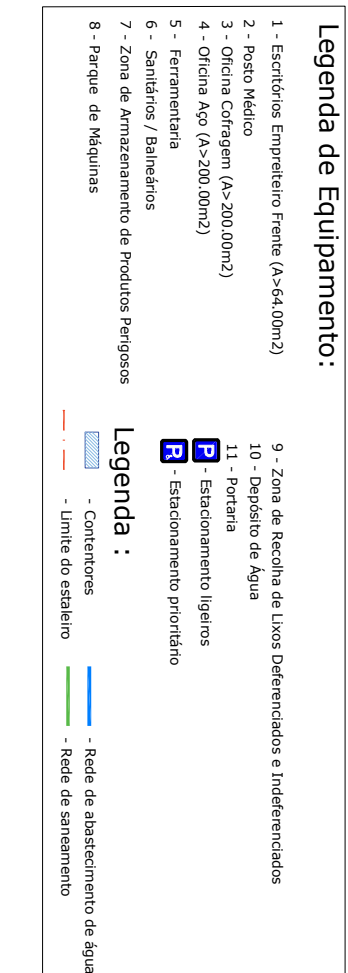
Legenda :

- Contadores
- Rede de abastecimento de água
- Limite do estaleiro
- Rede de saneamento

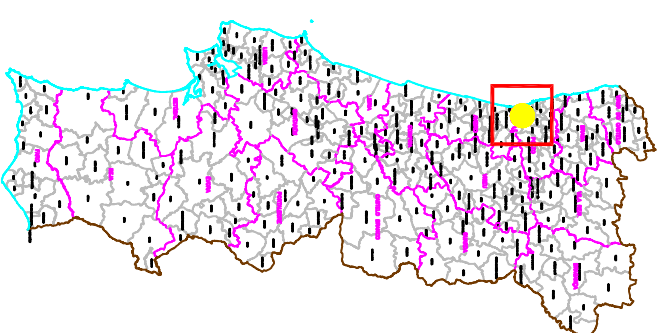


			 CONCESSÕES DE ALTA VELOCIDADE AVACE NORTE			 Infraestruturas de Portugal			O Gestor de Projeto -	Projeto	Código Documento PF-10/24-PR-10.02.04-A14-30.00		
						O Responsável Unidade -	Linhas	Linhas	N.º Projeto SAP -				
						O Responsável Departamento -	Local	TROÇO PORTO (CAMPANHÃ) A OIÃ - SUBTROÇO A4 - KM 49+900 AO KM 69+589					
						O Diretor -	Especialidade	PORTO (CAMPANHÃ) A OIÃ					
			Código Propietista			Origem	Estudos e Projetos Ferroviários			V10 - AMBIENTE TOMO 10.02.04 - RECAPE		N.º de Ordem EFO 054	Verbal 00
			Fichário			Empreendimento	N.º			Título do Documento		Escalas	
00	12.09.2025	Edição Inicial	José Correia	PF-10/24-PR-10.02.04-A14-30.00.DWG		Fase	Projeto de Execução			PONTE DO DOURO 2 PLANTA DE ESTALEIRO DE FRENTE E ACESSOS		s/ escala	
Rev.	Data	Descrição	Responsável	Proprietou	Desenhou	Validou							
			José Correia	Paulo Marques	Gonçalo Fialho								

Escala: 1/400



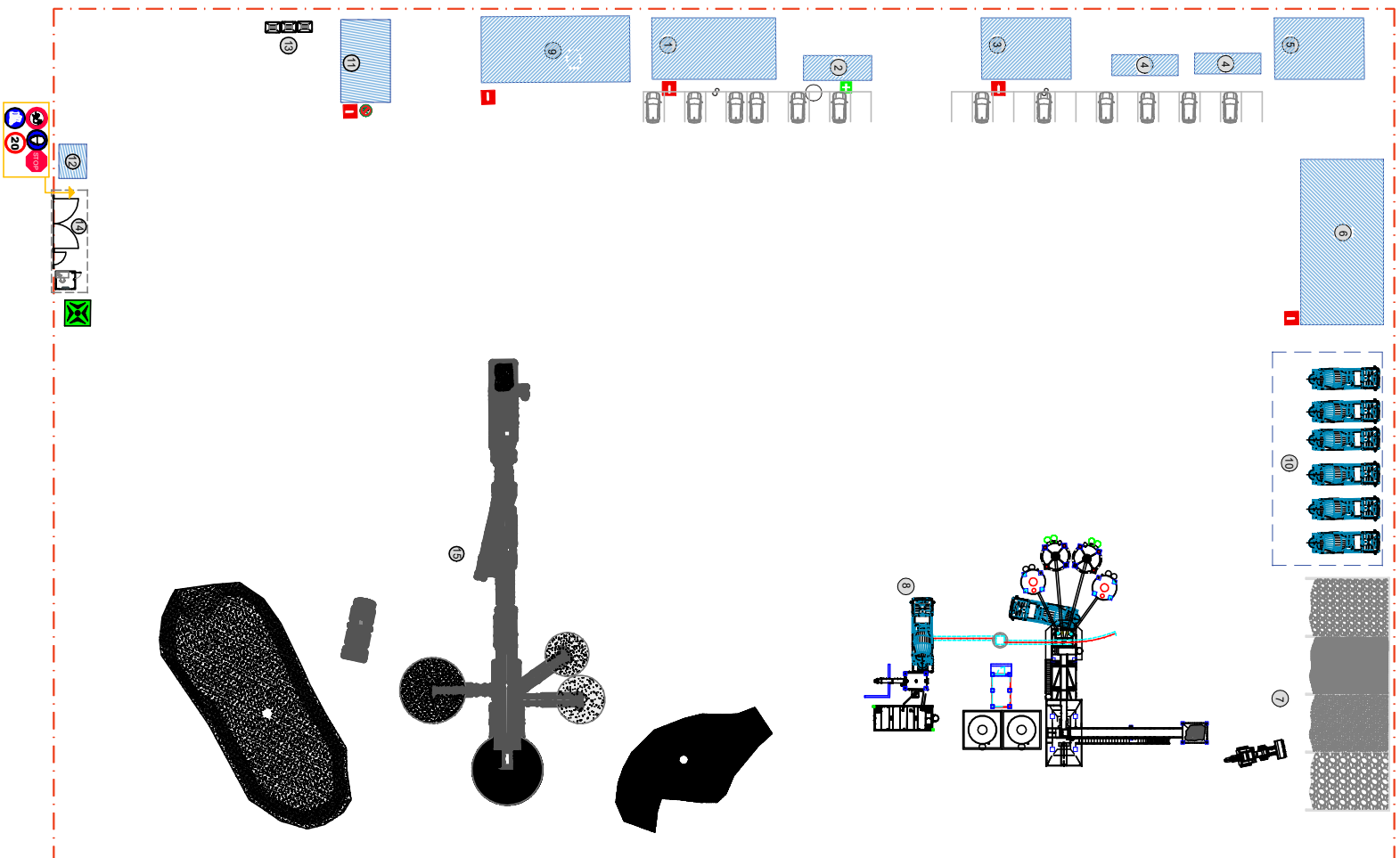
Escala:s/escala



-ACESSO ESTALEIRO

			 CONCESSÕES DE ALTA VELOCIDADE AVACE NORTE			 Infraestruturas de Portugal			O Gestor de Projeto -		Projeto LINHA FERROVIÁRIA DE ALTA VELOCIDADE ENTRE PORTO (CAMPANHÁ) E LISBOA		Código Desenho PF-102/44.PR.10.02.04.A14.31.00	
									O Responsável Unidade -			Nº Registo SAP -		
								O Responsável Departamento -			Local PORTO (CAMPANHÁ) A OIÁ			
								O Diretor -			Especialidade V10 - AMBIENTE TOMO 10.02/04 - RECAPE			
			Código Projeto -				Órgão Estudos e Projetos Ferroviários							
00	12.09.2025	Edição inicial	Ficheiro PF-102/44.PR.10.02.04.A14.31.00.DWG			Empreendimento N.º			Título do Desenho PONTE DO DOURO 3 PLANTA DE ESTALEIRO DE FRENTE E ACESSOS		Escalas s/ escala			
Rev.	Data	Descrição	Responsável	Projeto José Correia	Desenho Paulo Marques	Validou Gonçalo Fialho	Fase Projeto de Execução							

Escala: s/ escala

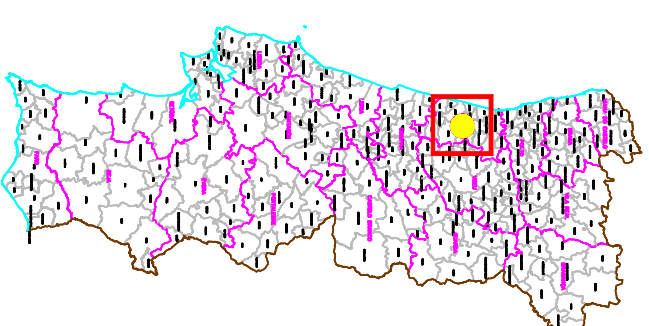


- Legenda de Equipamento:**
- | | |
|--|--|
| 1 - Escritórios Empreiteiros (>100m ²) | 11 - Depósito Combustível |
| 2 - Posto Médico | 12 - Depósito de Água |
| 3 - Laboratório (>80.00m ²) | 13 - Zona de Recicla de Lixo Diferenciados e Indiferenciados |
| 4 - Sanitários / Vestiários | 14 - Portaria |
| 5 - Balneário | 15 - Britadoria |
| 6 - Oficina Eltro-Mecânica (> 200.00m ²) | |
| 7 - Stock de Inertes | |
| 8 - Central de Betoão | |
| 9 - Área de lavagem de Betoneiras | |
| 10 - Estacionameto de Betoneiras | |
- Legenda :**
- | | |
|---|-----------------------|
|  | - Contentores |
|  | - Limite do estaleiro |

- 11 - Depósito Combustível
- 12 - Depósito de Água
- 13 - Zona de Recolha de Lixos Diferenciados e Indiferenciados
- 14 - Portaria
- 15 - Britadeira

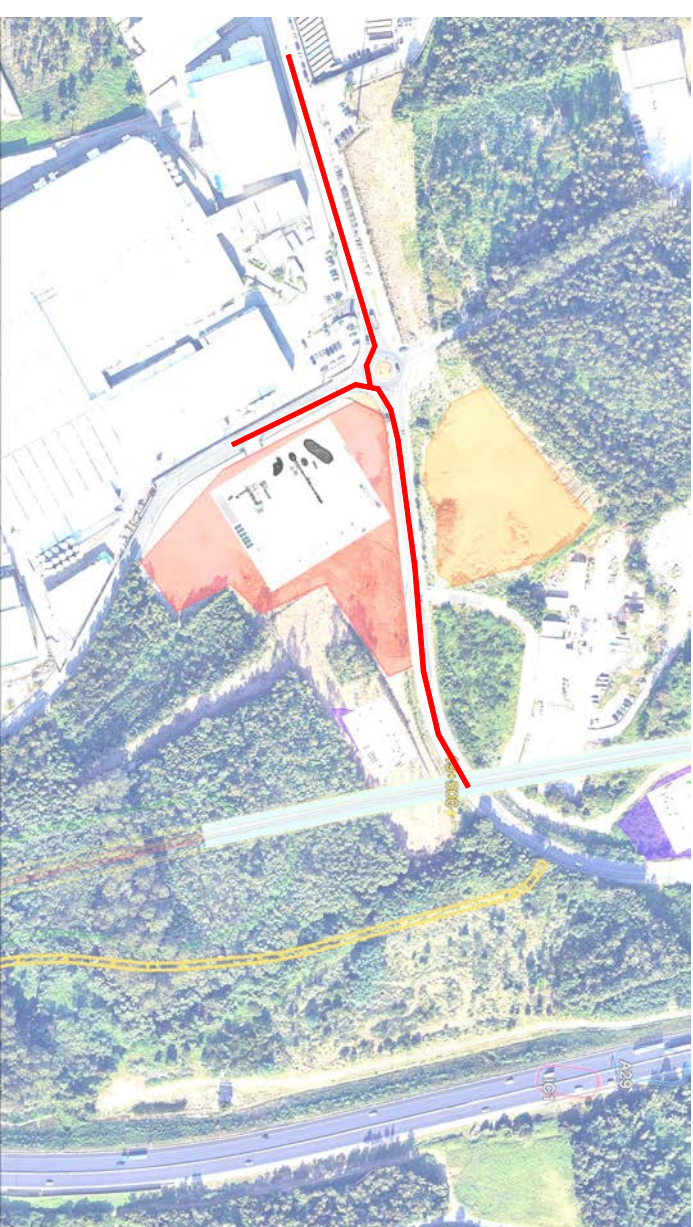
Legenda :

- Contêntores
- Limite do estaleiro



-ACESSO ESTALEIRO

Escala:s/escala



			 CONCESSÕES DE ALTA VELOCIDADE 				 Infraestruturas de Portugal		O Diretor de Projeto -		Projeto LINHA FERROVIÁRIA DE ALTA VELOCIDADE ENTRE PORTO (CAMPANHÃ) E LISBOA		Código Desenho PF102A4.PR.10.02.04.A14-4.1.00	
							O Responsável Unidade -				Linha TROÇO PORTO (CAMPANHÃ) A OIÃ - SUBTRÓÇO A3 - KM 33+200 AO KM 49+800	N.º Registo SAP -		
							O Responsável Departamento -				Local PORTO (CAMPANHÃ) A OIÃ	Data 12/09/2025		
							O Diretor -				Especialidade V10 - AMBIENTE TOMO 10.02.04 - RECAPE	N.º da Ordem E1B 006		
												Variante 00		
00	12.09.2025	Edição Inicial	José Correia	Fichário PF102A4.PR.10.02.04.A14-4.1.00.DWG		Empreendimento N.º	Projeto de Execução		Título do Desenho ESTALEIRO INDUSTRIAL SL4 A PLANTA DE ESTALEIRO GERAL E ACESSOS		Escalas s/ escala			
Rev.	Data	Descrição	Responsável	Projeto	Desenho	Fase								
			José Correia	Paulo Marques	Gonçalo Fialho									

Escala: 1/600



**Cofinanciado pela
União Europeia**

			AVIAN AVACÉ NORTE Infraestruturas de Portugal O Gestor do Projeto - O Responsável Unidade - O Responsável Departamento - O Diretor -				Projeto	LINHA FERROVIÁRIA DE ALTA VELOCIDADE ENTRE PORTO (CAMPANHÃ) E LISBOA	Código Desenho PF102A5.PR.10.02.04.A14-01.00			
							Limita	TROÇO PORTO (CAMPANHÃ) A OIÃ - SUBTRÓÇO A5 - KM 69+589 AO KM 71+055	N.º Registo SAP	-		
							Local	PORTO (CAMPANHÃ) A OIÃ	Data	12/09/2025		
							Especialidade	V10 - AMBIENTE TOMO 10.02.04 - RECAPE	N.º de Ordem	EG - 014	Versão	00
							Origem	Estudos e Projetos Ferroviários				
							Código Projeção	-				
							Folheto	PF102A5.PR.10.02.04.A14-01.00.DWG	Empreendimento	N.º	Título do Desenho	Escalas
00	12.09.2025	Edição inicial	José Correia	Responsável							ESTALEIRO ESTACÇÃO CAMPANHÃ 1 e 2 PLANTA DE ESTALEIRO GERAL E ACESSOS	s/ escala
Rev.	Data	Descrição	Projeto	José Correia	Desenho	Paulo Marques	Validou	Gonçalo Fialho	Fase	Projeto de Execução		

Escala:s/escala

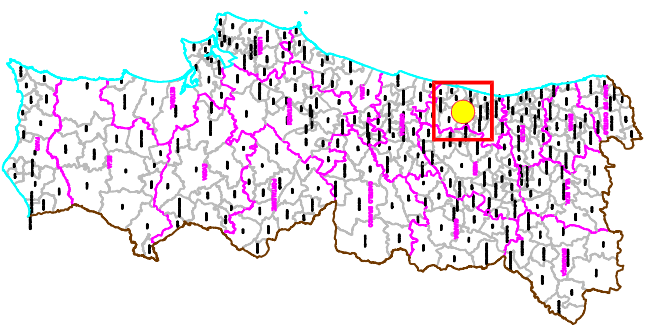


-ACCESSO ESTALEIRO

- 1 - Escritórios Fiscalização (A>80,00m2)
- 2 - Escritórios Empreiteiros (A>180m2)
- 3 - Posto Médico
- 4 - Sanitários / Vestiários
- 5 - Oficina Eletro-Mecânica (A>200,00m2)
- 6 - Serralharia (A>80,00m2)
- 7 - Armazém (A>100,00m2)
- 8 - Oficina Cofragem (A>200,00m2)
- 9 - Zona de Armazenamento de Produtos
- 10 - Parque de Máquinas

- 11 - Depósito Combustível
- 12 - Depósito de Água
- 13 - Zona de Recolha de Lixos Diferenciados e Indiferenciados
- 14 - Portaria

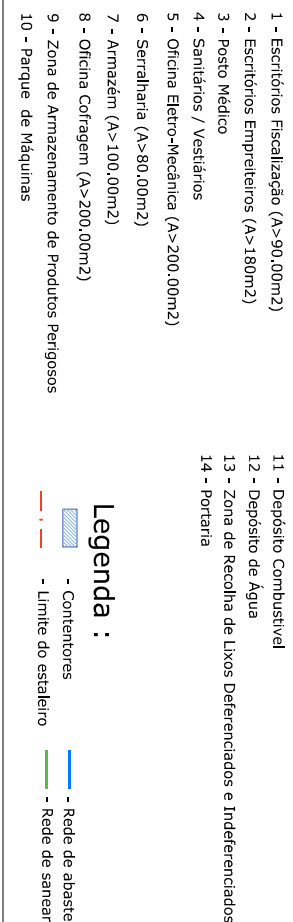
- Contedores
- Limite do estaleiro
- Rede de abastecimento de água
- Rede de saneamento



Escala: 1/600



**Cofinanciado pela
União Europeia**

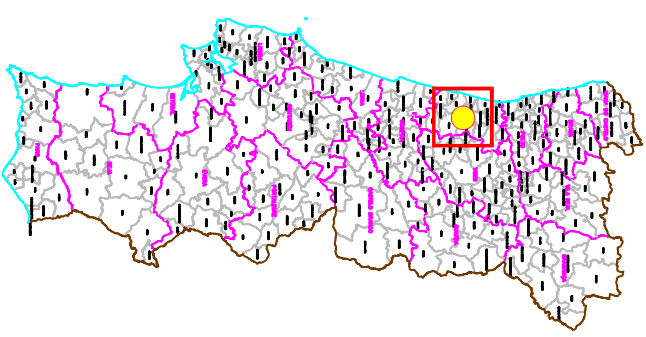


Legenda de Equipamento:

- 1 - Escritórios Fiscalização (A>90,00m2)
2 - Escritórios Empreiteiros (A>180m2)
3 - Posto Médico
4 - Sanitários / Vestiários
5 - Oficina Eletro-Mecânica (A>200,00m2)
6 - Serralha (A>80,00m2)
7 - Armazém (A>100,00m2)
8 - Oficina Cofragem (A>200,00m2)
9 - Zona de Armazenamento de Produtos Perigosos
10 - Parque de Máquinas
- 11 - Depósito Combustível
12 - Depósito de Água
13 - Zona de Recolha de Lixos Deteriorados e Indeteriorados
14 - Portaria
- Legenda :**
-  - Contêntores
 -  - Rede de abastecimento
 -  - Limite do estaleiro
 -  - Rede de saneamento

Legenda :

- Contenedores
- Limite do estaleiro
- Rede de abastecimento de água
- Rede de saneamento



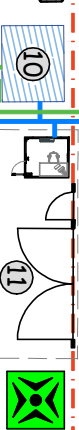
Escala:s/escala



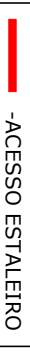
-ACESSO ESTALEIRO

						Projeto		Código Desenho PT102A5.PR.10.02.04.A14-02.00		
						O Gestor do Projeto		-	N.º Registo SAP -	
						O Responsável Unidade		-		
						O Responsável Departamento		-		
						O Diretor		-		
			Origem			Estudos e Projetos Ferroviários		V10 - AMBIENTE TOMO 10.02.04 - RECAPE		
			Código Projeto					N.º de Ordem EG - 015		
								Versão 00		
00	12.09.2025	Edição Inicial	José Correia	Ficheiro	PF102A5.PR.10.02.04.A14-02.00.DWG		Empreendimento	N.º	Título do Desenho ESTALEIRO ESTAÇÃO CAMPANHÃ 3 PLANTA DE ESTALEIRO GERAL E ACESSOS	
Rev.	Data	Descrição	Responsável	Projeto	Desenhou	Validou	Fase	Projeto de Execução		Escalas s/ escala

Escala:1/400

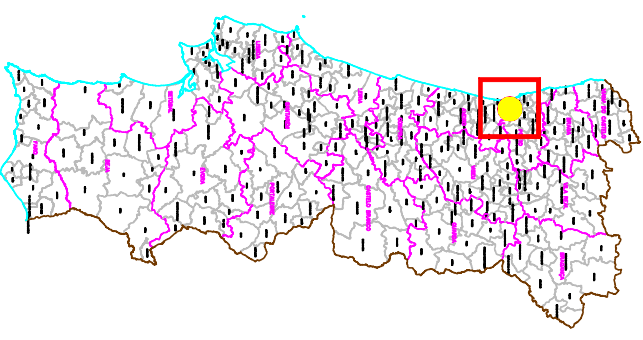


Escala:s/escala



- 1 - Escritórios Empreiteiro Frente (A>64,00m2)
- 2 - Posto Médico
- 3 - Oficina Cofragem (A>200,00m2)
- 4 - Oficina Aço (A>200,00m2)
- 5 - Ferramentaria
- 6 - Zona de Recolha de Lixos Deteriorados e Indiferenciados
- 7 - Depósito de Água
- 8 - Portaria
- 9 - Estacionamento ligeiros
- 10 - Estacionamento prioritário

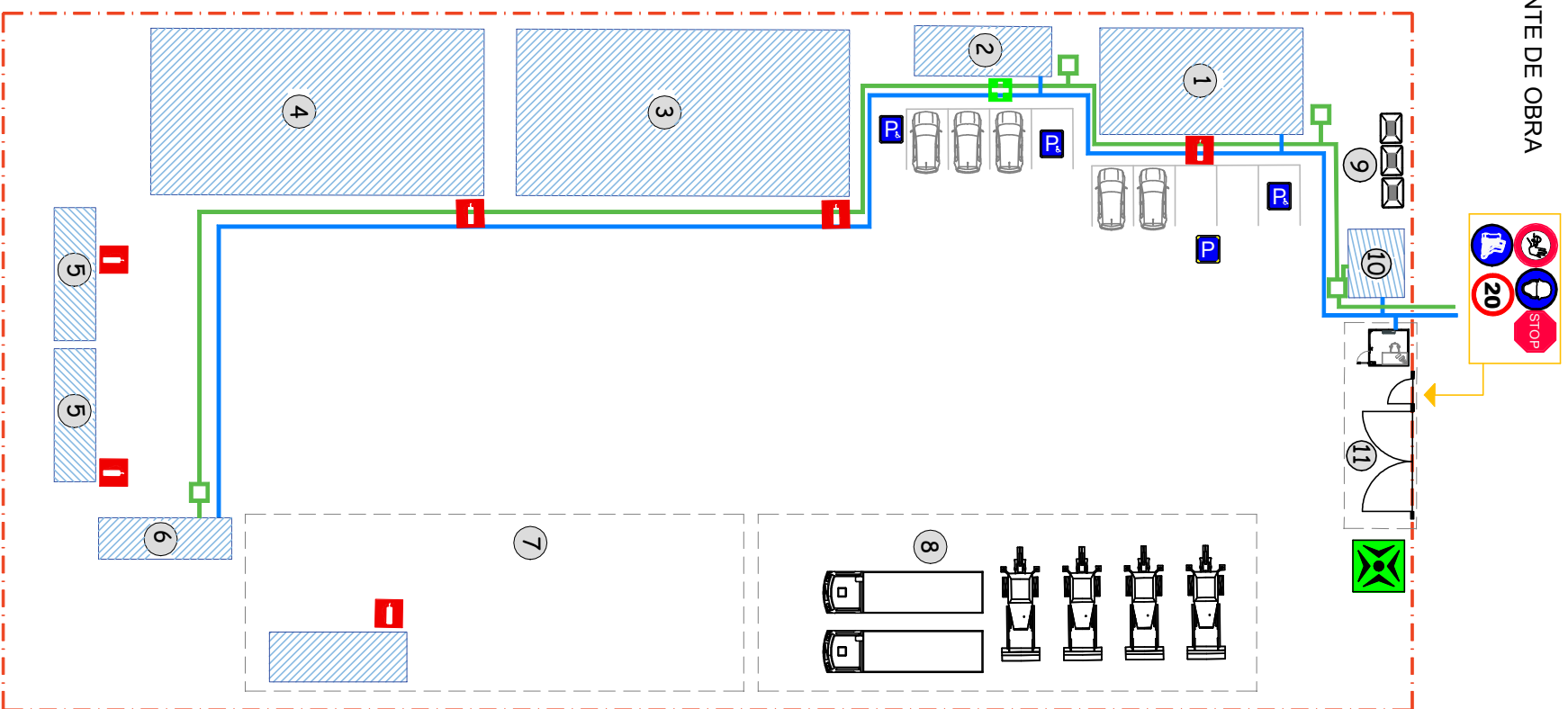
- Contadores
- Rede de abastecimento de água
- Limite do estaleiro
- Rede de saneamento



									Projeto		Código Documento PF102A5.PR.10.02.04.A14-11.00
									O Gestor do Projeto	-	Nº Registo SAP
									O Responsável Unidade	-	-
									O Responsável Departamento	-	TROÇO PORTO (CAMPANHÃ) A OIÃ - SUBTROÇO A5 - KM 69+589 AO KM 71+055
									O Diretor	-	Local
									Especialidade		Data 12/09/2025
									Origem		Nº de Ordem EFO 056
									Empreendimento		Variante 00
									Estudos e Projetos Ferroviários		
									Título do Desenho		Escala
									V10 - AMBIENTE TOMO 10.02.04 - RECAPE		
									PLANTA DE ESTALEIRO DE FRENTE E ACESSOS		
									Nº da Escala		
									Ficheiro		
									PT102A5.PR.10.02.04.A14-11.00.DWG		
									José Correia		
									Desenhado		
									Paulo Marques		
									Validou		
									Gonçalo Fialho		
									Fase		
									Projeto de Execução		
									Nº		
									Edição Inicial		
									Responsável		
									José Correia		
									Data		
									12.09.2025		

PLANTA ESTALEIRO TIPO FRENTE DE OBRA

Escala:1/400



LOCALIZAÇÃO - ACESSOS

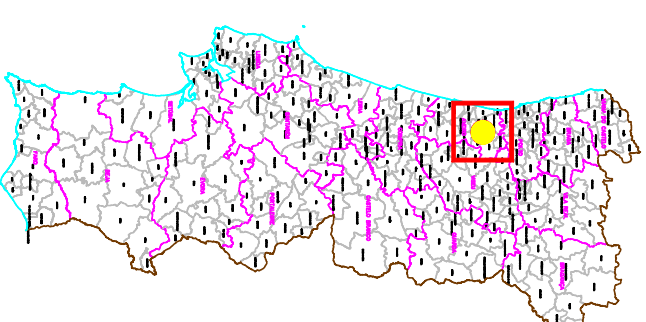
Escala:s/escala



—-ACESSO ESTALEIRO

Legenda de Equipame

- 1 - Escritórios Empreiteiro Frente (A>64,
- 2 - Posto Médico
- 3 - Oficina Coifagem (A>200, 00m2)
- 4 - Oficina Aço (A>200,00m2)
- 5 - Ferramentaria
- 6 - Sanitários / Banheiros
- 7 - Zona de Armazenamento de Produtos
- 8 - Parque de Máquinas



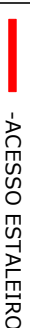
**Cofinanciado pela
União Europeia**

			 CONCESSÕES DE ALTA VELOCIDADE AVACE NORTE				 Infraestruturas de Portugal		O Gestor do Projeto -	Projeto	Código Desenho
						O Responsável Unidade -	Linha	N.º Registo SAP			
						O Responsável Departamento -	TROÇO PORTO (CAMPANHÃ) A OIÃ - SUBTROÇO A6 - KM 0+000 AO KM 8+307	-			
						O Diretor -	Local	Data			
							PORTO (CAMPANHÃ) A OIÃ	12/09/2025			
							Especialidade	N.º da Ordem			
								Variação			

Escala:1/400



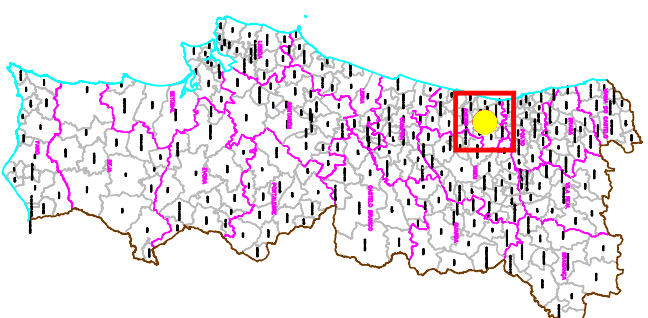
Escala:s/escala



1 - Escritórios Empregado Frente ($A > 64.00m^2$)

- Legenda :

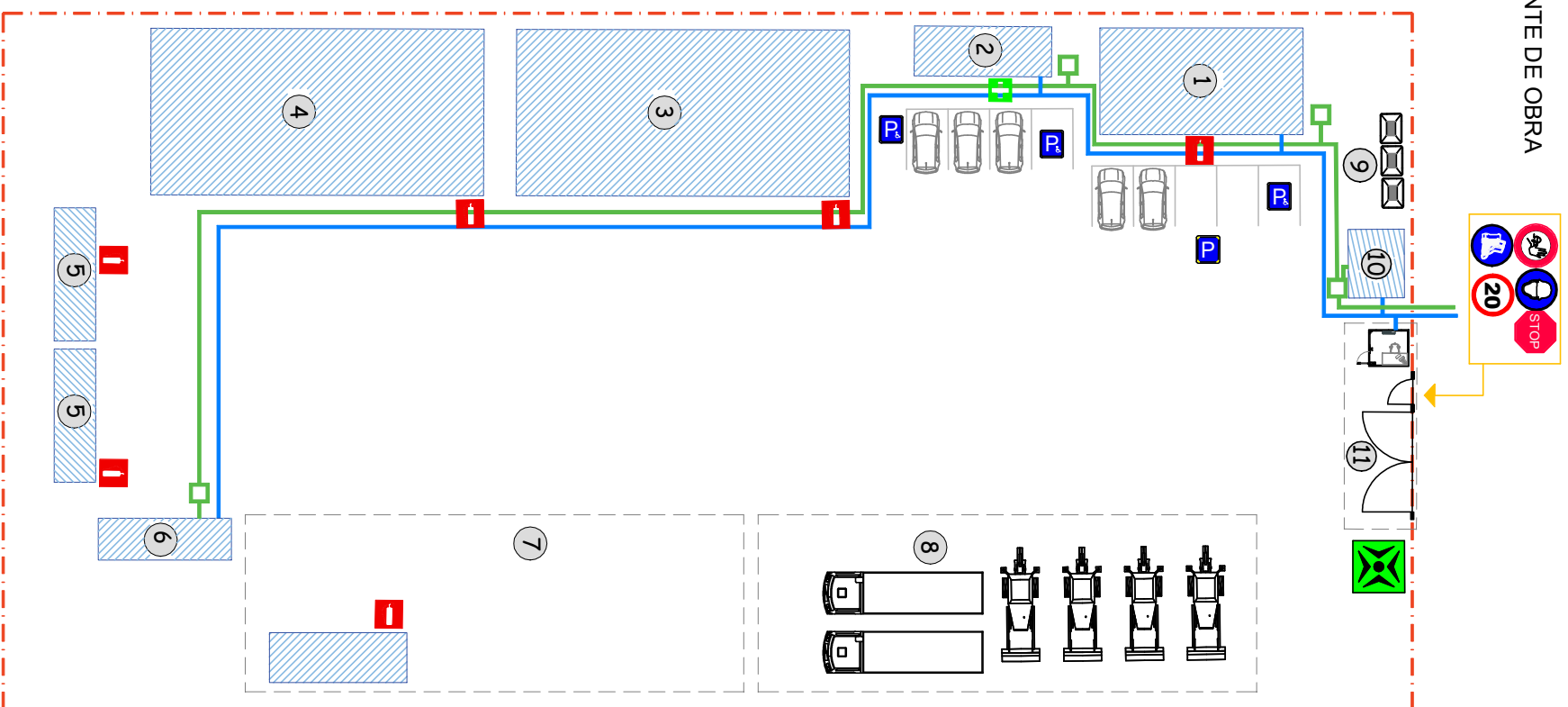
- Contenedores
- Rede de abastecimento de água
- Limite do estaleiro
- Rede de saneamento



			 CONCESSÕES DE ALTA VELOCIDADE 			 O Gestor de Projeto - O Responsável Unidade - O Responsável Departamento - O Diretor -			Projeto LINHA FERROVIÁRIA DE ALTA VELOCIDADE ENTRE PORTO (CAMPANHÃ) E LISBOA TROÇO PORTO (CAMPANHÃ) A OIÃ - SUBTROÇO A8 - KM 0+000 AO KM 8+307 Local PORTO (CAMPANHÃ) A OIÃ Especialidade V10 - AMBIENTE TOMO 10.02.04 - RECAPE		Código Desenho PT102A6.PR.10.02.04.A14-12.00 Nº Registo SAP -		
			Código Projeto -			Estudos e Projetos Ferroviários					Escalas s/ escala		
			Ficheiro PT102A6.PR.10.02.04.A14-12.00.DWG			N.º			Título do Desenho MADUTO DE CANELAS ASC. + DESC. B PLANTA DE ESTALEIRO DE FRENTE E ACESSOS				
			Projeto José Correia	Desenho Paulo Marques	Validou Gonçalo Fialho	Fase Projeto de Execução							
00	12.09.2025		Edifício inicial			José Correia			Responsável				
Rev.	Data		Descrição			Responsável							

PLANTA ESTALEIRO TIPO FRENTE DE OBRA

Escala:1/400



LOCALIZAÇÃO - ACESSOS

Escala:s/escala

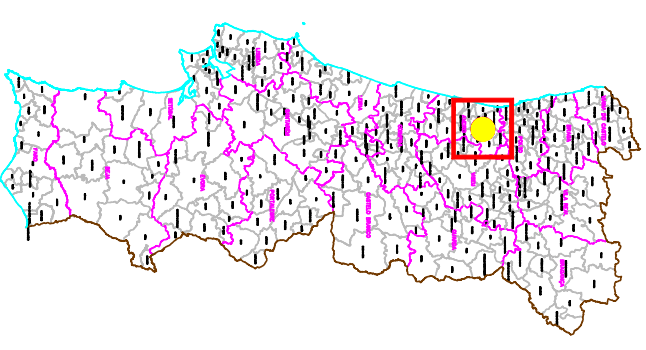


Legenda de Equipamento:

- 1 - Escritórios Empreiteiro Frente (A>64,00m2)
2 - Posto Médico
3 - Oficina Corragem (A>200,00m2)
4 - Oficina Aço (A>200,00m2)
5 - Ferramentaria
6 - Sanitários / Banheiros
7 - Zona de Armazenamento de Produtos Perigosos
8 - Parque de Máquinas
9 - Zona de Recolha de Lixos Diferenciados e Indiferenciados
10 - Depósito de Água
11 - Portaria
 - Estacionamento ligeiros
 - Estacionamento prioritário
- Legenda :**
-  - Contentores
 -  - Rede de abastecimento

Legenda :

- Contornos
- Rede de abastecimento de água
- Limite do estaleiro
- Rede de saneamento



**Cofinanciado pela
União Europeia**

			 CONCESSÕES DE ALTA VELOCIDADE 			 Infraestruturas de Portugal			O Gestor do Projeto -		O Responsável Unidade -		O Responsável Departamento -		O Diretor -		Projeto LINHA FERROVIÁRIA DE ALTA VELOCIDADE ENTRE PORTO (CAMPAÑHÃ) E LISBOA TROÇO PORTO (CAMPAÑHÃ) A OIÃ - SUBTROÇO A6 - KM 0+000 AO KM 8+307 Local PORTO (CAMPAÑHÃ) A OIÃ		Código Desenho PT102A6.PR.10.02.04.A14-13.00 N.º Registo SAP -	
			Código Projetista -			Origão Estudos e Projetos Ferroviários			Especialidade V10 - AMBIENTE TOMO 10.02.04 - RECAPE		N.º da Ordem EFO 015		Verbo 00							
			Folheto PT102A6.PR.10.02.04.A14-13.00.DWG			Empreendimento N.º			Título do Desenho VADUTO DE CANELAS ASC. + DESC. C PLANTA DE ESTALEIRO DE FRENTE E ACESSOS		Escalas s/ escala									
Rev.	Data	Descrição	Responsável		Projéctu José Correia		Desenhau Paulo Marques		Validadu Gonçalo Fialho		Fase Projeto de Execução									
00	12.09.2025	Edição Inicial	José Correia																	

